DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1938

N. 13.500
ANNO XXXVIII

MUNICH, 10 — (U. P.) Sabe-se que todos os judeus estrangeiros residentes no Reich foram intimados a deixar a Allemanha, dentro de vinte e quatro horas.

Desapparece uma grande figura do scenario politico mundial

KEMAL ATATURK, O REFORMADOR DA TURQUIA E O SEU MAIOR ESTADISTA, FALLECEU HONTEM, EM STAMBUL

UMA VIDA DE LUTAS E DE GLORIAS, AO SERVIÇO DA PATRIA

O retrato official do presidente Kemal Attaturk, por elle proprio escolhido, quando tinha que offerecer a sua effigie, nas grandes occasiões

Com o fallecimento de Kemal Ataturk perde a Turquia o seu maior estadista dos ultimos tempos e desapparece uma das grandes individualidades mundiaes da época presente.

Kemal Ataturk nasceu em 1878 de uma modesta familia, na cidade de Salonica. Seu pae falleceu quando elle era pequeno e por isso foi á sua mãe que coube o encargo total da sua educação. Depois de concluir os estudos primarios ingressou em escola secundaria, que logo abandonou, por ter sido maltratado por um professor arabe, para frequentar a escola militar de preparatorios. Nesta escola, rapidamente se destinguiu dentre os condiscipulos pela sua excepcional aptidão para a mathematica, o que levou o seu professor a dar-lhe o sobrenome de distincção *Kemal* (em arabe significa *perfeição*), tributo á sua brilhante intelligencia que desde então nunca mais abandonou o seu nome Mustapha. Graças a esse merito, obteve tal prestigio, que ao se envolver em politica contra o despotico sultão Abdul-Hamid, jámais foi denunciado. Entretanto, não escapou dos beleguins do sanguinario sultão, porque em 1904, já tenente, no mesmo dia em que foi promovido a esse posto, após notavel exame, baniam-no para Damasco.

Em Damasco, depois de observar as deploraveis condições das organizações civis e militares de todo o imperio, fundou, em 1905, a associação politica secreta *Vatan* (Patria). Transferido para Jaffa, nesta cidade installou prolongamento dessa sociedade, o mesmo fazendo logo depois em Salonica, podendo, finalmente, ramificar por todo o imperio essa entidade que acabou filiada á famosa *União e Progresso*, que tão decisivo papel desempenharia na remodelação do paiz, inclusive quanto á extincção do despotismo dos sultões. Sciente das suas perigosas actividades, o governo ordenou a sua prisão, mas elle conseguiu escapar e tão bem se occultar, conservando-se em silencio por algum tempo, que as autoridades acabaram por esquecel-o. Mais tarde, tornou ás suas funcções militares, sendo enviado, já em 1907, para Salonica, onde reiniciou a sua actividade revolucionaria.

Quando a revolução de 1908 restabeleceu a Constituição de 1876, impondo a abdicação de Abdul-Hamid, Mustapha Kemal entrou em sérias divergencias com os chefes da *União e Progresso*, pois era de pensar muito mais radical do que o destes e se oppunha a que no novo estado de coisas o Exercito continuasse a se envolver em politica. Em consequencia desses factos retirou-se da politica e voltou para a sua vida de official, rapidamente galgando novos postos. Tornou-se, isso, estimado profundamente e muito respeitado pelos jovens officiaes, já o mesmo não acontecendo com os seus superiores em grande parte. Ao estourar a guerra de 1911 com a Italia, elle não foi mandado para o campo de batalha; mas, decidido a pôr em acção a sua competencia de militar e o seu sentimento de patriota, partiu incognito para Tripoli, onde fez bella figura, a ponto de, sem demora, ser promovido a major. Impedido de tomar parte na primeira guerra balkanica (1912) que lançou quasi toda a peninsula contra a Turquia, logrou, no entanto, servir a sua patria na segunda, travada contra a Bulgaria, sendo em julho de 1913 incumbido para organizar a moderna fortificação dos Dardanellos. Restabelecida a paz, esteve em Sofia como addido militar até a Turquia intervir na conflagração de 1914.

Este acto, que lançou o seu paiz na fogueira da guerra ao lado dos Imperios Centraes, não foi approvado por Mustapha Kemal, porque, em sua opinião, a Allemanha fatalmente seria derrotada. Por essa razão, não foi com grande enthusiasmo que voltou para o serviço activo. Pediu, então, que o designassem para a posição em que se especializára, a da defesa dos Estreitos, no que foi attendido, sendo enviado, em 1915, para os Dardanellos, após curta estada em Rodosto. Notavel acção desenvolveu nos Estreitos, defendendo-os brilhantemente, em varios pontos, dos inglezes, sem olhar a sacrificios nem a perigos, a ponto de, numa das vezes, ser attingido no peito por um estilhaço de granada, que só não o matou porque bateu no seu relogio. Depois, cessada a acção inimiga nos Dardanellos, mandaram-no para o Caucaso, onde, já distinguido com o titulo de pachá, retomou Bitlis e Nush aos russos. Logo em seguida, é designado para nova frente, onde surgiu a sua acção energica e brilhante, no Hedjaz, para reforçar as tropas da Syria. Nessa região assumiu o commando do VII corpo de exercito, organizado pelo general allemão Von Falkenhayn para retomar Bagdad, o que, porém, elle não levou avante, por haver entrado em divergencia com os germanicos, que buscavam por todos os meios tutelar o seu paiz. Ao mesmo tempo que enfrentava esses estrangeiros, como um dos chefes da opposição á ingerencia delles na administração da Turquia, mandava communicar ao seu governo que a campanha para a reconquista redundaria em fracasso, devido ao modo errado por que estava organizada. O governo, então, para aplainar essas difficuldades, ao mesmo tempo que punha de lado, para agradar aos tudescos, as suas advertencias, logo confirmadas com o desastre dessa campanha, removia-o para o II Corpo do Exercito, sem, no entanto, lhe confiar commando, para não desgostar os allemães. Semanas depois, é enviado á Allemanha em missão chefiada pelo futuro sultão Mehmed V, e ahi pessoalmente manifesta aos generaes Hindenburg e Ludendorff a sua descrença no exito da guerra para os Imperios Centraes e seus alliados. Em 1918, Mehemed V, já no throno, grande apreciador das suas qualidades, nomeia-o para o commando do VII Corpo de Exercito, em operações na Palestina; mas esse acto foi tardio, porque já nada mais era possivel fazer contra as forças victoriosas do general inglez Allenby. Certo da inutilidade dos seus esforços, convicto de que nada adeantavam os actos de bravura seus e dos seus commandados, conseguiu que lhe dessem funcção em outro logar onde com mais efficiencia serviria ao paiz e, por isso, passou a exercer a chefia suprema de todos os corpos que ficaram constituindo o Grupo Yildirim.

Pouco depois, finda a guerra com o armisticio de Mudros (30 de outubro de 1918), iniciou-se nova phase na vida da Turquia, em que se procede ao retalhamento do velho imperio.

E' nesta critica época para a nacionalidade turca que Mustapha, já olhado como a maior figura militar do paiz, de tal modo se engrandece, convertendo-se no ponto central da resistencia á completa liquidação do imperio ottomano, que acabou sendo o heroe do resurgimento nacional e uma das maiores figuras de estadista da actualidade.

Assignado o armisticio, os Alliados — inglezes e francezes — decidiram-se, de accordo com o estipulado no documento, a policiar Constantinopla. Contra isso se insurgiu Mustapha, mas a debilidade do governo turco não permittia resistencia e, devido a isso, elle se afastou da sua posição de predominio militar. Mas, amparados pelos inglezes, os gregos não tardaram a se atirar afoitamente sobre os restos asiaticos do imperio, com o acto preliminar da tomada de Smyrna, e, então, Mustapha, numa reviravolta de attitude, decidiu-se a chefiar o movimento de reacção, assumindo o commando, por conta propria, do IX Corpo de Exercito, do que era apenas inspector. Essa tropa estava precisamente na região atacada pelos gregos, a Anatolia, coração da Turquia, e graças a isso Mustapha dispunha de uma força que rapidamente enfrentaria os invasores, se posta sob uma vontade ferrea, como a sua. O governo de Constantinopla, sabedor de seus propositos, chamou-o á capital para evitar a resistencia ás imposições dos Alliados. Mustapha, porém, firmado na decisão dos patriotas turcos de se opporem, fosse como fosse, ao inimigo, tradicional que era o grego, não attendeu ás resoluções do governo. Posto fóra da lei pelo poder central, elle respondeu a este acto rompendo as relações da Anatolia com a capital, cujo governo deixava de reconhecer como legal e entregou-se á obra de repellir o invasor, o que conseguiu de modo sensacional, infligindo-lhe uma das maiores derrotas que a historia já registrou. O Tratado de Lausanne, assignado com as nações Alliadas e associadas, em 10 de agosto de 1920, foi o coroamento dessa surprehendente victoria, a salvação do paiz, tanto mais porque punha por terra, annullando-o, o Tratado de Sevres, que os victoriosos da conflagração haviam imposto á Turquia.

Verificado esse desfecho inesperado, fruto de um patriotismo energico ao extremo, entrava-se, então, na phase da reconstrucção nacional.

A essa tarefa, entregou-se Mustapha de corpo e alma, procedendo com os seus companheiros a uma série de actos que, em curto espaço de tempo, transformaram o atrazadissimo imperio numa progressiva e, diremos mesmo, modelar republica.

Começou reunindo em Ankara, cidade central da Anatolia, os deputados nacionalistas eleitos em 1920 para o Parlamento prestes a funccionar em Constantinopla. Com elles formou a Assembléa Nacional, em 20 de abril desse anno, da qual se tornou presidente, assim ficando investido de funcções officiaes politicas, que não demoraram a ser dilatadas para que elle possuisse poderes amplos. Com essas attribuições, proseguiu na luta final contra os gregos, para expulsal-os da Anatolia, o que fez em poucos dias. O successo militar fulminante que conseguiu levou a Assembléa a premial-o com o titulo de *Ghazi* (o victorioso) e, desde ahi, tornou-se o chefe de facto da nação.

Proseguindo, conduz o paiz para o caminho da plena libertação, para o que não olha a tradicionalismo algum. Em 29 de outubro de 1923, obtem a abolição do sultanado com a proclamação da Republica e sua eleição unanime para presidente, posto este de chefe de Estado, para o qual é reeleito em 1 de novembro de 1927, 4 de maio de 1931 e 2 de março de 1935. A tão grande cidadão a Assembléa acaba por conceder o mais elevado titulo possivel no paiz, o de Pae dos Turcos, sentido de Ataturk, passando elle, assim, a se chamar Kemal Ataturk, por acto de dezembro de 1934.

A residencia de Kemal Attaturk, em Ankara, um retiro ameno que lhe servia de repouso e onde resolvia os grandes problemas de engrandecimento da Turquia

O GRANDE CHEFE MILITAR ERA PROFUNDAMENTE DEMOCRATA

Stambul, 10 (Havas) — Kemal Ataturk, chefe do governo da Turquia, acaba de fallecer em Stambul com a edade de 58 annos. A Republica turca perde, assim o seu fundador e o presidente que foi successivamente denominado "Kemal o perfeito", "Ghazi o victorioso", e "Ataturk, pae dos turcos e da patria turca".

Ataturk nasceu em 1880, em Salonica. Ficou orphão de pae com pouca edade, sendo educado por sua mãe Zobeida Hanum. Seguiu o curso da escola militar de Salonica, de onde saiu aos vinte annos com o posto de tenente. Ingressando na Escola de Guerra de Constantinopla, Ataturk recebeu em 1904 a patente de capitão do Estado Maior.

Foi durante a sua estada na Escola de Guerra de Constantinopla que Ataturk começou a fazer-se notado pela sua actividade politica revolucionaria, atacando constantemente, em conversas e escriptos, o governo hamidiano. Foi preso e julgado pelo conselho de Guerra, sendo condemnado a muitos mezes de fortaleza e exilado para Damasco, na Syria. Ahi fundou com varios officiaes, a Associação pela Patria e pela Liberdade, cujas actividades, depois de uma viagem secreta de Ataturk a Salonica, foram tornadas extensivas á Turquia européa. Essa associação revolucionaria toma então o nome de "União e Progresso". Seu objectivo é estabelecer definitivamente o regimen constitucional no Imperio Ottomano.

Com alternativas de successo e infortunio, Ataturk continua sua actividade revolucionaria. Em 1911, durante a campanha da Tripolitania, consegue sua primeira victoria em Tobruk. Depois de ter tomado parte na guerra dos Balkans, é nomeado tenente coronel e enviado a Sophia quasi em desgraça, como addido militar. Em 1915 Ataturk commanda a divisão dos Dardanellos e enfrenta com exito as tropas neo-zelandezas; em seguida vae commandar o exercito do Caucaso, derrotando as tropas russas. O fim da guerra vae surprehendel-o em Hebdaj á frente do seu exercito.

Logo que o Imperio Ottomano assigna o armisticio com os alliados Ataturk deixa Constantinopla e se dirige para a Anatolia do norte. Desembarca em Samsun a 19 de maio de 1919, decidido a proclamar a Republica na Turquia. Tem, nessa época, 39 annos. Reunindo as forças desorganizadas do paiz no Congresso de Erserum, e apoiando-se na "nação turca", convoca a grande assembléa nacional da Turquia, em Ankara. A 26 de abril de 1920, Ataturk é eleito presidente da grande assembléa e chefe do governo revolucionario turco. E' então que emprehende libertar a Turquia do dominio estrangeiro. Apoiando-se sobre o auxilio fornecido pela Russia, em seguida ao tratado de Moscou, consegue repellir as tropas alliadas na Cilicia e inflige derrotas ao exercito grego em diversas batalhas, nos annos de 1921 a 1932.

Depois da assignatura do tratado de Lausanne entre as potencias alliadas e a Turquia, e abolida a monarchia, Kemal Ataturk é eleito presidente da Republica. Reconstroe então o paiz e reforma inteiramente a antiga estructura do Imperio Ottomano. Grande homem de Estado e presidente de uma democracia que lhe confere poderes dictatoriaes, reforma as leis e tira á religião o caracter official, estabelece tribunaes civis, reforma o ensino e a orthographia da lingua turca, torna obrigatorio o uso do chapéo, acaba com as concessões estrangeiras, cria a industria nacional reorganiza o Exercito, e a marinha, forma a aviação, cobre o paiz de estradas de ferro, irriga o deserto, faz surgir da steppe a cidade de Ankara, nova capital que se transforma na mais moderna cidade do Oriente proximo. Sob sua direção, a Turquia obtem duas grandes victorias diplomaticas: a entrada na Sociedade das Nações e a remilitarização dos estreitos. O ultimo grande successo politico e diplomatico de Ataturk foi a solução da questão do sandjak de Alexandretta, que os turcos consideram como a maior das victorias obtidas por Ghazi Ataturk, "o victorioso" em favor da causa da paz.

Profundamente democrata, grande chefe militar, grande administrador, ousado constructor de um paiz, moderno diplomata, escriptor, orador, poeta, Ataturk foi um desses homens excepcionaes como só o Oriente tem sabido ás vezes produzir.

TRAÇOS DE SUA VIDA

Stambul, 10 (U. P.) — Amante da dansa e dos vinhos, fumante e jogador inveterado, admirador do bello sexo e trabalhador energico, Kemal Ataturk viveu uma vida susceptivel de minar a mais robusta constituição. Foi o primeiro dictador do seculo XX, mas não levou a existencia frugal de um Hitler, um Mussolini ou um Stalin, e, pelo contrario, jamais se submetteu á regularidade de um horario, tal como um turco de outros tempos.

Elle mesmo descreveu a capa-

(Continúa na 3.ª pag.)

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-JUDAICAS EM CONSEQUENCIA DO ASSASSINIO DE VON RATH

"NÃO SE PÓDE CULPAR UMA RAÇA PELO ACTO DESVAIRADO DE UM DE SEUS MEMBROS", DIZ O "MANCHESTER GUARDIAN"

O Quai d'Orsay procura suavizar os effeitos do crime

Paris, 10 (Por Peter C. Rhodes, correspondente da United Press) — Procurando suavisar os effeitos do golpe desfechado nas relações franco-allemãs em consequencia do assassinio do terceiro secretario da embaixada do Reich nesta capital, sr. Ernst von Rath, foi publicada uma nota officiosa, attribuida ao Quai d'Orsay redigida nos seguintes termos:

"A morte de von Rath causou profundo pezar nos circulos diplomaticos francezes. O incidente, embora grandemente lamentavel, não affectará o desejo da Allemanha e da França de proseguirem na obra de approximação e collaboração de accordo com o empenho dos dois povos de manter a paz".

O boletim publicado pelos medicos allemães que assistiram o extincto elogia os esforços que fizeram os francezes para salvar a vida de von Rath, e attribuem a morte exclusivamente aos effeitos dos ferimentos. Diz o documento: "Na manhã em que von Rath peorou e a nova transfusão de sangue não produziu o resultado desejado, a circulação enfraqueceu a despeito das injecções e a febre conservou-se em nivel muito alto. Ao meio-dia o estado do ferido tornou-se muito grave e as forças enfraqueceram lentamente. O cirurgião francez Baumgartner encarregou-se do tratamento do ferido na clinica de Alma depois de praticar brilhante operação, pondo á disposição do cliente toda a importante installação e cuidando-o pessoalmente com grande solicitude. A morte de von Rath é devida exclusivamente á gravidade dos ferimentos". O communicado é assignado pelo professor Magnus e o dr. Brandt.

O presidente da Republica, sr. Albert Lebrun enviou o chefe de sua casa militar á embaixada allemã afim de apresentar condolencias em seu nome ao chefe da missão diplomatica germanica. O presidente do Conselho, sr. Daladier, e o ministro dos Negocios Exteriores, sr. Bonnet, tambem encarregaram os chefes de seus gabinetes de expressar ao embaixador do Reich o pezar que lhes causava o passamento de von Rath. O prefeito do Sena e outras altas autoridades tambem enviaram pezames á embaixada allemã.

A OPINIÃO DE UM JORNAL LIBERAL INGLEZ

Londres, 10 (Havas) — "As manifestações contra os judeus em Hesse, a suppressão dos jornaes israelitas e todas as medidas tomadas pelo Reich, não encontraram nenhuma sympathia, por terem sido contra innocentes a responsabilidade de um crime em que não tomaram parte" escreve o "Manchester Guardian" que, lamentando a morte do sr. von Rath, faz commentarios severos contra as medidas de represalia tomadas na Allemanha contra a população judaica que "não é responsavel pelo crime commettido por um desesperado de 17 annos". O jornal accrescenta que os artigos do "Angriff", de terça-feira, atacando violentamente os Judeus e procurando, mesmo evasivamente, implicar o sr. Churchill no crime de que foi victima o sr. von Rath, só podem causar o maior mal possivel.

O APPELLO DO MINISTRO GOEBBELS

Berlim, 10 (U. P.) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, pronunciou um discurso dizendo entre outras coisas:

"A justificada e comprehensivel indignação do povo allemão em face do covarde assassinato de um diplomata em Paris praticado por um judeu, manifestou-se intensamente hontem á noite. Em numerosas cidades e aldeias da Allemanha registraram-se actos de represalia contra os edificios e as lojas pertencentes a judeus".

CONTINUAM AS DEPREDAÇÕES

Berlim, 10 (Havas) — Apezar do appello feito pelo sr. Goebbels á população germanica no sentido de terminarem immediatamente todos os actos de violencia contra as propriedades judaicas, as depredações continuam nesta capital e em toda a Allemanha. Na Kurfurstendam e nas ruas circumvizinhas, grupos de 4 a 5 jovens armados de martellos, barras de ferro e outros instrumentos, continuaram hoje, pela manhã, entrando em todas as lojas israelitas cujos vidros foram quebrados hontem á noite e destruindo tudo o que encontram. As lojas estão juncadas de destroços dos mais diversos objectos, moveis e utensilios. Os manifestantes gritam: "Morte aos judeus".

Perto de Olivaerplatz jovens hitleristas estão com as mãos ensanguentadas em consequencia dos ferimentos com os cacos dos vidros das vitrines depredadas. Em frente aos armazens de conceituados judeus [illegible] hitleristas distribuem [illegible] que passam. Em Munich [illegible] a multidão em silencio. A policia não intervém, salvo em casos especiaes de roubo. Nenhum judeu se encontra nas lojas nem nas ruas. Permanecem em suas residencias e os cafés israelitas foram fechados e saqueados.

REDOBRARAM DE VIOLENCIA

Berlim, 10 (Havas) — Ao anoitecer redobraram de violencia as manifestações contra os judeus. Os actos de selvageria levados a effeito em Kurfuerstendam ultrapassam em violencia todos os commettidos até hoje. O centro das operações foi transferido á noite para o quarteirão de grandes casas de modas de Berlim. Columnas de demolidores penetram nas casas, sobem aos escriptorios e quebram todas as vitrines. Os vidros cáem com grande fragor nas calçadas. Moveis, papeis de negocios, cortinas, utensilios são lançados á rua pelas janellas. Certas ruas visinhas á Friedrichstrasse, entre as quaes Taubenstrasse e Markgrafenstrasse não são mais que montões de destroços. Torna-se perigoso transitar por essas ruas: a todo o momento cáem sobre a calçada diversos objectos que se despedaçam nas pedras com grande fragor. Centenas de pessoas assistem impassiveis aos acontecimentos. Todavia, em algumas ruas notam-se signaes de grande tristeza.

A POLICIA NÃO INTERVEIU

Berlim, 10 (Havas) — A morte do secretario da Embaixada do Reich em Paris, sr. von Rath, victima de um attentado, suscitou nova vaga de anti-semitismo. No correr da noite passada foi em Berlim que a indignação provocou incidentes depois dos que se verificaram ante-hontem e hontem em diversas cidades do Reich.

Por volta das duas horas grupos de jovens percorreram varios bairros da capital demolindo a martelladas as vitrines das casas commerciaes pertencentes a israelitas.

As manifestações effectuaram-se principalmente na parte oeste da cidade onde são numerosos os estabelecimentos israelitas. Nas grandes arterias dos bairros em questão já não se encontra um só estabelecimento intacto.

Não houve entretanto, nenhuma scena de sangue e tanto quanto se sabe os manifestantes se limitaram a quebrar vidraças. Os commerciantes já se tinham recolhido ás residencias e não houve, pois, aggressão a pessoas.

Os manifestantes eram seguidos de poucas pessoas: motoristas de taxis, varredores de ruas e noctambulos que contemplavam as scenas com certa indifferença.

A policia não interveiu em nenhum momento.

OS ESTABELECIMENTOS EM ESTILHAÇOS

Berlim, 10 (Havas) — Os bairros oeste de Berlim apresentam espectaculo desolador. As vitrines de todas as casas commerciaes judeus estão em estilhaços. Os "schupos" guardam os destroços e grupos de curiosos estacionam deante dos estabelecimentos contemplando os estragos.

Tambem não foram poupadas as casas de judeus estrangeiros.

PROHIBIDO O PORTE DE ARMAS AOS JUDEUS

Berlim, 10 (Havas) — O chefe da policia do Reich, baixou um aviso prohibindo o porte de armas a todos os judeus que seja considerada como de raça judaica.

Os contraventores serão levados para campos de concentração e collocados em estado de prisão preventiva durante vinte annos.

SETE SYNAGOGAS INCENDIADAS

Berlim, 10 (Havas) — Das doze synagogas que existiam na capital, sete já foram incendiadas.

Os bombeiros esforçam-se por localizar os incendios mas parece que não tentam salvar as casas commerciaes que ardem lentamente. A multidão é contida por cordões de policia e muitas vezes dispersada pelos agentes. Por toda a parte vê-se o mesmo espectaculo impressionante. Muitos templos têm o interior completamente destruido e de outros restam apenas as paredes.

Foram fechados os centros de cultura e as escolas israelitas.

Até agora não foi publicada nenhuma communicação official dos acontecimentos.

PEZAMES DE VON RIBBENTROP

Berlim, 10 (Havas) — O sr. von Ribbentrop telegraphou aos paes do sr. von Rath apresentando pezames em seu nome e no dos diplomatas germanicos. Os srs. Rudolf Hess e Goering egualmente enviaram pezames á familia enlutada. O telegramma do sr. Goering salienta que o "joven diplomata morreu a serviço da patria". O embaixador germanico em Paris e o sr. Goering enviou um telegramma de pezames.

HOUVE MANIFESTAÇÕES ANALOGAS EM TODO O REICH

Berlim, 10 (Havas) — Começam a chegar pormenores das manifestações anti-semitas que se produziram hontem á noite em toda a Allemanha motivadas pela morte do sr. von Rath. Em todas as cidades foram incendiadas as synagogas e algumas escolas judaicas. Os judeus que se achavam nos logares foram desconhecidos ignorando-se onde se encontravam. Na maioria das cidades da Allemanha organizaram-se grupos que percorreram as ruas e atacaram as propriedades de judeus que soffreram grandes destroços.

EXPULSOS TODOS OS JUDEUS DE MUNICH

Munich, 10 (Havas) — Todos os judeus residentes em Munich foram intimados a deixar esta cidade dentro do prazo de 48 horas. Antes das 6 horas da tarde, todos os judeus deverão se registrar nos commissariados de policia e a entregar as chaves dos seus domicilios e garages.

O prazo de 48 horas começou a ser contado das 4 horas da tarde de hoje.

Numerosos judeus tiveram de deixar os hoteis e os apartamentos mobiliados.

Grande numero de casas particulares foram incendiadas.

Até agora cincoenta israelitas, entre os quaes uma mulher, foram presos.

"FORÇAS OCCULTAS INTERESSADAS NA SABOTAGEM DA PAZ"

Berlim, 10 (Havas) — É em toda emoção que a imprensa allemã se refere á morte do conselheiro de embaixada von Rath. Os jornaes são unanimes em affirmar que por detrás do assassino do diplomata allemão se escondem "forças occultas e perigosas interessadas na sabotagem da paz entre os povos".

O "Voelkischer Beobachter" escreve:

"Um povo de oitenta milhões de almas sauda reverentemente a nova victima. Mas sabemos tambem que desta vez o crime despertará, mesmo fóra da Allemanha, a idéa de que não se trata apenas de punir um crime mas de tornar incapaz de maleficio um rebanho parasitario que semeia a corrupção pelo mundo, e assassina os povos. Os tiros disparados na embaixada do Reich em Paris não visavam sómente o homem que foi assassinado. Judas visava o coração da Europa. Continuarão os povos que souberam imprimir ao mundo antigo o cunho do seu genio a tolerar por muito tempo a continuação desse jogo criminoso?"

A "Berliner Boersen Zeitung" commenta a seu turno:

"Confiamos que as balas do semita Grynszpan façam comprehender aos que ainda não reconheceram a verdade, onde se acha o inimigo da ordem e da paz. Se o mundo progredir nesse sentido o sacrificio de von Rath não terá sido perdido."

A COMMEMORAÇÃO DO VIGESIMO ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

TODOS OS PAIZES QUE TOMARAM PARTE NA GRANDE GUERRA ESTÃO EMPENHADOS NO MAIOR PROGRAMMA ARMAMENTISTA DE QUALQUER EPOCA

Paris, 10 (Hugo Speck, correspondente da United Press) — Com um desfile ao clarão de tochas, ao escurecer de hoje, nesta capital e em todas as cidades e aldeias do paiz, a França dará inicio a um programma de cerimonias commemorativas do vigesimo anniversario da assignatura do armisticio a 11 de novembro de 1918.

Tendo sido quasi arrastada a uma nova guerra mundial, ha pouco mais de um mez, em virtude das reivindicações do sr. Hitler no territorio dos sudetos, a Europa dará este anno maior importancia ás commemorações da paz, que culminarão amanhã á noite, quando fôr accesa a chamma symbolica no tumulo do soldado francez desconhecido, sob o Arco do Triumpho.

Realizar-se-ão amanhã as tradicionaes cerimonias em Rethondes, na clareira da floresta de Compiegne, onde o armisticio foi assignado ao amanhecer do dia 11.

Entre as commemorações nacionaes, destacar-se-á amanhã a revista ás tropas no Arco do Triumpho, as quaes desfilarão em continencia ao presidente Albert Lebrun, ao chefe do governo, sr. Daladier, e ao generalissimo Gamelin, com o comparecimento de todo o governo, do Parlamento, altas autoridades, veteranos da Grande Guerra e alumnos de todas as escolas.

Para maior brilho das commemorações deste anno, o governo determinou que sejam consagrados tres dias nos festejos da data mais historica do seculo.

Em todos os pontos do territorio francez, das colonias e mandatos realizar-se-ão tambem cerimonias especiaes e manifestações publicas de regozijo.

O programma dos actos commemorativos de amanhã foi elaborado por uma commissão especial sob a presidencia do ministro das Pensões, sr. Charpentier de Ribes. Pela manhã, as chammas symbolicas serão enviadas de todas as provincias, recebidas na estação ferroviaria desta capital e conduzidas por uma escolta militar para os Invalidos, onde ficarão até á noite quando se accenderá a chamma do tumulo do soldado desconhecido sob uma bandeira desfraldada no Arco do Triumpho.

Tomarão parte no grandioso e imponente desfile militar milhares de soldados das melhores unidades da França.

Do seu pavilhão, erguido sob o Arco do Triumpho, o presidente Lebrun, cercado dos elementos mais representativos da nação franceza, assistirá a um dos maiores desfiles dos ultimos tempos, talvez menos majestoso do que o realizado por occasião da visita do rei Jorge VI, porém certamente mais significativo dadas as circumstancias em que se effectua, após a imminencia de uma guerra que seria maior calamidade do que a de 1914.

A chamma symbolica será accesa este anno ás 11 horas da noite, reunindo-se em volta do tumulo os veteranos da Grande Guerra empunhando as bandeiras dos regimentos em que serviram.

No sabbado, realizar-se-á na Prefeitura desta capital uma recepção ás delegações provinciaes de veteranos da Grande Guerra, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares.

No domingo, 13, serão recitadas preces especiaes em todas as egrejas pela passagem de mais um anno de paz.

A' tarde realizar-se-ão festejos populares nos jardins de Versalhes e á noite serão queimados vistosos fogos de artificio no Sena.

Nas provincias, as cerimonias terão o seu encerramento com a volta das chammas.

Pela primeira vez o governo decretou uma emissão especial de sellos postaes para commemorar o dia do armisticio.

A Grã-Bretanha movimenta toda sua machina industrial

AS NOVAS ARMAS — Um pelotão inglez de uma bateria anti-aerea, com equipamento apropriado, conduzindo durante exercicios as novas granadas de alto poder explosivo ultimamente adoptadas pelo Estado-maior britannico

Londres, 10 (Joseph W. Grigg Jr., correspondente da United Press) — O vigesimo anniversario do armisticio encontrará a Grã Bretanha e todo o imperio britannico em plena realização do maior rearmamento, em tempo de paz, da sua historia.

Emquanto o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, procura um entendimento com os Estados totalitarios, num esforço para por fim á tensão que levou a Europa ás portas da guerra, em setembro, toda a machina industrial da Inglaterra foi ajustada para uma producção de armas sem precedentes, aqui, em tempos normaes.

Durante o presente anno as nações da communidade britannica tencionam dispender mais de 400 milhões de esterlinos em preparativos bellicos, o que representa uma despesa de cerca de 14 shillings por habitante do imperio. Mas, na realidade, essa importancia será excedida em vista da acceleração da fabricação que se seguiu á crise tcheca.

A Grã Bretanha acha-se actualmente no terceiro anno do programma quinquennal de armamentos, que importa num total de um billião e quinhentos milhões de esterlinos. Esse total tambem será ultrapassado em consequencia de novas despesas exigidas pela necessidade de tapar as brechas existentes na defesa e reveladas por occasião da crise de ha seis semanas. Todos os principaes esforços da Inglaterra, presentemente, convergem para a reducção da desegualdade que existe entre as forças aereas britannicas e allemã. Actualmente calcula-se que a Grã Bretanha possue 1.750 aeroplanos de primeira linha para a defesa nacional. O total da força aerea, inclusive as reservas e outros apparelhos, provavelmente vae de 2.500 a 3.000 aviões. O numero exacto da força aerea do Reich é desconhecido do governo inglez, mas acredita-se que o marechal Hermann Goering pode por nos ares 3.000 apparelhos de primeira linha.

De accordo com o presente programma, a Inglaterra deverá ter 2.370 aeroplanos de primeira linha, em março de 1940. Esse programma está sendo agora accelerado, graças á reorganização dos methodos de producção e processos industriaes, e da operação do systema pelo qual cerca de doze usinas de automoveis fabricam peças para os apparelhos de guerra. Em junho ultimo o governo britannico encommendou 400 aeroplanos de reconhecimento e de caça ás companhias norte-americanas Lockheed Aircraft e North American Aviation. Em setembro, tomou disposição para a producção regular, no Canadá, de pesados aviões de bombardeio destinados á força aerea britannica.

Ao mesmo tempo o secretario da Guerra, sr. Hore-Belisha, está accelerando a construcção de baterias anti-aereas, cuja falta se verificou em setembro. Na construcção figuram os novos canhões de 3,7 pollegadas que, segundo se allega, têm um alcance de trinta mil pés, e um outro, cujos dispositivos são conservados em segredo, de 4,5 pollegadas e cuja existencia era ignorada até ha poucos dias, a não ser do Ministerio da Guerra.

Mais de um milhão de auxiliares voluntarios entraram para a A. R. P. (precauções contra os raids aereos), organização que se occupa da defesa passiva da população ingleza contra os ataques aereos. A organização é controlada pelo "homem forte" do gabinete, sir John Anderson, recentemente designado pelo Lord do Sello Privado, ao qual foram dados plenos poderes para organizar a defesa contra os ataques pelo ar. Amostras das apressadas precauções tomadas por occasião da crise de setembro podem ainda ser vistas nos parques de Londres e em outros logares, sob a forma de grandes trincheiras.

O equipamento e a mecanização do pequeno exercito permanente britannico tambem estão sendo accelerados, e particularmente a producção das novas metralhadoras ligeiras Bren quasi attingiu o ponto culminante. O exercito territorial está sendo organizado e mecanizado afim de ser virtualmente collocado no mesmo pé do exercito regular.

Embora se fale menos no rearmamento naval, a marinha britannica está presentemente levando a termo o maior programma de construcções, desde a guerra mundial. Cerca de cento e trinta e cinco vasos de guerra acham-se actualmente nos estaleiros navaes, com um total de perto de seiscentas e doze mil toneladas. Sessenta outros, mais ou menos, devem entrar em serviço durante o corrente anno. As despesas com a marinha de guerra, em 1938, foram orçadas em 123.707.000 esterlinos, ou seja 19.000.000 mais do que o anno anterior. Calcula-se, entretanto, que o presente programma de construcções navaes importará no minimo em 160.000.000 de libras e, provavelmente, em muito mais.

Os governos autonomos dos Dominios estão egualmente reforçando as suas defesas. A Africa do Sul pretende dispender 6.000.000 de libras, nos proximos tres annos, na protecção ás suas costas e fronteiras. Nesse total figura um milhão destinado ás defesas costeiras para salvaguardar a Cidade do Cabo, e á nova grande base naval de Simonstown. Essa base é um dos objectos de discussão, em Londres, entre o ministro da Defesa da Africa do Sul, sr. Pirow, os membros do gabinete britannico e os chefes da defesa.

A Australia, por sua vez, pretende augmentar a sua pequena esquadra, provavelmente accrescentando-lhe um cruzador de batalha com canhões de 16 pollegadas, que será construido na Inglaterra, e já tem em andamento um programma de rearmamento de tres annos, de 43.000.000 de esterlinos, para o reforço das defesas ao redor de todo o territorio. Augmentou, de outro lado, a sua força aerea de 114 para 194 apparelhos de primeira linha, inclusive 50 aeroplanos de bombardeio que, segundo annunciou em 2 de novembro o primeiro ministro, sr. Lyons, serão adquiridos nos Estados Unidos.

UM ANNO DEPOIS...

Os habitos expansivos do eminente Sr. Getulio Vargas, attribuidos á indole do regimen original que elle poude fundar ha um anno, mas em verdade apenas inherentes á indole de sua pessoa, levaram o presidente da Republica a proferir declarações commemorativas desta vez bem importantes. Digo desta vez bem importantes porque se afastam da technica da propaganda, já tão legitimada pelo zelo radiophonico da *Hora do Brasil*, e não mais revelam o homem em posição de luta, apontando vicios do passado, erros dos systemas, fraquezas e inanidade dos planos insinceros, attitude que afinal seria negativa depois de doze mezes de exercicio dos poderes especiaes que o destino das coisas ou a vontade propria lhe collocou entre as mãos. Revelam, sim, as sobreditas declarações um homem novo, debruçado sobre a realidade das questões, sentindo que não ha mais como identificar no tumulto da vida nenhum outro culpado pela omissão, pela indifferença ou pela insciencia do governo; e então esse homem, assim feito á imagem das circumstancias, toma o compromisso tacito de empregar o tempo em estabelecer soluções.

Creio que a data mais significativa da acção publica do Sr. Getulio Vargas, entre tantas que, desde 3 de outubro de 1930, disputam a gloria de sublimal-o, é essa de ante-hontem, quando convocou os jornalistas para dizer-lhes, em summa, que responde pelo Brasil. Porá em funccionamento, adeantou, "os orgãos complementares da alta administração, de accordo com a Constituição". "A lei fundamental da nossa vida politica, proseguiu, não é uma experiencia nem um ensaio, sujeita a substituições periodicas. Ao invés de pensar em mudal-a, o governo empenha-se em cumpril-a a rigor".

Se responde pelo Brasil e cumpre a Constituição, o Sr. Getulio Vargas merece que lhe abramos credito. O governo das nações não está na fórmula ideal de sua regencia, mas na regencia mesma dos negocios dentro das fórmulas possiveis.

Sejam quaes forem as reservas a invocar — e de muitas eu reivindicaria a prioridade em meu passado — o certo é que o Sr. Getulio Vargas, desta ou daquella maneira, por estas ou aquellas razões, em virtude destas ou daquellas influencias mesologicas e historicas, se tornou o centro de um mundo real, tangivel. Cumpre tirar desse mundo o maximo de consequencias beneficas.

Até ha um anno, era admissivel suppôr, e foi muito frequente allegar, que o mundo real e tangivel do Sr. Getulio Vargas como que hesitava em sua orbita pela approximação perturbadora doutros sóes sem os mesmos elementos de vida. Rectificou-se a lei cósmica. O mundo real e tangivel do Sr. Getulio Vargas tinha uma alternativa: pereceria ou encontraria o equilibrio na trajectoria nova. Uma circumvolução concluida basta para mostrar que elle mantém o equilibrio... Não ha nenhum interesse elevado em tentar que elle pereça sem haver outro mundo que de prompto o substitua e sendo, em ultima analyse, a substituição dos mundos mais catastrophica do que sua conservação.

Pareceria inquietante o Sr. Getulio Vargas se, por exemplo, chegasse ao 10 de novembro de 1938 como partira do 10 de novembro de 1937, isto é esgrimindo contra inimigos abatidos. E' bem outra, porém, sua attitude. Elle não só reconhece que tudo está feito no terreno propriamente da revolução, quero dizer da eliminação, como acceita e proclama que lhe compete, a elle, agora, tudo fazer no campo da reconstrucção.

Envelheci bastante para não ser irreductivel, nem pelo enthusiasmo nem pelo odio, em relação aos regimens politicos, pois sei que elles só valem pelo esforço humano que ensejam ou consentem. O que me parece essencial pedir ao Sr. Getulio Vargas é que plasme esse esforço, por meio de um governo estavel, esclarecido, energico, realizador.

Em suas declarações commemorativas, o presidente da Republica citou, na ordem economica, algumas realizações do periodo que lhe apraz designar pelo nome de Estado Novo. São essas realizações dignas de applauso e confiança, em qualquer regimen, porque são soluções, como foi a da politica do café; e são soluções porque resultaram do exame e do debate.

Seja, pois, o Estado Novo um regimen de exame, no sentido de estudo, e de debate, no sentido de consulta á competencia e respeito á experiencia, e não envelhecerá. E' sempre novo o que marcha, progride e melhora.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Um anno de governo

Faz hoje precisamente um anno que o commandante Amaral Peixoto assumiu o governo do Estado do Rio. A principio acreditei que elle não se aguentaria no Ingá uma semana, pois o Estado do Rio sempre se celebrizou, no Imperio e na Republica, por ser o mais terrivel sacco de gatos da politicagem nacional. Fazia ponto, ali, a peor especie de chantagistas e boateiros do universo. Chegou o descalabro a ponto de se pensar um dia, — creio que em 1928, ou por ahi — em collocar na presidencia do Estado o Miranda Rosa, notavel capadocio, conhecido nas rodas da sub-malandragem fluminense pela alcunha de "Fichinha".

Repetidamente se fez ali nomear deputado federal o curioso patriota Lemgruber Baptista, rei dos boateiros. Este Lemgruber é um portento! Certa vez (já contei o caso aqui mesmo, num contra-a-mão, em 24 de março de 1937) no tempo da Reacção Republicana, um senador nilista soltou-o na Avenida com a bola de que fôra deposto o Camargo, presidente do Estado do Paraná.

— Diga isto por ahi, afim de atrapalhar a opposição.

Lemgruber velho de guerra principiou logo convencendo-se de que o boato era verdadeiro. A seguir ampliou a sua crença. Deposto? Não: morto. Morto a tiros. O Camargo foi morto a tiros no Paraná. Assim fica bem. Onde? Como? Ora, saindo do palacio... Não. Saindo de uma confeitaria, de tarde, com um amigo, á hora do chá. Assassinio mais natural, mais familiar, mais intimo...

— Olá, sr. Conde!

Era o Conde Modesto Leal que passava.

— Sabe de uma novidade? O Camargo, presidente do Paraná, acaba de ser assassinado em Curityba, quando saia de uma confeitaria com um amigo, á hora do...

— Quem o matou?

— Um sobrinho do Pires Ferreira.

Esta ultima parte da mentira fôra inventada na occasião, de improviso, para tapar uma brecha. Modesto amigo bateu para o Senado e, encontrando logo na porta o *pater-conscriptus* que soltára o Lemgruber na rua com o boato da deposição do Camargo, narrou-lhe afobado a tragedia.

— Quem lhe disse isso?

— O Lemgruber.

— Ora, Conde! O senhor não conhece o homem. Fui eu o autor da balela. Mandei-o apenas depôr o homem. Já o matou a tiros! Quem sabe o que terá feito do todo o Paraná nos ultimos dez minutos?

Neste ambiente de intrigantes e boateiros, o actual interventor conseguiu vencer. E como o conseguiu? Administrando. Só a abertura da estrada Campos-Nictheroy, — velho sonho de Nilo Peçanha nunca por elle realizado, — tornará o seu governo bemdito por todos os fluminenses, victimas de politiqueiros e máos administradores durante tantissimos annos.

Evidentemente, a onda de mexericos e de trapaças desencadeada sobre a cabeça do sr. Amaral Peixoto deve ter sido enorme. Mas elle sobrepaira a toda a salsugem, graças ao seu temperamento equilibrado e um pouco distante, onde só se chega a penetrar depois de um longo caminho de amizade. Isso o torna inaccessivel á intrigas e o liberta dessa côrte de Iagos vulgar em tantos homens e que fez a desgraça do velho Deodoro logo no inicio da Republica.

Eu o felicito pelo seu anno administrativo — o primeiro que o Estado do Rio teve depois de Nilo, — e estou certo de que todo o mundo no Brasil pensa commigo, menos a cambada do Lemgruber, do Fichinha e de outros benemeritos.

Gondin da Fonseca

CHEGARA', HOJE, O CORPO DO PROCURADOR CAMPOS DA PAZ

As homenagens do Tribunal de Segurança, no enterramento

Segundo determinação immediatamente dada pelo desembargador Barros Barreto, o corpo do procurador-geral do Tribunal de Segurança, dr. Paulo Campos da Paz, fallecido em Porto Alegre, foi embalsamado, sendo embarcado no paquete "Araranguá" devendo chegar, hoje, a este porto.

Por esse motivo, no Tribunal de Segurança não haverá trabalho dos juizes nem expediente, devendo os seus membros e funccionarios da secretaria e cartorios, comparecerem ás exequias. O ataude será transportado de bordo para a egreja da Candelaria, onde permanecerá até 4 horas da tarde, realizando-se, então, o enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier. A missa de 7º dia será rezada na mesma egreja, amanhã, ás 10 horas, sendo que um dos actos, fiel foi ordenado pelo presidente e juizes do Tribunal.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados

Já foi dado vista ao dr. Gualberto Ferreira, membro do Conselho Nacional do Trabalho, de todos os papeis relativos ao projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados afim de ser elaborado por aquelle profissional o plano definitivo do futuro organismo destinado á protecção de uma classe numerosa.

Adoptado pelo ministro do Trabalho o parecer do relator dr. Gualter Ferreira contrario ao substitutivo apresentado pela Ordem dos Advogados, recebeu aquelle technico do Conselho Nacional do Trabalho a incumbencia da apresentação de novo projecto dentro do prazo de vinte dias.

O relator requisitou toda a documentação sobre o citado Instituto, inclusive o anteprojecto elaborado pelo dr. Alberto Rego Lins, enviado pelo Syndicato de Advogados, e o do dr. Ary Coelho Barbosa, remettido pelo Club dos Advogados.

O dr. Gualter Ferreira não só tem estudos sobre o assumpto, como tambem está em relação com os orgãos da classe dos advogados a que tambem pertence, revelando impressão optimista sobre o exito da futura instituição.

PINGOS & RESPINGOS

Em torno da pequena Rosina, cuja bella voz de soprano já lhe dá fóros de grande artista, levantou-se um escandaloso alarido que tem feito éco em toda a imprensa.

E' forçoso concluir que á professora e empresaria da menina tudo poderá faltar; menos a bossa e a technica da publicidade á *americana*. Está dando a "nota".

° ° °

Varias synagogas judaicas têm sido depredadas e incendiadas em cidades da Allemanha.

Na do districto de Kurfurstedam, em Berlim, alguns judeus que se haviam refugiado na torre foram dali retirados e aggredidos pelos anti-semitas.

Os infelizes apanharam mesmo "no alto da synagoga".

° ° °

Em fóco a Companhia Negra de Revistas. Apezar do preto no branco dos contratos, o empresario Luiz Carvão deixou os artistas "in albis".

Segundo affirma o De Chocolate, o pessoal não recebeu para a "média". A peça de estréa, "Algemas quebradas" provocou a quebradeira geral.

° ° °

— Os judeus da Allemanha estão soffrendo as consequencias da morte de um homem.

— De dois.

— Qual foi o outro?

— Jesus Christo.

° ° °

Reforma da Constituição. Divorcio, Nacionalização do Clero, nova divisão administrativa do Brasil, prohibição do emprego publico ás mulheres... tudo desmentido!

— O Boato deve estar envergonhado...

— Como? O Boato com vergonha? Não acredite; é boato...

Cyrano & Cia.

A actuação da Argentina na Conferencia Pan-Americana de Lima

Buenos Aires, 10 (Havas) — O sr. Ruiz Moreno, delegado da Argentina á Conferencia Pan-Americana de Lima, declarou que a actuação da Argentina se ajustará a um plano de trabalho rigido: obedecerá ás contingencias do momento, limitando-se no entanto ás directrizes de caracter geral.

Quanto ás perspectivas da conferencia, o sr. Ruiz Moreno considera que são excellentes. "A solução pacifica do conflicto do Chaco, disse o sr. Moreno, mostra que ha realmente um novo espirito na America".

Vae ser installada em São Paulo uma estação experimental para o cultivo da planta de quina

São Paulo, 10 (Havas) — Com a verba de 500 contos foi creada por decreto do Instituto Agronomico de Campinas uma estação experimental para o estudo da acclimatação, cultivo e multiplicação da planta de quina, attendendo-se á necessidade de apparelhar o Estado para o combate ao impaludismo.

A estação começará a funccionar com o plantio de 300 mudas de quina, da variedade "chinchonas ledgeriana" que foram enviadas pelos Estados Unidos para o Brasil e que, por sua vez, o governo da União doou ao de São Paulo.

A estação será installada no local que reuna as melhores condições para esse fim.

O ministro da Agricultura — no Sul —

São Gabriel, 9 (A.N.) — Quando o ministro da Agricultura chegou, hontem, na divisa de Caçapava e Lavras, foi recebido por uma commissão caçapavana, que lhe apresentou cumprimentos.

São Gabriel, Rio Grande do Sul, 10 (A.N.) — O ministro Fernando Costa, após a permanencia de algumas horas na fazenda Santa Cruz, de propriedade do prefeito Coimbra Gonçalves, onde se realizou um churrasco, com demonstrações e costumes gaúchos, visitou as jazidas de schisto betuminoso e as plantações de arroz Pereira de Souza, indo em seguida á Xarqueada Boaventura. O ministro da Agricultura, acompanhado de grande comitiva, regressou, logo depois, á cidade, visitando o quartel do 9º regimento, onde agradeceu, em breve discurso, a saudação que lhe foi feita pelo capitão Oswaldo Pereira de Carvalho. Mais tarde, o sr. Fernando Costa esteve no museu Pedro Nunes e no engenho de beneficiar arroz, da cidade.

O "DIA DAS CLASSES ARMADAS" NA FEIRA DE AMOSTRAS

Um convite ás familias da officialidade

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, expediu a todos os commandos de unidades da região a seguinte circular:

"Attendendo ao convite feito, em nome do prefeito, pelo sr. Georgino Avelino, director de Turismo, o ministro da Guerra convida os officiaes e familias a comparecerem ao recinto da XI Feira Internacional de Amostras, ás 8 ½ horas da noite do dia 12 do corrente, afim de assistirem ás homenagens a serem prestadas ás forças armadas.

Uniforme: segundo, desarmado".

O PRIMEIRO ANNO DE GOVERNO DO COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO

As realizações levadas a effeito e o augmento das rendas

O actual governo do Estado do Rio completa hoje o seu primeiro anno de existencia. Nesse curto periodo, foram todavia muitas as realizações ali levadas a effeito. Se bem que ainda não esteja totalmente organizada a vida dos municipios, bem poucos são os que estão dependendo das medidas de fiscalização e do controlo que o commandante Ernani do Amaral Peixoto tem posto em pratica através do Departamento das Municipalidades. Ha pouco foi nomeada uma commissão que está trabalhando activamente no sentido de offerecer um plano de reorganização administrativa de todo o Estado.

No tocante ás rendas publicas, têm sido augmentadas em todos os municipios e o propriamente do Estado já alcançou um acrescimo, em relação á do anno passado, superior a 60%, isso sem que houvesse augmento de impostos.

A divida interna e o funccionalismo estão rigorosamente em dia, o mesmo acontecendo com o serviço de juros de apolices.

Entre as realizações que o nosso governo fluminense tem levado a effeito, destacam-se as relativas á assistencia social e á saude publica.

Nada menos de seis Centros de Saude já foram installados e se acham funccionando em differentes pontos, do Estado. Egualmente foram fundados: em Campos, um Laboratorio de Pesquizas; em Friburgo, um hospital de Tuberculosos; em Nictheroy, um hospital para psycopathas.

No capitulo da educação, ainda hontem foi inaugurado o grande "Grupo Escolar Ramon Carcano" — na capital fluminense, onde está em construcção um Parque Infantil destinado a mil creanças, sendo de notar que foi grandemente remodelado o ensino secundario.

Com relação a estradas de rodagens, são varias as que estão sendo construidas, entre as quaes a do Nictheroy a Campos; de Angra dos Reis a Rio Claro, entroncando na Rio-São Paulo, e uma outra fazendo a ligação de Nictheroy á Capital Federal, pela Rio-Petropolis, bem como ainda outra ligando Theresopolis a Friburgo e Petropolis a Vassouras.

Por estes dias será decretada a reforma judiciaria fluminense, que já se acha em redacção final, assim como a creação do Instituto de Previdencia e Assistencia Social, devendo o reajustamento de vencimentos do funccionalismo entrar em vigor no proximo anno.

Creado ha pouco está em funccionamento o Departamento de Administração do Serviço Publico do Estado.

E hontem foram solennemente installadas, com a posse dos respectivos titulares, as duas novas Secretarias da Agricultura e da Educação, sendo de referir a solução dos velhos problemas da luz e agua de Petropolis e de Friburgo e de Campos, bem como da encampação da Estrada de Ferro Maricá, além do grande emprehendimento consubstanciado na adopção e começo de execução do projecto Franco Amaral referente ás usinas hydro-electricas de Macabu' e Tombos, destinadas a resolver em definitivo o problema da energia de todo o norte fluminense.

Eis, em ligeiro resumo, as realizações do governo do commandante Ernani do Amaral Peixoto nesse seu primeiro anno de bem fertil administração.

Promoções na Policia Militar do Districto Federal

O presidente da Republica, assignou, hontem, decretos promovendo na Policia Militar do Districto Federal: ao posto de tenente-coronel, os majores Orlando Meirelles, por antiguidade; e por merecimento, José Candido de Oliveira, Eurico das Chagas Werneck e Dario Luiz Monteiro; ao posto de major, os capitães, Manfredo da Silva Marques e Jesuino Corrêa de Sá, por antiguidade; e por merecimento, Vicente Lopes Pereira, Emiliano Pereira de Almeida, Deocleciano Dantas, e Alfeu Guimarães; ao posto de capitão, os primeiros tenentes Hermes Ribeiro do Valle, Casemiro Nascimento de Lima, Antenor Cardoso da Cruz, José Bertholdo de Carvalho, José Gonçalves Rodrigues, Luiz Emygdio de Mello, Ricardo Gonçalves de Carvalho, João Pereira da Cunha, por antiguidade; e, por merecimento, Floriano Alberto de Moraes, Bernardo de Souza Neves, Alonso Gomes, Rubem Fabiano Soares, João Hollanda da Cunha Beltrão e Jair Gomes; ao posto de 1º tenente, os segundos tenentes, Severiano Vieira Primo, Manoel Benedicto Lopes, Waldemar de Faria Lima, Waldemar Pedreira, João Climaco da Silva, Alirio Cesar de Moura, Agripino de Andrade Oliveira, Carlos Magalhães Cavalcanti, Cicero Ribeiro da Silva, Claudionor Barbosa Lima, Alvaro Muniz, José Davico, por antiguidade: e, por merecimento, Aristes da Silva Cardoso, Clarimundo Eugenio de Andrade, Francisco Landim, Valmor Penha Garcia, Anisio Sayão Caldeira Bastos, Antonio dos Santos Marques, Agripino Ferreira Maia, Sylvestre Travassos Soares, Lauro de Carvalho Monteiro, Manoel Eutimio Soares e Oscar dos Santos Pinto; e ao posto de segundo tenente, os aspirantes a official, Victor Hugo Britto Veiga, Theodorico Luiz do Nascimento, Sergio Tortulinno Castello Branco, Mario Salerne, Lauro Corrêa, José de Souza Cabral, Godofredo Franco de Oliveira, João Braga Torres Pandeira, João de Carvalho Santos, João Teixeira da Cunha, Jorge de Oliveira, José Abbade, José Baptista de Mattos, Alfredo dos Santos Cunha Junior, Angelo Chaves dos Santos, Antonio Fernandes Gurgel, Arnaldo de Souza Sant'Anna, Carlos Alberto da Cunha, Fiel Faustino dos Santos e Flavio Martins de Albuquerque.

O general Rondon em Matto — Grosso —

Campo Grande, 10 (A. N.) — Chegou a esta cidade o general Rondon, que foi recebido festivamente pelas autoridades locaes.

A EXTINCÇÃO DA SECRETARIA DO INTERIOR DA PREFEITURA

Resurgirá a Secretaria do Gabinete com funcções mais amplas

Segundo estamos informados, será restabelecida, na Prefeitura a antiga Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, em consequencia da extincção da Secretaria Geral do Interior e Segurança, cujas Directorias, com excepção da de Abastecimento, ficaram subordinadas directamente áquelle gabinete.

Para superintender tão complexos serviços, como Estatistica, Policia Municipal, Turismo, etc., não seria possivel fazel-o com a reduzida capacidade da actual secção de expediente do gabinete, cuja efficiencia se deve mais ao espirito de organização, á tenacidade do seu dirigente, sr. Carlos Teixeira, e á boa vontade do seu exiguo pessoal.

E', assim, pensamento do secretario e chefe de gabinete do prefeito, sr. Jorge Dodsworth, ampliar a esphera de acção dessa secção, não só para attender ao augmento de trabalho com as Directorias que lhe foram attribuidas, como tambem, em sentido mais extenso, controlar certos serviços das outras Secretarias Geraes, tal qual succedia antigamente, antes da creação destas ultimas, quando todas as actividades das Directorias Geraes passavam pelo crivo da Secretaria do Gabinete, inclusive o noticiario para a imprensa, para citar apenas um detalhe.

Aliás, com a creação das Secretarias Geraes, estas funcções deviam caber, como cabiam, á Directoria do Interior, da Secretaria do Interior e Segurança, que dellas, comtudo, nunca foi incumbida.

Com a sua subordinação, agora, ao gabinete do prefeito, entretanto, ainda mais se justifica o plano de resurgimento da Secretaria Geral do mesmo Gabinete, com aquellas amplas e necessarias funcções.

PLANO DE REERGUIMENTO FINANCEIRO DA FRANÇA

Preconisando uma cooperação anglo-franco-norte-americana

Paris, 10 (U. P.) — Proseguindo no acabamento do plano de reerguimento financeiro, que será publicado no proximo domingo, o sr. Paul Reynaud conferenciou hoje com os srs. Pierre Fournier e Henri Leroy, respectivamente governador do Banco de França e administrador dos depositos do Estado naquelle estabelecimento, bem como com o ministro do Trabalho, sr. Charles Pomaret. Os srs. Reynaud, Fournier e Leroy examinaram a politica relativa ao Thesouro e ao mercado financeiro. Não foi possivel averiguar, entretanto, se o ministro das Finanças abordou a questão da valorização das reservas ouro do Banco de França na base de cento e oito francos por libra esterlina. Declara-se que as tres personalidades estudaram as possibilidades financeiras do mercado de Paris e a maneira de augmentar os meios de pagamento pela expansão do credito.

No concernente ás informações a respeito de um desentendimento entre o sr. Reynaud e o ministro do Trabalho acerca da lei de quarenta horas de trabalho semanaes, soube-se que ambos concordaram em deixar a lei intacta revendo as condições relativas a um numero de horas addicional, nas industrias que trabalham para a defesa nacional, e a um salario razoavel no tocante ao numero de horas excedente.

A Bolsa, hoje, animou-se com a confirmação de Wall Street das victorias obtidas pelo partido republicano, nos Estados Unidos. Despacho de Nova York para a Agencia Economica e Financeira informa que as autoridades norte-americanas talvez tornem a examinar futuramente o accordo monetario triplice, o problema das dividas de guerra e os tratados commerciaes, e, segundo a opinião de varios circulos, aqui, o governo francez agiria acertadamente se fizesse o mesmo.

A demissão do sr. Marchandeau, do Ministerio das Finanças, consequente ao desentendimento occorrido no seio do gabinete sobre o seu plano de reerguimento economico baseado em numerosos principios da economia dirigida, deu grande realce, durante varios dias, ao accordo triplice e ao problema das dividas de guerra. As duvidas manifestadas por muitos membros do gabinete concernentes á acceitação, por Washington, de qualquer forma de controle cambial, contribuiram para a resignação do sr. Marchandeau e a sua substituição pelo sr. Paul Reynaud, cujos principios cardeaes baseiam-se na cooperação triplice.

Ao mesmo tempo influentes technicos das finanças, examinando a grave situação financeira, declararam que era imperativo solucionar a questão das dividas de guerra afim de se conseguir accesso ao mercado financeiro norte-americano. Ganha terreno a impressão reinante nos circulos financeiros e politicos, de que se torna cada vez mais importante a obtenção do accesso ao mercado norte-americano, como contra-ataque á escassez de capitaes no mercado francez decorrente das grandes exportações de capital para o estrangeiro, exportação essas avaliadas entre oitenta e cem bilhões de francos. E' razoavel acreditar-se que, se o sr. Reynaud conservar-se na pasta durante um periodo de tempo mais ao menos longo, poderá estudar as possibilidades de solucionar as divergencias pendentes com os Estados Unidos. E' o mais forte preconizador da cooperação financeira anglo-franco-norte-americana. Reconhece-se o facto, aqui, de que emquanto os norte-americanos permanecerem fóra do circuito triangular financeiro, o accordo tripartido não poderá senão produzir um effeito technico na situação monetaria sem, de maneira alguma, trazer um allivio á situação financeira.

O CONTRATO DA AGUA

Uma carta de Dahne, Conceição & Cia.

A proposito de nosso editorial de hontem "O contrato da agua", escreve-nos Dahne, Conceição & Cia. uma carta em que nos pede considerar o seguinte:

"1º — A rejeição opposta pelo Tribunal de Contas ao registro do contrato de concessão e execução das obras do Ribeirão das Lages, do que resultou a intervenção do Poder Legislativo, approvando esse contrato e o mandando registrar naquelle Tribunal, por decreto n. 23, de 29 de setembro de 1936, ateve-se exclusivamente á *fórma* e não á *substancia* do contrato contra o qual nada allegou. Isto póde ser verificado através dos copiosos fundamentos da mesma rejeição, opposta pelo dito Tribunal e devidamente examinada no plenario da Camara. E' de accentuar, ainda, a collaboração ali prestada pelo Ministerio da Educação e Saude Publica com as informações que a Commissão competente da Camara lhe sollicitára a respeito de uma parte daquellas allegações.

2º — Não ha, no caso, como se deparou a este grande orgão de publicidade, uma transferencia, pura e simples, daquelle contrato de concessão, mediante remuneração á firma concessionaria Dahne, Conceição & Cia., qualquer que seja a natureza de tal remuneração.

O caso foi só e exclusivamente este: na conformidade do que dispõe o contrato de concessão, em sua clausula 21, á nossa firma era facultado, no curso das obras, transferir a mesma concessão á Companhia ou empresa que organizasse, mediante approvação do governo.

Deparou-se-nos que mais interessava á propria concessão e respectiva execução incorporal-a a uma sociedade anonyma, de que seriamos parte. Esta sociedade anonyma foi constituida, sendo a firma Dahne, Conceição & Cia. detentora do maior numero das acções em que se divide o capital da mesma sociedade anonyma, que é de 30 mil contos de réis, ou sejam, 24 mil contos de réis sobre o capital de 30 mil contos de réis.

Em taes condições, a nossa firma não se desinteressou do contrato; antes, continúa nelle interessada, posto que transferido esse contrato a uma sociedade anonyma de cujas acções do capital, entretanto, é a maior possuidora.

3º — Relativamente ao credito que lhe foi aberto pelo Banco do Brasil, credito este de 78 mil contos de réis, convencionado, aliás, por escriptura publica, corresponde a uma parte do financiamento das obras. Só na acquisição dos tubos e accessorios, destinados á construcção da linha adductora Ribeirão das Lages, nosso contrato com as empresas fornecedoras — *Société Anonyme de Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-á-Mousson, Société des Tuyaux Bonna e Sociedade Industrial de Tubos S. A.*, importa no valor de 65 mil contos de réis. Este valor comprehende apenas o material, não estando incluido, portanto, todo o trabalho de construcção da propria linha e outros encargos, que representam vultoso investimento de capital na execução do serviço.

Cumpre, aliás, accentuar que o fornecimento de tubos em cimento armado, typo Bonna, de applicação com exito comprovado em varias regiões do mundo, significou para o nosso paiz um interesse digno de apreço, por isso que a construcção da Adductora Ribeirão das Lages motivou uma nova fórma de actividade industrial no paiz, com referencia a tubos destinados a serviços de agua. As empresas fornecedoras construiram aqui a sua usina, onde trabalham os cannos do nosso fornecimento, e a seguir, certamente, não cessarão, no paiz, a sua actividade. Assim, evitou-se a evasão de ouro, que, de outro modo, se daria através de pagamentos no exterior. A'quelle credito, que nos abriu o Banco, é que, constituida em definitivo a sociedade, terá nossa firma de caucionar as suas acções, ou sejam, 80 % do total do capital social, como, do futuro, se a sociedade emittir debentures, caucionará estas proprias.

4º — O serviço de construcção se acha em perfeita ordem, caminhando normalmente, devendo ter logar a inauguração na época contratual, em junho proximo. Accresce ainda que o dito serviço é controlado por technicos da Administração Publica (Departamento das Aguas) e bem assim pelos do Banco do Brasil, tambem interessado na applicação do capital representado pelo seu financiamento.

Não precisamos adeantar aqui — por ser isso do conhecimento de v. ex. e de quantos se interessam em assumptos desta natureza — que um serviço como o commettido á nossa empresa teria de ser feito pela solicitação de credito, fosse no interior ou no exterior. Valeram-nos na confiança do Banco do Brasil os antecedentes de nossa firma, como, em relação aos nossos fornecedores de materiaes, a idoneidade que nos reconheceram para lhes merecer a collaboração, que nos prestam, com o credito que seu contrato representa."

HOMENAGEM DE "CARAS Y CARETAS" AO BRASIL

Um numero especial daquella revista argentina dedicado ao nosso paiz

Tivemos o prazer de receber, hontem nesta redacção, a visita do nosso collega Anibal e Gamboa, enviado especial da revista argentina *Caras y Caretas* e que veiu a esta capital colher elementos para a confecção de um numero de 500 paginas que aquelle popular semanario publicará em homenagem ao Brasil. Esse numero circulará simultaneamente no nosso paiz e na Argentina, em duas edições de 100 mil exemplares cada, sendo que uma impressa em portuguez e outra em castelhano. Não terá publicidade remunerada de nenhuma especie, assim como não contará com subvenção alguma. Será vendido pelo preço commum.

A iniciativa de *Caras y Caretas* tem por objectivo promover novo pretexto de contacto entre os dois paizes, trocando mensagens entre as maiores autoridades brasileiras e argentinas e preparando o terreno para uma breve visita do presidente Ortiz ao Brasil.

O sr. Gamboa apresentou-nos uma prova photographica do que será a capa desse numero de *Caras y Caretas*, na qual se vêm os escudos dos dois paizes, encimados pelos retratos dos srs. Getulio Vargas e Roberto Ortiz. As edições em apreço deverão apparecer em 21 de dezembro, em commemoração ao Natal de Christo.

NOTAS JURIDICAS

CONTABILIDADE POR FICHAS

O turco das prestações tornou-se figura popular de grande prestigio na maioria dos lares, supplantando a antiga popularidade do mascate italiano com o seu metro, em dobradiça, a estalar pelas esquinas, concitando a freguezia.

A prestação impoz-se. E a evolução mercantil supprimiu os vetustos *Diarios* e *Borradores*, substituindo-os pelas *fichas*, que se installaram nos modernos ficharios metalicos, revolucionando a contabilidade dos velhos guarda-livros e desmoralizando os antiquados preceitos do Codigo Commercial de 1850.

Radios, geladeiras, mobilias, bicycletas, automoveis e até mesmo lotes de terras, tudo hoje é vendido a prestações. Vendido é um modo de falar, porque para o Tribunal de Appellação, se essas prestações forem interrompidas, transformam-se em alugueres; e o comprador, ainda que haja pago mais do que o valor do objecto em causa, tem a dolorosa surpresa da perda de todo o dinheiro dispendido, além da possibilidade de prisão como depositario infiel.

Este importante assumpto interessa o publico em geral, que se suppõe garantido pelos contratos, complexos e emaranhados, e que, ao menor descuido, tudo perde, porque esses contratos nem são registrados e, o que é peor, não são escripturados na fórma estatuida no Codigo Commercial (art. 14).

Rumorosa demanda, sobre um apparelho de radio, deu occasião a varias deliberações constantes de dois accordãos de 2 de julho de 1937 e 4 de julho do corrente anno, divulgados por extenso na semana passada.

No primeiro accordão, a então Sexta Camara da Côrte, assegurava que apezar de usado o *systema de fichas* e de serem as operações escripturadas englobadamente no *Diario*, todavia as relações *mensaes* pormenorizam todas as transacções realizadas.

No ultimo accordão, as Camaras Conjuntas de Appellação, confirmando a decisão anterior, proclamam que o processo de escripturação de 1850 não póde mais attender ás necessidades de agora, em que o movimento das grandes casas commerciaes é por tal fórma intenso e vultoso que não ha contabilista, por mais veloz que seja, que consiga inserir no *Diario* as minucias de todas as operações commerciaes quotidianamente realizadas.

Contra essa deturpação da contabilidade tradicionalmente brasileira, protestou com vehemencia, o desembargador Edgard Costa, em seus votos vencidos em ambas essas decisões, accentuando que, se, como se deduz do laudo dos peritos, a escripturação do vendedor a prestações não obedece ás prescripções legaes, isto é se é feita pelo *systema de fichas* (que póde ser muito pratico, mas não é o legal, o *nosso*) e as operações são englobadamente escripturadas no Diario, *sem aquella individuação*, expressamente determinada no artigo 12 do Codigo Commercial, tal escripta é *imprestavel* para a prova do contrato em questão.

Mas o desembargador Edgard Costa ficou sózinho a clamar no deserto. E cantou victoria a Contabilidade *por fichas*.

Candido Mendes

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO NO BRASIL

O sr. Ugo Sola embarcará para o Rio dentro de pouco tempo

Roma, 10 (Havas) — A noticia da nomeação do sr. Ugo Sola para embaixador da Italia no Brasil, adeantada pela Agencia Havas em 2 do corrente, acaba de ter confirmação official, com o decreto de hontem. O novo successor do sr. Vicenzo Lojacono é uma personalidade de grande destaque do corpo diplomatico italiano, onde fez carreira brilhante. Servia ultimamente com grande distincção em Bucarest, onde o surprehende a sua elevação ao posto de embaixador no Rio de Janeiro.

O sr. Ugo Sola conta embarcar para o Rio dentro de poucas semanas.

O ministro da Agricultura teve boa impressão da visita ao Rio Grande, Pelotas e Bagé

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rodeio Colorado (Rio Grande do Sul), 7 — Tenho a grata satisfação de communicar a v. ex. que visitei os municipios do Rio Grande, Pelotas e Bagé, que me acolheram carinhosamente. Observei grande enthusiasmo na cultura do trigo e linho, que apresenta aspectos bastante animadores. Não menor animação constatei em relação a pecuaria, pois a campanha de reerguimento da economia nacional encetada por v. ex. encontra decidida e valiosa cooperação do governo e do povo riograndenses. Attenciosas saudações. — *Fernando Costa*, ministro da Agricultura".

A EDADE MEDIA, A CAVALLARIA E AS CRUZADAS

A ultima conferencia do sr. Ivan Lins

Tendo desenvolvido seu curso sobre a Edade Média, a Cavallaria e as Cruzadas, iniciado na Academia Brasileira, o sr. Ivan Lins encerra-o hoje no salão do Automovel Club.

Na nova geração dos homens que estudam neste paiz, o conferencista é dos mais eruditos. Seus livros sobre Philosophia, Historia e Educação foram recebidos com grande attenção por parte da critica especializada. Por isso mesmo, o sr. Ivan Lins tem conseguido, para o seu curso, um auditorio escolhido. A conferencia de logo mais, ás 5 da tarde, conclue o largo exame por elle feito da civilização feudal.

Caroá, a bromeliacea maravilhosa

PIMENTEL GOMES

A Allemanha faz com o nosso algodão um negocio que, noutros tempos, quando lenhos portuguezes sulcavam os mares em todos os sentidos, chamava-se "da Chiua". Importa-o e paga-o com bugigangas e ninharias. Isto feito, exporta-o para os vizinhos, principalmente para os paizes que envolvem esse grande mar de agua quasi doce que é o Baltico, recebendo, em troca, muito bom ouro. Quem paga materia prima com quinquilharias não conta dinheiro desde que este não tendo lastro ouro é de valor puramente nominal. Algodão, assim, é barato por qualquer preço. Já o mesmo não póde acontecer com os paizes que o negociam em moeda de curso internacional como a Inglaterra, a Belgica, a Hollanda e a França. Estes pagam menos, porque pagam de verdade.

Esta differença de preços engrossou as remessas de ouro branco para as plagas germanicas. E viciou os nossos exportadores. Só para a Allemanha sabem e querem exportar. Dahi o abalo que a interrupção das vendas á Allemanha trouxe aos nossos mercados algodoeiros. No nordeste os armazens, as prensas hydraulicas, as estações ferroviarias, os portos estão abarrotados de algodão. E este sáe lentamente, como que a medo, numa pasmaceira de enlouquecer, quando a azafama devia ser intensissima, e o dinheiro entrar a rodo.

Esta paralysia nos negocios vae perturbando o rythmo financeiro de quasi todas as provincias daquelle recanto nacional, provincias ainda de economias primarias, alicerçadas quasi sempre no obsoleto e fartamente condemnado imposto de exportação.

Mas esta crise passageira, e sem razão de ser, tem suas vantagens: descobre em plena phase de prosperidade intensa um dos calcanhares de Achilles da economia regional — a monocultura. O outro é constituido pelas seccas periodicas. E ambos têm um recurso de acção prompta e facil, afóra outros de resultados mais demorados e complicados.

Lembro a cultura e o aproveitamento dos texteis de fibras longas.

O primeiro delles é, sem duvida, o caroá. Occupa nas provincias da Bahia, Pernambuco, Parahyba, Piauhy, e talvez no Ceará, milhares e milhares de kilometros quadrados em formações densas. A principio, na caatinga comburida, passa despercebido aos olhos inexperientes do viajor. Depois, quando se aprende a ver, verifica-se que a quantidade de caroá é espantosa. Em alguns trechos vastos o caroazal é impenetravel. Vi-o, assim cerrado, não muito longe do rio do Navio, problematico affluente do São Francisco. Não se trata, portanto, de cultura a fazer, depois de um rosario de experimentos custosos a tentar. Trata-se unica e exclusivamente de aproveitar a dadiva generosa da Natureza. O beneficiamento é facil. Admitte installações caras, admittindo porém, com resultados efficientissimos, apparelhamentos mediocres. Alguns contos de réis e a industria de vulto poderá ser um facto. Alguns centos de mil réis e a machinazinha feita no Recife arrancará dinheiro da bromeliacea silvestre. E os lucros assustam. Um hectare de caroá fornece, annualmente, sessenta a cem toneladas de folha valendo de 2:490$000 a 4:000$000. A fibra valerá mais de dez contos! Ora, a producção média de algodão, em São Paulo, é de 40 arrobas por hectare. Ao preço elevado de 15$ são 600$000, quatro vezes menos do que a folha do caroá, cerca de um dezeseis avos do valor da fibra. E para o algodão é necessario preparar o sólo e semeal-o, carpil-o, pulverizal-o. A colheita é a despesa unica do caroá.

E a fibra de caroá é o succedaneo da juta. Succedaneo que supera o succedido. Estranho "ersatz"! Resistencia superior de 60 a 70 %. E fia-se e tece-se perfeitamente a fibra. Uma visita á fabrica de fiação e tecelagem do caroá, em Caruarú, faz-se com desvanecimento. E é um prazer ver a fibra aspera que chega do interior amaciar-se, transformar-se em fios fortes que vão constituir barbante de larga acceitação no paiz inteiro e as não menos apreciadas aniagem e estopa. A procura dos productos de caroá augmenta rapidamente. Apenas não ha possibilidade de attender a clientela. A fabrica não tem stock. Não póde formal-o. Triplicará, em breve, a sua producção para continuar a não satisfazer inteiramente os pedidos.

A' fibra de caroá abrem-se, portanto, extraordinarias possibilidades. E as regiões semi-aridas onde elle cresce espontaneamente vêem-se, de subito, possuidoras de um vegetal precioso, capaz de tornal-as das mais prosperas do paiz, principalmente se o governo amparar a industrialização da bromeliacea maravilhosa.

E' o que o governo federal começa a fazer. O sr. Fernando Costa tem tomado varias medidas tendentes ao aproveitamento da bromeliacea. Por sua ordem, technicos do Ministerio da Agricultura visitaram alguns caroazaes; experiencias se fizeram no Rio, comprovando-se que o caroá misturado com algodão póde fornecer tecido equivalente ao linho; e cogita-se da fundação de uma estação experimental. Estas medidas são excellentes. Para o caso especial do caroá não são, porém, sufficientes.

De facto, o caroá é um caso á parte, caso excepcional sob todos os pontos de vista. Será interessantissimo saber-se, entre outras coisas, os melhores processos de multiplicação do *Neoglaziovia variegata*, as suas variedades e o valor economico de cada uma dellas. Tudo isto é excellente quando se trata de iniciar uma cultura. Mas o plantio do caroá é a excepção. O commum, o communissimo é o aproveitamento dos dez mil kilometros quadrados de caroazaes nativos existentes em cinco Estados, caroazaes que, se bem explorados e calculando por preços inferiores aos actuaes, são capazes de produzir annualmente dez milhões de contos de réis de fibras, isto é valor equivalente a toda a producção vegetal do paiz!

E' simplesmente absurda, portanto, a riqueza estatica que o Brasil tem no caroá. E paiz que póde fornecer tal massa de fibras longas não deve, a não ser num descontrolado regimen liberal, pensar em plantar caroá. O que mais preciso se torna é rasgar estradas de rodagem nos caroazaes, abrir poços profundos e construir açudes que forneçam agua aos operarios e aos motores e financiar, por meio da carteira agricola do Banco do Brasil, a installação de fabricas de beneficiar de todos os typos — grandes, médias e pequenas — e as fabricas de fiação e tecelagem que se montarem para trabalhar a fibra preciosa.

Ora, este fomento só póde ser realizado pelo governo nacional. As provincias interessadas, no momento, não estão em condições de fazel-o com a intensidade que se faz mistér. A Bahia carece de estradas de rodagem — a falta de transportes impediu até agora o desenvolvimento rapido da provincia riquissima — e do aproveitamento dos seus schistos betuminosos; Pernambuco iniciou uma longa convalescença financeira e tem pela prôa varios problemas sérios, vitaes, que só agora começam a ser enfrentados; a Parahyba termina uma série de grandes obras, iniciativa do governo Argemiro de Figueiredo, as quaes no momento absorvem ainda os cuidados da respectiva administração.

Resta, portanto, appellar para o governo nacional. E nutrir a esperança convicta de que, nesta época de centralização sadia, de aproveitamento das riquezas brasileiras, não será esquecido um fomento capaz de modificar inteiramente a situação economica de vasto trecho do paiz, dando-lhe prosperidade intensa e segura.

São Paulo com suas cidades magnificas, providas de todo o conforto moderno, com suas estradas de ferro electrificadas, com seu dynamismo é, antes de tudo, uma obra do café. O ouro verde possibilitou aquelle prodigio. A sua época está passando. Mas outras culturas e as industrias nascidas á sua sombra continuarão a grande obra. O caroá póde, nas terras semi-aridas do nordeste, desempenhar papel semelhante. Faz-se apenas mistér que o governo se disponha a amparal-o de maneira franca e decidida, para que em breve se obtenham os resultados almejados.

O TRATADO COMMERCIAL ANGLO-AMERICANO

Londres, 10 (Havas) — Os circulos diplomaticos inglezes confirmam que as negociações commerciaes anglo-americanas estão se approximando do fim e accrescentam que o respectivo tratado poderá ser assignado dentro de dez dias.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul fornecido como recibo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 21/25.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0307
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º.	22-2193
Contabilidade	42-5427
Director proprietario	42-2791
Redacção .... 42-1020 e	42-1535
Reportagem	42-1088
Secretaria	42-2087
Redactor de plantão	42-[illegible]
Almoxarifado	22-[illegible]
Officinas graphicas	22-[illegible]
Portaria — Gomes Freire	22-[illegible]

A MORTE DE KEMAL ATATURK

Entre os candidatos á presidencia da Turquia, figura o sr. Aras, o actual ministro do Exterior, que se vê de perfil na gravura, ao lado do sr. Bajar, primeiro ministro.

(Continuação da 1.ª pag.)

cidade physica e a vitalidade de que era dotado, o gosto que sentia pela dansa e pelo jogo do pocker, o que o conservava desperto até altas horas da madrugada e era motivo de consideravel fadiga para o circulo dos seus amigos, composto de membros do gabinete e de diplomatas, em Ankará. Tornou a dansa compulsoria entre os officiaes do Exercito e iniciou dezenas de enviados estrangeiros nas regras complicadas do pocker, jogo em que era notoriamente feliz, mas em que invariavelmente devolvia os ganhos aos que perdiam. Dizia-se delle: "Prefere os salões de baile aos campos de batalha e agrada-lhe mais derramar champagne do que sangue. Orgulha-se do seu aspecto, gosta das roupas cortadas em Londres e adora a "existencia".

A sua comprehensão da vida foi symbolizada pelas seguintes palavras, irradiadas em fevereiro deste anno, da estação balnearia de Talovales, situada perto de Stambul:

"Cidadãos: este grande chefe exorta a nação a ter animo, ser alegre e feliz e a acceitar sorridente as difficuldades e as tristezas que a vida nos traz. Tal conselho constitue uma cura, e as medidas adoptadas por elle são os remedios. E' devido a taes medidas que a nação turca levará, de ora em deante, uma vida animada, sã e feliz".

Kemal Ataturk fumava incessantemente, consumindo uma media de cento e cincoenta cigarros por dia, e tomava numerosas doses de "raki", a forte bebida turca, que acompanhava de outras tantas chicaras de café. A predilecção do presidente pela vida nocturna, bem como pelas longas horas de trabalho, deixava-lhe pouco tempo para dormir — frequentemente apenas umas quatro horas por noite — pois insistia com os ministros e funccionarios com os quaes tinha negocios a discutir, que sempre se apresentassem antes das 3 horas.

Quando vinha a Stambul, visitava o restaurante de verão em Therapia, a quatro milhas a noroeste da cidade, onde jantava e dansava as mais encantadoras mulheres daqui. Entre as dansas executadas com movimentos rapidos e nervosos, e os "drinks", assignava apressadamente papeis de Estado dispostos sobre a mesa que occupava, voltando depois ás bebidas e á dansa. E a partir da meia noite virava as cartas para as partidas jogadas com officiaes e amigos até 4 horas da madrugada, quando o dictador regressava a bordo do seu yacht "Savarona", ancorado nas aguas azuladas do Bosphoro.

O "Savarona", offerecido pelo povo turco a Kemal Ataturk em abril ultimo, é um dos tres maiores e mais elegantes yachts existentes no mundo, tendo pertencido antes a sra. Emily Roebling Cadwalader, da sociedade de Philadelphia. Algumas vezes o dictador reunia o gabinete a bordo. Proverbialmente volvel nas attenções que dispensava ás mulheres, [illegible] "Sua mãe foi a unica mulher a quem sempre permaneceu fiel".

Conta-se que, quando ainda não passava de um jovem official, enamorou-se de uma moça de Stambul que rejeitou energicamente os seus protestos amorosos. Annos depois apaixonava-se pela pensativa e deliciosa Fikrie Hanoum, [illegible] de Smyrna. [illegible] sua vida uma pagina de romance com Latifeh Hanoum, mais velha do que elle, a primeira mulher turca que ousou apparecer em publico sem véo. [illegible] para esposa de um dictador, [illegible] Kemal Ataturk a divorciar-se dois annos depois do casamento, por decreto presidencial de 1934. Adoptou, em seguida, duas filhas: Sabiha, que commandou a esquadrilha de bombardeio da força aerea de Tarkai, e Zihira Mehmed, morta em consequencia de uma queda do expresso "Flecha do Ouro", quando viajava de Calais a Paris, em 1935. Entre as numerosas modificações introduzidas por elle no paiz, figuram a que libertou milhões de mulheres do véo e do harem, a que [illegible] para adoptar trajes europeus, outra que aboliu a religião do Estado, outra ainda que substituiu os caracteres arabicos pelos latinos e a que obrigou os turcos a usarem um sobrenome.

O dictador, no demais, transformou grupos de habitações sordidas e fetidas, em cidades modernas. Suas victorias diplomaticas consistem no tratado de Lausanne, de 1923, que libertou a Turquia da occupação estrangeira, a convenção de Montreux que estabeleceu o controle turco exclusivo nos Dardanellos e a assignatura do accordo franco-turco em Antiochia, em junho passado, a respeito do sandjak de Alexandretta.

O dictador esteve enfermo tres vezes em 1938, ha um mez atrás e nestes ultimos dias. Tres nomes são pronunciados, quando se alludia a um successor eventual — o do ministro de Estrangeiros, Tewfich Rustu Aras, e do presidente do conselho, Jelal Bayer e do marechal Fevzi Cazmak. Todos elles eram amigos do Ataturk. Rustu Aras, que é formado em medicina, [illegible] — uma vez annualmente — [illegible] physico. Bayer representa [illegible] do presidente, e o marechal Cazmak foi um dos tres proclamadores da Republica turca, com Ataturk e o antigo presidente do conselho, Ismet Inounu. A derrota do exercito grego na Anatolia é attribuida principalmente ao marechal Cazmak, que foi chefe de operações naquella campanha.

A PRESIDENCIA PROVISORIA

Ankara, 10 (U. P.) — O governo lançou uma proclamação annunciando que o presidente da Assembléa Nacional, sr. Abdulhalik Renda, assumirá a presidencia provisoria da Republica, de accordo com a Constituição.

Opportunamente, a assembléa será convocada para eleger o novo presidente.

A SUCCESSÃO DE ATATURK

Stambul, 10 (U. P.) — Entre os mais provaveis successores do presidente Kemal Ataturk, fallecido ás 9.05 da manhã de hoje (hora local), cita-se o marechal de campo Fevzi Tchakmak, o homem a quem a republica turca deve o facto de possuir hoje um dos mais fortes e melhor equipados exercitos dos balkans e do Oriente Proximo.

O marechal, entretanto, ao ser sondado por occasião de uma das ultimas crises do extincto presidente, oppoz-se á idéa de ser o seu nome para occupar a curul presidencial, allegando ser unicamente militar e não um politico do calibre exigido para receber o legado deixado pelo "grande Ataturk".

Não obstante a sua recusa, os circulos politicos salientam que o marechal se interessou sempre pelos problemas sociaes, é um homem culto, tem pendores literarios, nada deixa a desejar como militar, e demonstrou ser um disciplinador, tendo, por isso, as qualidades necessarias a um bom chefe de Estado.

Fevzi Tchakmak, que nasceu em Stambul, no anno de 1876, é filho de um coronel de artilharia do antigo imperio ottomano. Ingressou na Escola Militar de Stambul, onde fez um curso brilhante, e aos 19 annos recebeu o galão de tenente, sendo promovido a capitão de Estado Maior tres annos mais tarde.

As honrarias e promoções de Tchakmak foram conquistadas nas duas guerras balkanicas e na da Lybia, esta contra os italianos.

Ao estalar a guerra entre a Austria e a Servia, elle contava 38 annos de edade, e commandava um corpo de exercito turco.

Combateu no Caucaso e na Syria. Foi promovido a general de divisão e subsequentemente ao posto de chefe do estado maior, com séde em Stambul.

Durante um curto periodo, em 1920, foi o ministro da Guerra do imperio ottomano.

Entregou então, clandestinamente, a Mustapha Kemal, copioso material bellico, e, em abril daquelle anno, fugiu para a Anatolia onde se juntou aos kemalistas, empenhados na guerra da independencia.

O sultão Vahiddein condemnou-o á morte, mas elle continuou a combater [illegible] e a qualidade de chefe do estado-maior, assegurando a victoria do general Ismet Neunu, o factor decisivo da predominancia kemalista.

Subsequentemente, serviu como primeiro ministro e mais tarde assumiu a chefia da defesa nacional.

Em 1921, após a victoria kemalista de Sakaria, Fevzi Tchakmak foi promovido a marechal de campo, tendo commandado os exercitos que finalmente [illegible] os gregos invasores, o que resultou na proclamação da republica, em 29 de outubro.

O marechal recusou-se sempre a despir a farda de militar para envergar a casaca de ministro civil, politico. O presidente Ataturk, seu velho e leal amigo, conhecendo a sua capacidade, [illegible] sempre como chefe do estado maior.

Por causa de sellos nos lançamentos das cadernetas

O juiz Macedo Ludolf annullou todo o processado

No juizo da 1ª. Vara dos Feitos da Fazenda Publica foi proposto executivo fiscal contra o Banco do Commercio e Industria de Minas, para cobrança da multa que lhe foi imposta por não terem sido sellados os respectivos lançamentos, feitos nas cadernetas dos seus constituintes.

Procedida a penhora, o executado embargou, e o juiz por sentença julgou nullo o processado, attendendo ás preliminares levantadas na defeza. Ordenou, assim, que a penhora fosse levantada.

PARA FUTURAMENTE ACCIONAR A UNIÃO FEDERAL

Fez o seu protesto em juizo

Ao juizo da 2ª. Vara dos Feitos da Fazenda Publica, fez protesto judicial Affonso Pereira Gomes, afim de interromper a prescripção para mais tarde, propor uma acção de indemnização contra a Central do Brasil. Viajava o autor em um dos trens da Central, no ultimo carro, quando, em virtude de accidente, ficou com a sua capacidade de trabalho diminuida, tendo soffrido fractura da bacia, interessando o illiaco.

O juiz mandou tomar por termo.

A DEFESA NACIONAL BRITANNICA

Funccionam actualmente 40 escolas de pilotagem com 1.200 pilotos e 23.000 aviadores

Londres, 10 (Havas) — A Camara dos Communs continuou hoje a discussão em torno da defesa nacional. O deputado Lees Smith abriu o debate em nome da opposição trabalhista, respondendo á fala do throno. Affirmou que em caso de guerra a Grã Bretanha deveria principalmente pensar em se assegurar em primeiro logar a protecção contra os ataques aereos e frisou:

"A aviação foi durante annos a Cendrillon dos serviços da defesa".

Exprime a opinião de que grande parte da responsabilidade incumbe ao sr. Inskip, ministro da Coordenação da Defesa mas se declara convencido de que a creação do Ministerio dos Abastecimentos teria tornado impossivel deficiencias como as que foram verificadas durante a recente crise. A seu vêr, só a substituição desse Ministerio permittiria tirar partido em todas as medidas necessarias das possibilidades industriaes do paiz em presença do rythmo da producção das usinas allemãs de aeronautica.

O segundo orador foi o ministro do Ar. O sr. Kingsley deu uma série de indicações sobre a situação actual da aviação britannica. Disse que 13.670 aviadores de todas as categorias foram recrutados depois da campanha começada em junho deste anno. Estão funccionando cerca de 40 escolas de pilotagem civil e militar e 1.200 pilotos e 23.000 aviadores são actualmente treinados nas escolas, e 3.100 aviadores diversos nos annos anteriores. Os progressos são egualmente satisfactorios nas differentes secções da reserva do Exercito do Ar. Os corpos de observadores contam hoje 13.000 membros ou seja mais 6.000 que em abril de 1938.

Resumindo a situação o ministro do Ar declarou que o pessoal do Exercito do Ar regular passou depois de 31 de março de 1938 de 63.500 officiaes e soldados que era para 85.000 e que no rythmo actual do recrutamento a cifra de 100.000 homens será attingida em junho de 1939.

O sr. Kingsley congratulou-se pelo facto de muitos voluntarios virem dos dominios para se adextrarem na Força Real Aerea e fornece o seguinte detalhe:

"No concernente ao Canadá esclarecemos com o governo canadense as possibilidades de treinamento existentes no Canadá e a extensão do auxilio a esse Dominio nesse ponto. Elaboramos presentemente um plano que, esperamos, será acceitavel para o governo canadense.

As barragens de aviões têm principalmente por objectivo a protecção das agglomerações industriaes e centros de recrutamento serão creados nas grandes cidades industriaes. Alguns desses centros funccionarão no proximo verão e todos estarão em funccionamento no fim do anno. O apparelhamento do systema estará quasi terminado na região londrina antes do fim do anno".

O ministro do Ar annuncia que a industria aeronautica desenvolveu-se ha pouco tempo de modo consideravel e trabalha agora com pleno rendimento. O numero de operarios foi largamente duplicado nos dois ultimos annos. O governo continua a politica de padronização e de planos em grande escala. O numero dos typos de aviões é progressivamente reduzido afim de permittir a concentração dos esforços.

O sr. Kingsley informa que estão sendo actualmente realizadas negociações entre representantes canadenses e o governo e que por esse motivo era impossivel fazer uma declaração publica. Esperava que dentro em breve pudessem ser feitas no Canadá importantes encommendas. No tocante aos 400 aviões de treino e de reconhecimento encommendados nos Estados Unidos, a primeira entrega será feita no proximo mez e o ministro espera que a encommenda esteja completamente entregue nos dois proximos mezes.

Seguem-se importantes indicações sobre os progressos da producção. O velho programma de 1750 aviões de primeira linha estará provavelmente terminado em março de 1939 e esforços estão sendo actualmente concentrados sobre o programma de [illegible] aviões de primeira linha que comprehende 2370 aviões de primeira linha para a metropole, 500 para as bases ultramarinas e o desenvolvimento intensivo da aviação em harmonia com a da esquadra. No conjunto, a producção de maio ultimo foi superior de mais de 50 °|° para [illegible] de 1937 e o ministro espera [illegible] de 1939 o augmento de 150 °|°.

O ministro annuncia que é preciso não levar em conta unicamente o numero de aviões de primeira linha para avaliar a importancia da aviação mas tambem a capacidade de producção rapida, do treino do pessoal e do grão de adaptação de todos os elementos ás necessidades estrategicas do paiz. [illegible] o governo empenha-se em desenvolver o mais possivel todos os factores e o sr. Kingsley dá idéa da amplitude desses esforços precisando que os creditos pedidos serão de 290 milhões de libras, em vez de 120 milhões, para o anno corrente. Despesas ainda mais importantes pódem ser previstas para o anno seguinte.

O orador faz resaltar o caracter essencialmente defensivo do rearmamento britannico. Declara que esse caracter acarreta a prioridade dada aos aviões de caça destinados a repellir os apparelhos de bombardeio estrangeiros. O numero de aviões de primeira linha da defesa actual será progressivamente augmentado de 30 °|°. Quanto aos de reserva indica de modo geral que levando em conta as necessidades de substituição de aviões em tempo de paz as encommendas, em virtude das novas disposições, se elevarão a 5000 ou 6000 apparelhos. Serão egualmente augmentados [illegible] o numero de apparelhos de treino e o das bases de ultramar. Importante material será encommendado para poder augmentar o rythmo da producção no caso de necessidade. [illegible] em seu conjunto não estiver terminado em 1941, a aviação britannica já estará entretanto consideravelmente reforçada antes daquella data. "As necessidades que inspirarão a elaboração do plano — declara o ministro — são: protecção da metropole, protecção das rotas commerciaes, defesa dos territorios britannicos de ultramar, cooperação com os nossos alliados em caso de guerra. O sr. Kingsley conta que se poderá constituir um systema de defesa susceptivel de proteger o paiz contra "o mais formidavel ataque aereo".

O ministro do Ar accentua que a Grã Bretanha deve sobretudo recuperar o avanço perdido durante os annos do seu desarmamento unilateral. Diz: "Essa politica de desarmamento unilateral fracassou e jámais poderiamos voltar a ella". Todavia a Inglaterra não renuncia á limitação dos armamentos por meio de accordos e não pretende absolutamente emprehender uma corrida aos armamentos.

O sr. Kingsley termina com as seguintes palavras:

"Nossas maiores esperanças residem na politica de apaziguamento do primeiro ministro mas o reforço dos armamentos não collide com essa politica. Ao contrario, muito auxiliará a realização deste objectivo: advento da paz e da boa vontade entre as nações".

A data da Independencia da Polonia

Cerimonias promovidas pelos polonezes do Rio de Janeiro

Na occasião em que passa o vigesimo anniversario da independencia da Polonia, liberta das potencias que a opprimiram durante um seculo pelo valor de seus proprios filhos, chefiados pelo glorioso marechal Pilsudski, é opportuno consignar os feitos realizados nesse periodo.

Recebendo seu territorio em condições que não permittiam nenhuma velleidade de reconstrucção immediata, posto que a Polonia foi herdeira de verdadeiros escombros, conseguiram os polonezes em tão curto periodo crear no paiz um apparelhamento moderno, como demonstração de seu patriotismo e plena capacidade para a vida independente.

O principal desses feitos foi, sem duvida, o da estabilidade da

O marechal Pilsudski

moeda e consequente saneamento das finanças que foram o eixo de todas as realizações exteriores. Comprehendendo os homens de Estado polonezes que o paiz merecia emancipar-se dos intermediarios estranhos no commercio maritimo, crearam o porto de Gdynia, que, a despeito de recente, já é o primeiro no mar Baltico. Por elle se escôa todo o intercambio do paiz cujos productos se diffundem no mundo inteiro. O commercio com o Brasil, bastante volumoso, progride consideravelmente, de sorte que, em conjunto, os polonezes têm mostrado capacidades excepcionaes.

A data é, pois, de jubilo para a colonia poloneza no Brasil, que terá opportunidade de recordar a acção dos seus maiores na cruzada pela libertação da Polonia.

Em face da ausencia do ministro, em visita official ao Estado de São Paulo, não se realiza a costumada recepção na Legação.

Em commemoração á data, os polonezes residentes nesta capital, promovem as seguintes cerimonias: sabbado, 12, ás 8 horas da noite, sessão solenne, seguida de baile e representação theatral na séde da Sociedade da Polonia; domingo, 13, ás 9 horas da manhã, missa de acção de graças na egreja de São José.

O ASSASSINIO DE VON RATH

DETIDOS PARA SEREM PROTEGIDOS

Berlim, 10 (Havas) — Um funccionario do Ministerio de Propaganda do Reich fez as seguintes declarações aos jornalistas a proposito das manifestações anti-semitas:

"E' exacto que o ministro assume a responsabilidade dos acontecimentos de hoje. O numero de commerciantes israelitas que foram detidos para serem protegidos ainda não é conhecido, mas será publicado mais tarde. A policia não teve intervenção nas demonstrações espontaneas contra as lojas judaicas."

RECOMEÇARAM AS MANIFESTAÇÕES

Berlim, 10 (Havas) — Recomeçaram ao meio dia as manifestações anti-semitas.

Os populares causaram depredações em varios estabelecimentos de judeus allemães.

REINA AGORA A CALMA

Berlim, 10 (Havas) — A partir das 6 horas da tarde, voltou a reinar completa calma em Berlim. Pequenos grupos de curiosos continuam a circular nas ruas principaes, examinando os destroços esparsos sobre as calçadas, porém não se registrou mais nenhum incidente nem manifestação.

FECHADAS TODAS AS ORGANIZAÇÕES SEMITAS

Berlim, 10 (U.P.) — A policia do Estado mandou fechar os escriptorios de todas as organizações judaicas estabelecidas no paiz.

A EMBAIXADA TRANSFORMADA EM CAMARA MORTUARIA

Paris, 10 (U. P.) — O salão de recepções da embaixada allemã foi transformado em camara mortuaria, na qual foi collocado o corpo do ex-secretario da embaixada Ernest von Rath, ali permanecendo até sabbado, quando será feita a trasladação para a Allemanha.

O dr. Paul realizou a autopsia perante os medicos allemães, antes do corpo ser levado para a embaixada, tendo declarado:

"Acabo de fazer a autopsia na presença dos doutores Magnus e Brandt. Elles são unanimes em reconhecer a devoção de seus confrades francezes. Era impossivel salvar Von Rath, em virtude dos ferimentos que recebeu."

Immediatamente depois do fallecimento, os paes de Von Rath, que estavam presentes quando o filho morreu, receberam um telegramma de condolencias do chanceller Hitler.

Os funccionarios da embaixada montaram guarda ao esquife durante toda a noite e, na manhã de hoje, realizou-se uma breve cerimonia na "Casa Parda", a qual compareceram membros da colonia, tendo usado da palavra o embaixador Von Welczeck.

Destacadas personagens francezas compareceram no decorrer do dia, afim de apresentarem pezames.

No interim, um corpo especialmente designado continua o inquerito para estabelecer os antecedentes do judeu Grynspan em Paris. O joven assassino continua em reclusão solitaria na prisão de Fresnes, não tendo ainda sido informado da morte de Von Rath. Grynspan está sendo, agora, accusado do crime de assassinio e do porte illegal de armas no paiz.

Segundo a lei franceza, está elle sujeito á pena de morte, pois já conta mais de dezeseis annos de edade. E' provavel que seja examinado por alienistas, antes de ser submettido a julgamento. E' impossivel saber quando será iniciado o julgamento, mas é provavel que o mesmo seja apressado, afim de não se dar motivo a criticas. O jury francez terá de decidir se Gryspan é innocente ou culpado, tendo, depois, de proferir a sentença, de accordo com as circumstancias attenuantes, sendo, porém, provavel que o promotor do Estado peça a pena de morte.

Pio XI passeia pelos jardins do Vaticano

Cidade do Vaticano, 10 U. P.) — Dissipando os rumores de que estava soffrendo de novo ataque do coração, o Papa passou um dia excepcionalmente occupado, concedendo audiencias privadas, depois das quaes deu o costumado passeio de uma hora, em automovel, pelos jardins do Vaticano.

A REBELLIÃO DO GENERAL — CEDILLO —

O presidente Cardenas acceitou a capitulação

Cidade do Mexico, 10 (Havas) — Affirma-se que o presidente Cardenas resolveu acceitar a capitulação do general Cedillo. As instrucções foram transmittidas telephonicamente ao ministro da Defesa, afim de que fossem dadas todas as garantias de segurança ao general Cedillo, para poder partir para os Estados Unidos, assim como dar-lhe o dinheiro necessario ao tratamento, naquelle paiz, de seu gravissimo estado cardiaco.

O dr. Lopez Salgado que não abandonou o chefe rebelde durante a sua recente vida de fugitivo foi, talvez, quem negociou a rendição.

E' difficil de cumprir a ordem do presidente Cardenas, pois affirma-se que os elementos que cercam o general Cedillo, ao saberem de sua vontade de render-se, o sequestraram, levando-o para um logar inaccessivel, na serra de Huesteca.

O PREMIO NOBEL DE PHYSICA

Coube este anno ao professor Enrico Fermi

Stockolmo, 10 (U.P.) — O Premio Nobel de Physica foi outorgado ao professor Enrico Fermi, de

Professor Enrico Fermi

Roma. O illustre scientista nasceu na capital da Italia em 1901 e foi nomeado professor de Physica da Universidade de Roma em 1937.

O Premio de Chimica foi reservado para o anno proximo.

Stockolmo 10 (Havas) — O professor italiano Enrico Fermi, a quem acaba de ser concedido o premio Nobel de physica, fez juz a esse premio pelos seus estudos sobre as novas substancias elementares radio-activas engendradas por irradiação de neutron e por sua descoberta das reacções nos nucleos de radio-acções causadas por neutrons em movimento lento.

PEARL BUCK

Premio de literatura

Nova York, 10 (Havas) — A escriptora Pearl Buck, ao receber o telegramma de Stockolmo communicando que lhe tinha sido attribuido o premio Nobel da literatura externou o grande contentamento que essa homenagem lhe causava e declarou: "Custo muito a crer que isso seja verdade".

Pearl Buck é autora de varias obras entre as quaes "The Good Earth". Seu proximo livro, com o titulo "The Patriot", será publicado em fevereiro de 1939. A acção se desenrola na China.

N. da R. — Ha poucos dias foi noticiado que o Premio Nobel de Physica caberia a Eurico Fermi, incontestavelmente um notavel scientista que o mundo inteiro conhece e que já visitou o Brasil. Essa noticia foi confirmada: a commissão parlamentar do Stharting, que confere a honrosa distincção, homologou-a, hontem, sagrando Fermi como o physico que mais se destacou.

A mesma informação accrescenta a quem coube tambem o Premio Nobel de Literatura. Conquistou-o uma mulher: a escriptora norte-americana Pearl Buck, autora de "Terra dos Deus", um romance forte da vida real chineza, de viva descripção das tragedias que periodicamente torturam os habitantes do Colosso Amarello. *Terra dos Deuses* rapidamente correu mundo, traduzido em varios idiomas. Correu mundo e empolgou, pelo impressionante do poder descriptivo de sua autora. E empolgou, principalmente, por ter saido da penna de uma mulher um tão profundo trabalho que não é apenas de psychologia, mas de realidade viva, de realidade que se superpoz á sensibilidade feminina e ao escrupulo feminino de a descrever. Pearl Buck descobriu e expoz intimidades das figuras centraes do seu livro, figuras que retratam as da vida real de um povo que vem sendo parte dos dramas indescriptiveis da velha China, e não foge aos seus habitos para as alegrias e os prazeres no interregno das tragedias.

O Premio Nobel de Literatura coube, pois, á vigorosa autora de um grande livro.

As reinvidicações coloniaes do Reich

Londres, 10 (Havas) — O deputado conservador Adams solicitou hoje na Camara dos Communs ao sr. Chamberlain que desse a segurança de que o governo britannico não cogitava da transferencia de nenhum territorio colonial ou sob mandato. O primeiro ministro limitou-se a responder que nada tinha a accrescentar ás suas declarações anteriores.

A ARGENTINA CONSIDERA AMEAÇADO O SEU MERCADO DE TRIGO NO BRASIL

E pede ao governo de Washington esclarecimentos sobre os projectos de permuta ou venda ao nosso paiz

PROTESTO DOS PRODUCTORES E EXPORTADORES ARGENTINOS

Washington, 10 (U. P.) — O secretario do Estado, sr. Cordell Hull, revelou que o sr. Espil, embaixador da Argentina, sollicitou informações ao Departamento de Estado, relativamente á propalada transacção de permuta ou venda de trigo ao Brasil, accrescentando que o Departamento está tomando conhecimento dos factos e os estudará sob o ponto de vista mais amistoso para com a Argentina.

O sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, declarou á United Press que o presidente Roosevelt se acha inteiramente informado do caso; porém não revelou si haverá intervenção presidencial. Declarou ainda o sr. Welles que o embaixador Espil fez representações oraes.

O sr. Espil recusou-se a commentar as conversações que manteve com o sr. Welles, adeantando, entretanto, que voltaria a conferenciar com o sub-secretario de Estado. Ha indicios de que o fará depois de nova communicação com o governo de Buenos Aires.

Outros circulos officiaes indicam saber que a possibilidade da troca de trigo por café foi eliminada, e que se estuda agora o projecto de uma organização particular que possa vender trigo subsidiado ao Brasil. Na entrevista á imprensa, instado a declarar se a viagem do sr. Theis ao Brasil se relaciona com o programma de venda de trigo subsidiado ao Brasil, e se esse programma tinha approvação official, o sr. Hull reiterou que o Departamento está procurando conhecer os factos e que dará a mais plena e amistosa consideração á sollicitação do embaixador argentino.

O PLANO FOI COMMUNICADO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 10 (U. P.) — Acredita-se em certos circulos interessados nos negocios de cereaes que o projecto do sr. Frank A. Theis de vender trigo ao Brasil despertou a attenção do presidente Roosevelt, quando o plano foi communicado ao chefe do Estado em Hyde Park. Falta, porém, confirmação official a esse respeito.

O sub secretario de Estado sr. Summer Welles e o embaixador da Argentina sr. Espil deverão conferenciar hoje. Essa entrevista indica que a questão será cedo liquidada definitivamente.

O embaixador argentino não quiz fazer qualquer declaração a respeito do assumpto, informando, apenas, que tenciona embarcar para Buenos Aires.

Sabe-se, entretanto, de fonte digna de credito, que o Departamento de Estado, oppõe-se á projectada transacção por considera-la contraria á politica de boa visinhança e, segundo se diz, certos altos funccionarios do Ministerio da Agricultura tambem observam a mesma attitude. Os meios officiaes mostram-se porém reservados, notando-se a ausencia de qualquer declaração sobre o assumpto devido apparentemente á esperança de que a projectada operação não se effectue.

A ARGENTINA AGUARDA A PALAVRA OFFICIAL DO GOVERNO AMERICANO

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Emquanto o governo argentino aguarda a confirmação official do desmentido do governo americano de que dá o seu apoio ás negociações para venda de uma grande remessa de trigo ao Brasil, os circulos financeiros argentinos bem como os productores e exportadores de cereaes levantaram um protesto, argumentando que a referida transacção arruinaria quasi por completo todo o commercio de exportação da Argentina, que se baseia sobretudo nos cereaes.

Os commerciantes americanos aqui estabelecidos receiam tambem que o commercio dos Estados Unidos seja gravemente attingido neste mercado, se se confirmar que a venda é apoiada officialmente.

Os matutinos de hoje examinam demoradamente a propalada transacção estudando-a por todos os angulos.

Citando a politica de bôa visinhança, "La Nacion", insere um despacho especial de Nova York, intitulado "Os Estados Unidos estão negociando secretamente a collocação de trigo no Brasil", em que recommenda ao governo o emprego de medidas de represalia que tornem possivel a desistencia da operação, se o sr. Roosevelt "não reagir intelligentemente contra essa incongruencia".

O governo espera receber hoje do sr. Espil, embaixador em Washington, informações supplementares á primeira que enviou sobre a attitude do governo americano.

Entrementes, os circulos do governo continuam a mostrar-se reservados sobre o assumpto, emquanto os circulos commerciaes têm os olhos voltados para o Rio de Janeiro, observando os primeiros indicios para ver se a operação tem probabilidade de exito, se é officialmente apoiada, ou se se verifica o contrario.

Em qualquer hypothese, se a transacção fôr effectuada, o resultado, ao que se acredita, será catastrophico, considerando que a exportação de trigo para o Brasil, este anno, promette chegar a um milhão de toneladas, media que representa, approximadamente, um quinto da safra de 1937-1938.

"La Prensa" accentua que, apesar de ser o Brasil um mercado que a Argentina conquistou com a bôa qualidade do trigo, com o moderado custo da producção e com as naturaes vantagens de transporte, se o governo americano subsidiar a propalada venda, "a Argentina não poderá mais vender trigo ao Brasil; para manter esse mercado teria que dar o trigo quasi de graça".

OPTIMISMO NOS CIRCULOS OFFICIAES ARGENTINAS

Washington, 10 (U.P.) — O sr. Warren Pierson, presidente do "Export and Import Bank" declarou á "United Press" que o referido banco nenhum conhecimento tinha do projecto do sr. Theis, nem se interessava pelo caso.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Os circulos officiaes mostram-se agora optimistas com a esperança de que a Argentina não perderá o mercado de trigo do Brasil, depois que, segundo se acredita, receberam garantias, pelos canaes diplomaticos de que os Estados Unidos tentarão solucionar o caso satisfactoriamente para a Argentina.

Essas garantias constituem uma primeira indicação recebida pelos circulos officiaes de que as autoridades americanas não apoiam a propalada transacção; porém nenhum commentario official será publicado emquanto o embaixador Espil não obtiver um esclarecimento definitivo sobre a relação que ha entre o governo de Washington e a viagem do sr. Theis.

Entrementes, um porta-voz do Ministerio do Exterior, reflectindo a gravidade da questão, declarou que, se ficar provado que o governo americano apoia esse methodo de dispor das sobras do seu trigo a expensas da Argentina, o caso será equivalente a um incidente internacional.

Os circulos commerciaes americanos desta capital receiam as possiveis consequencias da questão sobre os seus interesses e concordam em que a situação é delicadissima; mas se recusam a fazer qualquer commentario.

A Camara Americana, de Commercio esteve hoje reunida; porém não se sabe se tomou alguma resolução, nem se decidiu communicar seus pontos de vista a Washington.

DESAPPARECE O RECEIO DE UMA SCISÃO NO GABINETE FRANCEZ

Medidas punitivas para operarios e patrões que não se sujeitarem ás leis trabalhistas

Paris, 10 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O perigo de uma scisão no gabinete, consequente aos decretos de reforma do sr. Reynaud, diminuiu quando este abandonou a intenção de alterar definitivamente o texto da lei de quarenta horas semanaes de trabalho, em seguida á conversação que manteve esta manhã com o ministro do Trabalho, sr. Pomaret.

O sr. Reynaud, anteriormente, pretendia alterar o texto em questão afim de elevar a quarenta e cinco e, talvez, a quarenta e oito, o total de horas de trabalho por semana, mas cinco membros do gabinete advertiram-no de que preferiam demittir-se no fim da semana do que enfrentar greves geraes no trabalho organizado, levadas a cabo com completo apoio da Confederação Geral do Trabalho afim de evitar qualquer interferencia na lei basica das reformas sociaes.

Soube-se, entretanto, que os cinco ministros concordaram em não apresentar demissão, caso o sr. Reynaud encontrasse meios de augmentar as horas de trabalho sem remodelar a lei. A decisão é particularmente opportuna, porquanto a Confederação Geral do Trabalho reune um congresso nacional, na proxima segunda-feira, e entre os seus planos do congresso figura o de tentar retirar a chefia da Confederação aos partidos politicos activos.

A Confederação, cujos membros alcançam um total de quatro a cinco milhões, é ainda o maior grupo unificado francez no campo politico. Espera-se que o sr. Reynaud tenha tudo prompto para amanhã á noite, para que o sr. Daladier possa reunir o gabinete e o conselho de ministros no sabbado, afim de que a publicação dos decretos de reforma seja feita pelo *Diario Official*, na edição de domingo.

Na conferencia de hoje o sr. Pomaret acceitou as demais propostas apresentadas pelo sr. Reynaud, visando a punição por occupação illicita de fabricas pelos grevistas, bem como a punição de operarios e patrões que se recusem sujeitar-se á lei de arbitragem e dos operarios que se neguem a trabalhar mais de quarenta horas semanalmente nas encommendas urgentes destinadas á defesa nacional.

O ministro do Trabalho acceitou, ainda, mão grado a opposição da Confederação Geral do Trabalho, o decreto do sr. Reynaud relativo ao voto secreto tendente a decidir se, por occasião de greves, os paredistas devem, ou não, voltar ao trabalho.

A ACTUAÇÃO INTERNACIONAL DO EX-PRESIDENTE BENES

Submettida uma lista de quesitos ao Comité Parlamentar — Permanente —

Praga, 10 (U. P.) — Uma lista contendo doze quesitos e que representa, virtualmente, um inquerito sobre a politica externa do ex-presidente Benes, foi hoje submettida ao comité parlamentar permanente, pelo importante partido da União Nacional, da direita. Os quesitos foram redigidos pelo senador Joseph Matousek e devem ser respondidos pelos technicos do Comité, dentro de tres mezes.

Desses doze quesitos, os mais interessantes são os seguintes:

Primeiro. — E' exacto que o sr. Eduardo Benes rejeitou de seis a nove propostas apresentadas pelo chanceller Hitler, tendentes á conclusão de um pacto de não-aggressão entre o Reich e a Tchecoslovaquia, inclusive uma, feita depois da mobilização de 21 de maio? Se isso é verdade, por que então o antigo presidente não informou o parlamento ou o governo e por que negou que a Allemanha tivesse apresentado qualquer proposta dessa natureza, depois da data mencionada?

Segundo. — Declara-se que, depois de longa discussão, o sr. Benes admittiu finalmente que tal proposta tinha sido feita, não exclusivamente á Tchecoslovaquia, mas collectivamente a todos os Estados vizinhos da Allemanha. Se isso é verdade, qual o motivo que o levou, mesmo pensando que a proposta fosse collectiva, a decidir por si mesmo e sem consultar o Parlamento ou o governo, rejeitando-a?

Terceiro. — E' exacto que o sr. Benes, em 1933, recusou uma proposta da Polonia, sobre um tratado de amizade?

Quarto. — Sabia o sr. Benes que a França estava certa de que não poderia auxiliar a Tchecoslovaquia, emquanto as relações franco-italianas não estivessem melhoradas?

Quinto. — E' verdade que o ministro tcheco em Paris, sr. Osusky, advertiu repetidamente o antigo presidente, nos ultimos dois annos, que a França não estava em posição de cumprir as obrigações resultantes do pacto franco-tcheco e, nesse caso, por que não tomou em consideração taes advertencias?

Sexto. — E' verdade que o sr. Benes, falando a certo ministro estrangeiro (soube-se que se trata do sr. Yvon Delbos, antigo ministro de Estrangeiros, de França), declarou que se tornava necessario derrubar o sr. Mussolini?

Setimo. — E' verdade que o ex-chefe de Estado, durante uma communicação telephonica internacional (allega-se que foi com Masaryk), serviu-se de palavras obscenas ao alludir ao chanceller Hitler?

Oitavo. — E' exacto que desprezou conselhos de um paiz estrangeiro (da França), para que resignasse á presidencia, antes do accordo de Munich?

Nono. — E' verdade que o sr. Benes foi informado, por fontes autorizadas, de que a Russia não iria em auxilio da Tchecoslovaquia, e que não levou essa suggestão ao conhecimento do Parlamento ou do governo?

DOIS PARADOXOS DO NORDESTE

Do Nordeste se contam miserias. Mas tambem delle se referem grandezas. Terra de flagellados e arena de heroes! O sol causticando e fecundando, matando e fazendo viver. A' crise cruciante da secca, com seu cortejo dramatico, succede-se as chuvaradas copiosas que cobrem de verdor os campos fertilissimos, como que a materializar uma esperança identica á da tonalidade vegetal, que é alvissareira manifestação de vida, annunciando o ultimo acto da tragedia, o regresso á felicidade risonha dos lares e a convocação ao reinicio dos trabalhos. Nesse mundo de surpresas, multiplicam-se os contrastes e os paradoxos. Dois serão aqui realçados nas linhas maiores dos seus contornos singulares. A secca realiza naquella zona uma experiencia macabra dos terriveis effeitos da fome. A mingua do alimento não se processa porém com a violencia das suppressões immediatas, gerando os quadros terriveis das populações famintas, desvairadas assaltando, depredando, tal como se observa nos bloqueios militares ou durante as epidemias, em que os viveres não escasseiam progressivamente, mas se esgotam de modo abrupto.

Durante as longas estiagens nordestinas, mezes a fio, o céo é transparente e rutilante de sol, o ar immovel, tudo parado, e na terra a vegetação se vae estiolando á medida que a humidade fugidia vae tornando adusto o solo. O homem e os brutos como que se vêm entorpecendo, depois de consumir todas as reservas, submettendo o corpo, já resignado ante o flagello impiedoso, á sobriedade a principio, ás privações e por fim á fome chronica que, inanindo, vae expondo o organismo a toda uma extensa gamma de especies morbidas as mais variadas. Como traço pathologico dominante das precarias condições de saude do nordestino, nessa quadra de triste stoicismo, avulta a desnutrição, com a vertiginosa queda do peso e a concomitancia das carencias alimentares. Dystrophias infantis, quadros anemicos, infiltrações edematosas, desarranjos intestinaes, perturbações visuaes, em especial a hemeralopia ou cegueira nocturna, verificada profusamente em conscriptos de flagellados no Rio Grande do Norte, de outubro de 1932 a março de 1933, pelo dr. Robalinho Cavalcanti, são expressões clinicas das deficiencias de vitaminas, saes mineraes e outros principios nutritivos indispensaveis ao equilibrio organico. O nordestino não possue reservas nutritivas, uma vez que sua alimentação habitual é pauperrima de carne fresca, leite, fructas e legumes, na sobriedade nefasta da farinha, do xarque, do feijão e da rapadura. Durante o periodo das seccas, o sertanejo das caatingas, das auras serranas, das planuras sem fins, sujeito a um regimen cruel de fadigas, privações e desalentos, enfrenta as aggressões do meio, combalido de resistencia, fraco de immunidade e propicio ás infecções em geral. E' a miseria alimentar abrindo aos germens as portas do organismo: a fome preparando o campo da doença infecciosa. Lá esteve recentemente Amadeu Fialho, pathologista da Saude Publica, consignando "verdadeira hecatombe de creanças, com uma mortalidade que alcançou 80 % da cifra global dos obitos". A carencia alimentar lavra o terreno para as dysenterias, as infecções broncho-pulmonares, as febres typho-paratyphicas. Infecções e disturbios alimentares, eis as duas columnas sinistras do obituario no Nordeste.

Primeiro paradoxo: a tuberculose não é lá verificada como seria de suppor, dadas as condições de pauperismo organico, e o agrupamento de levas humanas em promiscuidade durante o exodo e nos postos de concentração. Qual a razão? Sendo excellentes as possibilidades de contagio, será porventura escasso o material infectante, isto é faltam os contaminantes? Talvez seja o milagre devido ao sol que penetra o organismo com fartura creando clima externo e interno infenso á bacillose. "Das culpas que lhe cabem nos dramas periodicamente repetidos da secca, o sol se redime um pouco, creando esse ambiente improprio para a evolução e devastação pela peste branca", escreveu ainda o illustrado technico no seu valioso documento informativo intitulado: *Estudos sobre a nosologia do Nordeste*.

Baseado na excellencia da miseria organica para o surto evolutivo da tuberculose, precariedade essa que é um corollario immediato da sub-alimentação, quantitativa ou qualitativa, de ha muito sustenta Escudero que a tuberculose é uma doença da nutrição. Primeiro — miseria organica; segundo — evolução infecciosa.

O Nordeste, com a lição amargurada de sua fome periodica, contesta o axioma do mestre argentino. Verdade irretorquivel, mas por que terrivel preço demonstrada!

São conhecidas as qualidades excepcionaes de resistencia physica dos nossos irmãos nordestinos. Irradiam-se em correntes vivas e vitalizantes para todos os recantos do paiz. Onde forem, é sempre um mosaico humano de attributos: tenacidade nipponica, bravura moura, sobriedade anglo, vivacidade gauleza... Energia do cearense, vivacidade do parahybano, destemôr do pernambucano, loquacidade alagoana, em summa sempre um dom psychologico ou uma reacção de vigor organico acompanha o baptismo elogioso desses missionarios que se embrenham pela selva amazonica, desses athletas de tamanho exiguo e de folego largo que enchem as nossas fileiras militares, desses "nortistas" — assim chamados com impropriedade, porque em linguagem nacionalista o Brasil deve ser um paiz sem quadrantes geographicos — que com a palavra facil e a intelligencia lucida fazem a gloria de tantos ramos do nosso saber.

Entre os factores seleccionadores dessa estirpe de homens valentes, com os corpos á prova de impiedosas inclemencias, não se póde omittir a propria força differenciadora das aggressões ambientes.

Das rajadas dizimadoras desfechadas na infancia, sobretudo, pelas perturbações nutritivas, não sobreviverá senão a classe privilegiada dos super-estructurados, que se vão multiplicando através dos annos e fixando novos recursos biologicos, graças á acção perpetuadora dos potenciaes geneticos. Selecção terrivel, mas selecção de verdade. A vida só nos vencedores da morte: raça de heroes. Victoria da resistencia. A fatalidade inexoravel erigiu o Nordeste em manancial de vigor physico de que muito se beneficiam as nossas ethnias e que constitue um valor biologico de que muito nos devemos orgulhar, ainda que resultante de tão impiedoso custo.

Em resumo, o Nordeste com as suas inclemencias realiza dois curiosos paradoxos: primeiro, nelle a tuberculose não constitue flagello pelo pequeno do seu indice de mortalidade; ali, deixa de ser, pois, a bacillose de Koch a doença da nutrição de Escudero. O segundo paradoxo é ainda mais interessante: a molestia seleccionou o nordestino. E' elle um differenciado, um super-estructurado, um athleta nativo. O destino acerta, pois, escrevendo torto: o sol tostando bania a tuberculose; a molestia, dizimando os fracos, recrutou para a vida os fortes; tombando os debeis, ergueu os mais robustos. Desgraças de uns, venturas de outros!

Hélion Póvoa

ALVITRES

Não assenta em base segura a pretendida reducção da actual seriação das trocas de productos agricolas, desde a mão do productor até á do consumidor. Seja o primeiro intermediario atacadista, ou cooperativa de collecta e repartição, e apresente-se o segundo como varejista, ou cooperativa de consumo, de qualquer modo ahi estão as duas etapas classicas de trafego dos generos, antes de alcançarem o consumidor. Sendo os intermediarios commerciantes, grossistas ou retalhistas, com elles fica a totalidade do lucro das operações respectivas. Se forem, porém, substituidos por cooperativas, é claro que boa parte desses lucros reverterá em beneficio do productor, no que elles provierem da primeira troca e do consumidor, quanto aos da segunda. Ahi temos, por conseguinte, *na organização dessas cooperativas*, meio pratico de augmentar os ganhos do cultivador e, parallelamente, de reduzir os gastos do consumidor, *isso sem infringir a technica commercial, o que assume importancia capital para a boa articulação do systema economico*.

Outro meio de avantajar aquelles interessados está na reducção dos impostos, na melhor organização dos transportes, que poderiam ser incorporados á funcção das cooperativas de collectas e repartição, integrando-a harmoniosa e homogeneamente.

Existe terceira possibilidade immediata de reducção dos preços para o consumidor e de simultanea melhora delles para o lavrador. Effectivamente, sem alterar a seriação actual das trocas, ha que remediar a exageração da subdivisão destas dentro da mesma série, especialmente no que respeita ao varejo, cujos exploradores são em numero excessivo, resultando a absorpção, em despesas, de 54 até 63 % do valor das vendas, verdadeiro absurdo a eliminar. Esse commercio occupa gente em demasia e que noutras actividades poderia prestar melhores serviços. Faz-se, por isso mesmo, necessario comprimir o quadro desses revendedores para baratear os generos.

Supponhamos, para demonstral-o, a existencia de quinze bancas de frutas e de outras tantas de hortaliças, amontoadas umas contra as outras, em determinada feira, a de Botafogo, por exemplo, occupando trinta pessoas.

De accordo com a nossa exposição anterior, o total das vendas desses trinta feirantes orça por 1:400$000 e a despesa global delles por 810$000, em cada dia de feira, *ou sejam 58 % daquelle valor*. Ora, se identico volume e valor globaes de frutas e legumes passassem a ser vendidos por dezoito pessoas apenas, em igual numero de bancas, de dimensões um pouco maiores e assim fartamente sortidas, *o que affirmamos ser muito exequivel*, reduzir-se-ia aquella despesa a 486$000, isto é a 37 % do valor das vendas, em vez de 58 %.

Tal providencia permittiria abaixar os preços unitarios de 20 %, em beneficio, repartidamente, das duas categorias de interessados maximos, isto é do productor e do consumidor. Das providencias, que tal assegurassem, ainda se seguiriam outras vantagens, notadamente o melhor aproveitamento da área das feiras, em bem da ordem nestas e da commodidade do publico, o seu menor atravancamento, a favorecer a circulação entre as bancas e a supprimir os furtos de que são victimas os feirantes, na confusão gerada pela actual falta de espaço, e, finalmente, uma fiscalização mais efficiente.

Devem existir nas leis vigentes meio de tornar effectiva a providencia alvitrada. Na eventualidade contraria, façam-se nellas as modificações precisas.

* * *

Ahi temos, pois, triplice possibilidade immediata de baratear frutas e legumes, quando não outras utilidades, tambem, com a vantagem de, simultaneamente, proporcionar ao lavrador a valorização dos seus productos em proporção pelo menos egual á da reducção do desembolso por parte do consumidor. Já será algo de concreto a ante-pôr ás providencias suggeridas nas recentes conferencias havidas na Prefeitura e cujo effeito se afigura algo demorado, sendo o caso de affirmar que mais vale o pouco certo e prompto do que o muito tardio e, talvez mesmo, problematico. Quando este ultimo não se realize, ao menos aquelle já estará feito e produzindo resultado.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas.
Temperatura, estavel.
Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

As quotas

O sr. Plinio de Oliveira Adams, representante da lavoura cafeeira de São Paulo no Conselho Consultivo do D. N. C., o qual esteve recentemente reunido, falando na sessão de encerramento fez pertinentes considerações relativas ao problema da super-producção, visando principalmente demonstrar ser incomprehensivel e inadmissivel a queima systematica do producto em excesso. Salientou tambem ser medida condemnavel a instituição permanente das quotas de equilibrio, por estar provado que ellas contribuem para o augmento do volume das safras, crescentes annualmente, com o aproveitamento de todos os residuos de café, na organização das referidas quotas.

Disso resulta uma inconveniencia fundamental, que affecta o programma e a finalidade da politica economica do café: deprime a qualidade, pela falta de estimulo ao tratamento dos cafés. Ainda consequentemente, os productores de cafés invendaveis são sustentados artificialmente por esse regimen, que constitue um *circulo vicioso*.

Por outras palavras e baseados nos mesmos factos temos alludido, por vezes, ao tratarmos das quotas chamadas de equilibrio, a esse pernicioso systema, que de modo algum póde representar uma solução para o problema cafeeiro do paiz. Uma vez por outra, no Conselho Consultivo, apparecem opiniões e suggestões que seriam de muito proveito para a politica economica do café, se outras fossem as funcções desse apparelho.

A sua tarefa, porém, limita-se a muito pouco. Ainda agora, por exemplo, o seu maior trabalho foi tomar conhecimento da elaboração orçamentaria do Departamento Nacional do Café. Isso não é uma prestação de contas, mas já é agradavel saber, por intermedio do Conselho Consultivo, que foi realizada uma economia de 10.000 contos e que parece em cogitação permanente o regimen da reducção das despesas.

Assim estará tudo mais em coherencia com os grandes sacrificios exigidos da lavoura...

O ensino com novos rumos

O decreto federal, ora surgido, que restabelece a execução integral do decreto n. 21.241, chamado "Lei Francisco Campos", vem retirar em boa parte o ensino secundario da situação chaotica em que se encontra de ha muito, convertido em verdadeira bolsa de venda de diplomas.

Resurge, assim, a unidade de pensamento que regia o estudo gymnasial e imprimia clareza e cohesão em seu funccionamento, desde a admissão até aos exames. Dest'arte desappareceram varios absurdos, alguns delles verdadeiramente escandalosos como o permittido pelo celebre art. 100, que era a mais desabusada fabrica de diplomas.

Felizmente o governo poz termo ao gravissimo mal de que enfermava o curso secundario e assim voltaremos a uma phase de ordem que permittirá se imprima ao ensino enorme progresso technico a par de segura elevação moral.

Entretanto ainda ha muito que fazer no que concerne á melhora da educação gymnasial, como seja a simplificação da legislação respectiva que, devido sobretudo ás excepções, está sobrecarregada de decretos, regulamentos e outras decisões governamentaes que complicam o ensino e transformam os professores, em especial os directores de escolas, em jurisprudentes á força. Demais, sabe-se que, quando as leis são poucas e claras, a casuistica não logra manifestar-se.

Experimentemos, pois, esta orientação no ensino: menos leis, mais rigor com o alumno e com o professor, menos subtilezas suppostamente pedagogicas e... mais estudo!

Immigração e racismo

O Conselho de Immigração approvou uma indicação de seu presidente, no sentido de ser incrementada a vinda de colonos e com o fundamento de que ha certas immigrações que convêm á progressiva nacionalização do paiz, visto que servem para preservar sua constituição ethnica e seus interesses economicos.

Ha que examinar a indicação num de seus aspectos mais delicados. Não vale contrariar a doutrina do *jus soli* vigente na America, á qual se deve, de um modo geral, a formação das patrias americanas. Nossa constituição ethnica foge aos exclusivismos racistas que dominam na Europa. Nós não temos motivo para pedir aos povos estrangeiros auxilios de sangue que nos preservem de absorpções em perspectiva. As estatisticas, até onde vão as cifras approximadas, demonstram que, na massa de mais de quarenta milhões de habitantes do Brasil, não se contarão, talvez, quatro ou cinco milhões de allienigenas de multiplas procedencias, o que dá a entender que o nucleo indigena é numeroso e robusto, sendo o poder assimilador por excellencia.

Seria arriscado criar-se aqui um problema racista. De resto, não é outro o pensamento do presidente da Republica, que ante-hontem, na entrevista divulgada hontem, accentuou a orientação do governo em materia de povoamento: "Assim como procuramos destruir os excessos regionalistas e o partidarismo faccioso dos naciones, com maior razão temos de prevenir-nos contra a infiltração de elementos que possam transformar-se, fronteiras a dentro, em fócos de dissidencias, ideologicas ou raciaes".

Vê-se, pois, dessas palavras, que o presidente não dá preferencias raciaes com o intuito de fomentar a progressiva nacionalização do paiz.

Ao contrario. Essa nacionalização exclue os elementos que queiram preponderar, porque fatalmente acabariam por annullal-a.

O dictador da civilização

Kemal Ataturk, chefe do governo da Turquia, deixou um claro aberto, talvez impreenchivel, na lista dos verdadeiros grandes homens da actualidade. Entre os dictadores surgidos após a grande guerra, foi elle, sem duvida, o maior de todos. Não fez reformas apenas politicas, reunindo adeptos em torno de si menos pela convicção do que pela força. Fez reformas de usos e costumes, investindo contra preconceitos e transformando, por inteiro, uma terra de horizontes limitados por uma tradição ferrenha que mantinha habitos retrogrados, num paiz integrado na actualidade palpitante, numa nação que olha para o futuro e sobre elle marcha.

Ataturk foi o dictador da civilização. Abateu o orientalismo que tolhia, norteado pela letra do Korão, o surto dos progressos do povo ottomano e deu a esse povo a noção verdadeira da vida, desopprimindo séres agrilhoados pela peor das tyrannias: a que impede as expansões do espirito e do pensamento.

Ao contrario de outros dictadores, elle não fez uso do seu grande poder para estrangular principios que o correr dos tempos condemnou como obsoletos. Não empregou o seu prestigio e a sua força para crear hordas de vencidos não convencidos que lhe gritassem o *Ave Cesar!* na praça publica com o sentimento em desaccordo no intimo. Foi violento, muitas vezes, é certo, contra os que não queriam livrar-se dos grilhões, para o gozo pleno da liberdade pessoal que lhes era offerecida — e melhor diriamos imposta, pois o gosto da liberdade, tal a rotina arraigada da sujeição, sómente poderia incutir-se na Turquia por meio da imposição.

Para "submetter" a sua gente a uma vida melhor, elle tudo modificou, inclusive o proprio nome: quando começou a governar chamava-se Mustapha Kemal Pacha. E pela rapidez das modificações que operou, mas, principalmente, pelos processos desabusados de que se serviu, creou um anecdotario e foi considerado um louco. Teve gestos que justificariam esse conceito. Mas, se não os tivesse, o presidente turco, que acaba de fallecer, não poderia demonstrar a sua genealidade...

E Kemal Ataturk foi um genio do bem para o seu povo.

Trafego na Guanabara

O problema do trafego de passageiros entre esta capital e Nictheroy, aliás já a caminho de uma solução definitiva, em virtude da concorrencia aberta pelo governo federal para o serviço, deve ser examinado tambem em face da estatistica. A Cantareira, sempre que pleiteava augmento de tarifas, invocava o regimen deficitario, mas jámais levou em conta o successivo augmento de passageiros, tributarios de suas velhas barcas.

Quanto maior fôr o numero de passageiros a transportar, maiores serão as compensações conseguidas pela empresa. Examinemos as cifras. Em 1935 o movimento de passageiros entre Nictheroy-Rio foi de 7.561.980 e de Rio-Nictheroy, 7.570.795. No anno seguinte essas cifras tiveram grande augmento, a saber: Nictheroy-Rio, 8.405.045; Rio-Nictheroy, 8.399.559.

Se esse crescimento obedeceu á mesma proporção, em 1937 e 1938, será facil concluir o alcance da renda da Cantareira, mais vultosa sem duvida depois da majoração tarifaria. A estatistica a que nos reportámos projecta um pouco de luz sobre o problema de transporte de passageiros, diariamente entre as duas capitaes. Estão fóra de apreciação, como se vê, as cargas tambem em continuo transporte.

A Cantareira, porém, só tem cogitado de seus immediatos interesses. Augmentou consideravelmente o numero de passageiros, em diario movimento, de ida e volta; foram majoradas as tarifas, mas o trafego não acarretou novas despesas, porquanto continua a ser feito pelo mesmo numero de barcas.

Devassa em cartorio

Com a execução do decreto-lei que instituiu uma corregedoria no fôro local deve cessar implicitamente a intervenção de autoridades estranhas em tudo quanto diz respeito ao serviço judicial da cidade.

A correição de processos findos é da competencia exclusiva do novo corregedor. Não ha razão para o proseguimento da devassa policial em todos os processos de casamentos realizados de primeiro de janeiro a trinta e um de outubro do corrente anno, na 6.ª Pretoria Civel, quando a acção investigadora cabe á propria justiça.

A instituição do casamento interessa sobretudo á tranquillidade da familia. E basta a noticia de uma devassa de taes proporções para que se estabeleça o alarme em muitos lares felizes, que não têm razões especiaes para temer as consequencias das velhacarias de um cartorio.

Programma de governo

Convidando os representantes da imprensa para uma entrevista collectiva, na vespera do primeiro anniversario da Constituição de 1937, póde o sr. Getulio Vargas desmentir os mais persistentes boatos que vinham circulando, acerca de uma outra remodelação a ser operada na politica brasileira e na vida social do paiz. A estructura da familia, ao contrario do que rezavam os pretensos iniciados, não soffrerá, ainda desta vez, modificação, nem tão pouco a Constituição anniversariante será alterada.

Póde-se dizer que sómente em dois pontos de sua longa e pormenorizada entrevista attendeu o chefe da Nação aos cochichos dos boateiros impenitentes, que — como bem o disse, — inventam enredos para occupar a propria ociosidade, enchendo com isso de cuidados e apprehensões as creaturas de boa fé. Esses dois pontos referem-se á reorganização administrativa do paiz e á elaboração de um plano para as actividades governamentaes. "Já não é novidade para a imprensa — disse elle relativamente ao segundo ponto — a noticia de estar o governo elaborando um plano de suas actividades para um periodo não inferior a cinco annos". Com respeito ao primeiro, informou o presidente o seguinte: "Quando presidente do Rio Grande do Sul, pedi á Assembléa dos Representantes uma lei, que foi approvada, condicionando a existencia dos municipios a um minimo de renda. Dadas as condições geraes do Estado, esse minimo de renda foi de 200 contos de arrecadação annual. Seguramente é preciso ter em conta a situação peculiar de cada Estado. Muitos não poderão supportar esse limite. E' imperioso, entretanto, tornar mais barata e efficiente a administração publica, promovendo-lhe o ajustamento da base para o alto, isto é desde os nucleos municipaes aos grandes departamentos nacionaes."

Estão confirmados, nos dois trechos transcriptos, a propalada remodelação da divisão administrativa do Brasil e a existencia de um plano quinquennal. No mais, limitou-se o sr. Getulio Vargas a expôr as providencias já conhecidas e a affirmar que proseguiria na marcha administrativa já iniciada, sem vacillações nem surpresas. A sua entrevista tem, neste particular, o aspecto de uma mensagem, na qual são relatadas á Nação, por intermedio de seu orgão pensante, que é a imprensa, o que se fez durante o anno anterior e o que espera fazer o governo.

Desperta a attenção do commentador, entre outros pontos, o interesse do presidente em desafogar a situação do paiz, no que diz respeito á circulação de suas riquezas, dentro do territorio nacional e sobretudo no exterior. Na realidade, como varias vezes temos mostrado, é esse o nosso maior problema actual. A creação da riqueza brasileira tem-se intensificado em proporções animadoras. Augmenta nossa producção agricola e industrial. Mas a collocação dessa riqueza creada, a despeito da boa qualidade de seus productos, não nos tem sido compensadora. Se no interior o mercado consumidor augmenta, embora não o faça em proporções com sua população, no exterior soffremos a consequencia de todas as restricções que hoje se cream á importação de artigos estrangeiros. A propria Inglaterra, tradicional patria do liberalismo mercantil, vem desde a conferencia de Ottawa restringindo as suas relações commerciaes em beneficio da Communidade Britannica. De maneira que nós, productores de materias primas capazes de lograr collocação nos grandes centros industriaes estrangeiros, encontramo-nos cada vez mais cerceados e com nossa capacidade de expansão mais limitada.

O remedio para essa enfermidade é muito facil de receitar. Já não são porém tão faceis a sua manipulação e sua applicação ao organismo nacional. Ora ao governo cumpre precisamente a segunda parte dessa tarefa, emquanto a seus conselheiros, entre os quaes se encontram os jornalistas que ante-hontem foram ouvil-o, basta formular a receita em papel de imprensa ou dactylographado, com a recommendação ao respectivo executor de avial-a conforme a arte — *Fiat secundum artem* — e ao doente de que ingira o medicamento — *Recipe*.

Hoje em dia, com a multiplicação dos conselheiros officiaes que por ahi se distribuem em diversos Conselhos, e mais os conselheiros espontaneos, por tradição e compromisso assumido perante a sociedade, que são os jornalistas, o governo terá que multiplicar e prover de todas as drogas imaginaveis os seus laboratorios, para que ao organismo nacional aproveitem tão inspiradas e tão presumidamente sabias advertencias.

Não basta, por exemplo, aconselhar a exportar maior volume de mercadoria. E' indispensavel escolher, entre ella, a que melhor acceitação possa ter nos mercados consumidores. E' o que acontece, neste momento, com o algodão. Ao lado da creação de novas riquezas cumpre assegurar a collocação daquellas que foram sempre as nossas fontes de disponibilidade cambiaes, como o café. O governo confia em uma e outra dessas providencias, e realmente a reconquista do mercado mundial pelo café do Brasil se vae fazendo juntamente com a conquista de novos sorvedouros para seu algodão.

Ao passo que procura multiplicar e ampliar o nosso commercio de exportação, como se vê relativamente aos dois productos citados, aos quaes convém accrescentar os mineraes, que figuram na entrevista com cifras animadoras, cuida tambem o governo de diminuir, na medida do possivel e a exemplo dos demais paizes, mas sem a preoccupação de fazer guerra de tarifas, a importação de artigos estrangeiros porventura dispensaveis, daquelles de que existam similares na economia nacional. E' esse o caso da juta, que acarreta á Nação brasileira uma sangria annual de quinhentos mil contos, convertidos em moeda estrangeira, isto é naquillo de cuja falta mais se resente o nosso commercio.

Ha certamente na entrevista do sr. Getulio Vargas, embora despida das largas innovações que o boato annunciou com alarde, muito ainda que respigar, no terreno das medidas de ordem administrativa que ella agita. Fiquemos, porém, por aqui. Como não nos cansamos de repetir, constituindo mesmo o *leit-motiv* de nossa argumentação diaria, o grande, o maior, o mais substancial problema, entre quantos hoje preoccupam a opinião sensata e as classes que trabalham, é a restauração financeira, o fortalecimento da moeda, que só nos poderá vir, salutarmente, do commercio internacional, das compras que lhe fazemos e sobretudo das vendas em que figuramos como offertantes da nossa riqueza, creada hoje á custa de ingentes esforços, que cumpre ao poder publico estimular e sobretudo amparar.

Num governo realista, esse constitue sem duvida o capitulo fundamental, o seu proprio alicerce, a sua mais robusta e solida credencial.

Industria escolar

A industria dos exames continua. E' informação official nos seguintes termos: na capital de certo Estado do norte — apenas não se diz qual seja — realizaram-se no corrente anno dois mil exames, sem que se registrasse uma só reprovação. Dois mil estudantes devidamente preparados, como é raro acontecer num paiz em que, infelizmente, as provas escolares, em mais de 50 %, deixam muito a desejar.

Mas, é ainda officialmente que se sabe, nos collegios é cobrada, arbitrariamente, a taxa de 300$000 por alumno. Como industria, escusavamos accrescentar, é das mais rendosas: como conspiração mascarada contra a cultura, não poderia haver mais capaz de conseguir resultados dissolventes.

Advirta-se que o ensino secundario, preparatorio ou de humanidades, é o que póde assegurar a cultura do individuo, preparando-o para as competições na vida publica e para prestar os serviços que o paiz póde esperar de sua intelligencia e de suas aptidões. Essa industria é talvez mais perigosa e mais nociva do que a de fabricar doutores a 500$000 e 1:000$000 *per capita*. Mais immoral, principalmente, porque não é uma industria clandestina e fraudulenta. Perpetra-se á sombra de leis e regulamentos que lhe justificam os processos, revalidando-os.

Pelo regimen em pratica nos gymnasios e collegios equiparados, o estudante, certo de haver obtido, nos exames parciaes, média geral de approvação, julga-se dispensado de mais esforços. Fica indifferente ao estudo, que não influiria no resultado final de seu curso. Estudar para saber não entende com a conquista de uma simples média, que na maioria dos casos não representa senão uma felicidade occasional. Não sabemos se ha grande differença, para melhor, entre certificados de approvação em exames dessa natureza e quaesquer outros, falsificados e vendidos por *industriaes* que são chamados á fala pela policia.

Mas, desde quando se diz que no Brasil o ensino tem sido uma industria?

Melhorando... para peor

De accordo com o novo plano de melhoramentos da cidade, annunciado pelo sr. Edison Passos, secretario de Viação e Obras da Prefeitura, será transferida para a praça Mauá a estação das barcas da Cantareira, localizada actualmente na praça 15 de Novembro. Essa mudança seria feita com o fim de facilitar o trafego de aviões em frente ao Cáes Pharoux.

Em resumo, como sóe dizer-se, despe-se um santo para vestir outro e, no caso, com a aggravante do sacrificado ser o povo, que viaja nas barcas, em favor da commodidade para uma pequena minoria, que faz uso do avião. O prejuizo da massa que se locomove diuturnamente do Rio para Nictheroy e vice-versa seria representado pela maior demora nas viagens das barcas. No percurso da praça 15 a Nictheroy ellas gastam hoje a média de meia hora. Se a atracação passar a ser feita na praça Mauá, em vez de meia hora, os velhos *kagados* da Cantareira passarão a gastar no minimo quarenta minutos, com a circumstancia de ser aquelle um ponto onde não ha conducção de bondes, o que representa uma difficuldade a mais para o povo.

Verifica-se, assim, que a idéa lançada pelo sr. Edison Passos só abrange uma parte do problema. A outra parte, que seria a de cuidar da rapidez e da segurança do transporte na bahia de Guanabara, ficou esquecida, muito embora seja de facto a questão mais importante.

Montepio e aposentadorias

Novas providencias foram determinadas para tornar mais efficiente o serviço da Directoria da Despesa Publica relativamente á organização de processos de habilitação de montepio.

O acerto de taes providencias não padece duvidas. Pouco, muito pouco, porém, contribuirão para a normalização desejada. Essa só se conseguirá abandonando toda a rotina e fazendo coisa inteiramente nova. E' o que a pratica, nos ultimos tempos, tem demonstrado. Innumeras ordens de serviço foram baixadas com egual objectivo das providencias tomadas agora, e nada de frisante se obteve na simplificação desse processo.

Não ha outro mais moroso dentro do Thesouro, podendo citar-se casos de retardamento de um, dois e tres annos para a sua ultimação. Toda essa demora é devida a exigencias descabidas, a diligencias dispensaveis, que nem salvaguardam o interesse do Thesouro nem defendem o dos herdeiros.

Tambem merece reparos o processo de aposentadoria, apezar das simplificações adoptadas ultimamente.

Estão funccionando regularmente os serviços de pessoal. Por que não lhes dar a incumbencia de organizar rigorosamente o historico de todo o pessoal, para o fim de passar certidões, que sómente com grandes difficuldades se conseguem presentemente do Tribunal de Contas?

O Departamento Administrativo bem podia examinar a questão das aposentadorias e do montepio para simplificar os respectivos processos, tornando rapida a sua ultimação.

Não é possivel que só o Thesouro tenha capacidade para apreciar o direito dos funccionarios e de seus herdeiros em caso de morte.

Fronteiras do sul

Aqui está um caso que não precisa de commentarios. Em telegramma dirigido ao presidente da Cruzada Nacional de Educação, o commandante da 9.ª Região Militar declara que a situação dos elementos brasileiros nas regiões fronteiriças do sul de Matto Grosso é tão alarmante que elle, espontaneamente, tratou logo de designar um official de sua guarnição para fiscalizar as escolas e incrementar a obra de civismo nesses logares distantes e semi-esquecidos.

O que o general José Pessôa chama *situação alarmante* é coisa de que, mais ou menos, aqui já temos conhecimento. Naquelles lados, até ha bem pouco tempo raramente se via uma casa de instrucção primaria. A politicagem sordida devorava tudo. As administrações municipaes eram pessimas. As do Estado não lhes eram superiores. De maneira que, nessas paragens remotas o aventureiro de fóra installou-se. Não encontrou qualquer resistencia por parte do dono da terra, porque este, por sua vez, tambem não tinha a minima noção de patria. Vivia como nomade. A ignorancia era tão completa que até para uma creança aprender a ler tinha de atravessar o rio e encaminhar-se para Fuerte Olympo, por exemplo, no Paraguay, onde recebia o ensino primario ministrado pelos professores desse paiz vizinho e amigo.

O commandante da 9.ª Região Militar deu-se ao trabalho de tudo observar e apurar. Inspeccionou demoradamente a zona. Hoje, em cooperação com a Cruzada, elle age e o ambiente vae melhorando. Deus lhe dê forças para não desanimar.

Divida externa e balança commercial

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Longe vão os tempos em que as dividas externas das nações eram motivo causal de intervenções armadas. Estas se realizaram espectacularmente em alguns paizes no seculo XIX, com occupações de alfandegas e contrôle financeiro dos negocios dos devedores; houve paizes que em vista dessa politica draconiana pagaram muitas vezes o que deviam além de soffrer humilhante *capitis diminutio* em suas soberanias. Hoje, se a justiça dessa modalidade de cobrança prevalecesse, os Estados Unidos teriam direito a occupar quasi todas as alfandegas do mundo, por isso que formam excepções as nações que lhe não devem, sendo de notar provirem a maioria das dividas dos tempos da grande guerra; estão em consequencia já majoradas, pelo inadimplemento, com avultadissimos juros, convindo lembrar que dos devedores desta categoria parece que sómente a Finlandia tem resgatado os coupons de renda e amortização. Coube a um sul-americano, José Maria Drago, notavel internacionalista argentino, positivar a jurisprudencia hoje mansa e pacifica do principio da não-intervenção em qualquer nação para cobrança de emprestimos, isto após rumoroso incidente occorrido entre a Inglaterra e a Venezuela. Não padece comtudo duvida, que muito contribuiu para que se universalizasse esta doutrina a acção de Ruy Barbosa na conferencia de Haya preestabelecendo com segurança os direitos das pequenas potencias.

Grandes nações credoras como a Inglaterra sempre encontraram no pagamento de seus creditos razões sufficientes para o equilibrio de uma balança commercial permanentemente dominada pela super-importação. Hoje porém, minguados estes recursos, a velha nação capitalista, aproveitando o classico e tradicional senso pratico que nos seus negocios sempre emprestaram em todas as gerações notaveis estadistas, reconhecendo a inexequibilidade do recebimento *in totum* do que lhe devem dezenas de Estados, appella para uma politica de mobilização de todos os recursos dos dominios britannicos, fundando uma formidavel autarchia, a qual se vae ampliando e consolidando dia a dia; ao mesmo tempo procura incentivar a agricultura nas proprias Ilhas Britannicas, em terrenos immensos, onde outróra vicejavam os parques e as mattas de caça dos *lords-lands*. Paiz credor do Brasil ha mais de cem annos, não será exagerado calcular que a quarta parte da riqueza produzida no Brasil desde a independencia foi canalizada para os portadores britannicos de titulos, não só da divida externa, como de companhias de serviço publico e empresas particulares da mesma nacionalidade installadas em quasi todas as regiões da nossa terra. Apezar disto, a balança commercial brasileira, em relação á ingleza, é intermittentemente deficitaria com tendencias a aggravar-se por isto que suas colonias têm producção similar á nossa. Não segue o velho imperio em relação ao Brasil a sua politica livre-cambista do seculo XIX, tão galhardamente defendida por Cobden, Bright e outros discipulos inglezes do liberalismo economico de Bastiat, porquanto fechou suas portas ás nossas mercadorias, acastellando-se por trás de altas tarifas aduaneiras ou estabelecendo regimen de quotas pelos quaes nossos productos apenas entram para complemento dos fornecimentos insufficientes das suas colonias; e nem mesmo adoptou a politica neo-proteccionista hoje predominante entre os seus estadistas, do *fair trade*, isto é de um tratamento leal e justo baseado no principio da reciprocidade mercantil. Aliás coube a um Chamberlain, pae do actual primeiro ministro britannico, dar ainda no começo deste seculo golpe mortal na escola de Manchester, paladina do livre-cambismo, inaugurando a politica do proteccionismo colonial *á outrance* que tão accentuados prejuizos nos tem acarretado.

Em relação á França, que vem sendo ha innumeros annos collocada em segundo logar na acquisição do principal producto brasileiro — o café — mas que se vae apparelhando para em futuro muito proximo, talvez cinco ou seis annos, abastecer-se delle em suas proprias colonias, notadamente Madagascar, a nossa situação ameaça tornar-se pouco auspiciosa com a tendencia natural do desapparecimento dos saldos até agora auferidos no commercio com aquelle paiz. Quanto á Allemanha, a politica commercial que comnosco mantém recruta adeptos e adversarios renhidos; esta politica, denominada de compensações, se por um lado cria mercados de collocação para avultada quantidade de productos, especialmente o algodão, permitte por parte da Allemanha investir-se da situação de mercado redistribuidor de nossas mercadorias em varios paizes da Europa Central, fechando-nos desta arte as vantagens do commercio directo.

Inconveniente mais pronunciado ainda no attinente ao caso é o *deficit* sempre crescente na nossa balança commercial com o Reich, medindo-se este já nos primeiros mezes do corrente anno por algumas centenas de milhares de contos. Nos exercicios anteriores, já esta balança nos foi desfavoravel, embora as estatisticas allemãs affirmem o contrario; aliás, diz Charles Gide, não apresenta nunca a balança commercial das nações estatisticas concordes, isto devido á mobilidade dos calculos *ad-valorem* nas alfandegas. As estatisticas brasileiras são incontestavelmente dignas de maior credito, isto porque são feitas em um paiz de uma só moeda, emquanto na Allemanha a multiplicidade e diversidade monetarias estabelecem uma notavel confusão para qualquer calculo de valor.

A tendencia é portanto para pronunciar-se cada vez mais accentuadamente a intensidade das desvantagens ao computarmos nosso commercio com os paizes europeus. A nova politica inaugurada por alguns destes paizes, visando incentivar relações com os respectivos imperios coloniaes, formando massiças autarchias, o regimen de quotas e compensações adoptados por outros vão creando dia a dia mais sombrias perspectivas ao desenvolvimento das nossas relações mercantis com o velho continente, o qual sempre consumiu mais de metade da nossa producção exportada. Isto vale como empecilho, cada vez mais accentuado, á realização do pagamento da nossa divida externa. E não ha como apagar as relações de intima interdependencia entre os saldos da balança commercial e o pagamento das prestações da divida externa. Apezar disto, se examinarmos os dados conhecidos até agora relativos á nossa balança commercial, verificaremos a alarmante situação representada por um *deficit* de novecentos mil esterlinos nos sete primeiros mezes de 1938; houve um augmento minimo na quantidade de mercadorias importadas e um grande augmento no valor, acontecendo o contrario no que diz respeito á exportação.

Evidencia-se assim ser o trabalho dos brasileiros cada vez mais intenso sem merecer o necessario estimulo, por isso que, emquanto a tonelagem de exportação cresce geometricamente, o valor decresce de fórma pronunciada.

Ora, sendo um principio elementar de economia deverem os paizes capitalistas manter suas balanças commerciaes deficitarias, visando possibilitar o equilibrio na balança de contas, na qual estão incluidos os disponiveis para pagamento da divida externa, meridianamente se evidencia o direito que tem o Brasil no momento de manter em suspenso seus pagamentos aos portadores de titulos estrangeiros.

Deve o nosso paiz mais de duzentos milhões de esterlinos: este o valor nominal dos titulos; pelo valor de bolsa talvez o total não attinja quarenta milhões. Estes titulos, na sua quasi totalidade, já passaram por varios portadores que os adquiriram a preços reduzidos.

Dahi já constituir enorme vantagem para os mesmos o recebimento de juros na base do schema Oswaldo Aranha, que nos levava a expender pouco mais de oito milhões de esterlinos, quando os primitivos excediam vinte milhões. Chegámos a possuir um encaixe ouro, em 1929, pouco menor de quarenta milhões de esterlinos; todo este ouro foi drenado erroneamente para o estrangeiro em menos de dois annos, uma parte ainda no regimen anterior ao movimento de 1930 e o restante de accordo com a politica apregoada pelo ministro da Fazenda, sr. Whitaker, de cortar na propria carne. Muito custou ao Brasil esta orientação, sobrevindo-lhe, como consequencia immediata, desastradas restricções e confiscos cambiaes, affectando visceralmente a producção, a riqueza e o proprio progresso da nação. Démos comtudo naquella opportunidade uma demonstração viva de quanto póde um povo sa-

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Kemal

A morte conseguiu vencer, afinal, o homem de vitalidade prodigiosa que levou a effeito a obra mais profunda de reconstrucção nacional de nosso tempo. Mustaphá Kemal, o estadista e guerreiro, que dos destroços do Sultanato fez uma nação nova e cheia de ancia progressista, desapparece, entretanto, num momento em que ainda se julgava, e com razão, indispensavel á sua patria.

Ninguem foi mais sincera e profundamente democrata do que esse chefe admiravel que com uma energia verdadeiramente prodigiosa realizou um programma de reformas de uma audacia sem limites. Comprehendendo exactamente o papel que desempenhava Kemal disse mais de uma vez que estava ensinando aos turcos a se governarem sem necessidade de nenhum dictador.

O Ghazi pensava que a melhor prova da solidez de sua obra consistiria no facto de, após a sua morte, ser impossivel na Turquia a existencia de um governante com o poder formidavel que elle enfeixava em suas mãos. O kemalismo é essencialmente anti-absolutista; o seu ideal é um regimen de *self-government*.

Kemal queria, porém, morrer tendo a certeza de que nenhum movimento de recuo ou de reacção seria possivel contra o seu trabalho educacional. Mais dois ou tres lustros de vida era o que Ataturk desejava para vêr a ascensão da geração inteiramente formada por elle.

Receiava o Ghazi que o seu desapparecimento antes desse prazo pudesse acarretar o abandono de Ankará, a cidade que edificára para ser o reducto do espirito kemalista. O passado historico de Stambul tornava-a a seus olhos incompativel com a funcção de capital da Turquia nova.

Pedro, o Grande, tambem morreu apprehensivo pela sorte da cidade a cuja construcção elle havia consagrado todas as energias de seus ultimos annos. A possibilidade de ser Petersburgo abandonada por algum de seus successores enfurecia-o ao extremo: quando pensava nisso é que costumava exclamar: *Que se arranquem os olhos de todo aquelle que se lembrar do passado.*

O sentimento que a velha Moscou inspirava ao tzar renovador era identico ao que Ataturk experimentava em relação a Stambul. Ambos viam nas duas antigas capitaes fortalezas de tudo o que se lhes afigurava contrario á transformação por elles operada.

Para Kemal a volta a Stambul significaria, não a destruição de sua obra, pois elle a sabia indestructivel, mas um desvio dos esforços na via do engrandecimento turco. O grande conductor comprehendia perfeitamente que nas condições actuaes do mundo qualquer perda de tempo poderia ser de consequencias funestissimas.

Depois de alguns dias de melhora que deram a illusão de um proximo restabelecimento sobreveiu uma brusca recaida e hontem finalmente o telegrapho transmittiu para o mundo inteiro a noticia da morte de Ataturk. Que tristeza immensa ha de ter elle sentido quando percebeu que a sua hora final havia chegado!

O desapparecimento de Kemal, agora, talvez evidencie que o kemalismo já é, entretanto, uma realidade historica independente de seu creador.

Urbano C. Berquó

São Paulo emprestou ás commemorações do primeiro anniversario da reforma nacional um sentido altamente patriotico — realizador e constructivo

O sr. interventor Adhemar de Barros assignou na pasta da Agricultura, de que é titular o sr. Mariano Wendel, uma série de decretos de relevante importancia para os quadros sociaes e economicos de S. Paulo e do Brasil

Bases fundamentadas e racionaes foram estabelecidas para rehabilitar economica e socialmente a vasta e rica zona do Valle do Parahyba — A capital da Republica e a capital paulista serão beneficiadas com o reerguimento dessa região privilegiada — Creada no Instituto Agronomico em Campinas, uma Estação Experimental de Quinas, com dotação de 500 contos — A preparação das equipes de technicos e de scientistas — Decretada a creação do Departamento de Botanica, que procederá ao levantamento economico da flóra, a serviço da agricultura, da pecuaria e da industria.

A data de 10 de novembro, em que se commemorou o primeiro anniversario da implantação do Estado Novo, foi festejada em São Paulo de maneira a mais auspiciosa. Do grande Estado Bandeirante partiu a affirmação incontesto de que o seu governo e o seu povo estão perfeitamente integrados na reforma de novembro e que o appello lançado, a 10 de novembro de 1937, pelo sr. dr. Getulio Vargas, foi plenamente correspondido.

Além das manifestações civicas que testemunharam, nas ruas, o espirito de cooperação na obra de reerguimento nacional que se opera sob o influxo das idéas de renovação lançada ha um anno atrás, queremos focalizar aqui a manifestação mais lidima de que São Paulo comprehendeu magnificamente a missão que lhe reservou o Estado Novo e de que se vae desempenhando de maneira marcantemente nacionalista.

Referimo-nos ás realizações com que o governo do sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, por intermedio da pasta da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo, commemorou o 1º anniversario do Estado Novo.

Na pasta confiada ao sr. dr. Mariano de Oliveira Wendel, foram assignados actos da mais alta significação, porque exemplificam como póde o Estado, com sua intervenção intelligente, cooperar com a iniciativa particular emprestando-lhe os recursos de assistencia technica e scientifica, com o objectivo de fortalecer a economia do paiz, pelo estimulo de suas fontes de producção.

Os decretos assignados na pasta da Agricultura visam favorecer o reerguimento de uma região, anteriormente prospera e hoje em estado de depauperamento, em consequencia do abandono a que a relegaram os poderes publicos. E' essa região o impropriamente chamado "Norte" do Estado de São Paulo, isto é, a sua parte NE, delimitada pelos contrafortes da Serra da Mantiqueira e pelo litoral do Atlantico. Nesses limites estão enquadrados o Valle do Parahyba e as duas vertentes da Serra do Mar, regiões privilegiadas que apresentam condições tão notaveis para o desenvolvimento da agropecuaria que tudo quanto se fizer para o seu aproveitamento será obra que o futuro fartamente recompensará.

O Valle do Parahyba, já foi prospero quando, deixando as terras fluminenses, a onda verde dos cafezaes ali construiu fortunas que foram, por si sós, o sustentaculo de toda a economia provinciana. As grandes propriedades feudaes constituiram-se em patrimonios de alto valor que, após um periodo de fastigio, entraram a declinar, quando o café, em sua voracidade, mergulhou suas garras nas terras jovens e ferazes do Oéste. A marcha do café teria deixado na sua trilha um verdadeiro deserto se não fossem as extraordinarias condições da região, que não possue apenas virtudes decorrentes da variedade de climas e de altitudes, e da sua topographia que no sopé das encostas apresenta mansas planicies das terras de alluvião. Além disso, o Valle do Parahyba está situado a meia distancia das duas maiores capitaes brasileiras — o Rio de Janeiro e São Paulo — das quaes será o entreposto natural, e parallelamente ao rio historico, substituindo-o como meio de communicação, corre a ferrovia da Central do Brasil e a rodovia Rio-São Paulo. E' tambem cortado, transversalmente, pela directriz que seguirá a ligação por que anseia o Sul de Minas com os portos paulistas de São Sebastião e Ubatuba.

Após o cyclo cafeeiro, o Valle do Parahyba entrou no periodo da associação agro-pecuaria e hoje se transformou numa região onde florescem a rizi-cultura, pelo aproveitamento de suas terras ribeirinhas; as culturas de outros cereaes, de canna, da mandioca, favorecidas pela sub-divisão da propriedade, que se processa num rythmo bastante accelerado. A pecuaria e a industrialização de lacticinios é a maior fonte de renda da região, e merece cuidados especiaes para que possa desenvolver-se sem impecilhos de ordem technica.

O sr. dr. Mariano de Oliveira Wendel, secretario da Agricultura, é um dedicado estudioso dos problemas do Valle do Parahyba. Conhece-lhe todos os pormenores e, obediente ás directrizes traçadas pelo sr. interventor Adhemar de Barros, dispoz-se a dotar a região dos recursos technicos para facilitar-lhe o resurgimento. E não trepidou em atacar o problema em seus multiplos e complexos aspectos de modo a permittir que todas as excepcionaes condições do Valle do Parahyba sejam mobilizadas em beneficio da independencia economica do paiz. E, graças ás providencias decretadas, em commemoração do 1º anniversario do Estado Novo, vamos assistir á redempção de uma região onde mais puras se têm conservado, no sul do paiz, as caracteristicas ethnicas do povo brasileiro.

E assim foi que ao entrar no seu segundo anno, o Estado Novo viu a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo dotada dos seguintes instrumentos de reerguimento economico do Valle do Parahyba:

PRODUCÇÃO ANIMAL

Junto á Estação Experimental de Producção Animal, como passou a se denominar a Fazenda Mixta de Criação que o Departamento de Industria Animal mantem em Pindamonhangaba, foram creadas as seguintes sub-estações experimentaes: a) de Lacticinios e demais ramos da Technologia Animal; b) de Avicultura; de Agrostologia; de Apicultura; de Sericicultura; de Piscicultura; de Inseminação artificial.

Foram creadas, ainda, sob dependencia do D. I. A.: — a) duas inspectorias zootechnicas, uma em Cachoeira, outra em Caçapava, para dar intensa assistencia aos criadores e collaborar com a Estação Experimental de Producção Animal nos trabalhos de extensão realizados no terreno experimental; b) uma Escola de Lacticinios, a ser installada em Guaratinguetá; c) um Posto Experimental de Criação de Ovinos, a ser installado nos Campos da Bocaina.

PRODUCÇÃO VEGETAL

No Instituto Agronomico de Campinas foram creadas, para serem localizadas no Valle do Parahyba, as seguintes dependencias: a) uma Estação Experimental de Horticultura e Olericultura, em Taubaté; uma Estação Experimental de Cereaes, Leguminosas, Culturas diversas e Fibras, em local que o Instituto Agronomico designará; c) uma Estação Experimental de Frutas Europêas, de Viticultura e Enologia, em local que o Instituto Agronomico determinará; d) uma fazenda para selecção de tuberculos de batatas, na zona da Serra da Bocaina ou onde melhores condições forem encontradas.

SERVIÇO DE REFLORESTAMENTO

Na Directoria do Serviço Florestal do Estado foram creados tres Hortos de Reflorestamento, a serem localizados nos pontos mais indicados.

ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Em toda a zona do Valle do Parahyba o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo incrementará a organização de Cooperativas Agricolas de producção e de venda em commum, entre os pequenos agricultores e industriaes, preferencialmente, dos grupos que se inclinem para a exploração das culturas de legumes, da vinha, do fumo, da avicultura, da apicultura e sericicultura e de outras que tenham por finalidade o beneficiamento, a padronização ou a industrialização dos productos de origem vegetal ou animal.

CREDITO DE 10.800 CONTOS DE RE'IS

Para execução dessas medidas, foi aberto no Thesouro do Estado um credito de 10.800:000$000 á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, tendo sido consignadas, desde já, as seguintes verbas:

a) ao Instituto Agronomico	5.000:000$
b) ao Departamento de Industria Animal	3.800:000$
c) ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo	1.000:000$
d) á Directoria do Serviço Florestal do Estado	1.000:000$

Nada mais será preciso accrescentar, após a enunciação desses factos, para engrandecer a significação que o Estado de São Paulo emprestou ao transcurso do 1º anniversario do Estado Novo, demonstrando que bem apprehendeu o espirito essencialmente constructivo da reforma de novembro, que, por seu espirito nacional impõe o aproveitamento racional de todas as possibilidades de nossa terra, mesmo daquellas regiões onde um hiato transitorio nas actividades productoras justificou convencionalmente o seu abandono por imprestaveis.

LANÇAMENTO DAS BASES PARA A CULTURA DAS QUINAS

Creada, no Instituto Agronomico de Campinas, uma estação experimental para o estudo da acclimação, cultivo e multiplicação das "chinchonas", com a dotação de 500 contos de réis

Além do plano de reerguimento economico do Valle do Parahyba, outro decreto publicado, no dia do 1º anniversario do Estado Novo, pelo governo do Estado de São Paulo, é o que crêa, no Instituto Agronomico de Campinas, uma estação experimental para o estudo da acclimação, cultivo e multiplicação das quinas, problema de importancia nacional, pois que a cultura da quina fornecerá ao Brasil a arma para o combate ao flagello nacional que é o impaludismo.

O sr. interventor Adhemar de Barros, attendendo ao que lhe representou o sr. dr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, Industria e Commercio, ao assignar esse decreto, fel-o preceder dos seguintes "considerandos":

Considerando que a cultura da quina encerra excepcional importancia para o Brasil, não sómente no sentido estrictamente economico mas, com a mesma intensidade, no sentido politico-social, isto é, pelos inapreciaveis beneficios que trará á saude publica, possibilitando a solução de um dos problemas centraes do saneamento do Brasil que é o paludismo;

— considerando que é antiga preoccupação do Estado acclimar, cultivar e multiplicar a quina no seu territorio, subsistindo ainda accentuados vestigios dos trabalhos realizados com essa finalidade desde os ultimos tempos do Segundo Imperio e primeiros annos da Republica, por inspiração do benemerito patricio Luiz Vicente de Souza Queiroz e outros continuadores da sua imperecivel obra;

— considerando que com a doação — pelo governo federal ao Estado de São Paulo — de trezentas mudas de quina da variedade "Chinchona Ledgeriana", possuimos o material necessario para inicio de trabalho em escala susceptivel de aproveitamento da inestimavel offerta do governo norte-americano;

— considerando que a implantação da cultura das chinchonas não prescinde de um trabalho prévio methodico de experimentação pesquisas e acclimação em estabelecimento adequado,

Decreta:

Artigo 1º — Fica creada, no Instituto Agronomico do Estado, em Campinas, uma Estação Experimental para o estudo da acclimação, cultivo e multiplicação das "chinchonas".

Paragrapho unico — A Estação Experimental será installada em local que reunir as melhores condições para os fins a que se destina.

Artigo 2º — Afim de occorrer ás despesas com a compra de terreno, montagem e pessoal, para a installação da Estação Experimental de Quinas, a que se refere o artigo 1º, fica aberto no Thesouro do Estado, á Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio um credito extraordinario de 500:000$000 (quinhentos contos de réis).

Artigo 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES DE SCIENTISTAS E TECHNICOS

Instituida na Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo a obrigatoriedade do estagio para o preenchimento dos cargos iniciaes, scientificos ou technicos

Ainda no despacho com o sr. dr. Mariano de Oliveira Wendel, secretario da Agricultura, o sr. interventor Adhemar de Barros assignou o decreto n. 9.717, que institue a obrigatoriedade do estagio para o preenchimento dos cargos iniciaes — scientificos ou technicos daquella pasta.

A reforma de novembro — de cujo primeiro anniversario esse decreto é uma das commemorações — consigna, entre os seus mais altos objectivos a emancipação scientifica e technica do paiz. Pelo decreto 9.717, o Estado de São Paulo attende á imperiosa necessidade de mais rapida formação das equipes de scientistas e technicos para attender ás exigencias do momento economico e do fortalecimento da producção. Assim, reconhecido que o regimen de estagios é a maneira mais efficiente, no momento, de attender a esse objectivo, foi elle obrigatoriamente estabelecido para o ingresso a qualquer cargo scientifico ou technico inicial da Secretaria da Agricultura, para aprendizagem obrigatoria.

ESTUDO SYSTEMATICO DA FLORA COM OBJECTIVOS ECONOMICOS E SCIENTIFICOS

As finalidades do Departamento de Botanica creado na Secretaria da Agricultura de S. Paulo

E, para coroar essa série de decretos commemorativos do 1º anniversario do Estado Novo, assignalemos, finalmente, a creação do Departamento de Botanica, na Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Com esse decreto do sr. interventor Adhemar de Barros, foi a pasta dirigida pelo sr. dr. Mariano Wendel dotada de maior e profunda base scientifica no terreno da producção em geral. Attende esse decreto, tambem, aos objectivos de emancipação nacional, pois que todas as actividades agricolas, pecuarias e industriaes exigem amplo e completo conhecimento dos recursos vegetaes; e o estudo systematizado, extensivo e intensivo da flora é o unico meio de realizar-se, na parte vegetal, o cadastro do potencial economico do Estado.

Com o Departamento de Botanica fica o Estado de São Paulo provido dos elementos essenciaes para a execução racional de uma obra scientifica de larga envergadura, na medida das necessidades economicas, scientificas e culturaes do Estado.

Entre outras, são as seguintes as finalidades desse Departamento: realizar o estudo e inventario da flora indigena e das especies introduzidas no Estado e no paiz; manter um Jardim Botanico regional, tomando como nucleo o actual Parque do Estado e seu Orchidario; crear campos de experiencias phytologicas; elaborar o cadastro floristico; estudar as plantas toxicas e medicinaes, e muitas outras, todas de grande relevancia.

Agencia Noticiosa Paulista

A CAMPANHA RACISTA DO FASCISMO

Os circulos do Vaticano desapontados com o ultimo decreto governamental

Cidade do Vaticano, 10 (Ralph Forte, correspondente da United Press) — Os circulos do Vaticano manifestaram-se ate hoje bastante desapontados com o decreto racial do gabinete fascista.

O "Osservatore Romano" não publicou uma palavra sequer a respeito da reunião do gabinete; mas os circulos do Vaticano esperam um commentario, officialmente inspirado, na sua edição de amanhã.

Até agora foi possivel apurar nos circulos ecclesiasticos merecedores de credito que parece haver duas correntes de opinião a respeito. Alguns consideram que o decreto é uma violação directa da Concordata de Latrão; outros julgam que não ha, propriamente, uma violação, mas uma restricção a dispositivos da Concordata.

Embora, praticamente, todos os circulos do Vaticano deplorem o facto do governo italiano não ter chegado a um accordo com a Santa Sé antes de pôr em vigor a lei, admittem que certos casos contidos no decreto de hoje pouca importancia apresentam, desde que a Egreja sempre foi contraria a casamentos entre judeus e catholicos. [illegible] principio, ao que se acredita, servirá para tornar mais forte a natural desapprovação da Egreja.

O aspecto mais difficil do decreto de hoje, ao ver das personalidades do Vaticano, é a parte que se refere a casamentos entre catholicos convertidos do judaismo depois de 1 de outubro, uma vez que o governo italiano continuará a consideral-os como judeus.

Ainda aqui, porém, alguns circulos do Vaticano esperam que não haja muitos casos de conflicto, uma vez que o numero de casos dessa categoria tende a ser menor, porquanto os judeus pensam firmemente que nenhuma attracção nem interesse ha para elles em casar-se com christãos.

Em resumo: a Egreja é de espirito que [illegible] resolvidos [illegible] solução [illegible] em vigor.

A ESPIONAGEM NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS

A cabelleireira do "Europa" interrogada

Nova York, 10 (Havas) — A cabelleireira Johanna Hofmann foi interrogada hoje pela primeira vez no processo de espionagem, na Côrte Federal de Nova York. Declarou que estava innocente e que era somente "o bôde expiatorio". [illegible] Johanna confirmou que era da amizade [illegible] Martin Schade, mas declarou que ignorava [illegible] entregava a Schlueter.

Antes do interrogatorio de Johanna Hofmann o promotor publico leu a declaração do dr. Griebl, [illegible] O dr. Griebl reconheceu ter mantido relações com alguns dos accusados [illegible] nenhuma represalia será tomada contra elle, que não será preso [illegible] lhe será paga.

A opinião norte-americana reprova os excessos do anti-semitismo

Nova York, 10 (Havas) — Os excessos praticados na Allemanha contra os judeus provocaram a reprovação unanime da opinião norte-americana.

Os circulos americanos estão indignados com o caracter de taes manifestações, que parecem ter sido preparadas, "considerando que a Allemanha está semeando no mundo o odio contra o nazismo, [illegible] de algumas gerações".

Reina viva emoção entre a colonia judaica de Nova York, onde muitas familias que ainda têm parentes na Allemanha.

Do quarteirão judeu de Brooklyn os transeuntes param junto aos kiosques de jornaes e commentam [illegible] noticias [illegible] letras.

Deante da possibilidade de ser [illegible] manifestações contra a Allemanha, a policia do consulado germanico foi discretamente reforçada.

APOIO A' POLITICA HUMANITARIA DE ROOSEVELT

As declarações sobre os resultados das eleições federaes norte-americanas

Nova York, 10 (Havas) — O presidente do Partido Republicano, sr. John Hamilton, falando hoje sobre as eleições do dia 8, declarou:

"Os resultados do pleito mostram claramente a hostilidade dos eleitores contra a incompetencia governamental, a administração e corrupção politica. Os ganhos dos republicanos reflectem a determinação de milhões de nossos concidadãos de por fim á legislação constantemente experimental que até agora só tem servido para impedir a restauração economica e manter o paiz na desordem".

O sr. Farley, presidente do partido democrata declarou, por sua vez, que o seu partido obteve ganhos substanciaes na Camara e no Senado, apesar da diminuição do numero de votos e proseguiu: "Acho que o resultado das eleições justifica a declaração de que o paiz em geral apoia a politica humanitaria de Roosevelt".

O ex-presidente Hoover, disse: "O resultado das eleições deveria assignalar o começo do fim deste desperdicio do dinheiro publico, desta politica de coerção e de corrupção que trabalha á socapa para destruir o governo representativo. Estas palavras do ex-presidente são interpretadas como indicação da vontade dos republicanos de mudar o systema federal de auxilio ao desempregado, tentar fazer uma revisão da administração publica e dar trabalho aos desempregados que são os dois pontos mais criticados pelos adversarios do governo Roosevelt.

OS ASSALTANTES FORAM CONDEMNADOS

A sentença do juiz da 4ª Vara Criminal

O facto apreciado em sentença pelo juiz Irineu Joffily, da 4ª Vara Criminal, occorreu a 4 de fevereiro do corrente anno, na rua Visconde de Itauna. Tratava-se de um assalto em que foram accusados Nilo da Silva, Dalilo Ferreira Vasconcellos, Sebastião Gonçalves Magalhães, Modalio Carvalho Cunha e Newton Gonçalves do Espirito Santo.

Os réos assaltaram a casa commercial da respectiva rua, 23, fechando, depois, a porta de aço e procuraram consumar o delicto. O dono da casa conferira a féria, não conseguindo quatro dos accusados dominal-o. Carvalho Cunha aggrediu-o, então, com uma barra de ferro. A policia acudiu e os assaltantes foram presos e processados.

Por sentença de hontem, o juiz condemnou Newton Gonçalves a 5 annos de prisão, e os demais a 4 annos.

As manifestações anti-semitas em Berlim

CONTINUARAM HONTEM OS ATAQUES AOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES

NÃO SE CONFIRMA A ORDEM DE EXPULSÃO DOS JUDEUS ESTRANGEIROS

Berlim, 10 (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Hoje de manhã cedo, pelo menos doze grupos de populares, de cincoenta pessoas approximadamente cada um, foram ao bairro elegante do Westend, onde se encontram as casas de commercio de luxo, e destruiram uma por uma todas as lojas de judeus que não haviam passado a ser propriedade de aryanos, desde que se deu a ultima demonstração anti-semita, em junho.

A multidão avançava pelo Kudfuerstendamm e pelas ruas centraes, armada de barras de ferro, com as quaes quebravam vitrines, placas, signaes luminosos, inutilizando a mercadoria exposta e destruindo as installações de electricidade. O representante da United Press acompanhou um destes grupos e assistiu ao quebrar das vitrines, depois do que seis homens, armados de barras de ferro, penetraram na loja e reduziram a estilhaços tudo o que era de vidro, inclusive espelhos.

O representante da United Press viu ainda uma loja situada perto da Camara Municipal, cujo proprietario é um judeu britannico, com as vitrines quebradas, a mercadoria espalhada pela rua, e tanto quanto se podia ver da rua, com o andar terreo reduzido a escombros. A calçada estava coberta de estilhaços. Uma multidão de varias centenas de pessoas mantinha-se perto, observando os estragos, e era mantida á distancia por um cordão de policiaes que não deixavam ninguem entrar. Emquanto isto, a policia especial e os bombeiros exerciam actividade.

Varias centenas de pessoas assistiam na Fasanenstrasse, no bairro elegante do Kurfuerstendamm, ao incendio da synagoga. O predio ardia em diversos logares ao mesmo tempo, tendo o telhado ruido.

Uma mulher que tomava nota por escripto dos nomes das lojas destruidas foi intimada por um policial a deixar de fazel-o, sob pena de ser presa.

Uma senhora allemã que comprou ha pouco tempo uma loja de gravuras de um judeu na Unter den Linden teve que empregar todos os seus esforços para persuadir a multidão que não depredasse o seu estabelecimento.

O representante da United Press seguiu de perto um policia que avançava rapidamente. Este representante da autoridade não impediu que meia duzia de desordeiros pulassem em cima de malas de viagem e jogassem com outra mercadoria dentro de uma loja; apparentemente elle estava ali apenas para impedir o roubo. Abrindo caminho por entre a multidão, o representante da United Press tropeçou numa lata de tomate em conserva, a cerca de trinta metros da loja que havia sido depredada.

Perto da Grenadierstrasse e da Dragonerstrasse uma grupo invadia as lojas, abrindo as portas de aço a machadinha. Nas ruas viam-se fogueiras formadas por livros sagrados hebraicos e peças de ritual aos quaes se ateara fogo. Estes objectos foram tirados das pequenas synagogas e dos centros de oração situados nos andares superiores dos velhos edificios.

Logo adeante, o representante da United Press viu um grupo de jovens desordeiros penetrar numa casa de commodos da Dragonerstrasse, arrombando a porta. Uma vez lá dentro, puzeram-se a depredar os moveis e as janellas com machados e barras de ferro. A proprietaria, uma judia, fugiu com a filha, sob os apupos dos presentes. O grupo de atacantes tinha á sua frente um rapaz vestindo uma tunica verde-cinza do exercito, da qual haviam sido retirados os emblemas.

Penetrando numa pequena synagoga situada num segundo andar, o representante da United Press avistou uma scena de completa destruição: bancos, peças de vestuario e livros espalhados por todos os cantos. Deante do predio, uma fogueira consumia os quadros arrancados das paredes e as cortinas tiradas das janellas.

Durante todo este tempo, officiaes graduados da policia percorriam a zona de automovel, mas não fizeram um gesto para impedir a acção destruidora da multidão.

A's horas da tarde, o senhor Goebbels deu ordem para que cessassem as depredações. Isto veiu dar um pouco de folego aos judeus, embora a grande maioria dos proprietarios de lojas hebraicos tenham ficado arruinados. Espera-se no emtanto, "outra resposta" ao assassinio do secretario de embaixada von Rath que na opinião dos allemães não passa de uma grande conspiração judia contra o Terceiro Reich, tramada dentro das fronteiras das democracias.

Os judeus esperam agora a resposta do sr. Hitler, depois de cinco annos e meio durante os quaes tiveram o seu campo de acção systematicamente restringido, sendo excluidos do commercio e das profissões liberaes, repudiados pela sociedade allemã em geral e presos" como medida de protecção" em campos de concentração, algumas vezes pelo simples motivo de estarem inscriptos na policia por infracções como a de "estacionar em logar não permittido".

A maioria dos judeus considera que restam apenas duas respostas possiveis: os judeus estrangeiros poderão receber ordem de deixar o paiz, ou os judeus allemães, como já foi noticiado em junho pela United Press, poderão ser forçados a entregar todos os seus haveres ao grande Reich, que lhes pagará em troca um pequeno juro sobre o valor de cada propriedade.

Ambas estas soluções têm sido alvitradas ou exigidas durante a chuva de ataques dirigidos contra os judeus pela imprensa, desde que se deu o attentado contra von Rath. Os judeus não sabem o que vae acontecer, mas estão certos de que o que tiver de vir, virá brevemente.

Durante os disturbios de hoje, varios judeus soffreram aggressão physica. Duas senhoras norte-americanas assistiram hoje á tarde, numa rua transversal ao Kurfuerstendamm, aos máos tratos infligidos a um judeu de meia edade que foi retirado á força do interior de um predio. Aggredido a sôcos e ponta-pés pela multidão enfurecida, o judeu cahia de vez em quando, para ser immediatamente obrigado a levantar. As suas vestes ficaram reduzidas a trapos. Finalmente, a victima conseguiu escapar numa esquina.

Um outro judeu joven foi esbofeteado por um homem, que o obrigou a mudar de caminho.

Mais de doze caminhões, cheios de judeus, chegaram á Policia Central, no Alexanderplatz, onde uma multidão de cerca de duas mil pessoas gritava agitadamente: "Mandemol-os para a Palestina, para fóra das nosas fronteiras". Emquanto isto, outros caminhões, escoltados pela policia, transportavam mais judeus do Alexanderplatz para local ignorado.

O dr. Laurence Ketter, de Los Angeles, na California, esteve preso, no districto da policia, durant duase horas, hoje de manhã, porque tentou apanhar algumas scenas de depredação com o seu pequeno apparelho cinematographico. No mesmo districto já se encontravam varios outros presos pelo mesmo motivo, entre os quaes varios norueguezes, suecos e dinamarquezes. Tambem lá estava varios allemes que haviam sido presos pelo mero facto de estarem de posse de apparelhos photographicos, embora não tivessem tentado usal-os.

Toda a policia, e varias centenas de homens da organização "SS", uniformizados, foram mobizados para patrulhar as ruas a partir das 8 horas da noite, afim de pôr termo aos actos de violencia, de accordo com as instrucções do sr. Goebbels.

Um porta-voz do Ministerio da Propaganda declarou á United Press que não foi publicada, nem decretada, nenhuma ordem de expulsão dos judeus estrangeiros do Reich. Esta declaroção foi confirmada por um porta-voz do Ministerio do Interior, o qual acrescentou que, na sua opinião, não será decretada nenhuma ordem semelhante.

O "Angriff" annuncia hoje á noite o incendio de tres das synagogas de Berlim, e accrescenta: "Não seja isto motivo para chorarmos. Ellas poderão agora ser utilizadas para fins melhores."

Em outras partes da Allemanha deram-se incidentes semelhantes aos de Berlim. Em Munich foram presos muitos judeus jovens em toda a cidade. Desmentiu-se, no emtanto, a noticia espalhada no estrangeiro, segundo a qual teriam sido presos todos os judeus de sexo masculino. Os circulos bem informados declaram que não foram presos veteranos da guerra, nem tão pouco maioraes da colonia judia. Desconhece-se, porém, o numero de prisões effectuadas.

Em Wittau e Erfurt constam ter sido presos todos os judeus, ao passo que em Augsburg, Breslau e Sutugattgart foram detidos muitos delles.

EM VIENNA TAMBEM HOUVE ATAQUES AOS NEGOCIANTES HEBRAICOS

Vienna, 10 (Robert Best, correspondente da United Press) — Reflectiu-se tambem nesta cidade o novo surto da campanha anti-semita iniciado hontem á noite na capital do Reich.

De accordo com as ordens da direcção do Partido Nazista local, iniciou-se a confiscação de mercadorias de innumeras casas commerciaes judaicas ainda não aryanizadas. A proposito, um proeminente leader nazista declarou á United Press:

"Iniciamos a apprehensão das mercadorias de estabelecimentos commerciaes judaicos, porque mais cedo ou mais tarde terão de ser nacionalizados de qualquer modo e utilizados para compensar uma pequena parte dos prejuizos que, durante longos annos, os judeus causaram ao povo allemão."

As tradicionaes "caudas" em frente aos consulados estrangeiros diminuiram hoje de tamanho porque, desde as primeiras horas da manhã, os homens foram retirados das filas e as mulheres comprehenderam que tambem se deviam retirar.

Circulos judaicos merecedores de credito calculam entre cincoenta e sessenta o numero de tentativas de suicidio por parte de judeus, emquanto proseguem as buscas e outras diligencias. Acredita-se que desses morreram cerca de trinta, estando vinte e cinco hospitalizados. A policia recusa-se a confirmar ou desmentir o facto.

De accordo com o "Neuigkeits Weltblatt", vinte synagogas se acham em chammas na cidade. O mesmo jornal declara que o commissario Buerckel ordenou o revistamento das residencias dos judeus para apprehensão de armas. Ao que consta, foi apprehendida grande quantidade de armas, sendo encontradas tambem moedas estrangeiras cujo uso é illegal.

O sr. Royston Bryan, correspondente do "Times", de Londres, esteve entre as pessoas detidas nas proximidades do segundo districto. Guardas de assalto o prenderam perto de uma synagoga incendiada e o levaram para o posto policial, sendo logo posto em liberdade com as desculpas da policia.

Voltando á synagoga, foi novamente detido e, pouco depois, restituido á liberdade.

Em palestra com o correspondente da United Press, o senhor Bryan declarou: "Entre 2 horas e 2,45 da tarde, no segundo districto, vi seis synagogas em varios estados de devastação: tres devoradas pelo fogo, uma seriamente damnificada em virtude de uma explosão, e duas cujos moveis estavam sendo quebrados pelos guardas."

Em seguida, o jornalista inglez referiu a historia de suas duas prisões.

Os bombeiros voluntarios de Vienna, bem como as brigadas profissionaes receberam ordem de ficar de promptidão até segunda ordem.

A mesmo ordem receberam os bombeiros de todas as cidades da Austria.

A RUMANIA VOLTA-SE, AGORA, PARA O REICH

Bucarest, 10 (Ferdinand John, correspondente da United Press) — A Rumania celebrará amanhã em circumstancias paradoxaes, a passagem do vigesimo anniversario da terminação da Grande Guerra. Em virtude do desmembramento da Tchecoslovaquia e do consequente enfraquecimento, senão total collapso da Pequena Entente, a Rumania depende agora da Allemanha, sua inimiga de ha vinte annos, para conservação das conquistas que obteve lutando contra o Reich.

O facto é accentuado nos circulos diplomaticos e bem informados desta capital. Os observadores politicos assignalam ainda que, em consequencia da modificação politica da Europa, decorrente do accordo de Munich, a Rumania se encontra em posição de ter que auxiliar Berlim a executar os seus objectivos imperialistas, que ella ha vinte annos tentava deter em cooperação com os alliados.

Vinte annos após a grande guerra, a Rumania está executando com a maior urgencia possivel um amplo programma de rearmamento, destinado a corrigir as deficiencias militares do paiz, reveladas durante a recente crise. Comquanto o rei Ferdinand tenha hesitado em decidir-se a favor dos alliados a 27 de agosto de 1916, os lucros que ella auferiu da sua participação na guerra não são despreziveis.

A Rumania tinha então 74.000 milhas quadradas de superficie e uma população de menos de 8 milhões de habitantes. Depois da guerra, recebeu as duas ricas provincias de Transylvania e Banat, com uma população de 4.300.000 habitantes, inclusive 1.500.000 hungaros e 750.000 allemães.

A actual população da Rumania é de 20 milhões de habitantes, e suas conquistas territoriaes foram de 50.000 milhas quadradas.

A satisfação das reivindicações revisionistas da Hungria na Tchecoslovaquia veiu dar impulso ao irredentismo entre a minoria hungara da Transylvania.

Em meiado de setembro, a legação da Rumania em Budapest foi alvo de demonstrações hostis, o mesmo acontecendo em Sofia, pois uma grande parte da população da Bulgaria espera rehaver Dobrudja da Rumania.

Não obstante o incremento do commercio com a Allemanha, a Rumania manteve até agora estreitas relações com a França e Inglaterra. O fracasso da politica britannica de sancções contra a Italia diminuiu, embora não haja destruido o prestigio da Inglaterra e França na Rumania; mas a attitude das duas potencias na crise tcheca veiu abalar profundamente esse prestigio.

Por considerações praticas, os circulos diplomaticos e politicos consideram que a Rumania é obrigada a procurar estreitas relações com a Allemanha, cujo exito em Munich é interpretado aqui como tendo dado ao Terceiro Reich absoluta hegemonia na Europa Central.

Os circulos politicos acreditam que só a Allemanha pode deter as reclamações revisionistas da Hungria e Bulgaria contra a Rumania, e por isso alguns circulos se mostram dispostos a auxiliar o sonho da Allemanha, de uma estrada de Berlim e Bagdhad.

Explosões num deposito militar cubano

Havana, 10 (U.P.) — Uma serie de explosões provocou o incendio dos depositos de armas e munições do Exercito na praia de Punta Blanca, do outro lado da bahia de Havana.

Até as 15:50 horas subia já a dezoito o numero de explosões.

Como medida de protecção as autoridades obrigaram os moradores das vizinhanças a sahirem de suas residencias, despachando para o local do sinistro ambulancias e apparelhos para combater o fogo.

Até este momento não consta que tenha havido victimas. Os policiaes estabeleceram um cordão de isolamento. Os vapores transferiram-se para outros portos da bahia, onde ficarão em segurança.

O deposito naval, que contem uma quantidade de dynamite sufficiente para fazer saltar pelos ares toda a cidade não foi attingido, ao que se acredita.

A Hungria occupa os territorios cedidos

Budapeste, 10 (U.P.) As tropas hungaras occuparam hoje todo o territorio cedido pela Tchecoslovaquia. Entre outras cidades, foram hoje occupadas as de Uncvar, Munkacs e Kassa.

A população hungara recebeu as tropas com o maior enthusiasmo. Milhares de pessoas fizeram estrondosas manifestação em Kassa quando os hussares hungaros fizeram uma saudação especial ao passarem pelo arco de triumpho levantado em frente á antiga cathedral, onde o cardeal Justinian Sered primaz da Hungria, celebrará amanhã missa solenne, á qual comparecerão o regente Horthy e todos os membros do governo e das casas do parlamento.

AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES NOS ESTADOS UNIDOS

Possivel a indicação do sr. Roosevelt

Washington, 10 (Havas) — O secretario do Interior, sr. Ickes, declarou aos jornalistas que, na sua opinião o Partido Democrata possivelmente apresentará novamente o presidente Roosevelt para candidato á presidencia da Republica, para 1940.

Esta possibilidade — affirma o sr Ickes — decorre dos programmas confusos apresentados aos eleitores norte-americanos pelos candidatos antes das eleições de terça-feira ultima que permittiram aos republicanos obter alguns exitos em detrimento dos democratas.

"Muitos republicanos — accentua o secretario do Interior — prometteram ao eleitorado uma politica ainda mais liberal do que a promettida pelos democratas. O sentimento da nação é tão ou mais liberal do que antes. Se o presidente Roosevelt se houvesse apresentado para as eleições de terça-feira ultima teria sido eleito. Tenho encarado sempre a possibilidade de sua apresentação para o terceiro mandato".

AS BASES DA PAZ E DA GUERRA

O discurso do sr. Eden sobre as ameaças á Inglaterra

Londres, 10 (Havas) — Depois de ter falado o ministro do ar, na sessão de hoje da Camara dos Communs, discursou o sr. Eden. O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros começou declarando que o alcance da ameaça resultante da situação internacional não parece ter sido comprehendida na Inglaterra. A esse respeito a sua opinião é a seguinte: "Para responder a essa ameaça devemos fazer formidavel esforço, comparavel em extensão e intensidade ao que outras nações são constrangidas a fazer."

Frequentemente interrompido pelos applausos de muitos deputados de todos os partidos, o sr. Eden assegura que o esforço que recommenda constituirá verdadeira revolução na vida nacional britannica e diz: "Sem esse esforço não haverá outro futuro para o povo britannico e para tudo quanto lhe é caro senão o enfraquecimento progressivo de sua autoridade e um lento resvalar para o despenhadeiro. A Grã Bretanha deve ser uma potencia de primeira plana, ou nada." A Camara applaude essas palavras do ex-titular do Foreign Office.

O sr. Eden prosegue: "Declara que a Grã Bretanha não póde continuar a trabalhar no dominio dos armamentos "sobre as bases da paz quando outras nações trabalham "sobre as bases da guerra". E' necessario para que a diplomacia britannica tenha possibilidades de exito que outra seja a orientação do governo. Actualmente, a diplomacia britannica não tem possibilidades de successo porque os seus dirigentes insistem numa politica que não corresponde á realidade nem resguarda o bem estar do povo. "E' inutil ter os melhores armamentos do mundo se não se posue homens sãos e fortes para utilizal-os. Não teremos homens sãos e fortes se não consagrarmos á questão do alojamento e da alimentação tanta attenção quanto damos á dos armamentos."

O sr. Eden affirma que o maior mal de que soffre o mundo é o declinio da boa fé nas relações internacionaes. Referindo-se á questão da defesa passiva observa que o systema de registro nacional se faria augmentar a confusão no começo das hostilidades eventuaes e accrescenta: "Desejaria que cada cidadão tivesse occasião de trenar num dos serviços vitaes da defesa, não só no exercito, na marinha e na aviação, mas tambem na agricultura e em outras actividades vitaes." O orador crê que isso só seria possivel com o voluntariado numa Inglaterra "livre e unida e que dê a todos possibilidades eguaes, sem distincção de classes e de creanças e que recuse acceitar que a pobreza continue a ser o quinhão do homem."

O sr. Eden termina proclamando que as immensas reservas de boa vontade existentes não poderão ser utilizadas sobre a base dos partidos e affirmando: "Meu appello não é só em favor do governo de todos os partidos. Muito mais importante é o espirito de unidade e determinação em prol do esforço nacional que deve proporcionar ao povo não só a segurança com a defesa mas o trabalho nas usinas e na terra, a confiança na possibilidade para a democracia de realizar essas coisas, o conhecimento de que si a democracia não puder realizal-as, não poderá sobreviver."

A peroração do sr. Eden foi saudada por fortes e longas acclamações.

Depois de falar ainda o sr. Innskip, ministro da Coordenação da Defesa, os trabalhos foram adiados para segunda-feira. O debate sobre a resposta á fala do throno continuará na semana proxima.

A VIDA SOCIAL

Idealismo de Comte

Eu saía do Apostolado Positivista, num domingo á tarde, quando me encontrei com Gonsalo Curvello de Mendonça. Sempre tive por esse austero discipulo de Augusto Comte uma estima ungida de admiração. Fiz seu conhecimento precioso uma noite, na redacção do jornal. Os mesmos motivos que me levaram a cultivar as relações de Farias Brito e Sylvio Romero tornaram-me amigo de Gonsalo. Via nos tres intelligencia, saber, probidade e elevada preoccupação nos estudos dos problemas espirituaes.

— Li seu artigo, disse-me elle, descendo commigo a rua Benjamin Constant, a proposito da influencia do comtismo na organização do governo provisorio que estabeleceu a Republica. Alludiu você ás explicações rigidas e algebricas do fundador da Religião da Humanidade. Ha um engano. O ultimo volume que o Mestre escreveu e publicou foi o primeiro e, infelizmente, unico de sua Synthese Subjectiva. E' o systema de logica positiva ou o tratado de philosophia mathematica. Rigido e algebrico que fosse, seria nesse volume, especialmente consagrado á referida philosophia, que mais facilmente se encontrariam os exemplos desta maneira de meditar e expor. A verdade, porém, é que elle transformou a mathematica em um poema onde não ha calculo nem formulas, embora constante a apreciação de todas as theorias, das mais elementares ás transcendentaes, do calculo, da geometria e da mecanica, além do julgamento do materialismo theorico, da definição perfeita da logica, etc. — assumptos estes de que não se occupa o vulgo dos calculistas.

Gonsalo considerou longamente a Introducção da Synthese Subjectiva. Comte revelou a clara comprehensão de questões não só connexas como equivalentes, considerando ahi a dependencia mutua entre a actividade, a intelligencia e o sentimento. Sem a unidade moral não ha a theoria e a pratica. O egoismo está subordinado ao altruismo e a religião é tão superior á philosophia como á politica.

— Como você percebe, resumiu Gonsalo, nada mais bello nem mais poetico do que esses raciocinios. Comte se equipara, se é que não excede, aos grandes poetas. E elle o foi, sob certos pontos de vista, pois que era [illegible] no cogitar das soluções dos problemas humanos. Quem tanto venerava o glorioso apostolo do Christianismo, com elle identificado, não merece certamente de rigido e algebrico.

Fui escutando. Recolhia uma a uma as palavras impressionantes de Gonsalo. Aprendia. Recordando-o, agora, não sei porque fico a pensar naquelle Comte, o da derradeira phase de sua nobre e heroica vida, exactamente aquella em que elle começou a elaborar a Synthese Subjectiva depois do terrivel abalo de saude que soffreu...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

CUIDADO

Precisamos ter cuidado
com juras de amor ardente,
pois é bem certo o ditado
que quem mais jura mais mente.

Telles de Meirelles

— *Em minhas viagens de jurê-errante pelos sertões do Brasil, cada vez mais perto minha gente pa'a melhor avaliar seu paiz, topei com o Forte do Principe da Beira, erguido e ruinas abandonadas. Sentinella avançada outr'ora da nossa soberania, elle hoje é bem o largo monumento de um sonho de poder e grandeza de que nós vamos desvanecendo.*

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

O jantar do interventor

O jantar offerecido no restaurante da Pequena Cruzada, ante-hontem, dia do Estado do Rio na Feira de Amostras, pelo interventor federal commandante Ernani do Amaral Peixoto, mereceu um registro especial. Naquelle local têm sido realizadas varias festas do mesmo genero, mas nenhuma superou a que foi levada a effeito pelo chefe do governo fluminense. Alli se reuniu o que ha de mais fino e que é a representação da alta sociedade carioca, num ambiente de distincção e de elegancia, que não deixava nada a desejar.

Durante o agape, a orchestra dos Marinheiros executou varios numeros do seu repertorio, emprestando um encanto singular áquella reunião.

Tendo tido inicio ás 8.30, o jantar prolongou-se até ás 11.30 horas da noite, quando os convivas começaram a deixar o aprazivel pavilhão da Pequena Cruzada.

A festa nacional da Belgica

Commemorando a festa do rei Leopoldo III, da Belgica, o embaixador da Belgica receberá terça-feira os membros da colonia belga em sua residencia, á rua Francisco Octaviano, 38, das 5 ás 7.30 horas.

Conferencias

Será realizada hoje, sexta-feira, ás 8.30 da noite, no Centro Paz e Caridade, á rua Barão de Vassouras 40, no Andarahy, a conferencia publica, do sr. Luiz Amaro, presidente da Associação Beneficente de Jesus. O orador falará aos assistentes desta casa de caridade sobre assumpto doutrinario. Franca a entrada.

— O Instituto de Estudos Brasileiros fará realizar hoje mais uma conferencia da serie que organizou e que está tendo extraordinaria repercussão no paiz. Caberá a vez de falar ao professor Desmosthenes Madureira de Pinho, que dissertará sobre "A reforma penal no paiz". A conferencia será submettida a debate oral, no qual tomarão parte os drs. Heitor Carrilho, Roberto Lyra, Lucio Bittencourt e Narcélio de Queiroz.

Almoços

Realizou-se ante-hontem, na séde do Botafogo Football Club, um almoço, em homenagem á srta. Vania Pinto, *Miss do Districto Federal*. A reunião assistiram, entre outras pessoas, o representante do prefeito do Districto Federal, os drs. Lyra Aranha, Paulo Filho, Herbert Moses, Lourival Fontes e Roberto Marinho.

A' homenageada, que é funccionaria das Pharmacias Silva Araujo, foi offerecido pelo representante desses estabelecimentos um valioso mimo. Em nome da Imprensa, o sr. Herbert Moses improvisou um brinde elogioso.

Viajantes

Passageiro do *Asturias*, é esperado hoje no Rio o sr. Adolpho Klingelhöfer, presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira de Paris, e que viaja a serviço do intercambio do Brasil com a grande Republica européa.

— Pelo "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos e escalas, chegaram hontem os seguintes passageiros: de Miami, srs. Elizabeth Harlee e Frank A. Theis; de Port of Spain, Noble O. Sprunger, sra. Florence Sprunger, Noble Sprunger Junior e Carl Sprunger; de Belém do Pará, dr. Giacomo Raja Gabaglia, dr. Eneas Calandrini Pinheiro, dr. Alberto F. L. Wanderley e Affonso d'Alvim; do Recife, dr. Camillo Collier; da Bahia, do Salvador, dr. Alkindi Uchôa, Wilson Vuyk e Alexandre Souschein; e de Victoria Paul Georg Otto.

Natalicios

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Andriotti, commerciante de nossa praça e director da Casa B. de Caridade.

O anniversariante que é figura muito relacionada em nossos meios sociaes, receberá por este motivo demonstrações de amizade do grande circulo de suas relações.

— Faz annos hoje a sra. d. Amelia de Carvalho.

— Faz annos hoje o dr. Hildebrando de Araujo Góes, director da Baixada Fluminense.

Enterramentos

A respeitosa sympathia que cercava, no seio da sociedade brasileira, a sra. d. Maria J. Pinheiro Guimarães, esposa do professor Francisco Pinheiro Guimarães, traduziu-se agora nas innumeras demonstrações de carinho e solidariedade, que a elle bem como a seus filhos, têm sido prestadas, por motivo de sua recente morte. Figura exemplar de dona de casa, mãe de familia, esposa e amiga devotada, a sua vida transcorreu entre actos de dedicação e affecto, a que a sua extraordinaria energia davam grande vigor. Ainda no dia em que precedeu seu fallecimento, foi acompanhar o enterro de uma velha amiga para não faltar a esse tributo de amizade. Vinte e quatro horas depois ella era quem baixava á sepultura, após uma morte subita que, pela impetuosidade e violencia com que transcorreram as manifestações de enfermidade que a victimou, deixou estarrecidos, impotentes e desalentados os medicos que a soccorreram, que foram seu marido e um dos filhos.

Deixa a sra. Pinheiro Guimarães os seguintes filhos: srta. Maria P. Guimarães, professor Ugo Pinheiro Guimarães, dr. Ruy Pinheiro Guimarães, dr. Luiz P. Guimarães, dr. Sylvio Pinheiro Guimarães, dr. Plinio P. Guimarães e sr. Lauro P. Guimarães.

— Falleceu, hontem, d. Joanna Apell Fraga, cujo enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua Barão de Petropolis para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia do fallecimento de Oreste Jayme de Souza Pinto, negociante nesta capital e antigo "turfman", cujas côres figuraram por longos annos nos nossos hippodromos.

— Serão rezadas as seguintes amanhã por alma de: Dimitre Isaac, ás 8.30 horas, na matriz da Gloria; e dr. Julio de Abreu Gomes, ás 9.30 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

As commemorações da data de hontem

(Continuação da ultima pag.)

Interventor Amaral Peixoto e com a presença de altas autoridades da administração fluminense dentre as quaes os srs. Alfredo Neves, secretario de governo, Rezende Silva, secretario das Finanças, Mario Paranhos, secretario de Viação e Obras Publicas, Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude Publica, representante do secretario do Interior e Justiça, dr. Danton Jobim, director do Departamento de Propaganda e Turismo, Edmundo Falcão da Silva, director do Departamento de Compras, além de sanitaristas do Departamento Nacional de Saude e numerosos jornalistas.

O interventor Amaral Peixoto, chegou á séde do Centro precisamente ás nove horas e, acompanhado do sr. Mario Pinotti, director do Departamento de Saude Publica, e dos presentes, percorreu todas as installações, visitando successivamente, o Lactario, o Dispensario de Tuberculose, a sala de Raios X e, finalmente, a sala de enfermeiras onde se verificou o acto inaugural.

Nessa occasião, discursou o sr. Mario Pinotti, que abordou a importancia das iniciativas em prol da saude das populações nos modernos programmas administrativos, dizendo da alegria com que acompanhava os gestos e as attitudes dos homens publicos brasileiros, pela sua actuação nesse sector.

A seguir, falou o commandante Ernani do Amaral, que formulou as suas congratulações ao sr. Mario Pinotti, e bem assim aos seus auxiliares, pela obra sanitaria que vem realizando.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PARQUE INFANTIL — AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO QUARTEL DE CAVALLARIA DA FORÇA MILITAR —

Do Centro de Saude Modelo, dirigiu-se o interventor federal ao local em que será construido o Parque Infantil, ahi se realizando a solennidade de lançamento da pedra fundamental daquella instituição que comportará nada menos de 1.000 creanças.

Em seguida, ás 10 horas e 30 minutos, o commandante Ernani do Amaral, acompanhado das autoridades e convidados, rumou para o Quartel de Cavallaria da Força Militar, onde teve logar a inauguração das novas installações. Nessa occasião, foi lida, pelo tenente-coronel Nilo Santiago, a ordem do dia, allusiva á data de 10 de novembro e ás obras alli inauguradas.

NO GRUPO ESCOLAR "RAMON CARCANO"

Encerrando a serie de inaugurações verificou-se ás 11 horas, a do Grupo Escolar "Ramon Carcano", installado no predio cedido pela Prefeitura de Nictheroy.

[illegible] do patrono dessa escola expressa bem o alto sentido e o valor que o governo fluminense emprestava ao sentimento pan-americanistico que, numa solidariedade fraterna, une todos os povos do Novo Mundo.

Falaram, nesse acto, o sr. Costa Sena director geral do Departamento de Educação, o embaixador da Argentina, em nome do embaixador Ramon Carcano, patrono do Grupo Escolar, e, por fim o commandante Ernani do Amaral.

A POSSE DOS NOVOS SECRETARIOS

O acto de posse dos secretarios de Educação e Saude e de Agricultura, Industria e Commercio, revestiu-se de grande solennidade e teve logar na sala de despachos do palacio do Ingá, perante selecta assistencia, ahi se encontrando, além dos secretarios, elementos de maior destaque nos meios politicos e sociaes, altos funccionarios, varios juizes, medicos, directores de serviço e representantes das classes ruraes.

FALA O INTERVENTOR FEDERAL

Falou, em primeiro logar o sr. Amaral Peixoto, interventor federal.

Começou dizendo que:

"O acto com que o novo governo assignala a passagem do primeiro anniversario da Constituição de 10 de novembro, que instituiu, no Brasil, um novo regimen, mais consentaneo com as legitimas aspirações nacionaes e com as necessidades immediatas da Nação, o que agora nos reune, tem uma significação especial, porque traduz a excepcional relevancia dos problemas pertinentes ao fortalecimento da raça, á saude e á instrucção do povo fluminense."

Passa depois a dizer que o Estado Novo surgiu por força das realidades nacionaes e que o Estado tem que se preoccupar hoje, mais do que nunca, com as questões que dizem respeito ao interesse e ao bem estar dos brasileiros.

Proseguindo, accrescenta que: "como expressão da importancia que teve o governo assegurar aos problemas de educação e saude, convém accentuar que a Constituição de 10 de novembro, [illegible] capitulo [illegible] publicas de ensino, em todos os seus gráos, a possibilidade de receber uma educação adequada ás suas faculdades, tendencias e aptidões vocacionaes".

Mais adeante diz que a iniciativa do governo fluminense creando duas novas secretarias, o faz no decidido proposito de que os habitantes do Estado disponham de meios de instruir o espirito e manter são o organismo, e se tornem elementos efficientes na obra renovadora do governo nacional.

Finalmente, depois de se referir aos novos secretarios, elogiando-lhes as aptidões e a competencia, declara empossado no cargo de secretario de Educação e Saude o sr. Ruy Buarque e no de secretario de Agricultura, Industria e Commercio o sr. Rubens Farrula.

E terminando, diz: "quero assignalar que me sinto jubiloso de assim proceder, no dia memoravel em que os brasileiros, vibrantes de enthusiasmo e de alegria patriotica, festejam o primeiro anno do Estado Novo, e reunem-se quasi que unanimemente ao lado do presidente Getulio Vargas".

OS NOVOS SECRETARIOS DE EDUCAÇÃO E DA AGRICULTURA

A seguir discursaram, respectivamente, o sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e o sr. Rubens Farrula, secretario de Agricultura.

Agradeceram ao interventor federal a distincção da escolha de seus nomes para collaborar no governo fluminense, no qual empregarão o melhor de seus esforços e do seu patriotismo.

Em nome das classes ruraes, falou o sr. Eduardo Duvivier, membro do Conselho de Economia e Finanças, que felicitou o interventor Amaral Peixoto pela nomeação do sr. Rubens Farrula, que felicitou tambem, pois está certo que o primeiro secretario de Agricultura, Industria e Commercio do Estado do Rio saberá imprimir á sua administração seguras directrizes.

INAUGURADA A AVENIDA CANTAGALLO

Foi inaugurada hontem, ás 3 horas da tarde, a avenida Cantagallo, que liga Copacabana á Lagôa Rodrigo de Freitas.

O presidente da Republica chegou áquelle local acompanhado do prefeito, já se encontrando no local o ministro do Trabalho, chefe de Policia e todos os secretarios da Prefeitura.

Descoberta a placa da nova avenida, os presentes dirigiram-se ao pavilhão do Corpo de Bombeiros, na praça Eugenio Jardim onde lhes foram servidas taças de champagne e café.

(Continúa na pag. 11)

DIVIDA EXTERNA E BALANÇA COMMERCIAL

(Continuação da 4.ª pag.)

criticar-se para cumprir compromissos relativos a emprestimos externos, [illegible] nos quaes aqui chegaram pela metade, quando não chegou, tem em sua totalidade nos seus paizes originarios.

No momento actual, emquanto certos paizes [illegible] reservas transbordantes de ouro, e que mercê de tudo appellam para adiamentos e accordos em relação aos seus debitos, não será um paiz como o Brasil — cuja producção não attinge nem [illegible] réis per capita e cuja exportação correspondente pouco ultrapassa a cem mil réis, remettendo ainda para fóra [illegible] de lucros e dos bancos e companhias estrangeiras e de centenas de milhares de contos de réis annuaes para attender a compromissos, embora inteiramente dignos de consideração, estão muito além das realidades da situação economica e financeira do nosso paiz.

Nossa exportação soffreu em consequencia do *crack* da Bolsa de Nova York uma enorme depressão. [illegible]

Medindo-se o commercio mundial de exportação, [illegible]

Todos os brasileiros conscientes [illegible] externa.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

O governo fascista torna ainda mais severas as restricções contra os judeus decretadas pelo Grande Conselho

Roma, 10 (Por G. Stewart Brown, correspondente da U.P.) — O gabinete fascista, na reunião hoje realizada, a qual teve a duração de duas horas e meia, tornou ainda mais severas as restricções contra os semitas que vivem na Italia.

Um decreto complicado, em dezoito paginas, transforma em lei effectiva diversas decisões do Grande Conselho fascista, sendo que algumas foram ligeiramente modificadas e outras aggravadas. Os pontos principaes são:

1.º — Os judeus não podem exercer empregos em instituições governamentaes, semi-officiaes ou do Partido Fascista, bancos e companhias de seguros.

2.º — Os judeus não podem possuir propriedades, obrigações ou acções de companhias ligadas á defesa nacional.

3.º — Não podem ter propriedades nas cidades, desde que as taxas sobre essas propriedades excedam a vinte mil liras.

4.º — O governo italiano não reconhece casamentos religiosos entre duas pessoas, desde que uma não esteja conforme com as leis raciaes, por exemplo de um italiano com um não aryano ou estrangeiro, este ultimo sendo mesmo aryano, a não ser que o governo conceda uma dispensa especial.

Quanto a esta ultima medida os circulos chegados ao Vaticano dizem que a mesma revoga o artigo trinta e quatro da concordata do Tratado de Latrão, segundo o qual o governo italiano concordava em reconhecer para effeitos civis os casamentos religiosos, sem a obrigação do subsequente ceremonial civil. Os circulos catholicos mantêm-se silenciosos quanto ao que o Vaticano pretende fazer, mas parecem desencorajados quanto á possibilidade de uma acção a respeito, porquanto o decreto converteu-se em lei que foi publicada na gazeta official. Receiam que a situação volte ás bases existentes antes do Tratado de Latrão, quando os italianos podiam casar pelo civil ou pelo religioso, não reconhecendo a egreja o acto civil, nem o governo a ceremonia religiosa.

A lei define como judeus:

1.º — Aquelles cujos paes e mães sejam ambos judeus.

2.º — Os que tiverem como progenitores um judeu e um não italiano, mesmo que o progenitor estrangeiro seja aryano puro.

3.º — Os filhos illegitimos de mãe judia e pae desconhecido.

4.º — As pessoas com 50 % de sangue judaico, que pratiquem a religião judaica "ou mostrem de qualquer modo que são judeus".

Esta ultima clausula causou consternação nos circulos judaicos, porquanto permitte ao governo decidir, por si mesmo, considerando que determinadas pessoas que tiverem meio sangue judeu e ou possam ter outras caracteristicas consideradas indesejaveis pelo governo.

Segundo a legislação hoje divulgada, os judeus aos quaes não tiverem sido concedida isenção especial por serviços militares excepcionaes ou tiverem filiação anterior ao Partido Fascista não poderão:

1.º — Servir nas forças militares em tempo de guerra ou de paz.

2.º — Possuir propriedades ou dirigir fabricas ou empresas que tenham occupação ligada á defesa nacional.

3.º — Possuir ou dirigir firmas ou empresas com mais de cem empregados.

4.º — Possuir terras que paguem mais de cinco mil liras de impostos.

5.º — Possuir em cidades propriedades que paguem taxas superiores a vinte mil liras.

6.º — Ter empregos em organizações do Estado, do Partido Fascista, dos bancos e companhias de seguros.

7.º — Leccionar ou cursar escolas publicas italianas.

8.º — Pertencer a academias italianas, institutos scientificos e organizações literarias.

9.º — Casar-se com italianas.

10.º — Ter creados italianos.

Os judeus estrangeiros ficam prohibidos de residir permanentemente na Italia. Os que já vivem na Italia desde 1.º de janeiro de 1919, devem deixar este paiz antes de 6 de março do anno proximo, sob pena de tres mezes de prisão e multa de cinco mil liras, seguida de expulsão. Fica concedida isenção aos judeus estrangeiros de mais de sessenta e cinco annos de edade ou que se tenham casado com italianas.

A nova legislação estabelece que no caso das judias e suas familias serem considerados com direito á isenção das medidas raciaes, devido a serviços especiaes prestados á nação por seus antepassados, os descendentes desde a segunda geração gozarão de identica dispensa.

PROHIBIDA TAMBEM A PERMANENCIA DE JUDEUS NA LYBIA E NAS ILHAS DO DODECANESO

Roma, 10 (Por G. Stewart Brown, correspondente da U.P.) — O decreto expedido pelo gabinete, em addição ás medidas restrictivas já approvadas pelo Grande Conselho Fascista, estabelece que são prohibidos aos judeus:

1.º — Possuir terras com imposto annual excedendo de cinco mil liras; 2.º — possuir fabricas e outros estabelecimentos que empreguem mais de cem pessôas; 3.º — possuir construcções ou, ainda, edificios nas cidades, sujeitos a imposto annual superior a 20.000 liras e, 4.º — possuir interesses ou ter parte em qualquer industria relativa á defesa nacional.

Dispõe, ainda, o referido decreto que: a) os filhos illegitimos, de mãe judia e pae desconhecido, devem ser considerados judeus; b) os semitas ficam prohibidos de ter a seu serviço empregados domesticos de nacionalidade italiana; c) ficam prohibidos os partidos e organizações dos funccionarios do Estado, ás entidades subvencionadas pelo governo, os bancos e ás companhias de seguros de aceitar o auxilio ou o concurso dos judeus; d) os semitas que tiverem bens empregados em taes organizações ou estabelecimentos devem promover a liquidação respectiva, dentro do prazo de tres mezes. Neste ultimo caso ha uma excepção, concedida aos judeus que possuam o distinctivo de "merito nacional", de conformidade com os principios já estabelecidos pelo Grande Conselho Fascista; e) os judeus estrangeiros que, em virtude da legislação anterior, receberam ordem para deixar o paiz, dentro de seis mezes, devem fazel-o antes do dia 12 de março de 1939 visto que, do contrario, serão condemnados a tres mezes de prisão e a pagar a multa de cinco mil liras, após o que serão expulsos do paiz, á força. Os unicos judeus estrangeiros que escapam a essas medidas são os que teem mais de sessenta e cinco annos de edade e aquelles que se tenham casado com individuos de nacionalidade italiana.

Estipula tambem o decreto que a prohibição á matricula das creanças judias nas escolas italianas se extende tambem ás escolas particulares, de um modo total, ficando entendido, além disso, que o governo considera como pertencentes á raça judaica os ascendentes e os descendentes de uma familia semita, além da segunda geração.

A commissão que examinará os meritos especiaes concedidos aos judeus, os quaes os livrarão das medidas anti-semiticas, se comporá do sub-secretario do Interior, na qualidade de presidente da commissão, do vice-secretario do Partido Fascista e do chefe do estado-maior da Milicia Fascista.

Em vista dos termos do decreto citado, ficam os judeus estrangeiros prohibidos de fixar residencia permanente no reino, na Lybia e nas ilhas do Dodecanéso, bem como ficam scientes os professores semitas de que só poderão leccionar a alumnos de sua raça; assim, tão logo entre em vigor o decreto, os professores judeus devem considerar terminados os seus serviços, sendo que o Estado lhes pagará a liquidação dos vencimentos do mesmo modo por que vem fazendo com os professores italianos aryanos.

Finalmente, estabelece o decreto em questão que os funccionarios do Estado, em casos especiaes, poderão casar-se com estrangeiras de raça aryana, durante o periodo de tres mezes após a vigencia do mesmo.

A guerra civil na Hespanha

Barcelona, 10 (Havas) — O ministerio da Defesa Nacional publica o seguinte communicado official:

"Na frente de leste as tropas republicanas não só rechassaram totalmente os contra-ataques inimigos contra as posições recentemente conquistadas, como avançaram as suas linhas, capturando muitos prisioneiros e grande quantidade de material bellico. O numero de prisioneiros feitos nos ultimos tres dias passa de oitocentos.

No Ebro as forças a serviço da invasão atacaram com intensidade, conseguindo occupar duas elevações perto de Venta Cappelinos, elevações estas que os soldados republicanos retomaram em um contra-ataque. Em seguida, o inimigo a custa de grandes perdas conseguiu melhorar as suas linhas na serra de Aguilas. A aviação republicana effectuou varios bombardeios e metralhou efficazmente as concentrações inimigas. Nossa aviação combateu contra seis bimotores germanicos que foram protegidos por numerosos apparelhos Fiat. Abatemos um bimotor e quatro Fiat. Capturamos o piloto de um apparelho Fiat. Perdemos tres aviões de caça no combate.

Na frente do levante, na noite passada as nossas forças continuaram o seu avanço na zona de Nules. Reconquistamos La Perlilhana e Fuente de la Salud. O inimigo abandonou estas posições, em desordem, deixando metralhadoras e fuzis-metralhadoras, assim como varios fuzis anti-tanks. Fizemos 35 prisioneiros. As tropas republicanas proseguem o seu avanço victorioso.

Nas outras frentes, sem novidade.

Communicado do Ar: Esta manhã um apparelho inimigo bombardeou o bairro maritimo de Valencia, destruindo varias casas e causando algumas victimas."

OCCUPADA A SIERRA DEL AGUILA E DE LAS PERLAS

Salamanca, 10 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General:

"No sector do Ebro os nacionalistas continuaram o seu avanço, hontem. A Sierra del Aguila e a Sierra de las Perlas foram occupadas. A aldeia Garcia foi tomada e a estrada de Venta Campesinos a Asco está sob os fogos de nossa infantaria. Nossas tropas fizeram grande numero de prisioneiros, 117 mais ou menos, e se apossaram de grande quantidade de material bellico.

No sector da frente do levante os republicanos atacaram de novo as nossas posições da costa, no dia de hontem. Foram rechassados, abandonando 100 prisioneiros e 6 carros de assalto inutilizados. De accordo com os communicados as perdas dos republicanos são de mais de 2.000 homens, entre mortos e feridos e nos tres ultimos dias de combate passam de 5.000 as baixas governistas.

No sector do Segre, todas as tentativas de ataque foram repellidas. Na sua actividade nos ultimos dias affirma-se que a aviação nacionalista abateu 14 aviões inimigos e mais 5, sobre os quaes não ha ainda certeza. Na noite de 7 de novembro os nacionalistas bombardearam o porto e a estação de Denia. Na noite de 7 para 8 bombardearam Sagunto e o porto de Almeria, onde attingiram um deposito de munições. Ante-hontem bombardearam o porto de Barcelona e os objectivos militares de Sagunto, onde attingiram as baterias do Castello."

COMBATES EM DOIS SECTORES

Burgos, 10 (Havas) — Durante toda a manhã os nacionalistas continuaram o avanço no sector do Ebro, cortando a estrada de Venta Campesinos e Asco. Os republicanos, dos quaes varias divisões foram inteiramente destroçadas, atravessaram o rio com grande difficuldade debaixo do fogo da aviação nacionalista. A retirada é difficil porque as pontes do Ebro foram destruidas e as tropas são obrigadas a transpor rio com o auxilio de barcas.

No sector do Segre todas as tentativas de contra-ataque foram repellidas.

A COMMISSÃO INTERNACIONAL DE NÃO-INTERVENÇÃO REGRESSA A LONDRES

Burgos, 10 (U. P.) — O sr. Hemming, secretario da Commissão Internacional de Não-Intervenção seguiu para Londres afim de communicar o resultado de suas conversações com o ministro das Relações Exteriores e com os embaixadores da Italia e da Allemanha em San Sebastian.

Sabe-se de fonte digna de credito que o principal ponto de divergencia reside na questão de augmentar a lista dos productos que devem ser considerados material de guerra, como gazolina, petroleo e certos generos de consumo. Sem a inclusão desses artigos na referida lista, o direito de belligerancia seria de pouco ou de nenhum valor, na opinião dos leaders nacionalistas.

O sr. Hemming deixa nesta capital a maioria do pessoal que o auxilia em sua missão, tencionando voltar na proxima semana trazendo novas instrucções.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DA HESPANHA

Barcelona, 10 (Havas) O conselho de ministros reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Negrin. O ministro de Estrangeiros sr. Alvares del Vayo poz seus collegas a par da situação internacional. Foram approvadas todas as modificações feitas no Ministerio de Estrangeiros. O ministro da Guerra fez uma exposição da situação militar, salientando o heroismo dos defensores do Ebro. O ministro informou egualmente que a primeira partida de voluntarios estrangeiros, sob o controle da commissão internacional será realizada proximamente. Trata-se de 1.500 voluntarios quasi todos francezes. A commissão de controle seguirá para Cerbere afim de fazer o controle dos voluntarios. Outros contingentes seguirão brevemente para fóra do paiz em rythmo regular.

FALLECEU O PROFESSOR GALLEJA

Santander, 10 (Havas) — Noticia-se o fallecimento aos 84 annos de edade do professor Camilo Galleja, especialista em doenças pulmonares.

BOMBARDEIOS SEM OBJECTIVOS MILITARES

Burgos, 10 (Havas) — A imprensa nacionalista publica impressionante reportagem sobre o bombardeio de Canada. Os jornaes dão a lista das victimas com edades e profissões. As criticas são severas contra esses bombardeios que affirmam não ter objectivo militar.

O protesto do Congresso Judaico Mundial

Genebra, 10 (Havas) — O Congresso Judaico Mundial publicou á tarde um communicado no qual, deplorando o attentado mortal que um joven judeu polonez de 17 annos commetteu contro um membro da embaixada allemã em Paris, declara que se vê, obrigado a portestar com energia não só contra as violencias accusações lançadas na mesma occasião pela imprensa germanica contra os judeus em geral mas tambem contra as represalias exercidas actualmente contra os judeus allemães."

O Congresso Judaico Mundial recorda os innumeraveis judeus que foram mortos durante as perseguições dos ultimos annos. Diz que ap ropaganda nazista glorifica o assassinio dos judeus, e conclue: "Os verdadeiros responsaveis pelo estupido crime de Paris, que os judeus condemnam com extrema severidade, são quailes que não cessam de prégar a prioridade da força sobre o direito, da violencia sobre a justiça, do odio sobre o amor do proximo."

Daladier enfrenta forte opposição no Parlamento

Contra a cessão das antigas colonias allemãs

Paris, 10 (Ralph Heinzem — correspondente da United Press) — O sr. Edouard Daladier teve hoje, de todos os lados, uma poderosa opposição no Parlamento, a respeito da entrega da Togolandia e do Camerun ou de qualquer outra parte do imperio colonial francez á Allemanha, coincidindo isso com a exigencia dos communistas e dos socialistas para a convocação da Camara dos Deputados, antes da visita que os srs. Chamberlain e Lord Halifax farão a Paris, afim de ser esclarecida e definida a politica franceza com referencia á Hespanha e ás colonias e limitar o maximo de concessões que poderão fazer os srs. Daladier e Bonnet.

A ala direita da União Republicana Democratica, chefiada pelo sr. Marin e a ala esquerda dos socialistas e communistas, tomaram, conjuntamente uma attitude definida contra a cessão de quaesquer colonias.

Esses elementos, reunidos, controlam 280 logares na Camara e, com grupos que ainda poderão alliar-se, contarão com maioria absoluta, que poderá derrubar o governo do sr. Daladier, somente com relação á questão colonial.

Complicando a situação, do sr. Daladier, o proprio Partido Radical Socialista, de que aquelle é presidente, enviou uma formal notificação á commissão directora da Frente Popular, manifestando seu rompimento com os communistas. A mensagem continha a notificação official do Congresso de Marselha e a decisão tomada pelos radicaes, no sentido de divorciarem-se dos communistas, por motivo da recusa destes ultimos em votar a concessão de plenos poderes ao sr. Daladier.

A commissão executiva do Partido Radical Socialista não teve outra alternativa senão adiar a execução do que foi resolvido em Marselha; essa decisão, entretanto, foi posta em pratica justamente numa occasião em que uma forte opposição se levanta contra a politica externa seguida pelos srs. Daladier e Bonnet, podendo, pois, automaticamente, privar o Gabinete de sua ala extrema-esquerda.

O "bureau" politico communista reunido nesta tarde, reiterou sua fidelidade á Frente Popular, a despeito de sua expulsão unilateral, por parte dos radicaes-socialistas, tendo tomado, tambem, definida posição contra á satisfação que se quer dar ás exigencias coloniaes do sr. Hitler, argumentando que, logo que o sr. Hitler estiver satisfeito, o sr. Mussolini passará a exigir a Tunisia, a Corsega, Nice e a provincia de Savoia.

Por exigencia dos grupos da extrema direita e da extrema esquerda, a Commissão Colonial da Camara foi convocada, devendo reunir-se na proxima terça-feira, afim de definir sua politica colonial, em face das reclamações de Herr Hitler. Os membros da commissão apontada, evidentemente a sua maioria, oppor-se-ão que se devolva qualquer porção das antigas colonias allemãs ao sr. Hitler. O sr. Marin, "leader" da União Republicana Democratica, exige que o Gabinete declare qual a sua attitude politica em face do problema colonial, mesmo sem ser feita a convocação, negando, então, a entregar qualquer colonia franceza ou que esteja sob mandato da França, antes da chegada dos srs. Chamberlain e Lord Halifax.

Até agora os srs. Daladier, Bonnet e Mandel recusaram-se a fazer qualquer declaração, fixando as directrizes a ser seguidas pelo governo, mas foi ouvido nos corredores da Camara, hoje, que a Grã Bretanha concitaria a França a se compromettter a offerecer a devolução do Camerun. Mesmo essa solução, "a meia", encontrará na Camara violenta opposição, havendo o deputado do Partido Agrario, sr. Henry Gerente, do Departamento da Haute-Savoie, preenchido a notificação de que pretende interpellar o Gabinete, a respeito da politica colonial.

O sr. Gerente fez publicar hoje uma accusação de que a Allemanha deseja as colonias da Africa tão sómente para estabelecer bases aereas, que ameaçarão sériamente as principaes linhas de communicação francezas e inglezas, não só através do continente como tambem nos oceanos Atlantico e Indico.

Diz o sr. Gerente que a Allemanha e a Italia estão estabelecendo o "eixo africano", indo este de Duala (porto maritimo do Camerun) a Addis Abeba, o qual cortará effectivamente as rotas aereas e terrestres da França e da Inglaterra.

A opposição franceza é inteiramente baseada nos argumentos de que as colonias da Togolandia e do Camerun não foram tomadas á Allemanha, em virtude do Tratado de Versalhes, mas, ao contrario, foram ganhas por meio de uma conquista militar, na qual foi vertido muito sangue francez, sendo que ambas foram absolutamente ganhas pela França e pela Inglaterra, antes dos meados de 1917.

Historicamente, os srs. Daladier e Bonnet não pódem concordar em entregal-as, sem o voto favoravel do Parlamento, visto que a Constituição Franceza exige maioria de votos em ambas as casas, Camara e Senado, para que qualquer parte do imperio territorial francez seja cedida.

Recorda-se que foi cedida á Allemanha uma parte do Congo Francez, que foi incorparada ao Camerun, tendo sido, mais tarde, reconquistada pela França.

Foi o sr. Joseph Caillaux, quando primeiro ministro, que negociou a cessão á Allemanha de uma faixa do Congo Francez, por occasião do chamado "caso Duck", em troca da acceitação, por parte da Allemanha, do mandato francez sobre Marrocos.

O sr. Caillaux, agora, oppõe-se á devolução de qualquer colonia á Allemanha.

A opposição declara, tambem, que o governo francez não tem o direito de entregar as colonias em questão, porque essas se acham sob mandato, donde ser necessario que o caso vá perante a Liga das Nações, para ser discutido.

Os socialistas tomaram, egualmente, uma posição inflexivel, com referencia ao caso hespanhol. O sr. Léon Blum, presidente do Partido Socialista, repete hoje, no "Le Populaire", orgam official do partido, que os seus correligionarios concordarão em que seja posto em vigor o plano britannico de não-intervenção; — disse textualmente o sr. Blum: "Sim, o plano de Londres, mas nada mais além delle." Os socialistas, entretanto, oppor-se-ão a que se concedam os direitos de belligerancia ao general Franco, agora, como que em reforço á partida dos dez mil italianos.

Não ha duvida porém, segundo o breve relatorio do sr. André François Poncet, a respeito de suas conversações de hontem, em Roma, com o conde Ciano, e segundo, tambem, as negociações entre as embaixadas de Paris e de Londres sobre o assumpto das conversações dos srs. Chamberlain e Lord Halifax, Daladier e Bonnet, não ha duvida, repetimos, de que ambos, tanto o sr. Chamberlain como o sr. Mussolini, desejam levar avante o reconhecimento dos direitos de belligerancia ao general Franco, ao mesmo tempo em que entrará em vigor o pacto anglo-italiano.

As conversações do sr. Poncet co mo conde Ciano tiveram, de um modo geral, uma larga finalidade, mas não entraram em detalhes, como, por exemplo, nos problemas como o da Tunisia, da estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba (de construcção e propriedade franceza) e da situação do canal de Suez.

A companhia concessionaria dos serviços do canal de Suez declarou hoje que nenhum governo estrangeiro poderá forçal-a a modificar seus estatutos, bem como não poderá obrigal-a a alterar as taxas de transito, cobradas.

Diz ella que essas taxas são mudadas regularmente, afim de conformar-se com o movimento do trafego e com despesas de conservação. Allega, ainda, que a ultima reducção, feita nos preços das passagens através do canal, não foi devida a nenhuma pressão estranha á organização da companhia.

O governo italiano, officialmente, não fez qualquer exigencia quanto ao canal citado, mas instigou a campanha da imprensa italiana, que prosegue exigindo seja concedido á Italia e a outros paizes o direito de usufruir as rendas decorrentes do controle do canal de Suez.

O SR. THEIS EVITA FALAR SOBRE O TRIGO

Washington, 10 (Havas) — O secretario da Agricultura, sr. Wallace, interrogado acerca da questão do trigo, revelou que o sr. Theis partiu de facto para o Brasil, no domingo ultimo, por via aerea, afim de estudar a situação dos mercados e a collocação do trigo americano. Evitou, entretanto, responder directamente aos jornalistas sobre a sua attitude a respeito da venda de trigo americano ao Brasil, se bem que confessasse ter tratado do assumpto com o Departamento de Estado.

O sr. Wallace concluiu dizendo que "a sua attitude continua a ser a mesma e que o governo deve fazer o impossivel para manter a unidade no hemispherio."

A crueldade dos bombardeios — aereos —

Barcelona, 10 (Havas) — Em nota entregue á imprensa o Ministerio da Defesa Nacional informa: "Desde 10 de agosto de 1938, data em que foi creada a commissão de inquerito sobre os bombardeios de cidades abertas, até 1º de novembro do corrente anno, a cifra dos bombardeios effectuados pela aviação nacionalista se eleva a 64.993 victimas e a destruição de 668 edificios.

"Jamais, affirma a nota, a população civil foi mais martirizada que durante o presente periodo."

E accrescenta: "Não cremos nos sentimentos de humanidade dos pilotos allemães e italianos. Mas queremos demonstrar até que ponto a Italia e a Allemanha desmentiram as affirmações feitas ao Parlamento britannico, declarando que os bombardeios das cidades abertas teriam sido menos numerosos depois da constituição da commissão de inquerito. A primeira tentativa de humanização da guera hespanhola não fez mais que excitar a crueldade de nossos inimigos."

A SUCCESSÃO DE ATATURK

Stambul, 10 (Havas) — Realizam-se amanhã em Ankará as eleições presidenciaes. Nos circulos politicos prevalece a opinião de que o sr. Ismet, presidente do conselho, obterá maioria de votos.

A CIDADE DE LORENA

Commemoração de 150 annos de sua elevação a municipio

A tranquilla e pitoresca cidade paulista, situada a seis horas de viagem pela Central do Brasil, commemora no dia 14 de novembro, segunda-feira proxima, o 150º anniversario de sua elevação a villa e municipio, com sua denominação actual de Lorena, em homenagem ao então

Antigo solar do Conde Moreira Lima, em cujas [illegible] se iniciou [illegible] Lorena

governador da Capitania de São Paulo, o capitão-general Bernardo José de Lorena, conde de Sarzedas, cuja administração [illegible] varios factos notaveis do desenvolvimento [illegible] administrativos daquelle municipio do chamado "norte paulista", como [illegible].

Duzentos e vinte annos [illegible] da capella de N. S. da Piedade do Hepacaré, desmembrada da parochia de Guaratinguetá; Centenario do nascimento do barão de Santa Eulalia, o dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira, fallecido em 1889 como vice-presidente da Provincia de São Paulo; O 70º anniversario do dr. Arnolpho Azevedo, nascido a 11 de novembro de 1868 e que [illegible] presidente da Camara dos Deputados, finalmente, o 1º anniversario da creação do bispado de Lorena, cuja installação se deve ao esforço do conde dr. José Vicente de Azevedo — outro digno filho de Lorena — que doou o necessario patrimonio para a sua manutenção.

De um pequeno trabalho historico dos nossos companheiros de imprensa Faustino Augusto Cesar e dr. José Galhanone, nascidos respectivamente em Pindamonhangaba e Lorena, e conhecedores da origem e evolução da zona do Parahyba, transcrevemos o seguinte esboço da fundação da actual cidade paulista:

"A povoação foi primitivamente um arraial conhecido pela denominação de Porto de Hepacaré ou Guaypacaré, que em linguagem tupy significa — *logar das goiabeiras* — (Vide Theodoro Sampaio — "O Tupy na geographia nacional"). Mais ou menos tres kilometros abaixo da ponte velha construida pelos bandeirantes que seguiam para as Minas Geraes através da Mantiqueira, era o logar por onde se transpunha o Parahyba e que ainda hoje é conhecido sob a denominação de *Porto Velho*.

Em 1705 foi ahi iniciada a povoação do Porto Velho de N. S. da Piedade de Guaypacaré (actual *Lorena*, a qual tambem se chamou por aquelle tempo "Roças de Bento Rodrigues"), fundação essa que é devida, segundo os historiadores Diogo de Vasconcellos (V. "Memorias sobre a Capitania de Minas Geraes" — Rev. do Arch. Publ. Min. VI, 781) e Basilio de Magalhães, á pag. 164 da sua obra historica "Expansão Geographica do Brasil Colonial" — não só ao dito Bento Rodrigues Caldeira, como aos seus companheiros, João de Almeida Pereira e Pedro da Costa Colaço, então freguezes de Guaratinguetá.

Dava-se assim inicio á formação da futura bella cidade de Lorena, após a ultima subida de Bento Rodrigues, em 1700, para as Minas Geraes, juntamente com Arthur de Sá.

Em 1718, uma provisão do Bispo do Rio de Janeiro, dom Francisco de São Jeronymo, a cuja Diocese pertencia a Capitania de São Paulo, desmembrou-a da parochia de Guaratinguetá, curando-a por egreja-matriz, segundo o que assevera Alfredo Moreira Pinto nos seus "Apontamentos para o Diccionario Geographico do Brasil" a fls. 381 e 382, tendo sido designado e provido como seu 1.º Vigario o Padre Pedro Vaz Machado.

A capella inicial levantada nas "Roças de Bento Rodrigues" foi mais tarde augmentada, sendo dadas por patrimonio á padroeira e, portanto á parochia então creada, cem braças de terras, pelos seus respectivos proprietarios, João de Almeida Pereira, Pedro da Costa Colaço e Domingos Machado Jacome.

Já em 1710 a capella era muito visitada por todos os bandeirantes que se dirigiam para as Minas Geraes, recebendo a imagem de N. S. da Piedade as suas orações. E' o que nos relata Frei Agostinho de Santa Maria na sua rara e apreciada obra historica sobre os templos e capellas então levantados no Brasil-Colonia sob a invocação da Mãe de Jesus. (Vide "Santuario Mariano" - Vol. X, pags. 185 a 187 - Edição de 1723 — Officina Antonio Pedroso Galvam — "Lisbôa Occidental" — no Archivo Nacional).

Essa capella transformou-se em 1890 num monumento que é hoje a cathedral de N. S. da Piedade do Bispado de Lorena — primeira obra de architectura e arte de Ramos de Azevedo, depois da sua chegada dos estudos na Europa — obra essa devida ás familias descendentes dos fundadores da nossa civilização brasileira e paulista, sobretudo das dos condes Moreira Lima, barão de Santa Eulalia, barões da Bocaina, barões de Castro Lima, commendadores Arlindo Braga e Custodio Vieira e cel. José Vicente de Azevedo e outras importantes e prestigiosas familias do passado Imperio, sem duvida, com a ajuda de toda a população local.

Em 1788 governava a Capitania de São Paulo, desde 5 de junho, o capitão-general Bernardo José de Lorena que mais tarde, recebendo o titulo de conde de Sarzedas (o 5º) foi tambem nomeado vice-rei da India. A sua administração como governador da Capitania foi proficua, apezar da sua mocidade e da precariedade das finanças então encontradas, conforme revela na sua obra historica publicada em 1864 o conselheiro José Joaquim Machado de Oliveira — "Quadro Historico da Provincia de S. Paulo" — (Vide pags. 179 a 188 da *op. cit.*). Dizem que Bernardo José de Lorena, passando por aquelle logar, resolveu, impressionado com a sua belleza e tranquillidade, elevar-o a villa e constituil-o em municipio, o que de facto fez a 14 de novembro daquelle mesmo anno de 1788, com a denominação de *Lorena*.

E Lorena, então villa, com poucas casas urbanas, a maioria das quaes levantadas junto ao rio Parahyba e com a capella de N. S. da Piedade de frente para o porto ribeirinho, progrediu, evoluiu, formando-se as actuaes ruas, aos lados e atrás da dita capella. Assim é, que, em 24 de abril de 1856, pela Lei n.º 21, adquiria os foros de cidade e cerca de dez annos mais tarde, a 2 de abril de 1866 era elevada a comarca pela Lei n.º 61, tendo sido o seu primeiro juiz de Direito o futuro conselheiro dr. Joaquim Pedro Villaça.

Dentre os brasileiros dignos e notaveis que ali nasceram, distingue-se o dr. Arnolpho Azevedo que durante os quarenta annos ininterruptos entregues á vida politica, em bem dos interesses geraes da nação e do Estado de São Paulo, jamais deixou de trabalhar em prol do seu berço natal. O resumo da sua vida publica, nada mais é senão o proseguimento da vida dos seus antepassados que fundaram e fizeram progredir a actual cidade e municipio".

ULTIMAS THEATRAES

Come prima meglio di prima, no Casino

A noite de hontem, no Casino de Copacabana, — humida e má pela impertinencia da chuva, — pertenceu á sra. Paola Borboni. E' justo que se registre essa verdade logo nas primeiras linhas. Desde a recita de estréa foi facilmente verificado que nos encontravamos em frente de uma comediante moderna de grandes attributos artisticos, que sabe ser espirituosa e alegre, quando a acção assim o exige e se elevar e ter brilho se o ambiente se modifica e passa a ser de gravidade.

O talento da illustre artista tem a malleabilidade bastante para se adaptar á diversidade das situações. Actuando num conjunto recommendavel sobretudo pela homogeneidade com que se desobriga de sua tarefa, a sra. Borboni sem esforço, naturalmente, se distingue; se nas duas peças anteriores impressionou pela excellencia do seu trabalho, na de hontem, ás vezes intensamente dramatica, collocou-se no mesmo plano das suas collegas Maria Melato e Martha Abba, que antes della animaram aqui o papel de Fulvia Gelli, a sacrificada mãe que Pirandello fez heroina de *Come prima, meglio di prima*.

Fulvia, por culpa do marido, descera a muito, chegára á pratica dos actos mais aviltantes, de maior degradação. Tentando justiçar-se pelo suicidio, varando o ventre, é arrancada da morte pelo proprio marido, um grande mestre da cirurgia. O acontecimento imprevisto reconcilia o casal e na residencia do salvador encontra ella a filha nascida pouco depois das suas bodas, a quem o pae, para que a creança não se envergonhasse, fizera acreditar que havia morrido.

O drama começa ahi e a sra. Borboni foi notavel até quando Fulvia sáe, de novo, da casa do marido sem se vêr seguida agora da macula da deshonra, porque para rehabilitação das suas vergonhas do passado, leva outra filhinha, que se ufana dos seus mimos e caricias e se alegra de chamal-a a sua mãesinha.

A sra. Mirella Pardi foi uma excellente Livia, a primeira filha de Fulvia Gelli, e coube ao sr. Luigi Cimarra, fazer, com a correcção do costume, o papel do marido responsavel pelo fragoroso desmoronamento do proprio lar. Ha a referir ainda, por um dever de rigorosa justiça, o sr. Pavese, em papeis menores mas muito bem encaminhados, o sr. e a sra. Paoli.

— Hoje é a *serata d'addio*, com a comedia em tres actos *I vestiti della donna Amata*, de Enrico Raggio.

ULTIMAS SPORTIVAS

O box de amadores em Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Vencendo nos pontos ao chileno Luiz Portales, o argentino Juan J. Trillo foi proclamado campeão pan-americano de box da categoria dos pesos "mosca".

Noutro combate disputado esta noite, o peso "gallo" argentino Alfredo Carlomagno derrotou o peruano Abelardo Latorre.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O meio-médio brasileiro Oscar Maia foi vencido nos pontos pelo chileno Gerardo Fernandez.

Batido o record cyclistico de 60 kilometros

Milão, 10 (Havas) — O cyclista francez Berty bateu o record de 60 kilometros em pista em uma hora, 25 minutos, 45 segundos e 1|5, com a média horaria de 41 kilometros e 900 metros.

O record anterior pertencia ao francez Richard, com uma hora, 26 minutos e 45 segundos.

BARRAS DE OURO E FERRO DE UM NAUFRAGIO OCCORRIDO EM 1799

Barras de ouro e ferro, trazidas á flor dagua nas costas da Hollanda

Em outubro de 1799, a fragata "Lutine", carregando um embarque de ouro em barra, no valor de um milhão de libras, e mais 170.000 esterlinos em moedas, naufragou na entrada do Zuyder-Zee, na Hollanda.

Esse naufragio historico se tornou ainda mais famoso devido ás aventuras da "Lutine", que foi tomada aos francezes por lord Hood, em Toulon, em 1793.

Desde alguns annos depois do naufragio, têm sido feitas muitas explorações no seio das aguas do Zuyder-Zee, para o salvamento da fortuna colossal que o bojo daquella embarcação encerra. Em parte esse esforço tem obtido algum exito, mas sómente nos ultimos tempos, com o emprego de uma draga especial, tem sido possivel a colheita da carga de ouro da "Lutine".

A grande draga escava e faz passar em crivos especiaes a materia existente no fundo das aguas.

CLUB DOS ADVOGADOS

Methodo Scientifico e o Direito das Gentes

Reuniu-se o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Rego Lins, servindo de secretarios os drs. Graccho Aurelio e Mario de Araujo Jorge.

A sessão foi muito concorrida, notando-se a presença de innumeras senhoras, professores, advogados e representantes de associações scientificas.

O presidente deu posse aos novos socios, drs. Borja de Almeida, Aurelio Cesar da Silva, Domingos de Souza Leão e João Baptista Ferreira Pedreira, tendo este ultimo feito uso da palavra, bem como o presidente. Ficaram em mesa as propostas de socios dos drs. Stelio Bastos Belchior e Pedro de Alcantara Guimarães e approvadas dos drs. Pedro Vergara, Jorge Moisy França.

Mandou-se inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do advogado dr. Campos da Paz. O dr. Rego Lins deu ainda sciencia á casa de que a convite do desembargador Edgard Costa, corregedor do Districto Federal, por intermedio do dr. Baptista Bittencourt, presidente da Ordem dos Advogados, tiveram o mesmo dr. Rego Lins e o dr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato de Advogados, uma palestra com aquella autoridade, no curso da qual foram suggeridas varias medidas referentes á correição, todas bem recebidas.

Encerrada a sessão de directoria, teve inicio a conferencia do desembargador Pontes de Miranda, sobre "Methodo Scientifico e Direito das Gentes", usando antes da palavra o dr. Rego Lins.

Disse este que todos estavam ali reunidos para ouvir a douta palavra do desembargador Pontes de Miranda sobre um assumpto de evidente actualidade. E estava certo de que o conferencista apresentaria aspectos novos e interessantes da materia sobre que deveria discorrer com a segurança e independencia de que dão prova os seus trabalhos.

Não era do seu intuito, accrescentou o orador, fazer uma apresentação do conferencista. Os meritos deste prescindem dessa formalidade. A obra do desembargador Pontes de Miranda era vasta e excellente, conhecendo-a bem os presentes. Lembrou ainda o dr. Rego Lins que o conferencista realizava no desempenho de sua alta investidura no Tribunal de Appellação, a fórma de julgamento preconizada pelo Club dos Advogados. E é uma consolação para todos os que pleiteam a certeza de que os debates poderão orientar a decisão. O orador pertence ao numero dos que se confessam satisfeitos com a feição que vão tendo os julgamentos nas Camaras de Appellação do Districto Federal.

Em seguida, deu-lhe o dr. Rego Lins a palavra. Começou o conferencista por frizar que as chamadas violações do Direito das Gentes não são mais, via de regra, que violações das opiniões de alguns professores e tratadistas.

Para que haja violação do Direito das Gentes, a primeira condição é que exista uma regra de direito das gentes que possa ser e seja violada. Por isso mesmo, ha o problema inicial: quando é que uma *regra* se diz juridica e tal *regra juridica* é de direito das gentes. Tem-se pois se partir de uma definição. Aqui presta excellentes serviços a logica contemporanea com as suas exigencias de bem pensar. Ora, a caracteristica do Direito das Gentes é ser direito feito e respeitado por um Estado, ainda que outro Estado proceda da mesma maneira, isoladamente ou em tratado, não é direito das gentes: — é estatal, ou melhor intraestatal.

Após muitas considerações, acompanhadas attentamente pelo auditorio, disse o conferencista que no terreno do methodo, o que se tem de fazer é depurar os compendios do que constitue pura literatura, discurso, politica, doutrina professoral de modo que sómente fiquem regras de direito das gentes — evitar a confusão entre Direito das Gentes, supra-estatal e os differentes ramos do Direito Internacional que são direito interno.

Os allemães evitaram a ambiguidade terminologica e os paizes latinos volvem, agora, á bôa linguagem — lerem-se os tratados e os outros actos interestataes com o necessario cuidado na distincção do que é regra de direito e do que é disposição de vontade (convenção, declaração unilateral de vontade). Muito pouco, dir-se-á. Não, multissimo, porque o seculo XIX, no seu prazer declamatorio e no seu optimismo rethorico, desprezou esses rudimentares preceitos de qualquer investigação scientifica: — saber de que é que se fala.

O orador estabeleceu distincção entre pensamento juridico e faz votos para que a America fortaleça o seu circulo social, não no sentido de um Direito das Gentes, mas de um Direito Publico seu, que para coexistir com o Direito das Gentes.

O desembargador Pontes de Miranda foi vivamente applaudido.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE SANTA MARIA

Attinge a cerca de dez mil o numero de forasteiros

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Inaugura-se, hoje, em Santa Maria, a Exposição Estadual Agro-Pecuaria e de Productos Derivados.

Hontem, em trem expresso, seguiu para aquella cidade, onde tambem se encontrará o ministro da Agricultura, com o objectivo de participar da inauguração do referido certamen, o interventor Cordeiro de Farias. De sua comitiva fazem parte os srs. Walter Jobim e Coelho de Souza, respectivamente, secretario das Obras Publicas e da Educação. O embarque do interventor riograndense foi muito concorrido. Estiveram presentes o representante do commando da região militar, o secretario do Interior, o secretario da Fazenda, o prefeito desta capital, e o chefe de policia, notando-se tambem o sr. Borges de Medeiros, com quem o coronel Cordeiro de Farias palestrou longamente, promettendo-lhe, quando de seu regresso de Santa Maria, visitar Cachoeira, indo então á fazenda Irapuazinho, onde actualmente reside o referido ex-presidente do Estado.

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Seguiram, hontem, com destino a Santa Maria, diversos trens, conduzindo cerca de mil passageiros, que vão visitar a Exposição Agro-Pecuaria, que hoje ali se inaugurará. Informam da referida cidade que já attinge a cerca de dez mil o numero de forasteiros, estando todos os hoteis inteiramente cheios.

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Hoje, ás 6 ½ horas da manhã, foram soltos daqui pombos-correios, com destino á cidade de Santa Maria, levando ao povo daquella cidade a saudação da Associação Riograndense de Imprensa.

OS THEMAS LYRICOS NA POESIA DA VENEZUELA

A hora de arte do ministro Fombona na Academia Brasileira

Foi uma tarde cheia e elegante a da Academia Brasileira com a conferencia ali realizada sobre os themas lyricos na poesia da Venezuela, pelo ministro Zerega Fombona.

Presidiu á reunião o sr. Claudio de Souza, que tinha ao lado a directoria do P. E. N. Club Brasileiro. Apresentou o conferencista, de quem disse ter feito seus estudos universitarios em Paris, tornando-se professor da Sorbonne, onde ensina sociologia. Deputado, presidente do Parlamento Venezuelano, delegado á Liga das Nações, ministro na Colombia e embaixador á proxima Conferencia Pan-Americana de Lima, o conferencista tambem se destacava em seu paiz por ser um dos criticos literarios de mais nomeada. Accrescentou o sr. Claudio de Souza que onze nações americanas ali estavam representadas na sala para ouvir a palavra do ministro Fombona, sem falar na assistencia de brasileiros illustres, o que provava a comprehensão clara que todos tinham da obra de approximação intellectual que o P. E. N. Club do Brasil, sob cujos auspicios se verificava a conferencia, vinha realizando entre nós. Tambem a presença do embaixador Nobre de Mello mereceu uma referencia especial do sr. Claudio de Souza, que disse ser elle o representante de uma grande nação que era a voz do Brasil na Europa.

O ministro Fombona, depois de agradecer e elogiar a obra literaria do presidente da Academia e do P. E. N. Club, dissertou longamente sobre os valores da poesia lyrica de seu paiz. Era acompanhado pela "discuse" Margarida Lopes de Almeida, que recitava versos de alguns dos principaes poetas da Venezuela.

O diplomata conferencista foi muito applaudido.

MAIS CINCO ESCOLAS NO ESTADO DO RIO

Um decreto do interventor Amaral Peixoto

Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, determinou que a Secretaria de Educação e Saude Publica providencie a construcção de mais cinco predios para escolas ruraes, cujos typos deverão ser opportunamente approvados pelo Departamento de Engenharia.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

CONVOCADA PARA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, A CAMARA DE PRODUCÇÃO

Realizou-se mais uma sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença dos conselheiros ministros Barbosa Carneiro, director executivo; João Maria de Lacerda, João Lourenço, Luciano J. de Moraes, Benjamin do Monte, Mendonça Lima, Franklin de Almeida, Arthur Torres Filho, Walter James Gosling, Euvaldo Lodi, e dos consultores technicos Léo de Affonseca, Frederico Cesar Borlamaqui, Misael Ferreira Penna, Adamastor Lima e Guilherme Weinschenck.

A sessão foi successivamente presidida pelo director executivo e pelo conselheiro João Maria de Lacerda.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O presidente da sessão communicou ao Conselho o expediente da sessão constante da seguinte lista: Carta do sr. Hermes Carleial, de Fortaleza, solicitando esclarecimentos sobre a viabilidade de serem estabelecidas negociações com firmas japonezas na base de um "link sistem", como lhe têm sido feitas varias propostas; officio do addido commercial á embaixada franceza, com considerações sobre o augmento das tarifas aduaneiras relativas a marmores brutos; carta da Associação Commercial de São Paulo communicando ter o ministro da Fazenda solucionado satisfatoriamente a questão relativa á cobrança da addicional de 10 % sobre fretes fixadas na Alfandega de Santos, assumpto submettido ao estudo do Conselho; carta de Dickinson & Cia. Ltd., de Santos, communicando que a Companhia de Navegação Dinamarqueza "Det Forenede Dampskibs-Selskab", de que é representante, estabeleceu uma linha regular para os portos do norte do Brasil, attendendo assim ao desejo manifestado pelo ministro das Relações Exteriores, no intuito de dar maior desenvolvimento á exportação daquella zona; officio da embaixada do Brasil em Montevidéo fornecendo informações sobre a industria de marmores no Uruguay; telegramma do consorcio profissional das Cooperativas de Madeireiros Paranaenses, communicando o seu desejo de apresentar suggestões sobre a creação do Instituto Nacional do Pinho; telegramma da firma Bogart Ltd. de Baurú, protestando contra as recentes instrucções baixadas pela Contadoria Central Ferroviaria sobre a cobrança de taxas nos despachos de mattes; exposição do sr. Henrique Novaes sobre as falhas apresentadas pelo projecto Janot Pacheco, relativo á exportação de minerios; bilhete-verbal do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores remettendo copia de uma informação do consulado do Brasil em Malaga, sobre a producção, cultura e commercio da amendoa na Hespanha; carta do sr. David Epstein, de Dantzig, com considerações sobre a cultura do junco e a fabricação de artigos de vime; carta da Companhia Geral de Minas, de São Paulo, fornecendo as informações solicitadas pelo Conselho, sobre as despesas que oneram a exportação de minerios; officio do Instituto Nacional do Matte remettendo copia da carta do sr. Adelino Sassi, sobre a majoração dos fretes de herva-matte para a Argentina; officio do Serviço de Commercio do Ministerio do Trabalho remettendo, por ordem do ministro, copia de um expediente dirigido á interventoria federal no Estado do Rio de Janeiro pelo Syndicato dos Fabricantes de Doces e Classes Annexas de Campos, apoiando a creação do Instituto de Conservas e Doces; carta da Associação Commercial de Pelotas, remettendo copia do memorial que dirigiu á Homeward Freight Conference, a respeito da equiparação dos fretes para carnes em conservas dos portos europeus desembarcadas em Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande.

Findo o exame do expediente, o conselheiro João Maria de Lacerda leu um telegramma do sr. Young, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Doces, de Campos, solicitando a creação immediata do Instituto de Conservas e Doces, o qual foi mandado annexar ao respectivo processo.

Transmittiu o conselheiro Torres Filho a informação recebida do sr. Garibaldi Dantas, que, no dia 1 deste mez, a exportação de algodão de São Paulo, pelo porto de Santos, attingiu a um milhão de fardos, quando no anno passado foi de 822.000 fardos.

A exportação total daquelle Estado é computada entre 195 a 200 milhões de kilos.

Salientou, ainda, o facto dos certificados de exportação expedidos pela Commissão Classificadora do Ministerio da Agricultura, em São Paulo, continuarem a desfrutar boa acceitação nos mercados externos, provando, assim, a necessidade de nos esmerarmos na padronização dos productos exportaveis.

Communicou o presidente da sessão que o presidente da Republica enviara, para exame do Conselho, os seguintes documentos:

a) Carta de Amorim Costa & Comp. e Neves Campos, firmas estabelecidas em Pernambuco, com fabrico de conservas e doces, encaminhando copia do memorial apresentado ao Conselho, em que fazem ponderações a respeito da creação do Instituto de Conservas e Doces; b) exposição de Enrico Guarneri & Cia., proprietarios de minas de marmores e granitos no Districto Federal e nos Estados de Minas Geraes, do Rio de Janeiro e Santa Catharina, fazendo considerações sobre o desenvolvimento dessa industria no paiz, e pleiteando medidas que indica, todas visando beneficial-a; c) officio do ministro da Viação restituindo o de n. 6.112, de 24 de agosto ultimo, deste Conselho, relativo á reducção do frete sobre a mamona na E. F. C. B., officio aquelle em que s. ex. manifesta o seu ponto de vista a respeito do assumpto.

Passando-se á ordem do dia, o conselheiro Benjamin do Monte fez uma demorada apreciação do processo referente á industria de marmores e granitos no paiz, apresentando uma serie de emendas de sua autoria.

Iniciada a discussão do parecer, o conselheiro João Lourenço suggeriu a audiencia do Ministerio da Fazenda, o que foi approvado.

A seguir, são approvadas as emendas, ficando convocada a Camara de Producção para amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, á qual compareceram o conselheiro João Lourenço e o consultor-technico Misael Penna, para exame final da materia.

Foi unanimemente approvado o parecer do consultor-technico Léo de Affonseca sobre exportação de couros.

Foi retirado da ordem do dia o processo sobre industria de marmores, para a juntada de novos elementos de informação, pelo respectivo relator.

Lido pelo conselheiro Torres Filho o parecer sobre exportação do matte, o conselheiro João Lourenço teceu commentarios, tendo o presidente assim como os demais conselheiros, abranger os mercados mundiaes.

Após um esclarecimento prestado pelo relator, o conselheiro Lodi offereceu algumas emendas de redacção, que foram approvadas.

Findo o exame da ordem do dia, o ministro Barbosa Carneiro declarou que, ao encerrar a sessão, communicava o regresso do conselheiro Alvaro Porto Moitinho, que se ausentara do paiz no desempenho de uma commissão, devendo, em breve, retomar o seu logar.

O Partido Communista francez rompeu com o Partido Popular

Paris, 10 (Havas) — O comité nacional do Agrupamento Popular reuniu-se hoje á noite. O secretario geral adjunto do Partido Radical Socialista, sr. Kayser, declarou que a carta declarando que o Partido Communista rompeu todos os laços que o uniam aos outros grupos do agrupamento popular, e que, por isso, o Partido Radical Socialista recusa sentar-se com o Partido Communista.

O comité nacional suspendeu as deliberações para permittir que os differentes partidos e as organizações do agrupamento se manifestem sobre a declaração do partido.

Precedentemente o bureau politico do Partido Communista havia declarado que seus delegados ao comité do agrupamento declarariam que o partido continúa fiel ao agrupamento popular.

UM EMBAIXADOR ARGENTINO E UM MINISTRO ALLEMÃO VIAJAM NO "OCEANIA"

Regressou o delegado do Brasil ao Congresso de Photogrametria

Realizando mais uma viagem para os portos sul-americanos, o "Oceania" deu entrada na Guanabara hontem pela manhã, procedente de Trieste e escalas.

Para o Rio transportou o transatlantico italiano muitos passageiros, notando-se o sr. Emilio Wolf, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Photogrametria, que se reuniu em Roma de 29 de setembro a 10 de outubro.

O delegado brasileiro trouxe desse congresso optimas impressões, não somente devido aos assumptos de interesse e importancia nelle tratados, como tambem pela boa marcha que tiveram os trabalhos.

Na palestra que comnosco entreteve, num dos salões de bordo, o sr. Emilio Wolf, teve occasião de fazer referencias a varios apparelhos technicos que foram apresentados no Congresso de Photogrametria, mencionando particularmente a magnifica impressão que causaram os fabricados no nosso paiz.

Com destino a esta capital viajaram no "Oceania" mais os srs. comm. Pantaleone Arcuri e familia, cav. Carlo Del Vecchio, Paul Johannes Eilken, Vincenzo Giocoli, Ferdinand Greffkes, Heinrick Lange e senhora, Martim Laffayete de Andrade, Gustavo Piacentini e familia, além de muitos outros passageiros que embarcaram no Recife e São Salvador.

São em grande numero os que viajam no transatlantico da Cosulich Line, sendo de destacar os srs. Carlos de Estrada e Hans Carl Busing.

Este é o ministro plenipotenciario da Allemanha no Paraguay e aquelle o embaixador da Argentina junto á Santa Sé. Vae o primeiro reassumir as funcções do seu cargo e o segundo regressa ao seu paiz em gozo de férias. São tambem passageiros do "Oceania" os srs. Juan Carlos Amoroso e senhora, Franz Hacker e senhora, Sergio Zesi, Walter Mumigliano, Italo Cavanna, Johannes Conradi, professor Dino Boccaci, Diego Gorndel, Stefano Grass, Ferdinand Paiter, Francesco Pegasano, Rudolf Pick e outros.

A bordo do "Oceania" veiu do Recife um passageiro, que despertou, durante toda a viagem, a curiosidade dos demais.

Trata-se do sr. Antonio de Souza Pessoa, que se diz inventor, tendo até abandonado sua casa commercial (Casa Natal) em João Pessoa, na Parahyba, para dedicar-se exclusivamente ás suas invenções.

Disse-nos ter varias, desde um engenhoso apparelho para moer café ou outras coisas, até um *raio repulsivo* e um *forte metallico* anti-aereo.

O inventor, que é brasileiro, pouco fala e, quando perguntado, mostra uns pequenos cartazes, onde estão escriptas, em caracteres bem visiveis referencias á sua pessoa e ás suas invenções.

Lemos em um delles:

"Antonio de Souza Pessoa está tentando descobrir um apparelho que se denominará *Raio Repulsivo*, destinado a neutralizar a força das balas adversarias, seja qual fôr sua origem e mais elevado calibre, desviando-as do alvo desejado para outra direcção, tornando-as inoffensivas. A maior preoccupação do inventor é descobrir apparelhos, para a defesa do Brasil, pretendendo presentear todas as suas invenções bellicas ao governo do seu paiz, não visando lucros monetarios, nem louros, mas tão somente a defesa da estremecida patria."

No cartaz concernente ao forte bellico anti-aereo está escripto, entre outras coisas: "alvejará forças inimigas aereas, terrestres e maritimas e não ha possibilidade de ser damnificado, graças á sua cupola e aos salões subterraneos."

O sr. Antonio de Souza Pessoa veiu ao Rio em propaganda das suas invenções e deseja procurar o presidente da Republica para que elle as conheça e aceite o offerecimento que lhe pretende fazer.

Cinco creanças mortas num desastre

Metz, 10 (Havas) — Cinco creanças morreram em um desastre de omnibus perto de Caiserrauten, no Palatinado.

O "CARTELL" EUROPEU DO AÇO

São-lhe ainda estranhos os norte-americanos e os japonezes

De todos os *cartells* — entendimento internacional dos productores para os effeitos da fixação dos preços — o mais importante é o do aço.

Elle foi constituido em 30 de setembro de 1926 — (E. I. A. *Entente Internacional de l'Acier* —) pelos productores da Allemanha, da Belgica, da França e do Luxemburgo, sendo accrescido em 4 de fevereiro de 1927 com os da Austria, da Hungria e da Tchecoslovaquia.

O *cartell* estabeleceu como base um accordo pelo qual caberia ao conjunto dos industriaes de cada paiz uma quota do total da producção: entendimento que cessou praticamente em 1 de outubro de 1930, por diversas circumstancias.

Surgiu, então, novo accordo, no mesmo anno de 1930, que envolvia a Allemanha, a Belgica, a França e o Luxemburgo, accordo que determinou os preços, as condições e as quantidades de exportação de alguns productos derivados. A elle adheriram, depois, a Austria, a Hungria e o Luxemburgo, quanto aos preços.

Entretanto appareceram varios inconvenientes entravando a execução plena do esperado accordo, de modo que se estabeleceu, em 28 de fevereiro de 1931, uma regulamentação da producção com limites e controles muito mais elasticos do que dantes. Devido a esta nova orientação os vinculos do *cartell* se enfraqueceram ao ponto de ficar praticamente annullados, de 1 de março de 1931 a 28 de fevereiro de 1933, periodo este durante o qual se accentuou a quéda dos preços e das vendas.

Em 1 de junho de 1933 volta-se á regulamentação das exportações entre os grupos allemães, francezes, belgas e luxemburguezes. Ao renascido *cartell* incorporam-se varias organizações e os laços do accordo são ampliados para abranger os productores do resto da Europa Central — Austria, Hungria, Tchecoslovaquia — e da Polonia, da Suissa, da Noruega, da Finlandia, da Hollanda e da Grã Bretanha.

Esta é a situação actual do *cartell* europeu do aço, que se estende na realidade a todo o Velho Continente e só não exerce plena dictadura sobre o mundo porque de certo modo ainda a elle se conservam alheios os industriaes norte-americanos e japonezes.

CHRONICA ESPIRITA

O premio do soffrimento

Numa das nossas sessões recebemos a mensagem que se segue:

"E' commum ouvir-se dizer que o homem quanto mais vive mais soffre. Realmente, outra coisa não vem a creatura fazer á terra senão soffrer, porque só pelo soffrimento é que o espirito se regenera e se purifica. No entanto, de nada aproveitará o soffrimento se ao par delle não houver resignação e a devida comprehensão da prova porque o seu espirito está passando.

Aprendei pois a soffrer, porque só assim podereis ter aproveitado a vossa etapa de soffrimentos, mas tambem de progresso espiritual. Considerae sempre que só a dôr redime, só ella eleva as creaturas ao plano superior da espiritualidade.

Quem vos fala vem ha seculos e seculos observando o soffrimento das creaturas, desde as mais humildes ás mais cultas, observando tambem que após esses grandes revezes e esses enormes e dolorosos transes a felicidade é dada como o premio mais bello que Deus póde offerecer aos seus filhos."

Segundo ensinam os espiritos e segundo o comprehendeu o padre Alta no seu livro *O Christianismo do Christo e o dos seus vigarios*, é só pela reencarnação que a evolução espiritual se realiza e que as creaturas sem o acicate da dôr não dão um passo para a espiritualidade. Assim, ainda em outra passagem do seu livro, demonstra o padre Alta que acredita na salvação de todos, dizendo:

"Ora, a vida superabundante não é a vida intellectual, mas a do amor. "Deus é amor", repete incessantemente o Evangelista do Espirito: "Não imagine, portanto, que vive aquelle que não ama: está entre os mortos! *Qui non diligit manet in morte* (29)." Eis ahi porque Jesus, Verbo de Deus encarnado, tudo vê do ponto de vista da Vida, não apenas da Vida intellectual, isto é, da Vida consciente de si mesma, mas da Vida creadora de vida. E' nessa Luz de Vida que elle vê todos os sêres e a todos ama: aos que são bons e bellos, pela bondade e pela belleza que adquiriram; aos que são feios e máos, para que deixem de o ser; a todos, para que cada vez mais perfeitos se tornem. Porque, o a que, em estylo moderno, chamamos "evolução" outra coisa não é senão o aperfeiçoamento indefinido que os apostolos prégaram: "Torne-se ainda mais justo aquelle que já o é." *Et qui justus est justificetur adhuc*, préga o autor do Apocalypse (30). E, para indicar aos que são capazes de comprehender — *Qui legit intelligat* (31) — que uma só vida humana não é o limite da evolução das almas, Jesus (32) não assigna ao nosso aperfeiçoamento outro limite que não o illimitado, a perfeição infinita de Deus: *Estote ergo vos perfecti sicut et Pater vester cœlestis perfectus est*. Vê-se que elle abre assim, deante de nós, os longes do tempo e do espaço." (pag. 160).

A seguir publicamos uma mensagem da Virgem, enviada aos soffredores como prova do seu desvelo e do seu amor:

"Meus filhos:

Que a luz radiante de Jesus vos illumine e esclareça.

E' para vós, almas boas, propensas ao Bem, ao Amor e á Caridade; é para vós, almas afflictas, mas cheias de carinho e de affecto pelos desherdados; é para vós, almas illuminadas que gemeis e choraes; é tambem para vós, meus filhos, esta pagina do meu carinho e do meu Amor! Almas trituradas pelos soffrimentos, é egualmente para vós esta mensagem do perdão que vos trago de Jesus; é para vós, almas queimadas pelo fogo do infortunio, tambem esse balsamo e o balsamo do meu conforto e da minha Fé para que conforto e Fé penetrem em vossos corações!

— E' para vós, espiritos em provas dolorosas, esta pagina do meu consolo e da minha dedicação; é para vós, filhos da minha alma, filhos do meu coração, o melhor do meu amor e do meu affecto, para amenisar as vossas canseiras, as vossas lutas e os vossos tormentos nas estradas pedregosas da terra; é para vós todos, filhos dos meus anhelos, neste instante, a minha supplica ao Nosso Creador e Pae, para que os vossos soffrimentos sejam attenuados, para que as vossas lutas sejam diminuidas, para que a vossa coragem não esmoreça e caminheis para a frente com mais vigor, para que a calma não vos abandone, para que a vossa paciencia crie mais fundas raizes, e para que, finalmente, a vossa Fé tenha o calor do Sol dos Sóes — o Amor de Jesus! Bem sei, filhos queridos, que a vossa terra é a terra dos soffrimentos, onde viesteis para vos redimirdes das faltas de um passado culposo, bem sei que a Dôr vos fustiga e maltrata, ferindo-vos acerbamente como espinhos agudos!... Bem sei, filhos do meu Amor, que as lagrimas que rolam pelas vossas faces, são a agua viva que brota dos vossos corações para o baptismo da vossa purificação e do vosso progresso para Deus! Soffrei, pois, todas as dôres, supportae todos os soffrimentos e abençoae todas as lagrimas, porque ellas trazem comsigo o balsamo de todas as consolações para vós e para os vossos irmãozinhos que ainda soffrem mais do que vós, porque desconhecem a verdade e vivem envoltos em mantos de trevas!... Amados filhos: Levantae os olhos para o Céo nas horas amargas das vossas dôres, orae com Fé, a Fé dos verdadeiros crentes e Christãos, vigiae todos os vossos actos e sentimentos, amparae aquelles que gemem e choram, os que tropeçam e se deixam cair, os que erram e desgarram para o máo caminho; consolando a uns, amparando a outros e a todos esclarecendo, enchendo-os de coragem, de Fé e de Esperanças em mais ditosos destinos!... Meus filhos: ficae em Paz com as bençãos de Jesus e o meu Amor. — *Maria*."

Fred. Figner

(29) 1ª Epist. de João, III, 14; — IV, 8.
(30) XXII, 11.
(31) Matheus, XXIV, 15.
(32) Idem, V, 48.

Excursão de 21 aviões militares francezes

Tunis, 10 (Havas) — Procedentes do aerodromo de Bron em Lyon, chegaram 21 aviões *Amiot* de bombardeio, ás 3 horas e 50 minutos da tarde, ao aerodromo de Tunis. Os referidos apparelhos vieram de Istres via Bizerta. A viagem se effectuou passando por cima da Corsega e pela costa norte de Tunis.

A esquadrilha partirá amanhã, ás 7 horas, sob o commando do coronel Chambe, com destino a Oran onde executará exercicios de tiro.

O FUTURO DO ACRE

Suggestões apresentadas ao presidente da Republica

O sr. Carvalho Leal, antigo deputado pelo Amazonas, regressou ha pouco de uma excursão, que realizou pelo territorio do Acre, nas regiões do Purú's e do Juruá. Dessa excursão, fez um relatorio, que apresentou ao presidente da Republica, pondo em relevo particularmente o problema de transporte e communicações das regiões, tão differentes, que se reunem sob a designação de territorio do Acre.

Conclue o sr. Carvalho Leal que o problema do Acre só será resolvido com uma reforma de sua actual organização administrativa: ou instituindo-se 5 municipios autonomos, ou, então, desdobrando-se o actual em dois territorios.

O sr. Carvalho Leal está empenhado no restabelecimento do serviço de navegação da antiga Amazon River. Entretanto, reconhece que a solução do problema de communicações daquella parte do territorio nacional encontrará a formula mais intelligente na aviação. Por isso mesmo, entende que o serviço de aviação militar devia installar a séde de um dos seus regimentos em Rio Branco.

OS DIPLOMAS FALSOS DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

O inquerito vae para a Justiça

São Paulo, 10 (A. N.) — O laboratorio da Policia Technica já apresentou ao delegado de Falsificações, o laudo referente á pericia executada sobre os livros e demais papeis apprehendidos a Mario de Souza ou Mario Antonio de Souza, fundador e director da Universidade Brasileira, que até ha poucos mezes funccionou na residencia do proprio director, á rua Commendador Cantinho n.º 89, na Penha.

Os papeis e folhas de livros de collação de grão, photographados e examinados, formaram dois grossos volumes, que foram juntos ao inquerito.

Do laudo pericial, extrahimos as seguintes notas, que dão bem claramente a importancia da diligencia policial effectuada:

"A Universidade Brasileira, sob a direcção de Mario de Souza ou Mario Antonio de Souza, funccionou nesta capital, sob os auspicios da Lei Rivadavia, tendo conferido cerca de 320 diplomas de bacharéis, medicos, engenheiros, etc., no periodo de 16 de março de 1913 a 16 de março de 1915.

Revogada a Lei Rivadavia, deveria cessar o funccionamento daquella universidade, o que realmente se verificou, com, apenas, a frustrada tentativa de reabertura, feita no anno de 1932.

Todavia, os livros e documentos pertencentes ao archivo da Universidade Brasileira continuaram em poder de seu director, facilitando a este, mais tarde, continuar a expedir diplomas a favor de pessoas interessadas, mediante pagamento de determinadas quantias.

Esses diplomas teriam que ser, forçosamente, ante-datados, e, para esse fim, tornou-se imprescindivel a confecção de novos livros de collação de grão.

Surgiram, então, dois novos desses livros, com um total de 400 paginas, sendo que cada pagina corresponda a um registro de collação de grão.

Exgotadas as quatrocentas paginas, foi confeccionado novo livro com 500 paginas, as quaes, preenchidas, obrigou a nova substituição por outro livro, com 600 paginas. Estas já estavam preenchidas até á pagina 569, quando houve a diligencia policial de apprehensão.

Uma vez confeccionado um novo livro, com varias paginas em branco, o unico trabalho consistia no preenchimento dos claros, eis os registros que assignava "Mariano Mattoso", mas que não passava do proprio filho do director da Universidade, de nome Gilberto de Souza. Além da escripta do secretario, a unica assignatura authenticando esses registros era a do director, isto é, do proprio Mario de Souza.

Todavia, nem os 324 diplomados durante a vigencia da Lei Rivadavia foram respeitados, porquanto nas transcripções de um para outro livro, foram substituidos varios nomes por outros; assim como, quando exgotados, cada um dos livros, as substituições eram feitas por grosseiras alterações por meio de rasuras, lavagens chimicas e super-posição de recórtes de papel contendo outros assentamentos.

Todos os factos acima relatados foram apurados pelo exame pericial, procedido pelo laboratorio da Policia Technica."

O inquerito vae para o Forum, dentro de poucos dias.

O SR. MELLO FRANCO EM BUENOS AIRES

Um almoço offerecido pelo chanceller Cantillo

Buenos Aires, 10 (Havas) — O ministro de Relações Exteriores, José Maria Cantillo, offereceu hoje em sua residencia um almoço ao presidente da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Lima sr. Afranio de Mello Franco.

Participaram do almoço o encarregado de negocios do Brasil, sr. Baptista Gonçalves, o sr. Victor de Mello Franco, o chefe do Estado Maior do Exercito o sr. Ramon Carcano, ex-embaixador no Brasil, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Roberto Gache e o secretario geral do Ministerio, sr. Luiz Castineras, e os delegados argentinos á mesma Conferencia, srs. Isidoro Ruiz Moreno, Cesar Diaz Cisneros, Horario Rivarola Adrian Escobar e Enrique Loudet.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Paulo Campos da Paz

Amelia de Freitas Campos da Paz e demais membros da familia Campos da Paz convidam os amigos do seu pranteado filho e parente, PAULO CAMPOS DA PAZ para acompanharem os seus restos mortaes que sairão da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (S 52421)

Dr. Paulo Campos da Paz

Amelia de Freitas Campos da Paz e demais pessôas da familia Campos da Paz, agradecem profundamente penhorados a todos quantos participaram das homenagens posthumas prestadas ao seu idolatrado filho e parente, DR. PAULO CAMPOS DA PAZ, e os convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do extincto, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 12, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (S 52419)

Dr. Paulo Campos da Paz

Viuva Tavares Guerra, cunhada, filhos, genros e neto, profundamente sentidos com o prematuro fallecimento do seu muito querido e sempre pranteado PAULO, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.
Antecipam agradecimentos. (S 52420)

Dr. Paulo Campos da Paz

Waldemar Medrado Dias, Orlando Carlos da Silva, Armando Carlos da Silva, Nelson Medrado Dias, Norival Medrado Dias, Nilande Medrado Dias e Rodolpho Rollim Pinheiro, sentidissimos com a perda do seu inesquecivel amigo e companheiro de escriptorio, DR. PAULO CAMPOS DA PAZ, convidam todos os demais amigos e os parentes do pranteado extincto para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 12, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (S 52422)

Dr. Paulo Campos da Paz

Luiz Carvalho Jorge e sua senhora, Ophelia Tavares Guerra Jorge, contristados pelo inesperado passamento de seu querido amigo PAULO, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno de sua alma, para a qual convidam seus parentes e amigos, antecipando agradecimentos. (S 52421)

Dr. Paulo Campos da Paz

Francisco Ferreira de Siqueira Netto, Octavio Apolinario d'Azevedo, Francisco Felippe de Destefano, Domingos Pereira e Silva e Rodolpho Rollim Pinheiro, profundamente consternados com o inesperado fallecimento do seu velho e querido amigo, PAULO CAMPOS DA PAZ, convidam todos os demais amigos e parentes do fallecido para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 12, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (S 52423)

Dr. Paulo Campos da Paz

O Presidente, Juizes, membros do Ministerio Publico e demais funccionarios do Tribunal de Segurança Nacional participam que os restos mortaes do saudoso e mallogrado Procurador Geral daquelle Tribunal, DR. PAULO CAMPOS DA PAZ, fallecido no Estado do Rio Grande do Sul, chegarão a esta Capital hoje, 11 do corrente, a bordo do vapor "Ararunguá", sendo transportados para a egreja da Candelaria, onde permanecerão até ás 16 horas, quando sairá o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier, e convidam os parentes e amigos do pranteado extincto para acompanharem o enterro e, bem assim, para assistirem á missa do setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada no altar-mór da mesma egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas. (S 55052)

Dr. Paulo Campos da Paz

Collegas e amigos da Justiça Militar convidam a todos os demais amigos e admiradores do DR. PAULO CAMPOS DA PAZ para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (S 52424)

Dumitra Iatan

(D. MARIA)

Rezar-se-á amanhã, 12, ás 8 1|2 horas, missa de 30º dia, por sua alma, na Matriz da Gloria, largo do Machado", no altar da N. S. das Dôres. (S 52436)

Dr. Julio de Abreu Gomes

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO, commemorando o 2º anniversario do fallecimento de seu Inolvidavel Fundador e Grande Director, DR. JULIO DE ABREU GOMES, fará celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, dia 12, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 49950)

Santa Casa da Misericordia

De ordem do nosso presado Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem na Egreja da Misericordia, hoje, sexta-feira, e amanhã, sabbado, dias 11 e 12 do corrente mez, ás 10 horas, os suffragios das almas dos nossos Irmãos e Bemfeitores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 5 de novembro de 1938 — O Escrivão, Edgard Raja Gabaglia.

(xxx)

Almirante Bento de Barros Machado da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Victor D. Machado da Silva, senhora e filha, Sylvia D. Machado da Silva, Theodoro D. Machado da Silva, Maria Luiza Costa, Luiz D. Machado da Silva e senhora, Gabriella de B. Machado da Silva, Frei Alvaro, M. Amelia, M. Izabel e M. Augusta Machado da Silva, Viuva Theodoro de B. Machado da Silva, filhos, genros, nóras e netos, José Hygino Duarte Pereira e filhas, e os filhos, genros, nóra e netos do Dr. A. H. de Souza Bandeira, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, BENTO DE BARROS MACHADO DA SILVA, mandam rezar amanhã, sabbado, dia 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (S 55054)

11 de novembro de 1938

(20º ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO)

As Associações dos Antigos Combatentes Belgas, Brasileiros, Francezes e Portuguezes mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Mosteiro São Bento, rua Dom Gerardo, uma missa solenne pelo repouso eterno de todos os combatentes mortos na Grande Guerra.

Agradecem desde já a todos aquelles e especialmente ás familias dos antigos combatentes que honrarem com sua presença essa ceremonia, para a qual não haverá convites pessoaes. (S 51256)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Muito obrigado por todas as graças concedidas — *Nelson*. (S 54317)

A S. JUDAS THADEU

Agradeço a grande graça alcançada M. A. BITTENCOURT (S 55353)

A STO. ANTONIO

Agradeço mais uma grande graça alcançada. — *M. A. Bittencourt*. (S 55355)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
O Broadway Programma apresenta
DANIELLE DARRIEUX
— EM —
Só para Mulheres
(Imp. até 18 annos)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Nova Universal apresenta
ESPOSAS SOB SUSPEITAS
— COM —
WARREN WILLIAM
GAIL PATRICK
Maleficios e Beneficios
— Revista —
Ufa Jornal
Complemento Nacional

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
O penhor da discordia
— COM —
JOAN FONTAINE
Amor de Circo
— Desenho —
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ALHAMBRA
Telephone — 22-7092
HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
O Programma Serrador apresenta
La Verbena de La Paloma
— COM —
MIGUEL LIGERO
Complemento Nacional

IMPERIO
Telephone — 42-0069
HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Ufa Art Films apresenta
Martha Eggerth
— EM —
A GRANDE ESTRELLA
Complemento Nacional

S. JOSE'
Telephone — 42-0502
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
HOJE — HOJE
UNITED ARTISTS apresenta
CHARLES BOYER
HEDY LAMARR
SIGRID GURIE
— EM —
ARGELIA
(Imp. até 14 annos)
Complementos: Fox Movietone News e Cinedia Jornal — D. F. B.
POLTRONA e BALCAO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$
2.ª-feira — SHIRLEY TEMPLE em MISS BROADWAY — 20th Century Fox — Horario: — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ROXY
Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) Telephone 27-8245
HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
CLARK GABLE
— EM —
DO AMOR NINGUEM FOGE
Rainha da Harmonia — — Short — Quanto mais alto Melhor — Desenho — Film Jornal Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas

IPANEMA
Tel.: 47-0935
HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
PRINCEZA BOHEMIA
— COM —
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
Maluquices — Desenho
Paramount News
Complemento Nacional
Só na matinée de domingo
O FANTASMA DO AR

PIRAJA'
Telephone — 47-0958
HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
Adeus para sempre
— COM —
Barbara Stanwyck
O GRANDE MATCH
— Desenho —
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na Matinée
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE

PLAZA HOJE A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
BOOLOO
O TIGRE BRANCO Paramount, com COLIN TAPLEY e JAYNE REGAN. Complemento POPEYE e Nacional. Imp.ª até 10 annos
2.ª Feira, "Uma Familia Gozada", com Fred Mac Murray e Ellen Drew

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
Aproveite a mocidade — A vida e uma festa
O MORTO VIVO, com O GORDO E O MAGRO
— Nacional —
2.ª Feira — Feitiço no Tropico, — E' P'ra Casar.

OPERA — HOJE — A partir das 1 horas
Feitiço no Tropico — No limiar do crime
Imp.ª para menores.
— Nacional —
2.ª Feira — Professor Pharaó — Casamento Prohibido

SÃO-LUIZ SEGUNDA-FEIRA
LYGIA CORDOVIL em ALMA E CORPO DE UMA RAÇA ROBERTO LUPO
D.F.B. cinédia

PEPE ARIAS
O COMICO MAIS COMICO DE B. AIRES
SEGUNDA-FEIRA, no
ALHAMBRA
no primeiro film que nos manda a ARGENTINA SONO FILM

UM INFELIZ RAPAZ
(EL POBRE PEREZ)

UM POEMA DE BELLEZA E DE TERNURA!
SEGUNDA FEIRA ODEON

Léa Candini
GRANDE CIA. ITALIANA DE OPERETAS MODERNAS
HOJE — ás 20,45 horas — HOJE
A opereta universal, de FRANZ LEHAR:
VIUVA ALEGRE
FRANCA BONI: Protagonista.
Reapparição de VITORIA SPORTELLI
ADOLFO FERRINI — ALFREDO ORSINI — TAK GIANNI
Amanhã: VESPERAL, ás 16 horas.
AGUARDEM: "OS AMORES DE NAPOLEÃO", de Strauss!
THEATRO GLORIA

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072 — Hoje em Matinée e Soirée
Céo Roubado Com GENE RAYMOND e OLYMPE BRADNE | Popeye CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI-BABA'

NA HORA DO CASAMENTO, CADA NOVIO QUERIA BEIJAR A NOIVA DO OUTRO...
Errol gosta de Olivia; Olivia de Patric; Patric de Rosalind; Rosalind de Errol... Mate essa charada, se é capaz, e veja o film mais gosado do anno!
WB
ERROL FLYNN
OLIVIA DeHAVILLAND
ROSALIND RUSSELL
PATRIC KNOWLES
"Amando sem SABER"
(FOUR'S A CROWD)
SEGUNDA FEIRA BROADWAY
AR CONDICIONADO

MASCOTTE — HOJE
CASAMENTO PROHIBIDO
VIVE, AMA E APRENDE
— Nacional —
2.ª-feira — "Professor Pharaó, Quando nos Casamos

PARIS — HOJE
ASSIM SÃO AS MULHERES
BULLDOG DRUMMOND EM PERIGO
Impr. p. creanças — Nacional
2.ª-feira — Verdugo de Si Mesmo, Imp.ª p. creanças, Mulheres Levianas, Imp.ª até 18 annos

VARIETE' — HOJE
UM YANKEE EM OXFORD
FORAGIDO DA JUSTIÇA
Imp.ª p. creanças
— Nacional —
2.ª-feira, Diabinho de Salas, Penas de Amor

HADDOCK-LOBO - HOJE
UM YANKEE EM OXFORD
PENAS DE AMOR
Imp. p. creanças — Nacional
2.ª-feira, Diabinho de Salas, A Vida é uma Festa

CINEMAS

Uma scena de "Alma e Corpo de Uma Raça"

"ALMA E CORPO DE UMA RAÇA", UM FILM DE SENTIDO BRASILEIRO — "Alma e corpo de uma raça" não é sómente um film brasileiro, isto é, um film cuja iniciativa cabe a um club sportivo brasileiro, que já formou varias gerações de athletas; realizado no maior studio brasileiro; interpretado por jovens que são verdadeiros symbolos da nova juventude idealista e eugenica, escripto e dirigido por um jornalista brasileiro. "Alma e corpo de uma raça" é muito mais do que isso: é um film de sentido profundamente brasileiro. Com thema, musica e imagens que tocarão o coração do nosso povo. Nelle se entrelaçam o sonho e a realidade, o romance e a epopéa.

Na nova producção Cinedia desfilam os nossos ases, as figuras mais gloriosas do nosso sport. Os vultos que estamos acostumados a admirar nos campos de football, nas piscinas, nas pistas de athletismo, nos apparecem em "Alma e corpo de uma raça" humanizados, amando e soffrendo, cantando lindas melodias ou emboladas explosivas.

Segunda-feira, "Alma e corpo de uma raça" estará na tela do São Luiz.

—□—

TODOS TEM O MESMO IDEAL, MAS NEM TODOS O VEM REALIZADO... — Tal como esses passaros que veem, sem nunca parecer que possuem um ninho, é a historia da familia Carey, historia que o cinema se propõe a contar, e que bem póde ser a historia de milhares de familias de todo o universo... Não ha duvida que o maior ideal de uma familia é possuir um logar certo, um logar que a livre que preoccupações e ancedotas os seus membros se sintam

Anne Shirley

tranquillos e felizes... Assim era tambem a familia Carey... E' verdadeiramente encantadora essa historia que a RKO-Radio filmou, e que nos será apresentada a partir de segunda-feira proxima no Odeon, com a interpretação de artistas admiraveis como Anne Shirley, Ruby Keeler, Fay Bainter e Ralph Morgan.

—□—

COMO DONALD O' CONNOR ENTROU PARA O CINEMA — Donald O'

Fred Mac Murray

Connor, intelligente garoto de dezeseis annos de edade, natural de Los Angeles, foi convidado ha alguns mezes atrás para tomar parte num acto variado de uma festa em beneficio de uma instituição de caridade. Qual não foi porém a surpresa de Donald ao verificar, no final do espectaculo, que o maior beneficiado da tal festa de beneficio foi nada mais nada menos que elle proprio!...

E' que se achava na platéa um dos emprezados do Departamento do Pessoal dos Studios da Paramount, e o homemzinho não trepidou em contratar o intelligente menino para desempenhar o papel do irmão Bing Crosby e Fred Mac Murray em "Uma familia gozada", a engraçadissima comedia dirigida por Wesley Ruggles que o Plaza vae pôr em cartaz na proxima semana.

—□—

"A GRANDE ILLUSÃO"

Jean Gabin

"A grande illusão", o monumental film do Programma Alliança Star que o Pathé-Palacio exhibirá segunda-feira, é uma das mais famosas peças da cinematographia européa, tendo mesmo obtido na America do Norte uma verdadeira consagração.

Nesse film estão reunidos tres grandes astros: Jean Gabin, que celebrizou-se em "O demonio da Algeria", Von Stroheim e Pierre Fresnay.

"UM INFELIZ RAPAZ" — Vae o carioca conhecer um film argentino — e podemos desde já informar que se trata de uma comedia musicada. Ora, quem conhece Buenos Aires sabe que não se poderia fazer uma comedia sem Pepe Arias, e ninguem melhor para interpretar o tango que Tania. Por isso, Pepe e Tania estão em "Um infeliz rapaz", que a

Pepe Arias

Cinesul vae nos apresentar, já na proxima segunda-feira, no Alhambra.

Pepe — e não se precisa dizer mais que Pepe, nome que já varou as fronteiras argentinas e tem sido um idolo tambem em outras partes da America Latina até onde já foram os films de Pepe Arias — é uma personalidade, como comico. Fama com razão, é a que angaríou. Elle tem graça, mas uma graça expontanea.

—□—

ERROL AMA OLIVIA, MAS OLIVIA AMA PATRIC — Sim! O amor, quem o

Errol Flynn e Olivia Havilland

comprehende? E quando o amor é assim complicadissimo, seguindo caminhos difficeis, sem se declarar abertamente, então causa dor de cabeça áquelle que o pretender resolver. Vamos repetir... Errol ama Olivia. Mas Olivia ama Patric. Este, porém, ama Rosalind e Rosalind tem um "béguin" secreto por Flynn! Vocês comprehenderam? Nós tambem nada "pescamos". Mas essa é a situação a deliciosa e risonha situação dos quatro principaes personagens de "Amando sem saber", brilhante comedia da Warner Bros., que o Broadway vae exhibir a partir da proxima segunda-feira, como poderoso iman, attrahindo os fans, que estavam longe de suspeitar que a Warner, que tanta coisa boa já lhes offereceu, este anno, ainda em 1938 lhes offereceria um film em que se reunem risonhos, alegres, talvez imprudentes em materia de amor, nada menos de quatro queridissimos players, como o são: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Patrik Knowles e Rosalinda Russel!

—□—

A NOIVA DA MARINHA E' UM FILM ALEGRE, MUSICADO E ORIGINAL — San Pedro. Um "cabaret" em difficuldades financeiras. Dentro do "cabaret", Cecilia Parker, a sua linda proprietaria rodeada de credores que lhe concedem o prazo de dez dias para effectuar o pagamento das suas dividas. Situação afflictiva para uma joven pouco pratica em assumptos financeiros. De repente a cidade se anima. A esquadra está no porto. Magotes de marinheiros desembarcam. A salvação caida do céo. Cecilia Parker se anima. Os marinheiros correm para o "cabaret"... Dansam, bebem e saem sem pagar. Estavam promptos, promptissimos

Cecilia Parker e Eric Lindem

da silva... Tinham gasto o soldo em outro porto e o proximo pagamento ficava distante como a lua na escala decimal das necessidades da loura proprietaria do "Surg Harbor".

A International Films S. A. vae apresentar essa producção na segunda-feira proxima, no Rex.

MUSICA

RECITAL DE VIOLONCELLO DE EURICO DE ARAUJO COSTA

Professor cathedratico da classe de violoncello na Escola Nacional de Musica, ex-Conservatorio de Musica (seu legitimo nome) e ex-Instituto Nacional de Musica — tres estabelecimentos distinctos num só verdadeiro — o violoncellista Eurico de Araujo Costa não se esquece de que tambem é virtuose e, annualmente, offerece aos seus velhos amigos e aos ouvintes que o procuram um recital do seu instrumento, um dos mais bellos, difficeis e, por isso mesmo, humanos.

Não é facil organizar um bom programma para violoncello. Eurico Costa possue o dom de os fazer sempre attraentes e com algumas novidades de monta.

Desta vez incluiu elle ao lado do venerando Tartini e do bravissimo Pugnani, um ignorado Tricklir, cujo nome não se póde dizer que seja *très clair*; um arrevezado Dezso-Cordy e um Karjinski de catadura bolchevista.

Temos, pois, o conservador e reaccionario e tradicionalista Tricklir (quasi um classico, 1759-1813) fazendo *pendant* com o nihilista communista russo Karjinski, da éra actual e quem sabe ? ajudante de ordens de Stalin.

Ao interpretar todos esses personagens musicaes, e ainda mais um Schubert-Lindner e um Fritz Kreisler, e ainda um José Siqueira, com a sua sentidissima "Lagrima", que poderia chamar-se simplesmente "Elegia" — aliás feita com sensibilidade e emoção — o violoncellista Eurico Costa revelou mais uma vez não ter perdido as qualidades que herdou do seu egregio professor Benno Niederberger.

"Les Commeres" de Luiz XV, de autoria de Pugnani, poderiam ter deixado de figurar no programma, porque, realmente, sempre que succede acharem-se reunidas algumas "comadres" ninguem percebe nada, devido á sua tagarellice ruidosa, a não ser o mais confuso vozerio...

Quanto ao bolchevik Karjinski devemos tranquillizar os leitores — visto que aos ouvintes do recital nada aconteceu de mais grave — o homem é discreto, não usa

granadas de mão, nem gazes venenosos. A sua "Toccata", para violoncello *solo*, é de excellente feitura e efficiencia sonora; e a sua "Esquisse" e o seu "Preludio", n. 2, são perfeitamente romanticos e até demonstram leve sabor classico.

Os acompanhamentos foram feitos com excessiva discreção pela senhora Eurico Costa, que assim collaborou com o seu marido, dividindo com elle os applausos do auditorio. — JIC

O BELLO CONCERTO-CONFERENCIA DE AMANHÃ, A' TARDE

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, interessante concerto de musica brasileira, precedido de uma instructiva palestra de Mario de Andrade, afim de explicar o sentido singelo e mesmo ingenuo da nossa musica popular.

O programma é o seguinte: Folklore, Mára e Waldemar Henrique; Francisco Braga, "Toada"; Edgardo Guerra, "Capricho Brasileiro", violino, Isaac Feldmann. Candido Ignacio da Silva, "A hora que te não vejo"; Mario de Andrade, "Modinha Imperial"; Francisco Mignone, "Quando uma flor desabrocha", canto, Maria Sylvia Pinto. Mario de Andrade, "Dei um ai! dei um suspiro!" (Modinha Imperial); Alberto Nepomuceno, "Soneto"; Francisco Mignone, "A Sombra", canto, Leticia de Figueiredo. Leopoldo Miguez, "Allegro appassionato"; Alberto Nepomuceno, "Prece", piano, Arnaldo Rebello. Francisco Braga, "Virgens Mortas"; José Siqueira, "Paginas Intimas"; Carlos Gomes, "Mamma dicce", canto, Alice Ribeiro.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Ilára Gomes Grosso.

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILIENSE DE MUSICA

Ultimo da série deste anno, effectua-se sabbado á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, um bello concerto de camara da sympathica agremiação Academia Brasiliense de Musica.

Será executado o seguinte programma:

Mendelssohn, "Trio" opus 49, para violino, violoncello e piano, Francisco Chiaffitelli, Iberê Gomes Grosso e Yolanda de Vilhena Ferreira.

Beethoven, "Sonata" em fá maior, opus 24, para violino e piano, F. Chiaffitelli e Yolanda Ferreira.

Cesar Franck, "Trio", para violino, violoncello e piano, Francisco Chiaffitelli, Iberê Gomes Grosso e Yolanda de Vilhena Ferreira.

AUDIÇÃO DE UM GRUPO DE ALUMNOS

No salão da Escola Nacional de Musica realiza-se domingo, ás 4 horas da tarde, uma interessante audição de alumnos do illustre professor-cathedratico Francisco Chiaffitelli, tomando parte na mesma os seguintes alumnos: Lygia Maria Carneiro Monteiro, Sabino Camargo, Eduardo Prozodowski, José Candido Marques Lobo, Ernani Bordinhão, Regina Paula Affonso, Sylvio Silva, Adolpho Pissarenke, Léa Solnico Samuel Margulicz, Celina Dulce de Figueiredo, Aarão Borezowsky, Perpetua Scalheiro Perez, Nair Castro Leal e Lourdes De Castro.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos professores Mario de Azevedo e Maria Locadello Guimarães.

CONCERTO SYMPHONICO DA SOCIEDADE PROPAGADORA

Domingo, ás 4 horas da tarde, no salão da Casa d'Italia, a joven e victoriosa Sociedade Propagadora realizará interessantissimo concerto symphonico, com o seguinte programma:

Massenet, "Phédre" ouverture; Bizet, "Arlesienne", 2ª. Suite, Menuet e Farandole sob a regencia de Arnaldo Estrella.

Villa Lobos, "Bachianas Brasileiras", para oito violoncellos — "Embolada", "Modinha", "Conversa", correspondendo a "Introducção", "Preludio" e "Fuga", sob a direcção do autor.

Verdi, "Preludio da Traviata"; Svendsen, "Andante Funebre"; Mendelssohn, "Gruta de Figal", sob a regencia de Raphael Baptista.

ESPECTACULOS LYRICOS AO AR LIVRE

A "Aida" talvez seja a mais espectacular de todas as operas. Leval-a á scena ao ar livre, represental-a em palco illimitado seria o ideal, e esse ideal acaba de ser alcançado pelo theatro ao ar pleno, lançado ha pouco na Italia e que é a grande novidade do momento. A S. A. Theatro Brasiliense vae proporcionar, dentro de poucos dias, á população do Rio de Janeiro, esse pomposo espectaculo que, podendo ser assistido por alguns milhares de espectadores, será cotado a um preço ao alcance das bolsas mais modestas. A inauguração da sensacional temporada dar-se-á no Stadium do Botafogo F. Club, talvez já na proxima semana, com a "Aida", occupando-se a empresa do Municipal, no momento, em coordenar todos os elementos de exito.

APRESENTAÇÃO DO TENOR FELISBERTO FRAGALE NO CENTRO PAULISTA

O civico Centro Paulista fez ouvir na noite de 5 do corrente, nos seus salões tão acolhedores, o tenor patricio Felisberto Fragale, apresentado pela palavra fluente do seu thesoureiro, sr. Agenor de Castro, tão amigo da musica, em suas diversas manifestações, que só lhe póde fazer o elogio ao referir-se ao seu pupillo.

O tenor Fragale é um artista do qual muito se deve esperar pelo timbre calido da voz e pelas disposições lyricas — do que deu provas em alguns trechos de operas e nalgumas canções populares italianas.

Acompanhou-o ao piano o valoroso maestro Eduardo de Guarnieri, o que muito o auxiliou. — J.

PREMIO DE PIANO "ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES"

Em uma reunião musical franqueada ao publico, a Associação dos Artistas Brasilienses entregará na proxima segunda-feira, dia 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no Palace Hotel, os premios conquistados pelos pianistas: Honorina Silva (primeiro premio), Anna Candida de Moraes Gomide e Mario de Azevedo, (segundo premio), no concurso que foi uma das mais brilhantes realizações da "A. A. B." na temporada deste anno. O professor Octavio Bevilacqua, director da secção de musica da "A. A. B.", dirá algumas palavras sobre o acto.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DA PROFESSORA NICIA SILVA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, sob o patrocinio do Directorio Academico da mesma escola, uma audição de alumnos da professora Nicia Silva.

CONCERTO DE MUSICA BRASILIENSE

Chamâmos a attenção dos nossos leitores para o concerto que vae realizar-se sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, promovido pelo Serviço de Assistencia Social do Centro D. Vital.

O eminente musicologo patricio professor Mario de Andrade dissertará sobre a "Canção Popular", e só essa parte do programma valeria por tudo mais. Ainda haverá, comtudo, varios numeros de folklore pelos artistas: Mara e Waldemar Henriques; dois trechos de violino pelo professor Isaac Feldmann; numeros de canto e "Modinhas imperiaes", de Mario de Andrade, pelas cantoras Maria Sylvia Pinto e Leticia de Figueiredo; dois numeros de piano por Arnaldo Rebello e numeros de canto pelo soprano Alice Ribeiro.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Ilára Gomes Grosso.

CONCERTOS DE MUSICA DE CAMARA

Nos proximos dias 17 e 24 do corrente, e 1 e 8 de dezembro proximo, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel, realizar-se-ão interessantes audições de musicas de camara dos seculos XVII e XVIII, organizadas pelo professor Hans Joachim Koellreutter, o festejado flautista allemão que ora reside entre nós.

Apezar desse instrumento estar um tanto esquecido, não deixa de offerecer legitimo interesse o repertorio que lhe foi dedicado, especialmente por alguns dos grandes mestres da musica de antanho.

Escola Nacional de Musica — Acaba de ser diplomada no curso de piano pela Escola Nacional de Musica, a senhorita Haydée Augusto Borges, filha do general do nosso Exercito, Heitor Augusto Borges.

A entrega do diploma será a 1 de dezembro, no theatro Municipal, e, no dia 3, a festa no salão nobre da mesma Escola.

A senhorita Haydée Augusto Borges é alumna da professora Alcina Navarro de Andrade.

NOS THEATROS

ÉCOS E NOTAS

A OPERETA DO RECREIO — O cartaz do Recreio continua o mesmo, "O cantor da cidade", com eguaes applausos e o absoluto agrado desde a *première* obtidos. Nos principaes papeis Oscarito, inimitavel, Léo Albano, interprete do protagonista, Lindomar, Eva, Margot. Hoje, por mais duas vezes, "O cantor da cidade".

—:—

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES — Jardel está realizando as ultimas representações da interessante peça "Meia noite", um dos successos da sua companhia e da época. Já na proxima sexta-feira teremos novo cartaz, "Boa noite, Rio", para estréa de Eva Stachino.

—:—

"A VIUVA ALEGRE", NO GLORIA — Léa Candini, com os excellentes elementos de que se cercou, representará esta noite, no Gloria, a popularissima opereta "Viuva alegre", de Franz Lehar, que se ouve ainda hoje com grande prazer.

TAMBEM A SUISSA PLANEJA UMA LINHA MAGINOT

Com receio de vir a ser o futuro campo de batalha da Europa

Zurich, 10 — (Joseph W. Grigg Jr., correspondente da United Press) — A Suissa, receiosa de vir a ser o futuro campo de batalha da Europa, na eventualidade de uma guerra, planeja a construcção de uma poderosa "linha Maginot". O objectivo do governo é o de garantir o paiz contra uma possivel invasão no caso de uma guerra entre os seus poderosos visinhos — a França, a Italia e a Allemanha, temendo que um delles possa tentar um rapido movimento de flanco através do territorio suisso, contornando assim as muralhas de aço existentes ao longo das fronteiras franco-allemã e italo-franceza. Um ataque desse genero seria o unico meio por que o Reich ou a França poderia vencer o conflicto sem lançar milhões de homens contra a linha Maginot, franceza ou a linha Siegfried, allemã.

A construcção de uma muralha de fortificações de aço através do territorio suisso custaria uma enorme importancia, mas as autoridades militares suissas consideram-na como necessidade urgente. Espera-se que a linha poderia atravessar o paiz, desde Basiléa, passando por Lucerna e indo findar no São Gothardo, onde já existem pequenas fortificações. O plano, todavia, ainda não passa de projecto por emquanto.

Nesse meio tempo a Suissa, depois da crise tcheca, apressa-se em levar a termo outras medidas de defesa. As autoridades militares, de facto, opinam que a crise na Tchecoslovaquia veiu mostrar que os preparativos de guerra feitos então pela Suissa eram completamente inadequados.

Varias centenas de "blockhouses" já foram construidas ao longo das fronteiras e o valle do Sergens está sendo poderosamente fortificado. O numero de tropas existentes na fronteira — até o presente essas tropas se compunham de dez companhias — está sendo consideravelmente augmentado e foram estabelecidos planos especiaes para uma rapida mobilização, nos districtos fronteiriços, dos homens aptos ao serviço militar. Graças a essa reorganização, as reservas poderão em poucas horas reunirem-se ás suas unidades.

O exercito suisso, composto grandemente de unidades de metralhadoras, tem uma força de quatrocentos mil homens, inclusive as recentemente organizadas tropas territoriaes da "Terceira Linha". Não possue tanks, entretanto, e soffre com a defficiencia de artilheria pesada e de canhões contra-tanks.

A Suissa tem, egualmente, uma pequena força aérea de cerca de cento e vinte aeroplanos de primeira linha e, virtualmente, não dispõe de artilheria anti-aerea.

Estão sendo presentemente examinados os planos tendentes a organizar uma força aerea comportando, no minimo, quinhentos apparelhos. Esse objectivo, todavia, exigirá consideravel espaço de tempo porquanto a industria suissa de aeroplanos encontra-se ainda na infancia.

A unica fabrica ora existente produz apenas monoplanos de combate modelados no ultimo typo francez. Outros aviões de combate foram adquiridos na Allemanha, emquanto a missão aerea estuda a possibilidade de comprar aeroplanos nos Estados Unidos.

A producção de canhões anti-aereos está sendo levada rapidamente a effeito, pois o paiz já estava equipado com industria pesada de machinarios, capaz de ser aproveitada para tal fabricação. O novo programma suisso de defesa acarretará naturalmente grandes despesas. Para fazer face a ella o partido radical-democrata, conjuntamente com outros, proporá em dezembro proximo, no Parlamento Federal, um imposto militar especial de 1 °|°, pago por todos os que possuem capital.

O imposto será conhecido pelo nome de "Wehropfer" ou "Sacrificio da Defesa". Calcula-se que, com elle, serão conseguidos cerca de trezentos milhões de francos suissos. O orçamento militar da Suissa, em 1939, foi de 140.000.000 francos suissos e, desde 1933, a nação dispendeu mais de 600.000.000 com as medidas especiaes de defesa.

O "Boletim Economico" do Itamaraty

Recebemos o numero de setembro do "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores, publicação dos Serviços Economicos do Itamaraty, destinada a recolher os relatorios dos agentes diplomaticos e consulares do Brasil, bem como a fornecer aos interessados em questões de economia e finanças uma summula do movimento da producção, do consumo e das correntes do commercio exterior do nosso paiz.

Destaca-se, no numero de setembro do "Boletim Economico" do Itamaraty, na parte de Informações do Exterior, os trabalhos originaes sobre as relações commerciaes do Brasil com a Allemanha, a Belgica, a China, a Grã Bretanha, a Grecia, o Japão, os Paizes Baixos, a Rumania, a França, a Finlandia, a Polonia e os Estados Unidos.

Como de costume, a parte de noticiario é desenvolvida de maneira efficiente, de fórma a poder compor um panorama completo e esclarecedor do movimento das materias primas, dos generos alimenticios, dos productos industriaes e do movimento do commercio no Brasil.

O "Boletim Economico" inclue ainda, em seu numero de setembro, variada collaboração de technicos em assumptos de economia e finanças.

As relações entre a Santa Sé e os Estados Unidos

O cardeal Mundelein não negociou o reatamento

Cidade do Vaticano, 10 (Havas) O cardeal Mundelein, arcebispo de Chicago, desmentiu que estivesse encarregado de negociar o reatamento das relações entre a Santa Sé e o governo dos Estados Unidos.

"Até agora — accentuou o cardeal — nas conversações que tive no Vaticano nem siquer se tocou no assumpto".

O cardeal accrescentou que, aliás, se a questão devesse ser abordada só poderia sel-o por via diplomatica normal.

O arcebispo de Chicago embarcará a 26 do corrente, directamente para Nova York.

CARTA ABERTA AO Exmo. Sr. Capitão Chefe de Policia

A proposito de uma diligencia, ante-hontem, effectuada pelo sr. Dulcidio Gonçalves, 2º Delegado Auxiliar, na casa n. 26, da rua Inhangá, em Copacabana, pediria permissão a V. Ex., para relatar como os factos realmente se passaram, adulterados, entretanto, propositadamente, pelo noticiario dos jornaes, fornecido a seu sabôr, pela referida autoridade.

Como é do habito da cidade, se joga pocker em numerosas casas de familia, assim como outros jogos de salão. Da mesma fórma, e nos mesmos habitos, pessôas de minhas relações se reuniam em minha residencia, de quando em vez, sem a meu vêr perpetrarem nenhuma transgressão de lei. Disso era sabedor a referida autoridade, que nenhum obstaculo oppoz.

Eis senão quando, o sr. Dulcidio Gonçalves organiza, maldosamente, uma diligencia policial, e invade minha residencia, ás 4 1|2 da madrugada, arrombando a porta do predio onde resido com minha familia. Fiquei estupefacto quando disso fui scientificado, em meu quarto, onde já dormia somno profundo.

O referido delegado penetrou em minha residencia, seguido de seus investigadores, num tropel inaudito e injustificavel, devassando tudo, na sua passagem. Recebera elle uma denuncia, que acabava, no momento, de verificar ser improcedente, pois nenhum dos que ali se encontravam, praticava jogo de azar. Apezar disso, o Segundo Delegado Auxiliar entendeu deter a todos, inclusive a mim, que, como disse, me encontrava desde muito recolhido ao leito. Estranhei a attitude, de todo contraria aos habitos de autoridades obedientes aos bons principios de respeito ao cidadão, e que nortelam a corporação dignamente chefiada por V. Ex.

Devo levar ao conhecimento de V. Ex. que, nada encontrando o sr. Dulcidio Gonçalves, que justificasse a diligencia maldosamente urdida, apprehendeu unicamente uma caixa de fichas, usada para pocker e nada mais. Não satisfeito, devassou o aposento do Sr. Manoel Valentim Pinheiro, levando a effeito, ali, uma revista completa. Desse aposento, de um cofre, no guarda vestidos, foi retirada a quantia de 6:950$000 e apprehendida, quantia essa que lhe pertencia, como fruto de suas economias. Não contente ainda, offendeu o referido senhor em termos de baixo calão, improprios de uma autoridade. Das demais pessôas que ali se achavam, retirou dos bolsos outras quantias, perfazendo tudo um total geral de 8:031$000.

Para coroar a diligencia, entendeu dar-lhe a maior publicidade possivel, e forneceu detalhes oriundos de sua fantasia, á reportagem, insinuando aos jornalistas o clichê de minha casa. Tudo isso é a expressão da verdade, mas o que não é verdadeiro é o noticiario fornecido aos jornaes, e no qual se affirma que ali se praticavam jogos de azar. Desafio o Segundo Delegado Auxiliar seja capaz de exhibir á V. Ex. as roletas, as campistas e pannos de bacarat, que diz ter encontrado.

Attendendo aos serviços que, desde muito, tenho prestado ao Governo, nessa repartição, em sua defesa, nas occasiões mais difficeis, a que nunca me neguei, como V. Ex. é testemunha, espero que, nesse caso, pelo menos, me faça V. Ex. justiça, ordenando a instauração de rigoroso inquerito, para que os factos fiquem claros e precisos, certo de que eu jámais seria capaz de transgredir ordens da policia, e muito menos de me converter em contraventor.

Antes, porém, de terminar, desejo rebater uma accusação que me foi feita pessoalmente pelo 2º Delegado Auxiliar: a de me intitular official de gabinete de V. Ex. Jámais disse, nem falei em semelhante cousa. Sempre votei a V. Ex. grande respeito, razão demasiada para não ser capaz de me attribuir um cargo que não desempenho. Como sempre, seu amigo e devotado cultor da ordem e do regimen.

Rio, 9 de Novembro de 1938.

Oldemar de Castro Reis

(S 52427)

Ameaçada a paz, a Grã-Bretanha faria o policiamento do mundo

Palavras do sr. Chamberlain em um banquete

Londres, 10 (U. P.) — Discursando num banquete offerecido ao Lord Mayor de Londres, no Guildhall, o primeiro ministro Chamberlain declarou: "Estimaria que puzessem de lado a idéa de que em Munich houve um choque entre dois differentes systemas de governo e que o resultado representou a victoria para um lado ou para o outro.

"Posso assegurar-vos que em Munich não houve qualquer choque, nem victoria ou derrota para qualquer dos lados".

Observando uma tradicção, esse banquete foi em homenagem ao novo Lord Mayor Sir Frank Bowater, no dia de sua posse, tendo do mesmo participado diversos ministros, o arcebispo de Canterbury e centenas de pessoas da sociedade londrina.

Noutra pasagem de sua oração, disse o sr. Chamberlain: "Um dos caracteristicos mais gratos da reunião de Munich constituiu na demonstração de como quatro grandes potencias, governadas todas de modo differente, puderam reunir e entrar em accordo e amistosamente ajustarem a solução de um dos mais espinhosos e perigosos problemas de nossos tempos. Esse facto não representa um encorajamento para pensarmos na possibilidade dessas potencias entrarem em accordo sobre outros assumptos?"

Proseguindo, o sr. Chamberlain, depois de declarar que preferia a fórma de governo adoptada pela Grã-Bretanha, deu a entender que as dictaduras não duram para sempre, mas que "parecia inteiramente contrario ao espirito das democracias tentar negar a outras nações o direito de adoptarem qualquer fórma de governo que preferirem. Isso parece ainda mais improprio, porquanto a historia demonstra que as diversas fórmas de governo não permanecem inalteradas".

O sr. Chamberlain disse, para se servir da expressão norte-americana: "Desejo que este governo seja um operario da paz" — "Isso não quer dizer que desejemos interferir em assumptos que dizem respeito a outros povos, ou que assumamos o papel de fazer o policiamento do mundo, mas no caso de vermos a paz ameaçada, pretendemos fazer uso de toda a influencia que possuimos para salvaguardal-a e no caso de rebentar a guerra, trabalhar para pôr termo á mesma".

O interventor em Sergipe reassumiu o cargo

Recebeu o presidente da Republica um telegramma do sr. Eronides de Carvalho, interventor federal no Estado de Sergipe, communicando-lhe haver reassumido o cargo.

Esperado em S. Paulo o ministro da Polonia

São Paulo, 10 (A. N.) — Procedente do Rio, chega amanhã, a esta capital, em visita official ao nosso Estado, o sr. Thadeu Skowronski, ministro da Polonia, acreditado junto ao governo brasileiro.

O desembarque dar-se-á na estação do Norte, viajando o diplomata polonez no "Cruzeiro do Sul". Na gare será o illustre visitante recebido pelos representantes do interventor federal, secretarios de Estado, commando da 2ª Região e outras autoridades civis e militares, pelo representante consular e membros da colonia polonezа residentes nesta capital. No largo fronteiro á estação formará uma companhia do Batalhão de Guardas, que dará as continencias militares.

Da estação, o diplomata seguirá para o Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos. O interventor Adhemar de Barros, receberá, em audiencia especial, ás 11 horas, no palacio dos Campos Elyseos, o ministro polonez.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO REICH

Medidas disciplinares contra os chefes da Egreja Confessional

Berlim, 10 (U.P.) — O Pastor Kerrl ordenou que fossem tomadas medidas disciplinares contra todos os chefes da Egreja Confessional por terem celebrado serviços especiaes pró-paz durante a crise tcheca. As medidas affectam o "governo provisorio da Egreja Confessional", chefiado pelo sr. Koch e os membros dos conselhos confessional e fraternal, e visam levar todos os accusados a se demittirem. O pagamento dos seus vencimentos já foi suspenso.

O "Deutsche Nachrichten Buero", commentando as medidas adoptadas, escreve: "Certos grupos fanaticos da Egreja Evangelica serviram-se da opportunidade decorrente da tensão na politica externa para manifestar sua mentalidade contra o Estado soo a fórma de denominados serviços especiaes de orações pró-paz, perpetuando a unidade da nação allemã. O assim chamado governo provisorio da Egreja, que é uma organização completamente illegal, ordenou aos conselhos que realizassem preces especiaes, as quaes não chegaram a ser feitas porquanto, antes, effectuou-se o accordo de Munich. Todos os dirigentes da Egreja legal allemã assignaram uma declaração assegurando ao pastor Kerrl que desapprovavam a acção confessional, tanto por motivos patrioticos, como religiosos, condemnando a mentalidade manifestada pelos responsaveis. A declaração foi egualmente assignada pelos bispos lutheranos Wurn e Mahrens que, nas primeiras phases do conflicto na Egreja, estiveram ao lado dos confessionaes".

Berlim, 10 (Havas) — A proposito da suspensão do pagamento de subsidios a todos os membros da direcção provisoria da Egreja Evangelica Germanica e dos Conselhos Fraternaes, o "Deutsche Nachrichten Buero" communica: "As medidas tomadas pelo ministro dos Cultos são motivadas pelo facto de, durante os dias de grande tensão politica externa, certos circulos da Egreja Evangelica terem mantido uma attitude hostil ao Estado".

A agencia officiosa affirma que todos os dirigentes evangelicos declararam por escripto ao ministro dos Cultos que desapprovam a attitude de opposição dos protestantes, accrescentando que entre os signatarios figuram o bispo evangelico de Hanover, o protestante de Wurtenberg e o protestante da Baviera.

A RETIRADA DE VOLUNTARIOS DA HESPANHA

A primeira leva é constituida das brigadas franceza e belga

Perpignan, 10 (U. P.) — Soube-se em fontes autorizadas que os governos francez e hespanhol chegaram a accordo finalmente sobre a retirada de voluntarios da Hespanha, sendo que um primeiro grupo atravessará a fronteira no sabbado á noite ou na manhã do domingo. A retirada será levada a termo sob o controle de uma commissão de evacuação da Sociedade das Nações, que chegará á fronteira na sexta-feira procedente de Barcelona. O primeiro grupo comprehenderá sómente membros das brigadas franceza e belga.

Uma segunda leva que, segundo se espera, partirá uma semana depois, será mais numerosa e composta de voluntarios falando o idioma inglez — taes como norte-americanos inglezes e canadenses, sendo que o numero dos primeiros montará a seiscentos. O grupo de idioma francez será precedido, no sabbado, de um outro formado de trezentos feridos, o mesmo que, ao que se allega, teve de voltar da fronteira na semana passada em consequencia de insufficiencia de papeis, e do qual fazem parte sessenta norte-americanos e vinte canadenses.

As autoridades policiaes mantêm reserva em relação ao accordo, mas a guarda da fronteira foi reforçada, bem como as unidades anti-aereas, para o caso em que os nacionalistas tentem bombardear a linha fronteiriça por occasião da chegada dos trens. O comité local da Frente Popular, que tencionava celebrar a primeira evacuação official de voluntarios com um banquete em Perpignan, não conseguiu obter a autorização necessaria do prefeito. Este declarou que o governo não permittiria demonstrações, accrescentando que todos os voluntarios seriam examinados e vaccinados ao chegaram a Cerbera e, em seguida, divididos em pequenos contingentes e enviados directamente para as respectivas cidades, em todo o paiz.

Na região parisiense a Frente Popular, entretanto, annunciou um comicio para terça-feira á noite em honra dos membros das brigadas, no qual falarão diversos chefes radicaes-socialistas, socialistas e communistas. Os organizadores do comité internacional para a evacuação, segundo se declara aqui, mostram-se esperançosos de que o presente accordo permitte uma proxima retirada de todos os voluntarios que combatem a favor dos republicanos hespanhoes, e confiam em que a promessa do sr. Juan Negrin se tornará um elemento positivo para a conversão da guerra hespanhola num assumpto puramente interno, susceptivel de solução entre hespanhoes.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DO CONSENHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foram approvados diversos pareceres

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a 11ª sessão da reunião extraordinaria.

No expediente foi lido o parecer n. 298, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Municipal de Poços de Caldas.

Na ordem do dia foram unanimemente approvados os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: ns. 286 e 294 referentes, respectivamente aos processos de modificações feitas na Universidade de São Paulo, concluindo por que seja approvada a proposta do Conselho Universitario daquella Universidade, no sentido de que seja sanccionado pelo governo do Estado o ante-projecto do decreto a que a mesma se refere e ao registro do diploma do sr. Waldemar Delvaux Pinto Coelho, concluindo pelo indeferimento do pedido.

Da Commissão de Ensino Superior: ns. 295 e 292 referentes, respectivamente, ao relatorio do inspector junto á Faculdade de Medicina do Paraná, concluindo pelo não archivamento do mesmo; e ao relatorio da Faculdade de Medicina do Paraná referente ao anno de 1937, concluindo, egualmente, pelo não archivamento, em virtude de irregularidades encontradas.

Da Commissão de Ensino Secundario: ns. 291, 288, 287 e 289 referentes, respectivamente, á matricula do menor cego, Orlando Alves Chaves no Gymnasio Belmiro Cesar, de Curityba, concluindo: 1º porque seja permittida a citada matricula, observadas as disposições da legislação vigente e 2º por que sejam tomadas as necessarias providencias no sentido de se tornarem, quanto antes, effectivadas as medidas propostas a respeito pelo Conselho consubstanciadas nos artigos 376 e 383, do Plano Nacional de Educação; á inspecção preliminar para o Collegio Brasil, de Ouro Fino, concluindo por que sejam cassadas as regalias dessa inspecção nos termos do art. 57, letra d) paragrs. 2º e 3º do decreto 21.241, de 4 d eabril de 1932; no Atheneu Santo Antonio, de Jacutinga, Estado de Minas Geraes, concluindo pela cassação desta regalia, em cujo gozo se acha o citado instituto; e á inspecção preliminar para as tres classes didacticas do Curso Complementar do Lyceu Pan-Americano, de São Paulo, concluindo favoravelmente ao pedido.

Entrou, tambem, em discussão o processo n. 289, da Commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção permanente para o Gymnasio Municipal Joaquim Ribeiro, de Rio Claro, Estado de São Paulo, concluindo favoravelmente, parecer, este que teve a votação adiada por falta de numero legal.

Foi ainda adiada, a pedido do sr. Jurandyr Lodi, a discussão do parecer n. 290, da Commissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos, referente a uma proposta de modificação a ser feita no artigo 11 do Regimento Interno do Conselho.

SE A BELGICA TIVER DE SACRIFICAR ALGUMA DE SUAS COLONIAS

Preferirá devolver á Allemanha o territorio de Ruanda Urundi

Bruxellas, 10 — (Luca Rizzardi, correspondente da United Press) — Se a Belgica for forçada a sacrificar a Allemanha alguma de suas colonias, ella preferirá devolver o territorio de Ruanda Urundi na Africa a entregar o Congo Belga, segundo opinam os circulos officiosos.

Actualmente a Belgica não está muito inclinada a restituir o antigo Congo allemão, mas acredita que deverá submetter-se a qualquer decisão das grandes potencias.

Ruanda Urundi tem uma extensão de 53.200 kilometros quadrados. Limita ao norte com Uganda, a léste e sul com Tanganyka e a óeste com o Congo Belga. E' uma região montanhosa e de valles profundos. O clima é muito irregular, registrando épocas de abundantes chuvas e outras de estiagem prolongada. Por esse motivo as colheitas perdem-se determinando periodos de horrivel miseria e fome. O sólo está coberto de capim curto e as florestas são escassas e tendem a desapparecer.

A fauna comprehende leões, elephantes, leopardos, buffalos selvagens e corbas. Uma das principaes industrias da região é a pecuaria. Entretanto diversas companhias belgas fizeram pesquizas no sub solo e descobriram valiosos depositos de ferro, petroleo e estanho.

A população indigena no fim de 1936 era de 3.509.094 habitantes e a branca de 932 pessoas das quaes 609 eram belgas, em grande maioria funccionarios do Estado, negociantes, engenheiros e empregados.

Predomina entre a população nativa a tribu Bahutu, gente pequena, timida e simples, que se dedica á lavoura. Existe tambem a tribu Batutai, com a estatura media de seis pés. Os homens dedicam-se particularmente á pecuaria. São excellentes pastores e tornaram-se famosos pela habilidade que possuem para os jogos atleticos, particularmente para os exercicios de salto, nos quaes elles attingiram distancias e alturas comparaveis com os mais notaveis records mundiaes.

Ha ainda outra tribu a Bawa, muito alegre. Praticam a dansa, são bons caçadores e fabricam objectos de barro e cestos artisticos.

Os batutai alimentam-se de leite e mel, mas as outras tribus comem carne de boi, pastas, ervilhas, feijão e outros legumes. Fumam tabaco e canhamo e vivem em cabanas por elles mesmos construidas.

Grande parte do territorio de Ruanda Urundi é propicio á agricultura, particularmente ás plantações de batatas, bananas, feijão, ervilha, milho, cevada e canna de assucar".

O representante do governo belga reside em Usumbura e governa com o auxilio dos chefes indigenas. Ha dois reis, um de Ruanda e outro de Urundi.

A Belgica depois de receber o mandato da Liga das Nações em 1919 construiu estradas de rodagem e escolas, embora o orçamento da colonia só ficasse equilibrado em 1936.

As principaes exportações são: café no valor de 2.800.000 belgas; pelles e couros, 1.350.000 belgas; estanho, 5.500.000 belgas; algodão, 1.350.000 belgas. As importações comprehendem machinismos, remedios, conservas, moveis, vidros e outros objectos de uso domestico.

O coronel Fulgencio Batista em Washington

Washington, 10 (U.P.) — Chegou a esta capital o chefe do estado-maior do Exercito cubano coronel Fulgencio Batista sendo recebido e cumprimentado por diversas personalidades americanas entre as quaes o general Craig, chefe do estado-maior do Exercito dos Estados Unidos, o sub-secretario de Estado sr. Summer Welles e representantes do governo.

Dispensadas todas as multas dos "chauffeurs" de Nictheroy

Um acto do novo chefe de Policia Fluminense

Em homenagem á passagem do primeiro anniversario da Constituição actual, o dr. Toledo Piza, novo chefe de policia do Estado do Rio, baixou, hontem, um acto, relevando todas as multas impostas aos "chauffeurs" da capital fluminense.

VIDA CATHOLICA

11 de NOVEMBRO

S. MARTINHO
Bispo e Confessor

**Vigiae e orae, para não entrardes em tentações: o espirito está prompto, mas a carne é fraca.
(J. C. em S. Matheus, c. XXVI, 41.)**

S. MARTINHO, filho de um official pagão da Panónia, ficou impressionado em Pavia com os esplendores do culto christão. Catecúmeno aos dez annos seguiu no entanto a vontade do pae e do principe e serviu brilhantemente sob as ordens de Constantino contra Licinio. Num dia de rigoroso inverno deu uma parte do manto a um pobre e Nosso Senhor appareceu-lhe na noite seguinte coberto com essa metade do manto. S. Martinho recebeu então o baptismo e foi admittido no numero dos acolytos por Santo Hilario de Poitiers e fundou em Ligugé o primeiro mosteiro das Gállias. Fez muitos milagres e veiu a ser bispo de Tours, apezar das suas lagrimas. Foi então que fundou o mosteiro de Marmoutiers com 80 religiosos. Por toda a parte fez prodigios de caridade e de dedicação, de oração e de ensino e morreu cheio de annos e merecimentos, pelo anno de 400.

Reflexões sobre a vida de S. Martinho

I — S. Martinho tinha tão grande respeito por Deus, que não queria assentar-se nas egrejas. Aos que lhe pediam que o fizesse, respondia que era preciso tremer na presença do juiz. Com que respeito e modestia estamos nas egrejas? Jesus Christo reside no adoravel sacramento do altar; está no tabernaculo para ouvir as nossas supplicas, despachar os nossos pedidos e não para presenciar as nossas faltas de modestia e de piedade.

II — O meio ordinario de que S. Martinho se servia para se sair bem de tudo quanto emprehendia era dirigir-se a Deus, implorar o seu auxilio pela oração, pelo jejum e outras austeridades. Queremos realizar todos os nossos projectos? Recommendemol-os a Deus, façamos obras de piedade, oremos, jejuemos, demos esmolas: é este o meio de commover o coração de Deus, e de o obrigar a ouvir as nossas supplicas. Experimentemos este segredo, e não fiemos tanto da nossa prudencia.

III — S. Martinho, chegado á hora da morte, orava com tanto ardor como se estivesse de perfeita saude; estava deitado no chão, sobre cinza, e coberto com o cilicio. "E' preciso, dizia elle, que o soldado morra com as armas na mão." O demonio, todavia, approximou-se delle para o tentar, mas debalde, donde devemos concluir que é necessario combater, durante a vida, e até á hora da morte. A penitencia e a oração são as armas que nos hão de dar a victoria; sirvamo-nos dellas até nos ultimos momentos, pois que só a perseverança é que ganha a corôa. "Todas as virtudes lutam para alcançar a recompensa. Só a perseverança obtem a corôa." (Pedro de Blois).

O CONGRESSO DE ARCHEOLOGIA CHRISTÃ

Será realizado pela primeira vez fóra da Italia

Paris, 10 (Havas) — O proximo Congresso de Archeologia Christã se realizará em Lyon — annunciou na Academia das Inscripções e Bellas Letras, o sr. Gabriel Millet, que representou a Academia no Congresso deste anno em Roma.

Accrescentou que é a primeira vez que a Santa Sé autoriza a reunir o Congresso fóra da Italia.

O deficit da balança commercial franceza

Paris, 10 (U.P.) — A Repartição Central da Alfandega annuncia que o deficit na balança commercial durante os dez mezes deste anno é de 13.661.348.000 francos, contra 14.682.943.000 em egual periodo do anno passado.

O total das importações foi de 37.896.430.000 francos e o das exportações, 24.235.820.000.

No mesmo periodo de 1937, o total das importações foi de francos 33.879.122.000 e o das exportações 19.196.170.000.

Em toneladas, a importação nos dez mezes deste anno se elevou a 4.017.000, e a exportação a 2.843.920.

No mez de outubro ultimo, a importação foi de 3.878.209.000 francos, e a exportação, de 2.829.842.000, havendo o saldo desfavoravel de 1.048.367.000 francos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 12, á rua Silva Jardim n. 7.
CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 16 do corrente, no meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.
LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.
A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 9º dia util: Montepio da Fazenda, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:
Na 1ª Secção — Livros 44 a 56.
Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 202, 226, 232, 247 a 250, 255, 264 a 270.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Provas parciaes de hoje, 11:
3º anno medico — Parasitologia — no laboratorio da cadeira — ás 8 horas, os alumnos de numeros 1 a 50; ás 9 horas, os de ns. 101 a 150 e ás 11 horas, os de ns. 151 a 187.
5º anno medico — Clinica cirurgica, no serviço do professor Augusto Paulino — ás 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 36 e ás 9 1|2 horas, os de ns. 37 a 63.
6º anno medico — Puericultura e clinica da 1ª infancia — ás 9 horas, no Instituto de Biologia Infantil — Os alumnos de ns. 151 a 189.
2º anno pharmaceutico — Pharmacia galenica — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados.
3º anno pharmaceutico — Pharmacia chimica — á 1 hora, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados.

Provas parciaes de amanhã, 11:
4º anno medico — Anatomia pathologica — na sala das provas — ás 8 horas — os alumnos de ns. 1 a 50; ás 9 horas, os de numeros 51 a 100; ás 10 horas, os de ns. 101 a 150 e ás 11 horas, os de ns. 151 a 204.
5º anno medico — Clinica cirurgica — no serviço do professor Augusto Paulino — ás 8 horas, os de ns. 94 a 127.
1º anno pharmaceutico — Parasitologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados.

Declarações

EDITAL

Club Militar

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª Convocação)

De ordem do Sr. General Presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 11 do corrente, ás 20 1/2 horas, afim de resolverem sobre a construcção do edificio no terreno pertencente ao Club, sito á Esplanada do Castello.

Pede-se o comparecimento dos Srs. associados visto tratar-se de assumpto de grande importancia para o Club Militar.

Em 2ª convocação a assembléa só resolverá com a presença de cincoenta (50) socios, no minimo.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1938.

Coronel Carlos Autran Dourado, Director-Secretario. (xxx)

Syndicato dos Industriaes de Panificação e Confeitarias do Districto Federal

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores associados para a reunião a realizar-se sexta-feira, dia 11, ás 15 horas, em primeira convocação, em nossa séde, á Praça Tiradentes n. 73-1º andar, de accordo com o art. 24 de nossos estatutos, afim de tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

I — Dissolução do SYNDICATO, pela sua incorporação ao SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO:
II — Interesses geraes.

Reunião essa, de conformidade com as BASES da "UNIFICAÇÃO SYNDICAL", de iniciativa de todas as entidades representativas da classe.

BENITO LOPES DE CASTRO
Presidente
(xxx)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 284, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

de do nosso defunto principe, as responsabilidades do meu cargo não me deixavam ocio nenhum, e, durante as minhas visitas a esta cidade, tinha poucas occasiões de me distrair. E, apesar de eu já não ser senão um vagabundo, á mercê da sorte, possuo ainda, graças á generosidade do nosso honrado chefe, o sufficiente para satisfazer todas as necessidades da vida. Quereis saber o que me trouxe de Yamashina aqui? Isto: tendo esgotado todas as distracções em Kioto, vim a Yedo para gozar os prazeres mais requintados.

A Senhora escutava e parecia não querer acreditar no que ouvia. O cavalheiro Rocha Grande reparou nisso e, secretamente encantado do exito das suas palavras, accrescentou:

— Visitei já todos os logares celebres desta cidade, e só me falta um para ver. Devo ir ali esta noite. Os meus companheiros estão prevenidos e esperam-me, para me acompanhar. Vim, pois, despedir-me respeitosamente de vós, porque é possivel que não volte a Yedo durante alguns annos. Entretanto, desejo-vos ventura e prosperidade.

A princeza Pura Gemma olhava-o, estupefacta, não comprehendendo a mudança que se operava nos sentimentos do cavalheiro Rocha Grande. A sua alma transbordava de indignação. Por fim, não podendo conter-se por mais tempo, exclamou:

— Ingrato!... E sois vós o leal vassallo de quem tanto falava o meu querido principe? Aconteça o que acontecer — dizia elle — desejo que tenhaes sempre inteira confiança no meu Primeiro Conselheiro, e escuteis sempre as suas palavras, como se fossem as minhas. Oh, infiel e miseravel malvado!... Deshonrastes o nome do *Samurai*!

No furor do seu desespero, agarrou num pesa papeis, em fórma de cavallo, e atirou-lhe com elle.

O cavalheiro Rocha Grande pegou no projectil, levou-o cerimoniosamente á fronte e proseguiu:

— Este presente de um cavallo, que me fazeis no momento de eu partir, recebo-o com profundo agradecimento. Senhora muito digna de veneração, tendes alguma mensagem para o vosso defunto Senhor, para o céo?

Ouvindo estas palavras, a princeza Pura Gemma cruzou as mãos e, olhando-o com attenção, cheia de anciedade, pensou:

— Será possivel que ainda sejaes leal?

Depois, accrescentou com voz incerta:

— Senhor Primeiro Conselheiro, não comprehendo o que quereis dizer-me.

O cavalheiro Rocha Grande, vendo que estivera quasi a trair-se, respondeu prudentemente:

— Honrada ama, considero o vosso presente, como se viesse do meu defunto chefe. Peço-vos agora que me desculpeis. Mais uma vez, vos digo adeus.

Inclinou-se respeitosamente até ao chão. Depois, retirou-se vagarosamente, deixando a Senhora espantada e indignada, ao mesmo tempo, por aquelle inexplicavel procedimento.

A ante-camara, para onde se havia retirado a Senhora Ilha do Pinheiro, era uma divisão do quarto principal, do qual estava separada apenas por um biombo de papel. Junto da parede, do lado esquerdo, havia um armario aberto, com uma prateleira para pôr as chavenas e algumas caixas com vestidos. Havia tambem algumas estantes com amostras esquisitas de porcellana e laca antiga. A Senhora Ilha do Pinheiro estava estendida por detrás de um biombo de papel, e o seu rosto exprimia claramente a indignação da sua alma. A' esquerda, havia um cachimbo, uma pequena caixa de laca com um vaso cheio de tabaco cortado, muito miudo, e, deante della, um fornozinho de porcellana, sustentando um bule. Os outros objectos, que guarneciam o gabinete, eram uma bandeja de laca com chavenas, uma almofada de linho, uma saia de seda acolchoada e uma lanterna grande, quadrada, cujos lados eram de papel quasi transparentes.

— Senhora — disse Rocha Grande, pondo-se de joelhos e tirando uns livros da manga esquerda — aqui estão algumas canções e poesias que escrevi na minha viagem de Kioto para aqui. Estão ahi descriptos muitos logares celebres pela sua belleza ou pelas suas recordações historicas. Creio que a sua leitura interessará muito a nossa honrada ama. Portanto, peço-vos que lhes entregueis e lhe suppliqueis da minha parte a honra de os ler.

Apesar de a senhora Ilha do Pinheiro estar cheia de indignação contra o seu interlocutor, não podia recusar o presente offerecido, pois esse procedimento teria sido contrario á etiqueta. Pegou nos volumes, abriu um, ao acaso, e, mostrando-o ao cavalheiro, exclamou:

— Cavalheiro Rocha Grande, esperavamos outra coisa de vós. Parece que, em vez de vos lembrardes do bom dever, pensaes tanto nelle como numa gotta de rocio, e que tendes passado o vosso tempo a escrever versos. Desculpae a minha franqueza, mas não posso conter-me por mais tempo.

As outras senhoras da casa, que, umas após outras, tinham entrado no gabinete, foram unanimes em exprimir o seu despreso por aquelle extraordinario procedimento. Mas o Cavalheiro Rocha Grande contentou-se em saudal-as gravemente, e, apanhando do chão o seu sabre mais pequeno, retirou-se, seguido pelas mulheres, que o acompanharam até ao vestibulo e não deixaram de lhe dirigir censuras até que o perderam de vista.

A senhora Ilha do Pinheiro, metteu os volumes na manga, parecendo-lhe que seria uma offensa apresental-os a sua ama. Depois, foi a um quarto contiguo, onde encontrou a princeza Pura Gemma, prostrada ante o altar e soluçando, como se estivesse prestes a morrer de dôr.

XLVI

CERTAMEN POETICO

O cavalheiro Rocha Grande saiu da residencia da Princeza Pura Gemma, quando no sino do templo batia a hora da Raposa — dez da noite. — A tormenta cessára, e a lua, brilhando através dos rasgões das nuvens, alumiava intensamente os terrenos que rodeavam o palacio. Ao chegar ao santuario do deus Zorro, parou, olhou para os ramos de bambú, carregados de neve, que se inclinavam por cima do edificio, e disse:

— Assim os corações dos homens leaes do *clan* têm sido curvados pela dor. O sol da manhã fará derreter o peso que vos faz curvar e ver-nos-á tambem livres de um fardo que muito nos pésa.

Continuou o seu caminho, passando deante do guardião, que o saudou com profundo respeito, e saiu para a rua. Depois de ter dado alguns passos, tomou uma liteira publica e ordenou aos conductores que o levassem ao seu domicilio. O trajecto durou cerca de uma hora, pois distam mais de quatro milhas do bairro do Monte Azul até ao palacio do cavalheiro Kirá. Quando se approximavam da residencia deste nobre, ouviram ruidos de musica e de festa, e um dos *coolies* fez aos outros esta observação:

— O cavalheiro Kirá dá um grande banquete. Não fariamos mal em voltar por aqui. O logar é bom para arranjar outro freguez. Podemos ganhar bastante, daqui até á noite.

Quando o cavalheiro Rocha Grande chegou ao seu destino, mandou esperar os conductores e trocou o traje de ceremonia que trazia pela armadura e pelo uniforme arranjado por Nobre Planicie. Depois, entrou de novo na liteira e mandou que o levassem ao restaurante afamado pelos seus fidéos de farinha de trigo, onde foi acolhido pelos companheiros e pelo dono da casa, que se apressou a mandar-lhes servir uma excellente refeição.

— Cavalheiros — disse o senhor Largo Tempo, mostrando um grande e formoso calice — Isto foi-me dado como premio num certamen de *hai-hai*, ou poesia. Quereis esvasial-o commigo? Antes de partir para uma viagem, e beber por semelhante copo dá sempre boa sorte.

Falando assim, punha o calice deante do cavalheiro Rocha Grande.

Os conjurados entreolharam-se significativamente, porque essas palavras enchiam-nos de alegria. Depois de todos terem bebido pelo calice, o Primeiro Conselheiro disse:

— Senhor hospedeiro, agradecemos-vos muito o terdes-nos offerecido o vosso thezouro, para bebermos por elle. Quereis fazer-nos outro favor, recitando-nos os versos que vos valeram esse premio?

— Não será nada extraordinario respondeu o homem. — Ganhei a palma, mais por feliz acaso, do que pela elegancia dos meus versos. Receio bem que vos pareçam de fraca composição.

— Oh! Não!... Não!... — exclamaram elles. — Estamos certos de que é uma poesia admiravel. Fazei-nos o favor de a recitar.

— Muito bem! — respondeu, complacente, o senhor Largo

Continúa

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

O RESULTADO DO LEILÃO DOS PRODUCTOS DA REMONTA DO EXERCITO

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará no proximo domingo, vigoram as seguintes cotações:

Premio Leviathan — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Belartes	56	30
2	Lumina	54	40
3	Malabá	54	40
4	Fleuron	56	25
5	Anervo	56	40
6	Gatilho	56	30
7	Kisber	56	25

Premio Xavier — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Nuncio	58	30
2	Urca	50	60
3	Navalha	54	50
4	Cannes	53	40
5	Mineral	56	30
6	Jardineira	53	40
7	Victoria Regia	56	30
8	Canto Real	54	60

Premio Calcó — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Cambraia	54	20
2 — 2	Lutando	56	30
3 — 3	Mexico	56	40
4 — 4	Smoky	56	50
5	Quilate	56	40
6	Sassi	54	70

Premio Tacy — 1.500 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Odax	55	25
2 — 2	Midas	55	50
3 — 3	Indayatuba	55	40
4 — 4	Bradador	55	30
5	Marolm	55	40
6	Discreta	53	60

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Nhá	56	20
2 — 2	Bill	54	35
3 — 3	Quintilha	52	30
4 — 4	Fleur d'Amour	58	50
5	Tereré	54	40
6	Mignon	50	25

Premio Cheerio — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ugerê	53	35
2	Perigosa	52	30
3	Xamete	58	50
4	Soissons	56	40
5	Coroada	51	80
6	Chicote	58	70
7	Oitava	54	40
8	Ufal	51	50
9	Rosinario	58	60
10	Adaga	53	50
11	Madureira	51	60

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sugestivo	53	25
2 — 2	Brazador	50	30
3 — 3	Flirt	48	50
4 — 4	Valmy	50	40
5	Ubaina	51	25
6	Miragaio	53	25

Premio Burá — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Arquero	53	40
2	Fira Raiser	56	30
3	Lumine	58	40
4	Fogueada	48	30
5	Ansina	56	50
6	Niobe	48	60
7	Finca	58	50
8	Malacara	58	60

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — H. Ballousier . . 90—147
2 — J. L. C. Pereira 88—144
3 — A. Bastos . . . . 90—142
4 — J. P. Caldas . . 83—126
5 — A. Corrêa . . . . 83—123
6 — M. Valle Junior . 74—120
7 — M. Liberal . . . 78—108
8 — O. de Carvalho . 70—103
9 — M. Aguiar . . . . 54— 84

Record de pontos por dia de corrida — Média 1,5 — João Pereira Caldas.

TAÇA "O GLOBO"
(*Apuração final*)

1 — A. Bastos 106
2 — João P. Caldas . . . 98
3 — A. Corrêa 97
4 — J. L. C. Pereira . . 97
5 — H. Ballousier . . . 97
6 — M. Liberal 92
7 — M. Valle Junior . . 79
8 — Oscar de Carvalho . 78
9 — Moacyr Aguiar . . . 63

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — H. Ballousier . . 129—195
2 — J. L. C. Pereira 129—195
3 — A. Corrêa . . . . 117—188
4 — A. Bastos . . . . 122—185
5 — M. Valle Junior. 111—178
6 — M. Liberal . . . 112—173
7 — Oscar de Carvalho 108—165
8 — Moacyr Aguiar . 98—149

Record de pontos: 41$800 — Moacyr Aguiar. De pontos por dia de corrida — Média 1,28 — A. Corrêa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O leilão dos productos criados pela Remonta do Exercito

Na Coudelaria da Remonta do Exercito, situada nas novas dependencias da villa hippica, do hippodromo da Gavea, realizou-se hontem, á tarde, o leilão dos productos criados nos estabelecimentos pertencentes á Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, com o seguinte resultado:

Baependy, por Caton e Aristéa, arrematado pelo sr. Nelson Braga Mello, por 20:000$000.

Guapé, por Embaixador e Flor da Matta, retirado com lance de 12:000$000.

Gagé, por Embaixador e Bala Perdida, arrematado pelo sr. Accacio Antunes Pereira por 16:000$.

Muzambinho, por Embaixador e Pororoca, arrematado pelo sr. Gabriel A. Pereira por 16:000$.

Mahú, por Enigma e Vesta, arrematado pelo sr. Carlos da Rocha Faria por 20:000$000.

Paraty, por Enigma e Puebla, arrematado pelo sr. J. Ferreira Souto por 20:000$000.

Paratiny, por Embaixador e Marka, retirado com lance de 4:000$000.

Alfenas, por Metropole e Mulatinha, retirada com lance de réis 5:000$000.

Loreley, retirada com lance de 4:000$000.

Caratinga, por Embaixador e Enthusiasta, arrematada pelo sr. Joaquim O. Mattoso Filho por 4:000$000.

Cassia, por Embaixador e Valence, arrematada pelo sr. L. Bentheim por 5:000$000.

Cambuquira, por Pourpier e Lega, arrematada pelo dr. Abel Porto por 15:000$000.

Diamantina, por Embaixador e Loreley, arrematada pelo sr. J. M. Aragão por 10:000$000.

Estrella do Sul, por Metropole e Pantomime, retirada com lance de 12:000$000.

Incognita, por Enigma e Japy, retirada com lance de 10:000$000.

Ibirá, por Enigma e Lery, arrematada pelo sr. Paulo F. Werneck por 20:000$000.

Jamundá, por Enigma e Confiance, arrematada pelo sr. Allain C. Luz por 12:000$000.

Leopoldina, por Embaixador e Carmela, arrematada pelo sr. Gabriel A. Pereira por 15:000$000.

Laranjada, por D. João e Lena, arrematada pelo sr. Allain C. Luz por 12:000$000.

Mapurá, por Ribatejo e Irapuá, retirada com lance de 13:000$000.

Primaverita, por Ribatejo e Primavera, retirada com lance de 5:500$000.

Quarahy, por Enigma e Borborema, retirada com lance de réis 6:000$000.

Uberlandia, por El Goula e Loga, retirada com lance de réis 15:000$000.

Yapurá, por Enigma e Zelaya, arrematada pelo sr. José Gonçalves por 10:000$000.

Viçosa, por Metropole e La Princesa, arrematada pelo sr. J. Pontes Vieira por 6:000$000.

Viola, por Payaso e Voluntaria, com duas victorias e tres segundos em nove apresentações em publico e 8.300 pesos em premios, arrematada pelo sr. Carlos Rocha Faria por 23:000$000.

Conhecido turfman esperado hoje do sul

De regresso de sua viagem á Montevidéo, via Porto Alegre, é esperado hoje, a bordo do "Ararangua", o conhecido importador sr. Oswaldo Gomes Camiza, que adquiriu no Uruguay, varios elementos para coudelarias do nosso turf.

Embarcado um concorrente ao grande premio Cidade de São Paulo

Conforme antecipamos, foi embarcado hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo disputará em 20 do corrente, o grande premio Cidade de S. Paulo, o cavallo Bucanero, de propriedade do sr. Fernando Lernoud. Acompanhou o filho de Alan Breck, o seu entraineur Fernando Barroso.

O churrasco de hontem no Stud Expedictus

O entraineur Ernani de Freitas offereceu hontem, nas cocheiras do Stud Expedictus um churrasco aos seus collegas e aos representantes da imprensa. O churrasco, apezar do máo tempo, teve inicio ás 11 horas, depois do referido profissional mostrar aos proprietarios interessados na acquisição de novos elementos, os productos recentemente chegados dos haras, que tomarão parte no leilão de amanhã.

FOOTBALL

NOS JOGOS DE HONTEM DO TORNEIO DE RESERVAS

Apezar do pessimo estado do tempo, que reflectiu naturalmente nos gramados das ruas Abilio e General Severiano, foram realizadas duas partidas officiaes do Campeonato de Reservas, cujos finaes foram estes:

VASCO x S. CHRISTOVÃO

1º tempo — Vasco — 2 x 0
2º tempo — Vasco — 4 x 0
Final — Vasco — 6 x 0.

BOTAFOGO x AMERICA

1º tempo — Empate — 0 x 0
2º tempo — Botafogo — 2 x 1
Final — Botafogo — 2 x 1.

A derrota do quadro rubro é a primeira que soffre na temporada.

*

INICIADO O RETURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Os quatro jogos marcados para a tarde de domingo

A primeira rodada do returno do Campeonato da Cidade assignala-se pela realisação de uma das partidas de maior interesse da temporada, pois, reunindo Vasco e Flamengo, que conservam o segundo posto na lista dos concorrentes, apparece como capaz de ameaçar o record estabelecido ha dias em São Januario. Os adeptos dos dois clubs, cujos quadros deverão pisar o gramado integrados por todos os titulares e o publico sportivo em geral aguardam com interesse o cotejo, que servirá para apontar o mais perigoso concorrente do Fluminense.

Vasco e Flamengo jogarão em São Januario, devendo seus quadros obedecerem ás seguintes organizações:

Lolô, Jabá' e Florindo; Oscarino, Azziz e Calocero; Orlando, Alfredo, Gabardo, Villadonica e Luna.

Walter: Domingos e Marim; Britto, Volante e Medio; Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

O juiz será o sr. José Ferreira Lemos, que terá como supplente o sr. João Aguiar, arbitro da partida de amadores.

MAIS TRES PARTIDAS

A rodada será completada pelos seguintes jogos:

Fluminense x Bangu' — No stadium da rua Alvaro Chaves. Juizes — Antonio Rocha Dias e Carlos de Oliveira Monteiro.

Bomsuccesso x Botafogo — No campo da avenida Teixeira de Castro. Juiz — M. Vianna.

America x Madureira — No gramado da rua Campos Salles. O juiz do encontro de profissionaes será o sr. Floravante D'Angelo.

A RODADA DE DOMINGO NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

A Associação de Football do Rio de Janeiro fará prosseguir domingo o seu campenato, marcando a tabella organizada pelo departamento technico os seguintes jogos:

Portugueza x Villa Izabel e Olaria x Leopoldina.

VARIAS SPORTIVAS

Por ter soffrido um atrazo na viagem, só hontem passou por Santos o paquete "Ararangua", em que segue para o Ceará o team do Palestra Italia. Assim, só hoje passará por esta capital a equipe palestrina.

— A Liga de Football de São Paulo já cedeu a data de 20 do corrente para a Portugueza, de Santos, enfrentar o Botafogo F. Club, naquella cidade praiana.

— A tabella do campeonato de basketball marca para hoje, os seguintes jogos: Vasco x Carioca, Mackenzie x Villa Isabel, Grajahu' x Tabajaras e Olympico x Portugueza, todos jogos que foram interrompidos devido ao máo tempo.

— O America treinou hontem, pela manhã, com o team do Escola de Samba F. C., vencendo por 2x1. O quadro rubro actuou quasi completo.

— Só hontem pela manhã foi resolvida a escolha do juiz para o jogo Vasco x Flamengo. Reunidos os srs. Mario Newton, Raul Dias Gonçalves, Pedro Novaes e Hilton Santos, foi escolhido o sr. José Ferreira Lemos.

— No correr do treno de hontem, em S. Januario, o atacante Villadonica soffreu uma distenção muscular, a que talvez o impeça de actuar contra o Flamengo depois de amanhã.

— O juiz Virgilio Fredighi está sendo chamado para ser submettido a exame de vista pela Liga de Football, medida pleiteada pelo Fluminense, que não se conformou com os off-sides que o veterano arbitro viu domingo ultimo.

— Chiavone, que se encontra em Montevidéo afim de contratar o jogador Varella para o Botafogo, continua esperançado de trazer para o Brasil, o alludido jogador. Sabe-se que o Bocca Juniors pretende contratar Varella por 25.000 pezos, o que não conseguiu. Chiavone pretende gastar apenas 40 contos para trazer o famoso crack.

— Mais uma vez foi transferida a inauguração do Departamento de Copacabana do Botafogo F. C.. O máo tempo obrigou a transferencia.

NATAÇÃO

TERMINA HOJE O 4.º CONCURSO DA TEMPORADA OFFICIAL

Duas provas para tentativas de records

Sob o mesmo e animador aspecto da sua primeira parte, será concluido hoje, á noite, o 4º concurso de natação, organizado pelo S. R. Botafogo e patrocinado officialmente pela Liga que dirige o mais salutar dos sports.

A segunda parte do referido certamen regional contém 14 provas dente ellas uma destinada aos nadadores da Liga da Marinha, em 400 metros de peito, na qual "Mosquito", tentará bater o record sul-americano dessa marca e o seu desdobrará na seguinte ordem; com inicio ás 9 horas:

1ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre — Botafogo (2) Flamengo (2) Fluminense 1, Icarahy 1 e Vera Cruz 1.

2ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre — Botafogo 1, Flamengo 1, Fluminense 2, Guanabara 1 e Tijuca 1.

3ª prova — 200 metros — moças novissimas — nado de peito — Botafogo 2, Flamengo 1 e Fluminense 3.

Neste intervalo, sob o controle official, o nadador Arp tentará o recordo carioca dos 500 metros de peito, e estabelecer o brasileiro dessa marca, pois a anterior pertence a Oscar Zuniga, com 8' 12"0.

Segundo alguns, o nadador botafoguense fez em treno, 7'47"0.

4ª prova — 100 metros — juniors — nado livre — Flamengo 2, Fluminense 1, Guanabara 2 e Tijuca 1.

5ª prova — 100 metros — novos sem victoria — nado de costas — Boqueirão 1, Botafogo 1, Fluminense 2, Tijuca 1 e Vera-Cruz 1.

6ª prova — 100 metros — novos sem victoria — nado de peito — Flamengo 1, Fluminense 1, Guanabara 1, Tijuca 1 e Vera-Cruz 2.

7ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas — Fluminense 2, Guanabara 2, Tijuca 1 e Vera-Cruz 1.

8ª prova — 200 metros — seniors — nado livre — Boqueirão 1, Flamengo 1, Fluminense 2 e Guanabara 2.

10ª prova — 100 metros — moças novissimas sem victoria — nado livre — Fluminense 1, Guanabara 2, Tijuca 1 e Vera-Cruz 2.

11ª prova — 100 metros — juniors — nado de costas — Flamengo 2, Fluminense 1, Guanabara 2 e Tijuca 1.

12ª prova — 100 metros — novissimos sem viteria — nado livre — Boqueirão 1, Botafogo 1, Flamengo 1, Fluminense 1, Tijuca 1 e Vera-Cruz.

13ª prova — 100 metros — juniors — nado de peito — Boqueirão 1, Botafogo 1, Flamengo 2, Fluminense 1 e Guanabara 1.

14ª prova — 2x100 metros — moças seniors — tres nados — Botafogo 1, Flamengo 1, Fluminense 1, Guanabara 2 e Tijuca 1.

CYCLISMO

O BRASIL FOI CONVIDADO PARA DISPUTAR A VOLTA DO URUGUAY

A dirigente do cyclismo uruguayo convidou a representação brasileira que vae disputar o Sul Americano para participar da Volta Cyclista do Uruguay, que é a maior prova de pedal na America do Sul.

A grande prova que deverá reunir os melhores "routiers" da America do Sul tem um percurso de 1018 kilometros que serão percorridos em oito etapas. A sua regulamentação é baseada nas grandes provas de estrada por etapas em cujo primeiro plano surgem o "Tour de France", "Giro da Italia" e "Volta de Portugal". No desenrolar da prova haverá um dia de descanço que será após a quinta etapa.

As oito etapas da prova estão assim distribuidas:

1ª etapa — sabbado — Montevidéo a San José — 91 kilometros.

2ª etapa — domingo — S. José a Colonia — 110 kilometros.

3ª etapa — segunda-feira — Colonia a Mercedes — 170 kilometros.

4ª etapa — terça-feira — Mercedes a Paysandu' — 135 kilometros.

5ª etapa — quarta-feira — Paysandu' a Fray Bentos — 130 kilometros.

Terminada esta etapa haverá um dia de descanço.

6ª etapa — sexta-feira — Mercedes a Trinidad — 130 kilometros.

7ª etapa — sabbado — Trinidad a Florida — 132 kilometros.

8ª etapa — domingo — Florida a Montevidéo — 120 kilometros.

O percurso de Fray Bentos a Mercedes reservado para descanço será feito em auto e balsa para travessia do rio Negro.

O percurso por estrada está assim distribuido; em estradas de cimento e macadame, 607 kilometros; em caminhos adaptados, 241 kilometros; em estradas de terra, 170 kilometros.

A partida e chegada da prova será no Velodromo de Montevidéo e tanto a partida como a chegada o concorrente deverá dar cinco voltas.

Aos vencedores serão concedidos varios premios, sendo o principal no valor de 500 pesos uruguayos, equivalente a 4:000$000 moeda brasileira. Independente dos premios da classificação geral, haverá premios para os vencedores das etapas. Opportunamente daremos amplos detalhes sobre a regulamentação da prova.

*

ADIADO O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A Federação Brasileira recebeu uma communicação do Chile, adiando a disputa do Campeonato Sul Americano para 3 de dezembro proximo, em virtude de não terem sido concluidas as obras do local do certamen.

A delegação brasileira que daqui devia seguir nestes dias, teve assim que retardar a sua partida.

BOX

GALENTO DEPOSITOU 10.000 DOLLARES PARA LUTAR COM JOE LOUIS

E não terá mais de 125 kls. no dia da luta

Nova York, 10 (Havas) — O pugilista Tony Galento, que a Commissão Nacional de Box reconhece como primeiro concorrente ao titulo mundial da categoria de peso pesado, depositou a somma de 10.000 dollars como garantia de que enfrentará Joe Louis caso consiga um contrato com o famoso "Demolidor".

Galento declarou que já trenára a ponto de "não pesar mais do que 125 kilos" e está convencido de que porá Louis k. o. dentro dos dois primeiros assaltos.

BASKETBALL

COMO SERA' FINALIZADO O CAMPEONATO DE 1938

Os 25 clubs divididos em quatro series

Para encerrar a temporada official do Campeonato de Basketball da Cidade, a Liga Carioca viu-se embaraçada em realizar o returno inteiro, pois todos os jogos iriam até abril, mas surgiram duas propostas que não lograram ser approvadas.

Foi a propria entidade que, pelo seu Departamento Technico, veio dar solução ao impasse, pela approvação da seguinte proposta:

Para a disputa de returno do XX Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro, os Grupos "Fred" e "Brown" serão divididos, cada um, em duas séries de seis concorrentes cada uma no Grupo "Brown" e uma de seis e outra de sete no Grupo "Fred".

Estas séries terão as seguintes denominações: F e I, as do Grupo "Fred" e B e A, as do Grupo "Brown".

Para a divisão de que trata o artigo anterior, os filiados serão classificados de accordo com a ordem de collocação obtida no final do turno. Em caso de empate de dois ou mais filiados em determinada collocação, para effeito deste artigo, esta será decidida, em favor daquelle que houver obtido no turno maior saldo entre as cestas pró e contra. Persistindo o empate será decidido por sorteio.

Terminados os jogos das duas séries de um grupo, os tres concorrentes que obtiverem as tres melhores collocações em uma dellas, por ordem de menor numero de pontos perdidos nos dois turnos, jogarão contra os tres melhores collocados da outra série do mesmo grupo.

Terminados os jogos de que trata o artigo anterior, será proclamado vencedor do seu respectivo grupo o concorrente que obtiver o menor numero de pontos perdidos, sommando-se para isto, os resultados dos dois turnos e dos jogos mencionados no artigo precedente.

Os vencedores dos grupos disputarão entre se uma "melhor de tres", sendo acclamado campeão, o vencedor.

O local para a realização de cada partida será o do filiado que no turno tenha jogado no campo do adversario.

Os casos de empate após a terminação do returno serão decididos de accordo com o disposto no art. 71 do Codigo Sportivo e seu paragrapho 1º.

No que não collide com o disposto neste regulamento, fica mantido e previsto nos regulamentos publicados em as notas officiaes ns. 1.483 e 1.527.

A EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

Predominará no certamen norte americano o factor de segurança dos vehiculos

Nova York, 10 (U. P.) O factor segurança predominará na Exposição Nacional de Automoveis a inaugurar-se amanhã no Grande Palacio Central.

A maioria dos principaes fabricantes americanos e muitos estrangeiros, exhibirão seus novos modelos. As firmas productoras de accessorios de motores reservaram amplo espaço no recinto da Exposição, onde apresentarão os mais aperfeiçoados dispositivos creados pela engenharia automobilistica. A variedade de modelos de motores será este anno segundo se espera muito maior que a de 1937.

Os fabricantes nacionaes de automoveis mostram-se muito optimistas a respeito da perspectiva das vendas. Muitos prognosticam que a exposição será um esperançoso presagio de bons negocios e acreditam que as vendas excederão ás de 1937 pelo menos em 25 por cento.

No desejo de augmentar os elementos de segurança todos os fabricantes procuraram ampliar a visibilidade dos para-brisas entre 18 e 30 por cento. Assim os automobilistas poderão estender a visão até limites nunca attingidos e evitar por esse motivo o numero de accidentes.

Quasi todos os carros que serão expostos no publico, offerecerão notavel solidez, combinada com a efficiencia da linha aero-dynamica. O effeito desse cojunto é extraordinariamente moderno.

Todos os productores de automoveis conservam nos modelos para 1939 a estructura completa de aço, que até agora tanto contribue para a segurança dos vehiculos movidos a motor.

A exposição durará oito dias. No interior apparecerão muitos paineis e pinturas decorativas muraes, symbolisando cada uma das industrias basicas dos Estados Unidos. Alguns desses quadros demonstrarão a proporção de operarios dos centros fabris da União que dependem da producção de automoveis.

Os paineis representarão a Agricultura, a pecuaria, as industrias petrolifera, de construcção civil, a mineração e o commercio mundial.

OS CRIMES DOS SOVIETS

O assassinato de Abel Cassier

Mais um crime de morte acabam os bolchevistas de commetter na França. O Kremlin não admitte insubordinações mesmo nas organizações estrangeiras, mormente nas nações amigas, onde mais crê poder influir sobre o respectivo operariado; por isso liquida aquelles que se não submettem ou não mais acceitam as suas imposições.

Tal foi o caso de Abel Cassier, secretario geral dos Syndicatos da região de Pontoise, que foi encontrado morto perto da ferrovia que vae desse logar a Paris.

As pesquizas da policia confirmaram que elle foi raptado e assassinado, sendo depois collocado junto da linha ferrea para despistamento.

De ha tempos Cassier não era bem visto pelos espiões dos Soviets, que não o consideravam um energico communista. De quando em vez dirigiam-lhe ameaças para que agisse violentamente, em obediencia ás ordens de Moscou. Como, entretanto, o homem se não dispuzesse a collocar o internacionalismo bolchevista acima da sua patria, uma condemnação á morte, logo executada, poz arremate a essa existencia para edificação dos que têm a desgraça de se collocar nas fileiras vermelhas.

Congresso do Partido Socialista Chileno

Santiago do Chile, 10 (Havas) Realizar-se-á de 1 a 4 de dezembro proximo o 5º Congresso do Partido Socialista.

O commando das milicias socialistas ordenou a mobilização de seus homens afim de preparal-os para montar guarda á séde do Congresso durante as reuniões.

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

EM S. PAULO

São Paulo, 10 (A. N.) — O commando da 2ª região militar, enviou aos srs. presidente da Republica e ao ministro da Guerra, os seguintes telegrammas:

Ao presidente da Republica: — "O commando da 2ª região militar e a totalidade de seus officiaes, inteiramente devotados ás suas obrigações militares, ao transcorrer o primeiro anniversario da proclamação do Estado Novo, cumprimentam o preclaro chefe pelo auspicioso acontecimento, fazendo votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela grandeza e prosperidade do querido Brasil."

Ao ministro da Guerra:

"No transcurso da auspiciosa data da implantação do novo regimen, o commandante e commandados da 2ª região militar cumprimentam vossencia, assegurando inabalavel fé no destino da estremecida patria, grandeza e prosperidade do seu exercito. Para commemorar, condignamente, o grato acontecimento, foi organizado o seguinte programma nesta região: Boletim corpos estabelecimentos allusivos á data, formatura militar, salvas artilheria e cumprimentos ao interventor federal officialidade capital."

São Paulo, 10 (A. N.) — O Departamento de Educação do Estado, pela sua directoria, prestou expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas, realizando a solenne inauguração de seu retrato no gabinete do director-geral daquelle Departamento. O acto esteve concorridissimo, vendo-se presentes, além de altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, os directores dos serviços mais importantes daquella repartição. Ao ser descerrada a bandeira nacional que cobria o retrato do presidente Vargas, falou o professor J. Alvares Cruz, que resaltou a justiça da homenagem que se prestava no supremo chefe do governo brasileiro, incansavel defensor da nacionalidade.

Logo depois, o professor Arystobulo de Freitas proferiu um discurso apreciando, de maneira completa, a figura do primeiro magistrado da nação, pondo em destaque, sobretudo, a sua fecunda acção em prol dos problemas educacionaes brasileiros.

São Paulo, 10 (A. N.) — Por intermedio do sr. Arthur Abbot, decano do Corpo Consular, o interventor Adhemar de Barros, convidou os consules para a recepção que terá logar hoje, ás 21 horas, no palacio dos Campos Elyseos, em commemoração á data de 10 de novembro.

São Paulo, 10 (Havas) — Ao meio dia dois canhões do exercito postados deante do Theatro Municipal salvaram o primeiro anniversario do Estado Novo.

Pela manhã, o interventor federal, secretarios do governo e altas autoridades assistiram ao desfile da Força Publica em homenagem á data.

EM MINAS

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Estão se realizando em todo o Estado, grandes commemorações civicas pela passagem do 1º anniversario do Estado Novo. A's 19 horas no commando da Força Publica, foram inaugurados os retratos do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares.

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Hoje, o governador Benedicto Valladares, recebeu uma homenagem. Falaram, nessa occasião, os srs. Alvinar Carneiro de Rezende, presidente da Federação das Industrias, pelos empregadores; Aristoteles de Faria Alvim, representante das profissões liberaes; e Edgard da Matta Machado, da U. T. L. J., pelos empregados.

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Entre as solennidades com que o municipio de Manga commemorará o primeiro anniversario do Estado Novo, consta a inauguração solenne de duas placas dando o nome do presidente Getulio Vargas e governador Benedicto Valladares a uma avenida e uma praça.

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Na manhã de hoje foram inaugurados, na praça Marechal Floriano, varios "play-grounds". Esses parques foram construidos pela Prefeitura.

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Em todos os estabelecimentos de ensino de Minas, está sendo commemorado o 1º anniversario do Estado Novo com grande enthusiasmo. Foram pronunciadas varias conferencias sobre a actuação do presidente Getulio Vargas.

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — O primeiro anniversario do Estado Novo foi commemorado em todo o Estado de Minas Geraes com um brilhantismo e um enthusiasmo que bem reflectem as sympathias do povo mineiro pelo regimen instituido pela Constituição de 10 de novembro. Em todos os estabelecimentos publicos, nos quarteis e nas sédes das instituições de classes foram realisadas grandes solennidades commemorativas.

Nesta capital e em uma vasta região do Estado, onde durante todo o dia choveu a cantaros, esse brilhantismo não foi empanado, tendo se realisado grandes manifestações populares e trabalhistas ás figuras do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares.

Mais uma vez os operarios mineiros puderam demonstrar, de publico, que estão perfeitamente integrado no regimen inaugurado a 10 de novembro de 1937, o qual veiu solucionar definitivamente os seus mais importantes problemas. As manifestações do povo mineiro, que, unanime, se movimentou na organização das mais brilhantes festividades até hoje realisadas em seu Estado são a prova irretorquivel de que Minas inteira communga com o resto do Brasil no mesmo ideal de engrandecimento e de fortalecimento da Patria Brasileira tão bem espelhada na Constituição de 10 de novembro.

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Em todos os quarteis da Força Publica Mineira foram inaugurados os retratos do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares. Foram realisadas grandes solennidades no Quartel General da Força Publica e nos quarteis do 1º B. C. M., do 2º B. C. M., do 3º B. C. M., do 4º B. C. M., do 5º B. C. M., do 6º B. C. M., do 7º B. C. M., do 8º B. C. M., do 9º B. C. M., do 10º B. C. M.

Rio Casca, 10 (Do correspondente) — Em virtude do primeiro anniversario do Estado Novo foi hoje festivamente inaugurada, a placa commemorativa da Avenida Getulio Vargas, principal arteria da cidade.

Ao acto assistiu grande massa popular que acclamou os nomes do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 10 (A. N.) — O general José Joaquim Andrade, commandante da 3ª região militar, incluiu no Boletim que foi distribuido hoje, as seguintes palavras:

"Commemora-se hoje em todo o Brasil, o anniversario da nova Constituição da Republica.

O dia 10 de novembro é para nós um dia de grande jubilo, pois nesta data, ha precisamente um anno, realizou o Brasil numa etapa decisiva, a mais cara inspiração dos corações patriotas: — a resurreição da propria fé nos destinos do Brasil, ao cabo de annos e annos de um systema politico e administrativo inadaptado ás realidades nacionaes, por ser incalculavelmente nefasto á propria integridade nacional. Eis-nos finalmente a passos largos para a completa unidade politica.

Com isto evitou-se por certo, a fragmentação da propria patria, como é facil de demonstrar pelo mais ligeiro exame das nossas instituições anteriores á Constituição de 10 de novembro.

A extincção do liberalismo classico, cheio de preconceitos, que chegara a invadir a alma inteira da nacionalidade, teimando por confundir o conceito da liberdade com a anarchia generalizada, foi outro grande pensamento que orientou a nova Constituição durante a recente crise politica. O quadro que se desenhava para o Brasil era desolador. O choque em torno de ideologias exoticas ameaçava subverter o Estado com a luta de classes, de imprevisiveis consequencias, ao mesmo tempo que o conflicto politico parecia tender para a guerra civil. E é ainda o Estado Novo que vem desarmar os espiritos, creando condições de tranquillidade necessarias ao trabalho constructivo, propiciando além disso, clima indispensavel ao desenvolvimento e ao resurgimento das nossas fontes de vida.

Companheiros!

E' mister que, de par com a nossa persistencia no esforço e sobretudo consciente da alta e nobre finalidade da missão que nos cumpre desempenhar, no provimento da defesa nacional, dediquemos em homenagem á transformação moral e material, por que está passando a nação, cada vez mais, todo o nosso esforço no preparo do nosso soldado e no exclusivo aperfeiçoamento profissional, pois só assim poderemos ficar convictos de que estamos contribuindo para a realização rapida e segura do soerguimento do Brasil, a cujo destino glorioso só faltava um processo de governo e de politica mais disciplinado, mais coherente e mais homogeneo como o actual."

NA BAHIA

Bahia, 10 (A. N.) — A Secretaria da Educação organizou o seguinte programma para hoje: ás 14 horas, formatura geral, no Campo da Graça de todos os collegios; ás 15 horas, discurso do secretario da Educação, professor Isaias Alves; ás 15,20 horas numeros de canto em côro por tres mil e quinhentas vozes: primeiro, hymno escolar; 2º saudação ao presidente Getulio Vargas; 3º "Meu paiz"; 4º hymno nacional, ás 15,50, parte desportiva.

NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 9 (A. N.) — Com a presença do interventor Raphael Fernandes, autoridades militares federaes, ecclesiasticas, com grande solennidade, foi inaugurado hoje, no salão principal da secretaria da Agricultura Viação e Obras Publicas, o retrato do presidente Getulio Vargas, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

Durante a solennidade, tocou a banda de musica da Policia Militar. O sr. Raphael Fernandes compareceu acompanhado de todos os auxiliares do governo. Antes de ser declarado inaugurado o retrato do chefe da nação, pelo interventor federal que discursou congratulando-se pela justa homenagem, o sr. Dioclecio Duarte realizou uma conferencia, estudando a personalidade do presidente Getulio Vargas e os fundamentos do Estado Novo.

Disse o conferencista que nenhum brasileiro antigo ou contemporaneo reune, tão harmonicamente, virtudes da gente e do meio physico brasileiro, como o grande cidadão que imperativos da vida nacional destinaram a defensor da unidade patria, mantedor da grandeza ameaçada de destruição, que derrotistas insuflavam.

Num ambiente de espiritos preoccupados envelhecidos, o presidente Getulio Vargas representa a força renovadora que reintegrou o Brasil na sua tradição de trabalho e honestidade, abrindo a estrada larga que marchará de hora em deante para uma nação confiante de seguros e elevados destinos.

Terminou o conferencista accentuando que o Brasil não mais retrocederá, porque tem agora um chefe que sabe manter o prestigio e autoridade, fortalecendo as classes armadas, harmonizando todos os elementos do trabalho, que produzem confiantes seus direitos e deveres. Desdenhando ideologias exoticas, o presidente Getulio Vargas certo de que não se orienta um povo repetindo maximas estranhas, nem copiando constituições inspiradas em climas differentes, restaurou a confiança na alma nacional e despertou a vibração do povo brasileiro agora mais energico e feliz."

EM SERGIPE

Aracaju' 10 (A. N.) — Continuam animadissimas as commemorações aqui realizadas pelo transcurso do primeiro anniversario do Estado Novo, tendo havido no Cine Theatro Rio Branco, varias prelecções doutrinarias, com enthusiasmo geral.

EM ALAGOAS

Maceió, 10 (A. N.) — Os jornaes publicam os programmas de festejos do primeiro anniversario do Estado Novo. A interventoria convidou as autoridades e o povo em geral para tomarem parte nas homenagens no seu fundador, o presidente Getulio Vargas.

Destacam-se, nos festejos, o plaqueamento da avenida Presidente Getulio Vargas, inauguração do retrato do presidente da Republica no salão nobre da Prefeitura e na Agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores, e do retrato do ministro Waldemar Falcão.

Porto Alegre, 10 (Havas) — Em commemoração da data que hoje transcorre, os jornaes desta capital não circularam.

Decidiu abandonar o plano de divisão da Palestina

Uma conferencia de israelitas e arabes discutirá o futuro do territorio sob mandato

Londres, 10 (Joseph Grigg Jr., correspondente da United Press) — O governo britannico decidiu abandonar o plano de divisão da Palestina e convocar uma conferencia de israelitas e arabes, que se reunirá em Londres afim de discutir immediatamente o futuro do territorio sob mandato. Essas decisões foram annunciadas por um "Livro Branco" publicado simultaneamente com o relatorio da Missão Woodhead, designada no começo do anno para examinar o lado technico do plano.

Os outros membros da Missão rejeitaram unanimemente a divisão da Palestina em dois Estados — arabe e outro israelita — como sendo inexequivel. Convem lembrar que a divisão originalmente proposta tinha sido aceita pelo governo britannico em consequencia das recommendações da commissão real na Palestina, chefiada por lord Peel, em julho de 1937.

O "Livro Branco", declara que, em vista do abandono do plano de divisão, o governo inglez resolveu continuar momentaneamente a governar o territorio, até o final da reunião da conferencia entre judeus e arabes, em Londres. O documento, todavia, não allude á politica britannica relativa á emigração israelita, limitando-se a declarar: "O governo de S. M. depois de attento estudo do relatorio da commissão de divisão, chegou á conclusão de que esse novo exame vem demonstrar que as difficuldades de ordem politica, administrativa e financeiras suscitadas pela proposta tendente á criação de dois Estados independentes, arabe e judeu, são de tamanha monta que tal solução é impraticavel. O governo de S. M., consequentemente, continuará a se responsabilisar pelo governo de toda a Palestina, enquanto procura meios alternativos para pôr fim á difficil situação descripta pela commissão real, meios esses que estejam de accordo com as obrigações que o prendem a israelita e arabes.

"O governo de S. M., acredita possivel encontrar esses meios alternativos. Já considerou cuidadosamente o problema de conformidade com os relatorios da commissão real e da commissão de divisão. Está visto que a melhor base para o progresso da paz, na Palestina, será um entendimento entre arabes e israelitas, e o governo britannico está plenamente decidido a desenvolver um esforço determinado para promover tal entendimento. Com esse objectivo em vista, propõe-se convidar immediatamente os representantes arabes da Palestina e dos Estados visinhos, de um lado, e, do outro, os da Agencia Israelita para uma conferencia em Londres, o mais breve possivel, afim de ser discutido o futuro do territorio ora sob mandato, inclusive a questão da immigração na Palestina. Quanto á representação dos arabes palestinos, o governo de S. M., reserva-se o direito de recusar que della façam parte os leaders que considera responsaveis pela campanha de assassinatos e de violencia".

A ultima phrase é considerada como indicio de que o governo inglez provavelmente se recusará a acceitar o Grande Mufti, de Jerusalém, entre os membros da delegação.

O "Livro Branco", em seguida, conclue: "O governo de S. M. espera que as proximas discussões de Londres contribuirão para que seja effectuado um accordo sobre a futura politica em relação á Palestina, e attribue grande importancia ás decisões a que se chegar. Se, todavia, as discussões de Londes não resultarem num accordo dentro dum periodo de tempo razoavel, o governo britannico tomará uma decisão propria de conformidade com o exame do problema e das alludidas discussões, e annunciará a Politica que pretenderá seguir. Considerando a applicação dessa politica, o governo de S. M. terá constantemente em mente o mandato que lhe foi confiado e as suas obrigações dahi decorrentes.

O relatorio da missão Woodhead é um documento volumoso, de mais de trezentas paginas e com um total de quasi cem mil palavras, que examina minuciosamente o plano de divisão em todos os seus aspectos. A missão, que chegou á Palestina a 27 de abril, é composta de Sir Woodhead, Sir Alison Russel e dos srs. A. P. Waterfield e Thomas Red. O documento, resumindo os motivos que levaram os membros da Missão a rejeitar unanimemente o plano de divisão, diz:

"Em nosso parecer, ha profunda hostilidade por qualquer forma de divisão, entre a população arabe, e estamos convencidos de que o plano recommendado pela commissão real conduziria a um levante geral, o qual sómente poderia ser dominado pelo Oriente e talvez, com medidas militares prolongadas".

Depois de accrescentar que a Missão tinha sido informada de que os israelitas não acceitariam o plano se este lhes desse um Estado inadequado ás suas necessidades, principalmente se nesse Estado não figurassem Haifa, parte da Galiléa e Jerusalém, o documento prosegue: "Parece, entretanto, que a decisão final dos judeus dependerá do que o governo de S. M. está preparado para lhes offerecer, no caso em que concordassem com a rejeição do plano. Até conhecimento de tal decisão, parece-nos prematuro aconselhar seja o que for a esse respeito. Não é facil prever, entretanto, até que ponto o estabelecimento de um Estado livre, quer na zona israelita, quer na arabe, póde ser considerado como praticavel, seja do ponto de vista politico, ou administrativo, caso a communidade interessada se recusasse acceitar o offerecimento da sua independencia em taes condições".

O relatorio rejeita egualmente as recommendações da Commissão Peel, no sentido de que o Estado israelita fornecesse um subsidio financeiro directo ao Estado arabe, bem como a suggestão de uma união alfandegaria dos dois Estados com um territorio sob mandato britannico, "o que seria inconsistente com a garantia de independencia fiscal aos Estados arabe e israelita".

EXAMINADOS TRES PLANOS PELA COMMISSÃO REAL

Londres, 10 (Joseph W. Grigg Jr., correspondente da United Press) — O relatorio da Commissão Real encarregada do problema da Palestina revela que seus membros examinaram tres planos, a saber:

1º — Constituição na Terra Santa de dois Estados, um judaico e outro arabe sob mandato da Grã Bretanha, de accordo com a proposta da Camara dos Lords.

2º — Identica separação com exclusão da Galiléa do Estado judaico.

3º — Um novo projecto dividindo a Palestina em tres secções, em virtude do qual, uma parte do norte e duas do sul, ficariam sob mandato da Inglaterra, enquanto a região central seria tranformada em um Estado judaico e outro arabe, ficando Jerusalém separada.

A Commissão rejeitou completamente o primeiro plano e a respeito do segundo houve divergencia entre seus membros. O relatorio termina: "Com a modificação suggerida na divisão do territorio da Palestina os dois Estados entrariam em um regimen de "federalisação economica", cuja politica fiscal caberia decidir á Grã Bretanha. O "Livro Branco", indica entretanto que o governo britannico não deseja adoptar esse plano".

O relatorio revela que uma das principaes razões que decidiram a Commissão a rejeitar o projecto original de divisão da Palestina, foi a difficuldade de estabelecer-se um systema effectivo de defesa.

Diz o documento que as autoridades militares declararam que não era facil defender a projectada fronteira do Estado israelita.

Diz ainda o relatorio que o unico elemento de segurança nos diversos Estados suggeridos, é a paz e a amizade entre elles. O inquerito demonstrou que seria licito esperar esse resultado se fosse possivel adoptar um regimen de partilha do territorio da Palestina que agradasse a todas as partes, mas os acontecimentos dos ultimos mezes devem ser tomados em consideração como um indicio claro das consequencias provaveis da execução de um plano de divisão da Palestina.

Relativamente ao projecto do governo de convocar uma reunião de delegados judeus e arabes, a Inglaterra reserva-se o direito de não admittir na projectada Conferencia que tratará da questão da immigração israelita na Palestina os leaders da revolta promovida pelos arabes. No caso de se não chegar a um accordo entre as partes interessadas a Inglaterra decidirá a questão independentemente "de conformidade com o direito que lhe confere o mandato que lhe outorgara a Liga das Nações".

LEGISLAÇÃO ANTI-HEBRAICA NA ITALIA

Tambem prohibido o matrimonio com estrangeiros sem licença prévia do governo

Roma, 10 (U. P.) — Foi publicado hoje, um decreto incorporando á legislação do paiz, diversas decisões sobre casamento entre italianos e sobre a situação legal dos judeus italianos adoptadas pelo Grande Conselho Fascista no dia seis de outubro e approvada pelo gabinete, as quaes comprehendem multas e outras penas contra os que violarem as novas disposições.

O decreto prohibe o casamento de pessoas de raça aryana com as de outras raças e declara que se celebrarem taes casamentos, serão considerados illegaes.

Os italianos que desejarem casar com pessoas de outras nacionalidades, deverão obter uma permissão especial do Ministerio do Interior. Os que violarem a nova lei serão passiveis de pena, de tres mezes de prisão e multa, no maximo, de dez mil liras.

O italiano que casar com estrangeira e fôr funccionario do governo ou do Partido Fascista, perderá seu emprego e a hierarchia official.

CONSIDERADA UMA VIOLAÇÃO DO ARTIGO 34 DO TRATADO DE LATRÃO

Roma, 10 (U. P.) — O gabinete adoptou o decreto, contendo dezoito paginas, que estende e amplia as restricções contra os israelitas, já approvadas pelo grande conselho fascista. Uma das mais importantes disposições do novo decreto é a que prohibe ás autoridades civis italianas o registro de casamentos entre pessoas que não estejam dentro do estabelecido pelas leis raciaes da Italia.

Os prelados do Vaticano consideram tal decisão como violação directa do artigo 34, do tratado de Latrão, pelo qual á Italia reconheceu como legaes todos os casamentos celebrados pela autoridade religiosa. Visto como a Egreja celebra o casamento de todos os que pertencem á fé catholica, sem discriminação de raça ou de côr, a sua acção, nesse ponto, entra em conflicto com a nova legislação.

Espera-se, portanto, que o Vaticano protestará contra o artigo 6, do decreto, o qual prohibe ás "autoridades religiosas" a celebração de matrimonios que estejam em contradição com as leis raciaes italianas.

O ministro da Defesa da União Sul-Africana visitará Berlim

Londres, 10 (Havas) — O ministro da Defesa da União Sul-Africana conferenciou hoje com Lord Halifax e em seguida foi á Camara dos Communs onde avistou-se com os srs. Mac Donald e Inskip.

Os circulos intimos do sr. Pirow declaram ignorar ainda a data da partida do ministro para Berlim, onde visitará o sr. Hitler com quem mantem relações ha varios annos. A senhora Pirow está actualmente em Berlim. Possivelmente o sr. Pirow, depois de ir a Berlim, visitará Bruxellas.

A importação dos productos do territorio sudeto nos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — A thesouraria annunciou que as importações procedente do territorio sudeto, recentemente annexado ao Reich, serão submettidas, a partir de hoje, 10 de novembro, a tarifas applicadas contra os productos provenientes da Allemanha. E' sabido que o unico paiz contra o qual os Estados Unidos impõem tarifas de represalia é a Allemanha. Esta decisão da Thesouraria põe fim assim ás principaes concessões que foram feitas pelos Estados Unidos ás importações tchecas, de accordo com o tratado commercial assignado em 7 de março de 1938. A manutenção do referido tratado em vigor é duvidosa, dependendo sobretudo da attitude que o governo de Praga tomar em relação aos Estados Unidos.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

[illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 10.

TAXAS DE DESCONTOS

[illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

Titulos Brasileiros

[illegible]

Titulos Diversos

[illegible]

Titulos Estrangeiros

[illegible]

CAFÉ

NOVA YORK, 10.

[illegible]

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10.

[illegible]

ASSUCAR

NOVA YORK, 9.

[illegible]

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO DE 1938

[illegible]

Procedencia	Ch.	Aviões da		Sh.	Destino
Norte e Europa	8	Air France	....	9	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	13	Air France	....	13	Norte e Europa
Norte e Europa	15	Air France	....	16	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	20	Air France	....	20	Norte e Europa
Norte e Europa	22	Air France	....	23	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	27	Air France	....	27	Norte e Europa
Norte e Europa	29	Air France	....	30	Sul, Prata, Chile

Todas as terças-feiras: Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. **Todos os sabbados:** Para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia. — Na agencia da Cia. até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 6 horas da tarde. Registrados, nos correios do centro da cidade até ás 6 horas da tarde.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de prensa "Lefranc" para tiragem de provas, com cylindro de 0m.56 com a respectiva caixa, folha de papel "Vergé blanc" e "Satiné royal", Lefranc.

Dia 11 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construcção de uma cobertura de vidros na lavanderia da Penha, collocação de uma porta de vae-e-vem, no Hospital de Prompto Soccorro e fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 12, 14, 10, 9, 28, 2 e 11.

Dia 11 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para execução de obras e concertos em varios predios deste Ministerio.

Dia 14 — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, Prefeitura Municipal, para a construcção de um campo de jogos na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

Dia 14 — Instituto Nacional de Technologia, para obras.

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 36.

Dia 16 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a installação de uma barbearia.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em dezembro. . .	4.74	4.70
Cacáo para entrega em março	4.90	4.89
Cacáo para entrega em julho	5.12	5.10
Cacáo para entrega em setembro. . .	5.22	5.20

Mercado, estavel.

Aviso — Feriado no dia 11 do corrente mez.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts. . .	15 ¾	16 ⅛
Smoked Plantation Sheerts, cts. . . .	17 ¼	17 ¼

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Aviso — Feriado no dia 11 do corrente mez.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas ...	800$000
Uniformizadas, miudas	700$000
Uniformizadas ne 1:000$	812$000
Diversas Emissões de 1:000$ nominativas	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Paar entrega em novembro	6.45	6.05
Para entrega em dezembro	6.40	6.12
Para entrega em fevereiro	6.75	6.62

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.50	6.05
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	64.12	64.00
Para entrega em maio	66.00	65.50

Aviso — Feriado no dia 11 do corrente mez.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DOS CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 4 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Arnaldo Gomes, Corvello & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Arnaldo da Matta Gomes, João Corvello d'Avila Junior e Manoel David Velloso, para o commercio de moveis, á rua Visconde de Itaúna n. 515, com capital de .... 15:000$000, prazo indeterminado.

De Lourenço & Lourenço, firma composta dos socios solidarios Alvaro Lourenço Paes e João Lourenço Paes, para o commercio de botequim, etc., á rua General Gurjão n. 163, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Tross & Vasques, firma composta dos socios solidarios Walter Tross e Eugenio Vasques, para o commercio de annuncios, á rua Senador Dantas n. 40, 2º andar, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Eduardo Ferreira & Filhos, firma composta dos socios solidarios Eduardo Ferreira de Castro, Waldemar Lopes de Castro e Eduardo Lopes de Castro, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua João Baptista numero 33, com capital de ...... 15:000$000, prazo indeterminado.

De Exportadora Vasconcellos Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Ribeiro do Vasconcellos e Marcial da Silva Barboza, para o commercio de exportação etc., á avenida Nilo Peçanha n. 155, 8º andar, sala 813, com capital de ...... 200:000$000, prazo indeterminado.

De Dias dos Santos & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Fernandes Vizeu e José Dias dos Santos, para o commercio de botequim, á rua Carmo Netto n. 154, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Cardoso & Felippe, firma composta dos socios solidarios Manoel Cardoso e Antonio Joaquim Felippe, para o commercio de botequim, á rua Pedro Alves n. 57, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De J. Fonseca Lemos & Comp., firma composta dos socios solidarios José da Fonseca Lemos, Armindo de Mattos Fernandes e Joaquim Pereira Coelho, para o commercio de botequim, etc., á rua 1º de Março n. 153, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Dr. Blem & Comp., Limitada, é admittido como socio Herluf Viggo Charles Kaasbol.

De Murias & Comp., retira-se o socio Octavio de Queiroz Murias, recebendo a importancia de .... 100:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alves Santos & Comp., é admittido como socio, Joaquim Ferreira Coelho.

De Alves, Vieira & Cardoso, retira-se o socio José Alves Val de Casas, recebendo a importancia de 15:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Areta & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato.

De Felgueiras, Murias & Comp., Limitada, retira-se o socio Francisco Albino Murias, nada recebendo.

Da Sociedade Edificios Guararapes Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Typographia Editora Luso Brasileira Limitada, retirou-se o socio Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, recebendo a importancia de 20:000$000.

DISTRATOS

De A. Costa Mendes & Comp., Limitada, retira-se o socio Manoel da Silva Moreira dos Santos, recebendo a importancia de 13:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Abilio da Costa mendes.

De M. D. Cardoso & Comp., retira-se o socio Felizardo Pires de Lima, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Dias Cardoso Filho.

De L. Mendes & Ribeiro, retira-se o socio Isabel de Aguiar Ribeiro, recebendo a importancia [illegible]

[illegible] de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Mendes do Amaral Gurgel Filho.

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

De J. Feu de Carvalho, para o commercio de tintas etc., á rua Tenente Possolo n. 47, com capital de 50:000$000.

De Angelo Dias Leite, o capital fica elevado a 300:000$000.

De Sidner Franklin, para o commercio de construcções etc., á rua Capitão Felix n. 202, com capital de 10:000$000.

De Ginevra Ravazzi Martoglio, para o commercio de hotel, etc., á rua Santo Amaro n. 75, com capital de 20:000$000.

De Antonio Meira, para o commercio de liquidos etc., á rua D. Clara n. 303, com capital de 10:000$000.

De Fuad Haidar, para o commercio de representações, á rua da Alfandega n. 214, sobrado, com capital de 3:000$000.

De Gastão Seabra, para o commercio de cereaes, á rua Goyaz n. 1100, com capital de .... 2:000$000.

De José Joaquim de Oliveira Junior, para o commercio de officina de alfaiate, á rua São José n. 82, 1º andar, com capital de 5:000$000.

De José Francisco Laranjeira, para o commercio de açougue, á rua Goyaz n. 334, com capital de 5:000$000.

De Joaquim Martins Segundo, para o commercio de empreiteiro de serviços de estucador, á rua do Mattoso n. 133, com capital de 3:000$000.

De Jacintho Nogueira, para o commercio de aves e ovos, á avenida Lauro Muller n. 70, com capital de 10:000$000.

De Lencio Dias, para o commercio de artigos de papelaria, etc., á avenida Automovel Club n. 2546, com capital de .... 2:000$000.

De Marcel Lavy, para o commercio de officina de curives, á rua do Ouvidor n. 123, 2º andar, com capital de 10:000$000.

De N. Peres, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua do Ouvidor n. 123, 3º andar, com capital de 10:000$000.

De Sady Carnot C. de Paula, para commercio de compra e vendas de machinas, etc., á rua da Misericordia n. 38, com capital de 10:000$000.

De Walter Doring, para o commercio de instituto de belleza, á avenida Atlantica n. 838, loja, com capital de 100:000$000.

— Despacho de 8 do corrente: ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De J. Saboya & Comp., o capital fica elevado a 150:000$000.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 24 a 29 de outubro de 1938:

AGUAS MINERAES

	Minimo	Maximo
Diversas marcas — sem casco.	—	87$000
Diversas marcas — com casco	[illegible]	[illegible]

[illegible]

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.817, série C, de Ribeirão Bonito, Estado de São Paulo, em que é credor Elias Chamas e devedores João Salles de Abreu e sua mulher, com credito declarado de 6:619$300, sendo negada a indemnização.

N. 19.750, série C, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Magalhães Coimbra & Cia. Ltda. e devedor José Rodrigues dos Santos, com credito declarado de 4:687$200, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 26.298, série C, de Garça, Estado de São Paulo, em que são credores Cicero Simões & Filho e devedores Pedro de Azeredo Coutinho e sua mulher, com credito declarado de 40:662$700, sendo negada a indemnização.

N. 28.938, série B, de Ituverava Estado de São Paulo, em que são credores Chrisanto Alves Ferreira e Antonio Fernandes Vidal, com credito declarado de réis 2.589:437$558, sendo concedida a indemnização de 1.291:500$000. Quitação plena.

N. 28.890, série C, de Piratininga, Estado de São Paulo, em que é credor Eliar Samara e devedor Antonio Carlos da Cunha Castro, com credito declarado de 58:235$360, sendo negada a indemnização.

N. 28.999, série B, de Presidente Alves, Estado de São Paulo, em que é credor Irmãos Natel e devedor Alfredo Joaquim de Freitas, com credito declarado de réis 19:567$340, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 29.089, série C, de Sorocaba, Estado de São Paulo, em que é credor João Bernardes e devedores Lourenço Fernandes e sua mulher, com credito declarado de 6:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 29.352, série B, de Dourado, Estado de São Paulo, em que é credor Jorge Zeraik e devedores Adolpho Manoel Alves e sua mulher, com credito declarado de 101:888$900, sendo negada a indemnização.

N. 29.630, série B, de Avahy, Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia., em liquidação e devedor Hypolito Porto Netto, com credito declarado de 44:468$300, sendo negada a indemnização.

N. 30.085, série B, de Piracicaba, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedores Ferraz de Arruda & Irmão, com credito declarado de 436:950$300, sendo concedida a indemnização de réis 218:000$000.

N. 24.229, série C, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Oscar Pereira da Silveira e devedor Simão da Silva Silveira, com credito declarado de 3:091$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.654, série B, de Guayba, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Gabriel Silveira e devedor Octavio dos Santos Moura, com credito declarado de réis 60:928$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.363, série C, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que são credores Teixeira Souza & Cia. e devedor Emerico E. Singer, com credito declarado de réis 11:700$200, sendo negada a indemnização.

N. 19.368, série C, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que são credores Dorsa & Cia. e devedor Emerico E. Singer, com credito declarado de 4:447$400, sendo negada a indemnização.

N. 20.538, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho — Miracema e devedor Julio Gonçalves da Silva, com credito declarado de 3:355$600, sendo concedida a indemnização de 1:000$000. Quitação plena.

N. 22.160, série C, de Abaeté, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor João Ferreira de Souza, com credito declarado de 4:905$942, sendo negada a indemnização.

N. 26.365, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Banco Rural de Itabuna e devedor Perminio Pereira de Almeida, com credito declarado de 12:120$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 28.841, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que é credor o Etablissements Wallace Freres e devedor Miguel Octavio de Mello, com credito declarado de 118:288$670, sendo negada a indemnização.

N. 29.386, série B, de Sant'Anna dos Mattos, Estado do Rio Grande do Norte, em que são credores Loureiro Barbosa & Cia. Ltda. e devedores José Lucio de Medeiros e sua mulher, com credito declarado de 2:476$900, sendo negada a indemnização.

N. 17.969, série C, de Sobral, Estado do Ceará, em que é credor F. Godofredo Rangel (Casa Bancaria) e devedores Ximenes & Rodrigues, com credito declarado de 59:546$700, sendo negada a indemnização.

N. 16.965, série C, de Santa Maria, Estado de Minas Geraes, em que são credores Rosa & Cia. e devedores Francisco Samuel da Costa Lage e sua mulher, com credito declarado de 104:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 22.356, série C, de Abaeté, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedores Francisco de Paula Guimarães e sua mulher, com credito declarado de réis 4:252$426, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 30.083, série B, de Uberlandia, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedores Nicomedes Alves dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 69:996$600, sendo concedida a indemnização de 34:500$. Quitação plena.

N. 19.362, série C, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que são credores Xavier & Cia. e devedor Emerico E. Singer, com credito declarado de 7:103$300, sendo negada a indemnização.

N. 19.367, série C, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que são credores Carvalho & Oliveira e devedor Emerico E. Singer, com credito declarado de 6:346$600, sendo negada a indemnização.

N. 27.958, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que é credor Blairs Limitada e devedor Miguel Octavio de Mello, com credito declarado de réis 11:976$900, sendo concedida a indemnização de 4:500$000. Quitação plena.

N. 7.457, série C, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que é credor Alipandro Nuvolari e devedores Elvira d'Onofrio Massara e outros, com credito declarado de 190:000$000, sendo concedida a indemnização de 38:000$000.

N. 17.111, série C, de Cosmopolis, Estado de São Paulo, em que são credores João Germano Bottcher e outro e devedores Ellodor Heremann e sua mulher, com credito declarado de 33:300$000, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 19.746, série C, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Marcolino dos Santos & Cia. Ltda. e devedor José Rodrigues dos Santos, com credito declarado de 1:590$100, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 27.910, série B, de Bariry, Estado de São Paulo, em que são credores J. M. Oliveira Santos & Cia. e devedor Manoel José de Brito, com credito declarado de 36:040$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.671, série C, de Campinas, Estado de São Paulo, em que são credores Foffano Franceschini & Cia. e Joaquim Machado de Campos e sua mulher, com credito declarado de 5:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.687, série B, de Lins, Estado de São Paulo, em que são credores Gabriel de Paula & Cia. Ltda. e devedor Agostinho da Silva Maria, com credito declarado de 3:233$600, sendo concedida a indemnização de 1:500$000. Quitação plena.

N. 29.063, série B, de Mogy-Mirim, Estado de Sã oPaulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedor Lindolfo Ribeiro da Silva, com credito declarado de 217:587$900, sendo concedida a indemnização de réis 108:500$000. Quitação plena.

N. 29.548, série B, de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedora Maria da Gloria Rezende, com credito declarado de réis 10:773$300, sendo negada a indemnização.

N. 29.552, série B, de Descalvado, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco de Angelis e devedor Octavio de Almeida Faria, com credito declarado de 2:980$300, sendo concedida a reducção de 50 % e negada a indemnização (art. 40).

N. 30.054, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e devedor Fernando Vincent, com credito declarado de 10:600$000, sendo negada a indemnização.

N. 30.056, série B, de S. Paulo, Estado d eSão Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Leven Vampré e outros, com credito declarado de 161:680$000, sendo concedida a indemnização de 80:500$000.

N. 30.080, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Francisco da Cunha Junqueira e sua mulher, com credito declarado de 405:070$300, sendo concedida a indemnização de 202:500$000. Quitação plena.

N. 30.108, série C, de Monte Aprazivel, Estado de São Paulo, em que é credor David Ayyuso e devedores Julio Crialezi e sua mulher, com credito declarado de 12:516$317, sendo negada a indemnização.

N. 28.843, série B, de Canhotinho, Estado de Pernambuco, em que são credores Motta Irmãos & Cia. e devedores Viuva Motta & Filhos, com credito declarado de 86:001$360, sendo concedida a indemnização de 40:500$000. Quitação plena.

N. 28.893, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que são credores Motta Irmão & Cia. e devedor Miguel Octavio de Mello, com credito declarado de 387:331$400, sendo concedida a indemnização de 481:500$000. Quitação plena.

N. 28.680, série B, de Arary, Estado do Pará, em que são credores Moreira Gomes & Cia. (Casa Bancaria) e devedor o Espolio de Augusto Dacier Lobato, com credito declarado de 350:474$800, [illegible]

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAHIDAS D HONTEM

[illegible]

O embaixador Lojacono transferido para Bruxellas

Roma, 10 (Havas) — Foi nomeado embaixador no Rio de Janeiro, o sr. Ugo Sola, que exercia as funcções de ministro da Italia em Bucarest. O embaixador Vincenzo Lojacono é transferido do Rio de Janeiro para Bruxellas.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

OS GOVERNISTAS VISAM AGORA FORÇAR A PASSAGEM DO RIO CINCA

Junto ás forças republicanas que operam no sector do rio Segre, 10 — (Harold Peters, correspondente da United Press) — Com sua principal via de communicações para Saragoça cortada abaixo de Lerida, as forças republicanas concentram seus esforços no sentido de lançar uma cunha ainda mais profunda contra Fraga, e, por meio de um movimento giratorio, dirigem-se para sudoéste, afim de atravessar o rio Cinca, forçando, assim, as forças do general Franco a retirarem-se para um triangulo formado pela juncção dos rios Cinca e Segre.

As forças legalistas, collocadas ao sudoéste de Seros, percorreram parallelamente a margem sul do rio Segre, alcançando Granja Estarce. O terreno é asperamente accidentado, cortado por linhas irregulares, traçadas ao sopé dos montes e planaltos e interrompidas abruptamente por gargantas e desfiladeiros, tornando isso possiveis os combates a mui pequena distancia e a captura de muitos pontos.

Conduzindo-se ao longo dos tópes dos montes, o observador da United Press, por meio de um telescópio binocular, observou os bombardeios feitos pela artilheria collocada nas posições situadas antes de Fraga contra os entrincheiramentos inimigos, localizados nos montes, distantes cinco kilometros. A esse fogo da artilheria as baterias inimigas não responderam. Alguns momentos mais tarde, porém, ecoou nos ares o zumbido dos aviões de bombardeio e o correspondente da United Press foi obrigado a abandonar o logar em que se achava, por diversas vezes, afim de abrigar-se á sombra de um bosque de oliveiras.

Entretanto, logo ficou provado que se tratava de aviões governamentaes, que se dirigiam para os pontos em que deveriam bombardear as posições avançadas dos rebeldes, tanto assim que, logo após alguns momentos, o ruido familiar das detonações das bombas de grande potencia encheu por completo os ares.

Os governistas estão agora concentrando-se em alguns pontos a oéste de Aitona e de Seros, e limpando o terreno, visto que atrás dessas posições ficam a estrada que vae de Lerida a Saragoça, cuja tomada enfraqueceria grandemente a posição das forças franquistas nesse sector, as quaes constituem a segunda linha que os governistas detiveram a oéste do rio.

O primeiro ataque dos legalistas foi lançado por dois pontos ao mesmo tempo, na noite de ante-hontem, durante o eclipse total da lua, sendo que as columnas atacantes atravessaram o rio por meio de pontes improvisadas e assaltaram impetuosamente as defesas do inimigo, ao lado occidental do rio Segre, alcançando rapidamente as linhas situadas nos montes, para as quaes o inimigo houvera sido forçado a recuar. Em um segundo ataque, os governistas tomaram parte dessas segundas posições e, em proseguimento, promoveram hontem a limpeza da maior parte das posições alcançadas.

A rapidez e a surpresa dos ataques tiveram uma consequencia interessante, verificada tão longe quanto se acha situada a costa, a saber: pela primeira vez, no espaço de um mez, toda a costa catalã deixou de ser bombardeada por mais de um dia e duas noites, a despeito da claridade produzida pela lua cheia, após o eclipse há pouco verificado.

Alliança maior entre o Brasil e Portugal

Lisbôa, 10 (Havas) — Com o titulo "Politica Atlantica", o escriptor João de Barros publica interessantissimo artigo no "Primeiro de Janeiro", do Porto.

[illegible]

o simples motivo porque suscitava reparos no estrangeiro por que não nos engrandecermos cuidando melhor dos nossos dominios ultramarinos e comprehendendo que a sua existencia, além de varias outras razões de peso, nos levava a tornar dia a dia mais fortes os laços de amizade luso-brasileira. E' opportuna esta ligeira referencia porque não ha ainda uma semana que Caillaux recordava aos seus compatriotas, a respeito do Imperio Africano da França que "esse imperio que contará dentro de duas ou tres gerações sessenta milhões de habitantes, estará em relações muito naturaes com o Brasil."

O autor do artigo termina com estas palavras: "O meu amor pelo Brasil não provem só da admiração e da gratidão que voto á grande e hospitaleira Patria. Alimentam-no tambem raizes portuguezas. E' que Portugal precisa do affecto do Brasil e se não laboro em erro, o Brasil precisa do affecto de Portugal. Sobre essa base e amplitude será sempre moço esse entendimento, necessario e util, impregnado de elevador da politica do Atlantico ou politica atlantica."

A LINHA MAGINOT

O nome de Linha Maginot — a famosa linha fortificada que os francezes construiram na sua fronteira com a Allemanha — provém do ministro da Guerra, Maginot, que teve a idéa da sua construcção e fez votar os primeiros creditos, em 1927, para o seu preparo.

O segmento alsaciano da linha Maginot segue a zona dos bosques e a do Rheno. Uma linha fortificada Bitche-Wissenburg liga-se á da Lorena. Nesta região ha duas zonas fortificadas: a de Toul-Nancy e a do Metz-Thionville.

Sobretudo as obras existentes na região de Metz em numero de seis, são importantes, com blindagens a toda prova e grande quantidade de artilheria e de metralhadoras pesadas. Numerosas galerias unem as varias obras umas ás outras e tudo ás zonas immediatas. Reservatorios de agua, depositos de viveres e de munições estão dispostos. [illegible] tempos de paz e construcções fortificadissimas alojam tropas.

A frente do Norte apresentou notaveis difficuldades para ser fortificada, devido aos numerosos centros urbanos e industriaes. Nesta zona o Estado Maior francez teve de se contentar com um plano, minuciosamente preciso, de trincheiras apoiadas em ninhos de metralhadoras e nas proximidades depositou copioso material.

Nos Vosges, paiz montanhoso, postos para metralhadoras estão collocados para contrôle de passagens obrigatorias. Duas grandes obras de fortificações foram construidas na região Lauter-Vosges.

Mas é na Alsacia que se inicia a verdadeira e propria Linha Maginot, de cimento e ferro, com as suas casamatas e fossos dissimulados no terreno, ninhos de metralhadoras blindados, torres com canhões de enormes calibres, tudo servido por meio de occultas communicações horizontaes e verticaes.

Moedas nacionaes e japonezas apprehendidas na estação do Norte

O embrulho continha vinte e cinco contos

São Paulo, 10 (Havas) — Entre passageiros procedentes do Rio, foi hoje apprehendido na estação do Norte um embrulho que continha cinco contos de réis em moeda japoneza e vinte contos de réis em moeda nacional. Aos contraventores foi imposta a multa de vinte contos de réis.

O DIA POLICIAL

AS VICTIMAS DO TRABALHO

A caldeira explodiu queimando o operario

O mecanico Athos Santos, de 15 annos, morador á rua [illegible] da Cunha, 70, hontem, quando trabalhava numa fabrica de [illegible], foi victima da explosão de uma caldeira, soffrendo queimaduras do 3º gráo. A victima, pensada na Assistencia, foi internada no H. P. S.

AGGREDIDO A FACA POR UM DESCONHECIDO

A victima no H. P. S.

O operario Florentino Santos, de 30 annos, residente á rua da Boa Vontade, hontem, á noite, passava pela rua Visconde de Itauna, [illegible]. Na esquina da rua Pereira Franco teve uma desintelligencia com um desconhecido e este, sacando de uma faca, o aggrediu, ferindo-o no hemithorax. Santos, que não sabe explicar o que occorreu, por estar totalmente embriagado, foi recolhido ao H. P. S. O aggressor fugiu.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA EM NICTHEROY

No Posto de Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Moacyr, pardo, de 7 annos, filho de Mario Sampaio, residente na rua Coronel Guimarães nº 208, com fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de queda;

— João Gulhano, branco, de 27 annos, motorneiro, residente na rua 22 de Novembro s/n, com fractura [illegible] esquerdo, em consequencia de queda de bonde;

— Irene, branca, de 13 annos, filha de Luiz Mendes, residente á rua Desembargador Lima Castro nº 235, com fractura ante-braço do radio esquerdo, em consequencia de queda.

AGGREDIDOS A CANIVETE EM NICTHEROY

Na propria residencia, á rua Marechal Deodoro nº 293, em Nictheroy, foram aggredidos, hontem, a canivete, Innocencio Menezes, preto, de 23 annos de edade, carregador, e Agenor Dias Mendonça, pardo, operario, de 23 annos de edade.

Soffreu o primeiro ferimentos inciso na região supra-clavicular esquerda, no thorax e no cotovello esquerdo; e o segundo, um ferimento contuso na região anterior do ante-braço direito.

Ambos foram medicados no Posto de Soccorro, retirando-se em seguida.

A policia não teve conhecimento do facto.

Ao fazer uma diligencia o investigador foi aggredido

Na noite de hontem, o investigador Alberto Mauro fazia ronda na jurisdicção do 10º districto, quando, ao passar pela praça da Republica, deparou com um individuo suspeito e lhe deu voz de prisão.

O preso se rebellou contra o policial e o aggrediu, com elle entrando em luta.

Após isso, o individuo fugiu, ficando ferido o investigador, que soffreu contusões na cabeça, razão por que foi medicado na Assistencia.

Aggredido a navalha, no Mangue

Em consequencia de aggressão a navalha na rua Laura de Araujo, proximo á rua Visconde de Itauna, foi pensado na Assistencia o operario Hélio Lima, residente á rua Carmo Netto, 167, que soffreu um ferimento no thorax e outro no braço direito. A victima foi internada no H. P. S. A policia local registou o facto.

FERIDO A BALA NO PEDREGULHO

Falleceu no H. P. S.

O operario José Santos, morador á rua Manoel Garcia, 116, foi victima, na dia, de aggressão a bala, na rua do Pedregulho, soffrendo um ferimento no abdomen. A victima, recolhida ao H. P. S., ali esteve até hontem — data em que falleceu. O corpo foi removido para o necroterio. O morto não foi identificado.

ATORMENTADO POR DIFFICULDADES DE VIDA

Atormentado por difficuldades, o cozinheiro Waldyr Ferreira da Cunha, de residencia ignorada, tentou contra a existencia, hontem, quando passava pela rua Marquez de Abrantes, ingerindo [illegible]. Foi recolhido ao H. P. S.

ASSEDIAVA A ESPOSA DO VIZINHO

Interpellado por este, aggrediu-o a faca

O operario Enock Souza Telles, morador no morro do Querozene, 138, veio a saber que João Pimentel, empregado da Inspectoria de Aguas e Esgotos, tinha certas propostas nada dignas á sua esposa, que as repellira com energia, tendo Pimentel passado a dirigir ameaças a Enock sempre que, com este, se encontrava. Hontem Enock resolveu interpellar o empregado da Inspectoria de Aguas, sacando de uma faca, investiu contra Enock, ferindo-o no thorax. Feito isto, Pimentel fugiu. A victima, pensada na Assistencia, foi internada no H. P. S. O 14º districto registou o facto.

COM A PERNA ESMAGADA PELO BONDE

A anciã foi recolhida ao H. P. S.

Doloroso accidente occorreu hontem, á tarde, no campo de São Christovão, ás proximidades da rua Senador Alencar. Uma anciã quando tentava atravessar aquelle trecho fel-o imprudentemente, pa[illegible] por traz de um caminhão ali parado. Não verificou, porém, a approximação de um bonde linha São Luiz Durão, que descia em regular velocidade. Colhida pelo electrico a infeliz teve a perna direita esmagada, além de ferimentos e escoriações que a levaram a ser pensada na Assistencia, e, em seguida, internada no H. P. S. E' grave o estado da victima, que deu, na Assistencia, o nome de Maria Rosa da Silva, de 71 annos, residente á rua José Clemente, 147.

O motorneiro culpado abandonou o vehiculo, fugindo, destarte, á acção policial.

UM CARRO DESASTRADO

Caiu do viaducto á linha ferrea

Do viaducto sobre o leito da Central se projectou ao leito da via ferrea, por perda de direcção o Jeep, auto particular nº 19563, pertencente á firma Pacheco Ferreira e Cia., estabelecida á Avenida Marechal Floriano, 146, e dirigido por Arthur Passos Braga, um dos socios da firma citada. O carro, que ficou bastante damnificado, caiu sobre a linha 4, por onde o trafego de trens ficou, em consequencia, paralysado por algum tempo.

A Administração da Central, sciente do occorrido, providenciou os soccorros necessarios, tendo o carro retirado pelo guindaste 10-A, pertencente á Central, que foi para lá removido ao local.

As autoridades do 15º districto registraram a occorrencia.

O sr. Arthur Passos Braga, que dirigia o carro 19.863, nada soffreu. Nenhum outro passageiro viajava no vehiculo.

POZ O POSTE NO CHÃO

Um soldado, passageiro do vehiculo, ficou ferido

Pela rua Senador Eusebio seguia, hontem, no auto-transporte do Exercito, pertencente ao 1º R. I., aquartelado na Villa Militar, para onde se dirigia quando, na ponte dos Marinheiros, perdendo a direcção, se projectou contra um poste da illuminação publica, derrubando-o e capotando. O carro era dirigido pelo soldado José Jorge Pereira, que nada soffreu. Um outro militar que ia no vehiculo, o soldado Antonio Pereira, pertencente ao 1º R. I., soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo, depois dos curativos na Assistencia, internado no H. C. E.

Do caso tomou conhecimento a policia local.

As relações franco-americanas

A amizade e a sympathia que unem os dois paizes

Paris, 10 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Georges Bonnet pronunciou hoje, num almoço no American Club, de que é membro de honra, o seguinte discurso:

"Ha dois annos, antes de partir para desempenhar a missão que o governo francez achou por bem confiar-me, vim a este logar exprimir-vos a alegria que me causavam as perspectivas de ir servir do outro lado do Atlantico uma causa tão preciosa como é a das relações franco-americanas. Volto hoje a este logar, e, repetindo as minhas, esperanças não tinham sido illudidas. Acabo de passar entre os vossos compatriotas alguns mezes que contarei sempre entre os mais interessantes da minha carreira politica. Verifiquei que a França gosava nos Estados Unidos uma sympathia que não foi diminuida ao coração, sympathia que era acompanhada do ideal commum de justiça, de paz e de liberdade.

A amizade que une as duas democracias, sentimental no decorrer das ultimas semanas quando os ex-combatentes francezes encontraram em Los Angeles um acolhimento inolvidavel da parte da Legião Americana e quando o presidente Daladier recebeu as admiraveis mensagens de paz do presidente Roosevelt. Nunca esquecerei a emoção affectuosa e respeitosa de que os Estados Unidos deram prova ao dia dos accordos de Munich, observei na physionomia do vosso presidente e no [illegible] amigo Bullitt. Esses accordos são absolutamente conformes nos principios expressos pelo vosso distincto secretario de Estado.

O sr. Cordell Hull, na nota que dirigiu ás potencias em 16 de julho de 1938 recommendava a solução dos problemas que surgem nas relações internacionaes, por meio de negociações e accordos pacificos.

Este processo se impunha tanto mais que o incorporação dos allemães sudetos á Tchecoslovaquia não deu logar á vivo protesto, quando da conferencia da Paz.

O sr. Lansing, então secretario de Estado da Republica americana affirmou em 1 de agosto de 1919 que a situação proposta da Bohemia seria uma cessão de territorio politico da Sociedade das Nações, no principio do desarmamento é a busca em commum das soluções sem cooperação com a politica dos Estados Unidos que queremos uma paz justa.

O problema economico se coloca tambem e com toda a sua gravidade e ambos não se deve aplicar o Estado. [illegible] de espirito de collaboração, vigilante de uma paz durável, e que pode favorecer o que se perder a negociações precisas e accordos com os Estados Unidos. Na Franca [illegible]. Na falta de uma solução pacifica havia somente outra guerra e guerra que, nos persuadir, a mais terrível que a humanidade tenha visto, ao futuro, no selo do mesmo Estado, theatro dos tratados, quando [illegible] das tropas. Não se o presidente Roosevelt decidiu pela paz e o sr. Bonnet — que multas vezes os homens de Estado da America [illegible] e que elles consideram essencial; a de realizar um accordo duravel."

Os circulos parlamentares britannicos acompanharam os trabalhos com interesse

Londres, 10 (Havas) — Os resultados das eleições norte-americanas são objecto de commentarios nos circulos parlamentares britannicos. A interpretação das mesmas varia de accordo com as personalidades: dizem uns que os resultados constituem um revez para o presidente Roosevelt e para o New Deal, mas para a politica de resistencia ao movimento isolacionista, outros acreditam que a unidade nacional é tambem o governo acrescentando que o recuo dos democratas não se relaciona com a politica exterior dos Estados Unidos devem tomar parte com o estrangeiro. Outros, porém, observam que a maioria obtida pelos democratas, mesmo reduzida, é uma victoria não despresivel do presidente Roosevelt.

A questão principal é a seguinte: se o presidente Roosevelt apresentar-se-á ás eleições presidenciaes de 1940. Commummente observados sobre a situação politica interna dos paizes estrangeiros, é fóra de duvida que o presidente Roosevelt conquistou immensa popularidade, quasi sem precedentes na sua historia.

Desejam todos a victoria do presidente, que os da extrema direita, e da extrema esquerda parlamentar. Ha quem opine que o recuo dos democratas tem com o presidente Roosevelt não se apresente como candidato ás eleições de 1940.

Certos circulos são de opinião que o presidente deve tentar a experiencia para proseguir em sua obra, enquanto conta com a maioria, mesmo que essa maioria seja reduzida.

Fracturou o braço ao pôr em movimento o motor do auto

Em consequencia de haver soffrido fractura completa sub-cutanea do radio direito, quando tentava pôr em movimento o motor do seu auto, foi medicado, hontem, no Pronto Soccorro de Nictheroy, o mecanico Manoel Romero Pereira, residente á rua Gesencio Ribeiro nº 85.

Depois de pensado, retirou-se para a sua residencia.

ser antigo, declarou no dia 5 de outubro: "Todos nós, americanos, experimentamos o sentimento de alivio universal por ter sido mantida a paz".

A paz permanente só pôde ser mantida se as potencias seguirem politica de respeito, de não intromissão nas questões internas de outros povos, de entendas e accordos, sempre quando fôr possivel, de negociações pacificas, e do equidade ao [illegible] de recurso á força."

O sr. Bonnet terminou [illegible] muitas vezes [illegible] da America [illegible] a etapa [illegible]: a de [illegible] duravel."

NOTICIAS DE PORTUGAL

ACCESA A CHAMMA DA PATRIA NO TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

Lisboa, 10 (U. P.) — No mosteiro da Batalha, junto ao tumulo do Soldado Desconhecido, foi accesa a chamma da patria, de facho symbolico destinado a figurar no cortejo do Dia do Armisticio, em Paris, o qual será conduzido por uma delegação de antigos combatentes portuguezes.

Os delegados da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, senhor Furtado Afonso e capitão Ribeiro Salgado, partirão para a França levando o facho em questão, que permanecerá acceso durante toda a viagem.

Assistiram ao acto o commandante da terceira região militar, general Luiz da Cunha Menezes, o qual accendeu o facho, e os representantes das autoridades locaes bem como elementos das forças militares que prestaram a guarda de honra junto ao tumulo do soldado desconhecido.

FERIDA NA FRONTEIRA

Lisboa, 10 (Havas) — Um soldado hespanhol atirou contra a portugueza Thereza Ferreira, de 18 annos, que atravessou a fronteira, perto da localidade portugueza Nave de Haver. A jovem, que ficou ferida em uma das pernas, foi hospitalizada.

DOZE PESSOAS MORDIDAS POR UM CÃO

Lisboa, 10 (Havas) — Doze pessoas deram entrada no Hospital Anti-Rabico desta capital por terem sido mordidas por cães hydrophobos em Almada. A municipalidade desta localidade tomou medidas contra os cães, atacados da terrivel molestia afim de evitar que o mal se propague.

ARTIGO DE JOÃO DE BARROS SOBRE PAULO BARRETO

Lisboa, 10 (U. P.) — O senhor João de Barros, no "Diario de Lisboa", alludiu de maneira elogiosa á iniciativa da Academia Carioca de Letras, de homenagear a memoria de Paulo Barreto inaugurando seu busto no Jardim da Gloria e não permittindo, assim, que os brasileiros esqueçam o nome e as obras de João do Rio.

O articulista accrescenta: "O Rio de Janeiro renderá a João do Rio uma homenagem de seu reconhecimento. Acompanhemos o Brasil, na emocionante ceremonia, lembrando-nos todos de João do Rio, o insigne brasileiro que estreitou o Brasil e Portugal no mesmo abraço de amizade e consagrou a ambos uma affeição desinteressada e patriotica".

EMIGRANTES PARA O BRASIL

Lisboa, 10 (U. P.) — Pelos vapores "Highland Chieftain", "Madrid" e "Jamaique" seguiram para o Brasil sessenta emigrantes portuguezes.

EXERCICIOS DA INFANTERIA DA MARINHA

Lisboa, 10 (U. P.) — Em Alfeite, realizaram-se os exercicios da infanteria da Marinha pelos contingentes de todos os vasos de guerra surtos no Tejo, no total de algumas centenas de homens.

APRISIONADOS QUATRO BARCOS DE PESCA HESPANHOES

Lisboa, 10 (U. P.) — A canhoneira "Diu" aprisionou quatro barcos de pesca hespanhoes que se entregavam a actividades ao norte de Leixões.

As embarcações aprisionadas foram conduzidas para o Rio Douro, devendo os seus patrões comparecer perante o Tribunal Maritimo.

EXAMES DE PILOTOS CIVIS

Lisboa, 10 (U. P.) — Na Escola de Aviação Civil Salazar em Alverca, dirigida pelo capitão Humberto Cruz, prestaram exame de pilotos civis, sendo approvados, os srs. Raphael Augusto Rocha João Alexandre Alves e Geofrey Luiz Ayres.

ESTATUA DE JOSE' ESTEVAM MAGALHÃES

Lisboa, 10 (U. P.) — Na entrada do palacio da Assembléa Nacional foi collocada a estatua do orador José Estevam Magalhães.

A estatua acha-se no fundo do hall junto á escadaria que conduz á Sala dos Passos Perdidos.

CONDEMNADOS POR PROPAGANDA SUBVERSIVA

Lisboa, 10 (U. P.) — O Tribunal Militar condemnou, a varios mezes de prisão, por propaganda subversiva, os individuos José Claro, Horacio da Piedade e José Machado, ao primeiro dos quaes foi ainda imposta a pena de perda dos direitos politicos, por cinco annos, e, á sra. Maria Rosaria Campos, dois annos de prisão, por ser accusada de transportar material de guerra.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 10 (U. P.) — Falleceram, hoje, nesta cidade, o exactor Julio Burgos, o sr. Ferreira Campos, proprietario, e o sr. José de Carvalho.

O NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA NAVAL

Lisboa, 10 (U. P.) — O commandante Alvaro Maria, assumiu, hoje, em brilhante ceremonia, o commando da Escola Naval, em substituição ao commandante Francisco Rabello.

RUIU O ASSOALHO DA CAMARA ARDENTE

Lisboa, 10 (U. P.) — No momento em que se realizavam os funeraes da sra. Candida Teixeira Marques, ruiu o assoalho da camara ardente, arrastando a urna e mais oito pessoas que velavam o corpo, as quaes receberam ligeiros ferimentos.

EMPRESTIMO DA MUNICIPALIDADE DE ARGANIL

Lisboa, 10 (U. P.) — A Municipalidade de Arganil foi autorizada a contrair um emprestimo na Caixa Geral de Depositos, no valor de trezentos contos, destinado a amortizar um outro emprestimo antigo feito para a realização das obras do abastecimento dagua.

TEMPORAL NA BARRA DO DOURO

Lisboa, 10 (U. P.) — Um violento temporal na Barra do Douro, está pondo em perigo dezenas de pescadores. Alguns delles que, com enormes difficuldades lograram vencer a tormenta, chegaram exhaustos na praia, onde já os seus parentes, tomados de panico, imploravam a Deus para que os mesmos se salvassem.

O SR. WASHINGTON LUIS NO PORTO

Porto, 10 (U. P.) — Procedente de Lamego, chegou hoje, a esta cidade, o sr. Washington Luis, ex-presidente da Republica Brasileira, recebendo, por occasião do seu desembarque, os cumprimentos de numerosos membros da colonia brasileira e de varias personalidades portuguezas.

O sr. Washington Luis partiu hoje mesmo para Lisboa.

ESTUDOS HISTORICOS

Lisboa, 10 (U. P.) — A Academia Portugueza de Historia iniciará immediatamente os seus estudos sobre os trabalhos historicos que farão parte das commemorações do duplo centenario da fundação e restauração de Portugal.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

SÃO PAULO

DECRETOS DO INTERVENTOR

São Paulo, 10 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros assignou, hontem, os seguintes decretos: que organiza o Serviço de Enfermagem do Departamento de Saude; que cria cargos na Faculdade de Philosophia, Sciencias e letras, da Universidade de São Paulo e extingue o cargo de bibliothecario do Departamento de Educação; que transforma em directoria do Material da Secretaria da Educação, o almoxarifado da mesma secretaria; que reduz verbas consignadas no orçamento vigente aos Institutos Pasteur, Bacteriologico e Butantan e cria dotações orçamentarias para o serviço do laboratorios de Saude Publica; que cria um quadro de desenhistas do Departamento Geographico e Geologico da Secretaria de Agricultura; que declara de utilidade publica, afim de ser desapropriado pelo governo, o terreno situado á rua Oriente, para a ampliação do Instituto Profissional Feminino e que abre no Thesouro do Estado, á secretaria da Educação, o credito de 400 contos, supplementar á verba n.º 191, do paragrapho 28.

ABUSO DE AUTORIDADE

Santos, 10 (A. N.) — O juiz de direito da vara criminal desta comarca pronunciou Olyntho Meirelles de Azevedo e Souza, como incurso nas penas do artigo 326, paragrapho 1.º, do mesmo estatuto penal, por haver o mesmo, que era supplente de sub-delegado na capital do Estado, appellando-se nessa qualidade, procurado extorquir dinheiro dos proprietarios de um *cabaret* désta cidade.

FESTAS AO AR LIVRE

Santos, 10 (A. N.) — Nos proximos dias 13 e 15 do corrente, a Associação Civica Feminina promoverá, no parque de sua séde social, interessantes festas ao ar livre, constando do programma, bailados classicos e varios outros numeros.

A iniciativa, porém, que tem despertado grande interesse entre os cultivadores e apreciadores, é a grande exposição de orchidéas, a ser installada no salão de festas daquella Associação.

Estando actualmente em florescencia essas flores, o original certamen deverá obter successo invulgar, offerecendo aos visitantes um espectaculo encantador.

Além da variedade de exemplares a serem expostos, serão apresentados alguns de qualidade rara e, por isso mesmo, de preço elevado.

Não só com o intuito de estimular, como para premiar o esforço e cuidado de cada expositor, a Associação Civica Feminina instituiu uma medalha para ser conferida ao amador que apresentar as mais bellas flores.

Durante os *garden-parties*, no centro do parque, será collocado um tablado para dansas e que servirá, tambem, para a apresentação de numeros artisticos.

PRESO UM HOMICIDA

São Paulo, 10 (A. N.) — Investigadores da delegacia de Vigilancia e Capturas, prenderam, ha dias, na localidade de Agua do Veado, Estado do Paraná, o lavrador Oscar Gomes, de 27 annos, casado, que se acha pronunciado pelo juiz da comarca de Assis pelo crime de homicidio.

Oscar Gomes chegou hontem ao Gabinete de Investigações. Informações colhidas pelos policiaes da localidade de Pantano, comarca de Assis, na Alta Sorocabana, onde o criminoso residiu e praticou o crime, dão Oscar Gomes como autor da perversa morte do menor Octavio, de 14 annos, filho de José Dias da Motta, seu vizinho.

Essas informações, oriundas do inquerito instaurado sobre o caso, adeantam que Oscar Gomes matou o pequeno a soccos e pontapés e, em seguida, esfregou o corpo em uma cerca de arame farpado, no seu sitio.

RIO GRANDE DO SUL

O DIA DA BANDEIRA

Porto Alegre, 10 (A. N.) — O Directorio da Liga de Defesa Nacional vem desenvolvendo intensa actividade, afim de organizar o programma de commemorações do Dia da Bandeira, que terá logar no proximo dia 19. Na manhã daquelle dia, será feito juramento á bandeira dos novos conscriptos, pertencentes ao Exercito Nacional, Brigada Militar e Tiros de Guerra.

Essa cerimonia será realizada no campo da Redempção, com a presença das altas autoridades.

A' tarde, haverá uma grande concentração desportiva no *stadium* da Sociedade Turner-Bund, para a entrega dos premios das diversas competições realizadas por occasião das festividades da semana da Patria. Nessa tarde, serão disputados varios torneios de baseball, de new comb, de bola gigante, de bola caçadora, bailados, gymnastica em apparelhos, desfiles e uma série de demonstrações de cultura physica por turmas femininas e masculinas.

DIA DO AGRICULTOR

Porto Alegre, 10 (A. N.) — O Directorio Nacional ainda aguarda o veridictum do Syndicato Agronomico, para a distribuição dos premios do concurso do Dia do Agricultor, o que será feito dentro em breve.

Os premios são dez assignaturas annuaes da Revista do Syndicato Agronomico, dez assignaturas annuaes da revista da Federação dos Escoteiros e dez premios diversos.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAXIAS

Caxias, 10 (A. N.) — Os componentes da Associação dos Commerciantes de Caxias, reuniram-se sob a presidento do sr. Dante Marcuci, prefeito municipal, com o objectivo de assentar o programma das homenagens que serão prestadas ao ministro Fernando Costa e ao sr. Atulibo Paz, secretario da Agricultura, por occasião de sua proxima visita a esta cidade. Hoje, á noite, será realizada nova reunião, com a presença dos representantes da Associação Rural e do Instituto Riograndense do Vinho, para estabelecer-se, em detalhes, o programma da recepção que a Perola das Colonias vae tributar áquelles brasileiros. O prefeito telegraphou ao interventor federal, solicitando que s. ex. informasse o dia da visita do ministro a esta cidade e o tempo que s. ex. aqui permanecerá. Dessa resposta é que vão depender a extensão do programma e das homenagens.

UM EMPRESTIMO DE 5.000 CONTOS

Porto Alegre, 10 (A. N.) — O Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, por intermedio do governo do Estado entrará em entendimentos com os directores da Caixa Economica, para realização de um emprestimo de cinco mil contos.

O coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, assignou o decreto n.º 7.550, abrindo um credito supplementar de cinco mil contos de réis, para attender á intensificação dos serviços do Departamento Autonomo de Estradas da Rodagem e autorizando, ainda, uma operação de credito na mesma importancia com aquella caixa. Esse emprestimo deverá ser feito para resgate em dez annos, vencendo o juro de 8 %, com pagamento da quota semestral, fixada, correspondente á amortização dos juros. Visa o D. A. E. R., com esse emprestimo, activar na actual estação, os serviços de construcção, reconstrucção e conservação das rodovias do Estado.

Os resultados das eleições norte-americanas

Até hontem os democratas elegeram 257 e os republicanos 163 congressistas

Nova York, 10 (U. P.) — Acha-se virtualmente concluida em todo o paiz a apuração eleitoral.

Verifica-se que os republicanos conquistaram 77 logares na Camara dos Representantes.

Ainda restam duvidas acerca do resultado de sete candidatos ao congresso.

Nova York, 10 (U. P.) — Os resultados completos da eleição revelam que o democrata Gillette, adversario do republicano Dickinson, na disputa de um logar no Senado, pelo Estado de Iowa venceu por uma differença de 1.261 votos.

Até agora, os republicanos elegeram 163 congressistas, obtendo 75 logares novos, ao passo que os democratas elegeram 257.

Está por decidir a sorte de dez candidatos.

As audiencias das Varas da Fazenda Publica

Tendo sido hontem feriado e dia designado para audiencias das Varas Privativas da Fazenda Publica, estas serão realizadas, hoje á uma hora da tarde, para as tres varas e os cinco officios.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1938
N. 13.500 [?] — Anno XXXVIII

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DE HONTEM

Varias solennidades que deveriam realizar-se hontem, commemorativas da passagem do primeiro anniversario do Estado Novo, não se effectuaram, por motivo da copiosa chuva que desde a madrugada começou a cair e que sem cessar um instante se prolongou pelo dia todo, até á noite.

A grande parada das forças do Exercito da 1ª região militar, que, com a assistencia do presidente da Republica, deveria realizar-se no Campo dos Affonsos, foi assim adiada, sendo provavel que no dia 15 do corrente seja levada a effeito, em commemoração da proclamação da Republica.

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO DO TRABALHO

Realizou-se hontem, como estava marcado, a inauguração do Palacio do Trabalho, onde se acham alojados os differentes serviços subordinados á pasta do Trabalho.

O acto revestiu-se de grande solennidade, presentes o sr. Getulio Vargas, todos os ministros de Estado, chefe de policia, prefeito do Districto Federal, altas autoridades e grande numero de officiaes do Exercito e da Marinha. O chefe da nação foi recebido á entrada do edificio pelo ministro do Trabalho e funccionarios mais graduados do Ministerio, realizando-se ali mesmo, no "hall" do novo edificio, a inauguração do busto do sr. Getulio Vargas, offerecido pelas classes trabalhistas desta capital. Achavam-se presentes na occasião os representantes de todos os syndicatos operarios do Districto Federal e delegações trabalhistas mineira, fluminense e bahiana. O sr. Antonio França, presidente da União Geral de Trabalhadores, usou, então, da palavra, saudando o presidente da Republica em nome do operariado brasileiro e offerecendo o busto em bronze, collocado em um pedestal de pedra marmore com uma expressiva placa de bronze.

Do "hall" subiu o sr. Getulio Vargas ao oitavo andar do Ministerio, onde funcciona o gabinete do ministro. Ali o aguardavam as altas autoridades e grande numero de pessoas outras. O sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional do Povoamento e presidente da commissão constructora do predio, pronunciou um discurso, fazendo o historico do edificio e assignalando a contribuição que, afim de ser [?] titular, trouxeram os srs. Salgado Filho, Agamemnon Magalhães e J. C. Vital, para que o projecto se transformasse em realidade. O presidente da Republica, em seguida, entre palmas da assistencia, declarou inaugurado o Palacio do Trabalho. Saudando o sr. Getulio Vargas, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente da Republica. — A majestosa séde do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que v. ex. inaugura officialmente, nesta data commemorativa do Estado Novo, — vale como um symbolo e como uma glorificação.

Symbolo ella o é, na verdade, pois é a imagem concreta, nas linhas severas de sua construcção, de como se implantou, cresceu e fructificou no Brasil a legislação social de que o governo de v. ex. havia de ser, como tem sido, o maximo realizador.

Glorificação o é tambem, por isso que, na feição monumental deste edificio, logo se traduz o significado eloquente que brota desse conjuncto architectonico, harmonioso e sobrio: a victoria de todos quantos empenharam seu esforço patriotico e sua sadia comprehensão do phenomeno social brasileiro por que entre nós se creasse esse admiravel apparelhamento de leis trabalhistas, que são a melhor couraça [?] a premunir o Brasil contra os delirios extremistas de todos os matizes.

Mas, para que não faltasse no symbolo o prestigio da authenticidade, quizeram os trabalhadores de todo o paiz que se erguesse no peristylo desta casa a effigie em bronze do grande animador de toda essa realização magnifica, que este edificio symboliza e exprime.

Ahi tem v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, a traducção melhor desta solennidade.

Tem ella a expressão suave do symbolismo glorificador dos que bem mereceram de sua patria e de seus concidadãos.

Melhor data não poderia ser escolhida para celebral-a que o primeiro anniversario da sabia Carta Politica com que v. ex., interpretando clarividentemente as necessidades e as aspirações do Brasil, deu ao paiz a segurança de sua unidade e a rectilinea directriz para a solução de seus magnos problemas.

"A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem, que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa."

Esse principio acha-se inscripto no artigo 136 da Constituição de 10 de novembro, e equivale a uma esplendida synthese do que tem sido a politica governamental de v. ex., no tocante á legislação do trabalho.

Nelle palpita e vive toda uma floração de medidas justas e humanas, graças ás quaes v. ex. deu ao seu governo um cunho inconfundivel de justiça social, encarando o trabalhador como um ser que é objecto de garantias e de direitos e jamais como um simples instrumento de producção.

Essa comprehensão superior e christã da personalidade do trabalhador deu á directriz governamental de v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, o direito ás bençãos que lhe coroam a obra politica, vindas do seio immenso das classes trabalhadoras, num como concerto harmonico de preces que suas familias erguem para os céos, exorando a divindade pelo bem-estar e pela ventura do homem que se caracterizou no poder pela tolerancia e pela bondade.

Ainda agora, os écos desses sentimentos vibram lá fóra, nos milhares de operarios que desfilarão dentro de alguns minutos, unidos, felizes e dispostos a todos os sacrificios pelo estadista que encarna neste momento da vida brasileira a propria alma da nacionalidade.

Mas, como dos factos historicos deve sempre decorrer um ensinamento para os que estudam e observam serenamente a marcha das sociedades, é mistér que se assignale o sentido social deste acontecimento, interpretando-o como uma das melhores consagrações de um regimen que se funda na experiencia do nosso passado e que se orienta para as claras realidades do nosso futuro.

Bem hajam as forças sadias da producção nacional, elementos do Capital, da Industria e do Commercio, que, inspiradas numa extraordinaria comprehensão da harmonia de interesses e do respeito aos direitos dos que trabalham, cooperaram poderosamente para tão propicios resultados.

Graças a isso é que o Brasil póde apresentar ao mundo o exemplo de um povo que não conhece as agruras das lutas de classe, dissociadoras do sentimento nacional, e antes se apresenta unido e forte no concerto de suas instituições fundamentaes, feliz, na tranquilla visão de seu passado, a resumir toda uma civilização que se firmou e ergueu, lenta mas seguramente, consolidada por um conjuncto de preceitos moraes que ainda hoje são o mais precioso *substractum* da alma collectiva do paiz.

Seja assim o Palacio do Trabalho um attestado vivo e concreto do cyclo politico-governamental que vem objectivando entre nós o bem-estar das classes trabalhadoras e productoras, resguardando-as das injustiças e dos odios reciprocos que intoxicam e matam o organismo das nações.

Que elle se erga para o alto, á imagem daquelles monumentos millenares com que os antigos buscavam desafiar o tempo e o esquecimento, plantando na terra, em face do infinito, a representação objectiva daquillo que almejavam fosse eterno e indestructivel.

Mas, que elle seja tambem uma fonte perenne de estimulo e de ensinamentos aos que, imbuidos de um verdadeiro sentimento patriotico, devem amar sobretudo o Brasil, na unidade intangivel de sua formação historica e politica, que para ser duradoura e invencivel, ha de ser vinculada aos principios supremos da justiça social, cuja victoria este edificio ha de proclamar para sempre."

A PARADA TRABALHISTA

Logo após a inauguração do Palacio do Trabalho, o presidente da Republica desceu ao 3º andar, de cuja varanda assistiu a parada trabalhista. Viam-se ao lado do chefe da nação os ministros da Guerra, da Marinha, do Trabalho, da Educação e da Viação, srs. J. C. Vital e Negrão de Lima, chefes dos gabinetes dos ministros do Trabalho e da Justiça, o prefeito do Districto Federal, o chefe de policia, generaes Almerio de Moura e Lucio Esteves, o interventor do Estado do Rio, o almirante Adalberto Nunes e grande numero de pessoas gradas.

Apesar da chuva que, desde cedo, caia insistentemene, a parada operaria se realizou, com o comparecimento de trabalhadores de varios ramos, notando-se ainda, a presença das delegações vindas especialmente de diversos Estados. Os operarios traziam grandes bandeiras nacionaes e estandartes com disticos allusivos ao chefe da nação. Metallurgicos, ferroviarios, maritimos, estivadores, tecelões, trabalhadores agricolas, empregados em transportes, em minas, em construcções civis empregados do commercio desfilaram então ao longo da avenida que fica em frente ao Palacio do Trabalho.

O sr. Getulio Vargas falou da varanda, proferindo o discurso que damos em separado.

(xxx)

A CHAVE DE OURO SYMBOLICA

Quando o presidente Getulio Vargas deu entrada no Palacio do Trabalho, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente da commissão constructora do edificio, adeantou-se e entregou ao chefe da nação uma chave de ouro do predio, offerta dos constructores ao chefe da nação.

VARIOS ORADORES

No correr da solennidade de hontem no Ministerio do Trabalho varios oradores usaram da palavra. Assim, além dos discursos officiaes do presidente da Republica, do ministro do Trabalho, e do sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente da commissão constructora do edificio e do sr. Luiz Augusto França, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados, falaram tambem o sr. Cirino Pereira dos Santos, em nome do Centro dos Operarios e Empregados da Light, Bartholomeu Barbosa, pela Federação Nacional dos Maritimos, Eugenio Paes Leme, pelos pequenos funccionarios do Ministerio do Trabalho e João Jacob pela Federação Tranviaria do Brasil.

AGENCIAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS NO NOVO EDIFICIO

Installaram-se hontem mesmo e logo entraram em funccionamento as agencias dos correios e telegraphos do Palacio do Trabalho. Os primeiros trocos foram dados nas novas moedas de nickel com a effigie do presidente Vargas. O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, visitou as novas installações postaes e telegraphicas.

O QUE DISSE HONTEM O SR. FRANCISCO CAMPOS

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, pronunciou hontem, na "Hora do Brasil", um discurso em commemoração do 1º anniversario da instituição do Estado Novo.

Esse discurso, irradiado pelo Departamento Nacional de Propaganda através de todas as emissoras nacionaes e, em ondas curtas, para o estrangeiro, foi o seguinte:

"O dez de novembro não é um marco arbitrariamente fincado no tempo, nem é uma creação gratuita da hora que passa. Emerge de um longo passado de erros e falsidades e é uma severa affirmação para o presente e para o futuro, incluindo-se entre as categorias da duração.

O dez de novembro resulta de cincoenta annos de experiencia politica. Cincoenta annos de constituição acima, constituição abaixo, cincoenta annos de falso systema representativo, em que os Paracelsos do regimen introduziram progressivamente todas as abusões de sua medicina magica, do mytho do suffragio universal e do espiritismo do voto secreto á nova regra pythagorica da eleição proporcional. Emquanto a mentira, as abusões e o psitacismo parlamentar se assenhoreavam do campo da politica, delle se ausentavam, dia a dia, a razão e o sentimento de responsabilidade, a autoridade intellectual e a autoridade moral, a razão, em summa, a cujos mandamentos se organiza em Estado a materia politica, que, sem ella, cáe no dominio das manipulações e das fraudes, passando pelas pseudomorphoses magicas com que os Paracelsos da politica faziam o povo tomar por Juno, ou pelo Estado, a nuvem de palavras, atrás de cujo phantasma se dissimulava a substancia dos interesses dos grupos, das egrejas e dos partidos em que se desmembrava a unidade da nação.

O dez de novembro poz termo ao jogo, aos passes e ás encantações e confiscou os instrumentos de prestidigitação com que os especuladores do regimen operavam sobre a boa fé do povo, narcotizado pelas drogas politicas que lhe davam a illusão de serem da sua vontade as decisões tomadas em seu nome.

O dez de novembro não foi um acto de violencia. O antigo regimen era, evidentemente, um regimen demissionario e caduco. Os seus braços senis não podiam mais abarcar o tronco do poder, cujo vulto havia crescido em proporção ao crescimento do paiz. Cada vez mais divorciada do regimen, a nação havia crescido fóra dos quadros desse regimen e adquirira a consciencia de que os instrumentos de governo não estavam condicionados ás exigencias, ás difficuldades e ás imposições da vida em nosso tempo. Os verdadeiros interesses nacionaes não encontravam resonancia nas salas deliberativas, umas calculadas para os segredos e as combinações e outras para a phase espectacular em que a substancia do governo se dissolvia em fatuidades discursivas.

O Estado Novo nasceu como uma imposição da ambiencia social e politica em que vinhamos vivendo. Inspirou-o e permittiu-lhe a realização o estado de incerteza em que estava o Brasil, insatisfeito com a solução das suas instituições e desassocegado em face das soluções aggressivas e extremas que se propunham ao seu caso, nenhuma dellas com raizes no passado, justificações no presente e perspectivas para o futuro.

O Estado era uma terra de ninguem, mais ou menos ao alcance dos imperialismos estaduaes, que medravam e cresciam á custa da unidade espiritual e politica da nação. Era imperioso remover os obstaculos que impediam a acção, immediata e efficaz, necessaria a recompor e restaurar aquella unidade. Imprimindo-lhe o sentido da ordem, da decisão e da vontade, sem o que o Estado, ao invés da força de agglutinação se transformaria em motivo de discordia, de conflictos e de divisões. Com a sua unidade ameaçada, sem ordem interna e sem segurança externa, ao Brasil faltavam os instrumentos adequados á sua propria restauração, e a taes circumstancias accrescia ainda o facto de que se haviam artificialmente estabelecido lutas e antagonismos politicos e sociaes, a que não correspondia nenhum sentimento substancial e para os quaes o paiz não se encontrava preparado. O Brasil estava dotado de instituições em que não resoavam as vozes claras da realidade e, ao mesmo tempo, creavam-se, pelo artificio e pela mentira, correntes de opinião estranhas aos seus sentimentos, á sua indole, á sua cultura e á sua formação nacional. E, subitamente, desse plano lunar de bovarismo politico fomos precipitados na mais crua realidade, como o demonstram acontecimentos recentes. A nação havia ultrapassado o ponto crucial do regimen de irresponsabilidade, de irrealidade, de indecisão permanente e de inconsciencia geral, sob que vinha penosamente arrastando uma existencia ameaçada, dos quatro cantos, de perigos reaes e iminentes.

O Estado Novo teve por fim justamente destruir esse systema organizado de mystificação nacional, desarticulando os syndicatos, as comparsarias e os grupilhos que com os seus enredos e maranhas compunham a prodigiosa teia de engodo da nação, e combater aquelle duplo bovarysmo, substituindo as antigas instituições por novas, adequadas ás condições reaes do Brasil. Sendo autoritario, por definição e por conteúdo, o Estado Novo não contraria, entretanto, a indole brasileira — porque associa á força o direito, á ordem a justiça, á autoridade a humanidade. Do que elle realizou, o mais importante não é o que os olhos vêm, mas o que sente o coração: com elle o Brasil sentiu pulsar, pela primeira vez, a vocação da sua unidade, tornando, assim, possivel substituir, sem opposições e sem violencias, á politica dos Estados a politica da nação.

Neste primeiro anno de Estado Novo não só os acontecimentos nacionaes justificaram e legitimaram a transformação das nossas instituições. Acontecimentos mundiaes acabam de demonstrar que, para dar á nação o sentimento de segurança, por ella exigido como condição de vida, é indispensavel, não só realizar de maneira mais effectiva a sua unidade espiritual, senão tambem proceder a uma unificação politica mais rigorosa e mais completa.

Nação não é apenas numero e espaço: é preciso organizar o numero e articular o espaço, por fórma a dar á nação o sentimento de que ella constitue um só corpo e uma só vontade. Fóra dos quadros estabelecidos pela technica do Estado Novo não ha solução para o problema social e politico do Brasil, a menos que uma nação possa viver e realizar o seu destino dentro de um constante estado de desassocego, de desordem e de insegurança, sobrepondo aos valores permanentes, condição da vida collectiva, os valores ephemeros, fundados no capricho e na mobilidade humanos.

E esse phenomeno não é apenas brasileiro, mas universal. A' medida que cresce o numero dos individuos e se torna mais densa e compacta a collectividade humana, a autoridade tem de ser mais forte, mais vigilante e mais effectiva. Os Estados autoritarios não são creação arbitraria de um reduzido numero de individuos: resultam, ao contrario, da propria presença das massas; onde quer que existam massas sempre se encontra a autoridade, tanto maior e tanto mais forte quanto mais numerosas e densas forem aquellas. A' medida que o espaço se povôa e se articula, que deixam de existir áreas rarefeitas, de distancia e isolamento, que se apura a technica da convivencia humana e os instrumentos de actividade postos á disposição dos individuos se multiplicam, torna-se necessario, para garantir os bens da civilização e da cultura, dotar o governo de possibilidades de acção rapida e efficaz. A Constituição que veiu consubstanciar os principios e as normas essenciaes do Esta Novo não podia, portanto, ser obra de combinações, coordenações e ajustamentos parlamentares. Não podia ser obra especulativa, de ideologos ou dialecticos, mas devia ser obra politica, isto é, realista. O Estado deixou de ser uma entidade para ser um facto, e a Constituição só poderia ser o que é: obra de experiencia, de meditação e de entendimento com a realidade do Brasil, inspirada num longo passado de tentativas frustradas, em que se procurára transplantar para o paiz instituições inadequadas á sua indole, aos seus costumes e á sua vocação e — por que não dizer? — inadequadas até ao proprio espaço sobre que se teria de exercer a autoridade do governo. Assim é que a Constituição assegura aos brasileiros todos os direitos proprios á dignidade humana, sem esquecer-se, todavia, de conferir á nação as garantias essenciaes á preservação da sua unidade, da sua segurança e da sua paz. A' sua sombra todos os brasileiros podem viver em concordia e em harmonia uns com os outros, desde que não colloquem acima do Brasil pessoas, opiniões, credos ou ideologias.

Estou seguro de que, passadas as inquietações dos primeiros tempos, a paz, a concordia, a fraternidade e o sentimento de segurança e tranquillidade hão de ancorar-se profundamente no coração de todos os brasileiros, affirmando-se e consolidando-se cada vez mais a confiança nas nossas instituições, por forma que o Brasil possa conquistar e garantir, no mundo, o credito correspondente ás suas proporções geographicas e moraes.

O novo governo correspondeu ao novo Estado, e transformou-se em um vasto e poderoso "sensorium", através de cuja sensibilissima capacidade de captação a densidade e a profundeza e resonancia, repercutem, com das vozes da vida, as ansiedades, as esperanças e as aspirações da nação.

Urge agora que todos os brasileiros, com aquelle mesmo sentido de ordem na unidade, se integrem e se fundam num só pensamento, que é o de crear no paiz uma atmosphera de confiança e de boa vontade, afim de que antagonismos pessoaes, intrigas e lutas de grupilhos e campanarios não perturbem o rythmo do trabalho do Brasil e do seu crescimento, nem desviem de seus designios a linha clara e definida que o destino lhe traçou.

Este o sentimento do povo brasileiro, que plebiscitou o regimen antes do seu advento e que só terá inspirações e motivos para, na opportunidade propria, confirmar a antecipação do seu voto e reaffirmar o "imperium" da sua vontade.

A MENSAGEM DO GOVERNO DE SÃO PAULO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu do interventor em São Paulo o telegramma que se segue:

"São Paulo, 8 — Tenho a honra de communicar ao eminente chefe da Nação que, ás 8.35 minutos partiram do Palacio dos Campos Elyseos os athletas da Policia Especial deste Estado, que, numa corrida de revesamento irão entregar a v. ex. uma mensagem commemorativa do primeiro anniversario do Estado Novo. Deverão chegar ao Rio entre 12.30 e 13 horas do dia 10 do corrente. Respeitosas saudações. — *Adhemar de Barros*, interventor federal".

NO COLLEGIO MILITAR

Apesar do máo tempo, o Collegio Militar executou parte do programma elaborado para commemorar o primeiro anniversario do Estado Novo, comparecendo áquelle educandario elevado numero de convidados civis e militares.

A's 8 horas houve formatura do corpo discente, sendo lido o boletim collegial allusivo á data. A seguir, o general Pedro Cavalcanti, antigo alumno do Collegio e actual Inspector do Ensino do Exercito, pronunciou um discurso cheio de conselhos aos jovens ali presentes, concitando-os ao rigoroso cumprimento do dever.

Pouco depois, no salão de honra, teve logar a inauguração do retrato do general Eurico Gaspar Dutra, falando sobre a personalidade do titular da pasta da Guerra o director do Collegio, coronel José Silvestre de Mello, que exaltou os seus serviços ao paiz e especialmente ao Exercito, através de quasi 40 annos, mostrando que num educandario militar é indispensavel o culto aos grandes homens, o que justifica a collocação da effigie de um soldado da tempera do general Dutra. O coronel Silvestre termina o seu bello discurso dizendo que o retrato daquelle illustre militar, "fica muito bem entre a espada de Caxias e a lança de Ozorio", que são os quadros que existem no salão de honra.

Falou a seguir o alumno Paulo Jacques, que saudou a esposa do general Gaspar Dutra ali presente, dizendo que ella encarna todas as virtudes da mulher brasileira.

O máo tempo impediu a realização de varios numeros sportivos. O coronel Silvestre de Mello designou uma commissão composta do major Jonas Correia e dos capitães Perdigão e Berillo Neves, para receber os representantes da imprensa. Essa commissão foi de captivante gentileza para com os jornalistas, offerecendo-lhes uma taça de champagne.

NO ESTADO DO RIO

Como fôra annunciado, realizaram-se, hontem, em Nictheroy, as varias inaugurações de serviços publicos e a posse dos secretarios de Educação e Saude e de Agricultura, solennidades essas com que o governo do Estado do Rio commemorou a passagem do primeiro anniversario da implantação do Estado Novo.

O CENTRO DE SAUDE — MODELO —

A primeira solennidade, que constou da inauguração do Centro de Saude Modelo, na avenida 3 de Outubro, foi presidida pelo

(Conclue na 6.ª pagina)

O máo tempo não impediu que a cerimonia da inauguração do novo edificio do Ministerio do Trabalho se revestisse de toda a solennidade. Apezar do forte aguaceiro uma multidão de trabalhadores ouviu o discurso do presidente da Republica, que se vê na gravura, ao alto, ladeado pelo ministro Waldemar Falcão e altos funccionarios do Ministerio

COMO FALOU HONTEM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

No desfile trabalhista de hontem, o presidente Getulio Vargas pronunciou da sacada do palacio do Trabalho, ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda, o seguinte discurso, que foi irradiado, através 52 estações para todo o Brasil e, em ondas curtas, para o exterior:

"Trabalhadores do Brasil: — Ao inaugurar o amplo e majestoso edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, tenho a impressão de ver tomar forma definitiva, com a solidez architectonica das construcções destinadas a desafiar o tempo, a obra de integração social iniciada com a revolução de 30.

Estou, a bem dizer, em vossa casa, e deante de vós, envolvido pelo enthusiasmo das vossas acclamações, sinto-me á vontade, como se me rodeassem todos os homens que trabalham digna e honestamente, na vasta extensão do territorio patrio, sem distincção de classes e profissões, acima de estereis particularismos.

Jamais fugi á vossa convivencia, e, nas horas incertas ou perigosas, foi no contacto directo comvosco, nas ruas e nos logares publicos, que encontrei o estimulo para enfrentar as difficuldades e manter a linha de conducta que me tracei como supremo responsavel pelos destinos da Nação.

Não o fiz para conquistar facil popularidade e angariar suffragios eleitoraes; foi no poder, e no exercicio das funcções de governante, que me tornei amigo vosso, para melhor comprehender as necessidades e melhor realizar as aspirações dos trabalhadores.

Sempre senti e expressei com clareza a minha opinião a vosso respeito — intellectuaes, artistas, operarios fabris, commerciarios, bancarios, lavradores — considerando-vos como valores humanos respeitaveis e não simples machinas de producção; foi sempre elevado o meu juizo sobre as vossas reservas de energia patriotica, inteireza moral e devotamento ao bem publico, dentro da ordem para maior bem da familia brasileira e tranquillidade do trabalho, criador de fartura e propulsor de aperfeiçoamento cultural.

Empresto, por isso, ás vossas manifestações de apreço e solidariedade a significação de um incentivo expontaneo para proseguir nos rumos traçados, sem hesitações nem receios. Estamos irmanados no mesmo ideal de fortalecimento da Patria e de augmento do seu poderio economico. Reconhecendo os principios de justiça social, e pondo em pratica o primado dos direitos da collectividade sobre as prerogativas dos individuos, nunca vos faltou o meu governo, nos momentos decisivos, com as medidas capazes de trazer segurança ao vosso labor e aos vossos lares modestos e honrados. Assim tambem — desvaneço-me de proclamal-o em todas as circumstancias em que brasileiros transviados por ideologias exoticas, ou a soldo de interesses anti-nacionaes pretenderam subverter a ordem e ameaçar a paz das nossas familias, estivestes intransigentemente ao lado do poder constituido, dispostos a tornal-o mais forte e respeitado.

Em 1935 como em 1938, em meio ás apprehensões daquellas horas conturbadas, quando a investida inimiga não se detinha nem mesmo deante de assassinios frios e premeditados assaltos, a vossa incondicional solidariedade se fez sentir de norte a sul do paiz, reaffirmando a confiança no governo e a reprovação aos contumazes agentes da desordem.

Ainda tenho na memoria, viva e nitida, a confortadora impressão do vosso enthusiasmo em 13 de maio deste anno, e, mais recentemente, o empolgante espectaculo das demonstrações de Minas e São Paulo, no Estado do Rio de Janeiro que não deixaram duvidas sobre a decidida e franca adhesão do povo brasileiro ao regimen de 10 de novembro.

Os extremismos da direita e da esquerda, que, sob formas varias, pretendiam, afinal, a mesma coisa — a nossa escravização — foram repellidos e já não constituem perigo immediato para as instituições.

A mesquinha politica dos grupos e interesses particularistas foi banida da nossa collectividade. Pensamos todos, todos os bons brasileiros em servir devotadamente á Patria, dando-lhe pujança economica e dotando-a de meios efficientes para defender-se, em qualquer emergencia.

As nossas corporações armadas aprestam-se para assegurar a ordem e garantir a paz; o Exercito e a Marinha recebem o necessario apparelhamento e, emquanto o primeiro prepara cuidadosamente os seus quadros, a segunda tem a sua frota augmentada de vinte e seis unidades, por iniciativa do actual governo.

Isto vem sendo feito sem que as vossas aspirações sejam sacrificadas ou esquecidas. O programma de amparo ás classes trabalhadoras, gradativamente executado, proporciona-lhes concordia e bem estar, dentro dos postulados da justiça. Além das vantagens já consolidadas e das garantias offerecidas pelo seguro social, instituimos o salario minimo, visando assegurar ao trabalhador dos campos e das cidades, com a justa retribuição dos seus esforços, a satisfação das necessidades humanas e o desenvolvimento moral e cultural.

Trabalhadores do Brasil: — Os insatisfeitos de todos os tempos, os espiritos inquietos, aquelles que foram contaminados pelas doutrinas deformadoras, sem raizes na vida brasileira, os remanescentes da politica retrograda das pantomimas eleitoraes, ainda poderão vociferar, criticar, intrigar e fazer conspiratas; os máos profissionaes, os inadaptados no progresso das actividades que escolheram, podem clamar no deserto; os máos brasileiros, que infelizmente os ha, poderão semear boatos e enfileirar-se entre os derrotistas e sabotadores.

O governo nacional, cujo primeiro anniversario hoje commemoramos, mantem-se resoluto no cumprimento da sua missão renovadora e patriotica. Para leval-a adeante, apoia-se na lealdade e devotamento das forças armadas, dispõe da cooperação dos nucleos criadores de riqueza, conta, emfim, comvosco, homens de trabalho, porque tem a certeza de que todos vós desejaes ardentemente o maior engrandecimento da Patria Brasileira."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Tarakanova — Alliança — Annie Vernay.

METRO — Tres Camaradas - Metro — Margaret Sullavan, Franchot Tone, Robert Taylor e Robert Young.

PALACIO — Só para mulheres — Prog. Broadway — Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — La verbena de Paloma — Serrador — Miguel Ligero.

IMPERIO — A Grande estrella — Ufa — Martha Eggerth.

OPERA — Feitiço do tropico — No limiar do crime.

PATHE' — Mannequim — A unica testemunha.

HADDOCK LOBO — Um Yankee em Oxford — Verdugo de si mesmo.

MASCOTTE — Casamento prohibido — Vive, ama e aprende.

PARIS — Assim são as mulheres — Bulldog Drumond em Perigo.

POPULAR — Almas Bravias — Licença sob palavra — Foragido da justiça.

PARISIENSE — Aproveite a mocidade — A vida é uma festa.

PLAZA — Booloo o Tigre Branco — Paramount — Colin Tapley e Jayme Regan.

REX — O Penhor da Discordia — RKO — Joan Fontaine.

BROADWAY — Vida Nova — Warner — John Litel e Dick Foran.

ODEON — Esposas sob suspeitas — Universal — Gail Patric e Warren William.

PATHE'-PALACE — Aventuras maritimas — John Wayne e Trues de Eva — Florence Rice.

SÃO JOSE' — Argelia — Charles Boyer, Sigrid Curie e Heddy Lamar.

IPANEMA — Princeza Bohemia — Stan Laurell e Oliver Hardy.

NACIONAL — Céo roubado — Gene Raymond e Olympe Bradna.

PIRAJA' — Adeus para sempre — Barbara Stanwick.

ROXI — Do Amor ninguem foge — Clark Gable.

VARIETE' — Um Yankee em Oxford — Cupido ao microphone.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.ª — "Romance dos bairros".

GLORIA — Lea Candini — Rose Marie.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — Meia Noite.

GYMNASTICO — Cia. Dos Lopes [?] — Xavá Boccea.